UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 6 DE JULHO DE 1935 — N. 4.327

O governo dos Estados Unidos respondeu á nota da Ethiopia recusando-se a intervir no conflicto entre esse paiz e a Italia

UM NOVO RUMO DE COOPERAÇÃO AGRICOLA

O ministro da Agricultura falando a O JORNAL expoz as bases para a reorganização da economia nacional, discorrendo sobre a economia dirigida, a reunião dos secretarios de Agricultura e o Conselho Nacional de Agricultura

O ministro Odilon Braga, falando ao redactor dos "Diarios Associados"

Ha dias O JORNAL noticiou em primeira mão a nova orientação que o sr. Odilon Braga pretende dar aos serviços do seu Ministerio, de modo a influir poderosamente na reorganização da economia nacional, pela tendencia racional a ser imprimida nos seus trabalhos, com a efficiente collaboração das secretarias dos Estados, mediante prévio accordo com o Ministerio da Agricultura.

Querendo colher mais detalhadamente as suas idéas a respeito desse plano, O JORNAL ouviu hontem o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Acolhidos por aquelle titular, nos fez s. excia. uma succinta exposição do que pretende fazer, contando com a bôa vontade dos poderes superiores e a collaboração dos secretarios de Agricultura dos Estados.

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS FEDERAES E ESTADUAES DE AGRICULTURA

Assim, o sr. Odilon Braga nos disse:

— "Realmente, como foi antecipado pelo O JORNAL, pretendemos tentar um esforço de coordenação geral das actividades officiaes, volvidas no Brasil para os problemas que constituem a razão de existencia do Ministerio da Agricultura.

A idéa occorreu-me alguns poucos mezes após haver eu assumido o posto de governo com que me distinguiu o presidente Getulio. Parecia-me temerario qualquer impulso energico do Ministerio no sentido de organizar e incrementar a producção sem um previo balanço das possibilidades de consumo interno e das exportações. Seria por vezes preparar uma grave e lamentavel situação, a saber: de superproducção de certas mercadorias, com incalculaveis prejuizos para os lavradores, intermediarios e financiadores nellas interessados, e de encarecimento de outros artigos, pela sua falta, o que prejudicaria tambem o consumidor. Seria, sem duvida, proseguir na colheita dos maleficios da agitação chaotica em que nos temos debatido, á mercê das economias dirigidas, que, aos poucos, vão inexplicavelmente consumindo os rendimentos do nosso trabalho.

Repare que uso o plural. Falo em economias dirigidas.

O ACERTO DA ECONOMIA DIRIGIDA

Com effeito, acredito no acerto de uma economia dirigida, isto é, de uma economia nacional, planificada e compensada no seu conjunto, de sorte que se redistribuam, com a possivel previsão technica, os effeitos das arythmias e oscillações inherentes ao campo de acção dos interesses de ordem economica. Julgo, porém, anti-republicana e perniciosa a "direcção" de sectores isolados de economia, ou por outra, a direcção economica especializada de certos productos. Ordinariamente, por detrás dessas economias dirigidas installam-se os mais variados interesses que nada têm que ver com o interesse superior da economia nacional, muitos dos quaes puramente parasitarios, senão mesmo nocivos á producção apparentemente beneficiada.

Ora, para se chegar ao plano geral de producção orientada forçoso é que se colhessem seguros dados estatisticos e que se estudasse, com profundeza, a capacidade de producção das differentes regiões economicas do Brasil, afim de que, em futuro proximo, nos fosse dado organizar a producção brasileira de maneira que, conscienciosamente repartido o trabalho da Nação, pudessem todas as unidades da Federação progredir harmonicamente.

EM QUE CONSISTE O PROBLEMA DA NOVA COORDENAÇÃO

Não se tratava de repartir por muitos uma tarefa já pequena para os poucos que a realizam; tratava-se de ordenar os esforços exigidos por uma tarefa sempre crescente e que nos cumpre tornar ainda muito maior, já pelo alargamento do consumo interno, já pela ampliação das exportações. Em synthese, parecia-me essencial: 1) balanço do consumo interno e avaliação de sua elasticidade

(Continúa na 16ª pagina.)

O embaixador Oswaldo Aranha foi a Nova York

NOVA YORK, 5 (Havas) — Chegou o embaixador Oswaldo Aranha, que vem passar uma temporada em Nova York.

A senhora Oswaldo Aranha está passando as ferias em Bed Rortpins, na Pennsylvania, com seus filhos.

UM FOSSIL DE 20.000 ANNOS

FOI ENCONTRADO, NA ARGENTINA, EM EXCAVAÇÕES RECENTES, JULGANDO-SE TRATAR DE UM ESPECIMEN DA FAUNA ANTE-DILUVIANA

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Em excavações recentemente feitas ,foi encontrado, á profundidade de 15 metros, um fossil, cuja antiguidade é calculada em 20.000 annos.

Só foram descobertos o peito e a cauda do "Selerocalyptus" encontrado, cuja cabeça ainda falta.

A opinião predominante é que se trata de um animal pertencente á fauna ante-diluviana.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DA PAZ

OCCUPARA' ESSE POSTO O EMBAIXADOR JOSE' RODRIGUES ALVES

A chefia da delegação brasileira á Conferencia da Paz, que se está realizando em Buenos Aires, caberá, segundo estamos seguramente informados, ao embaixador José Rodrigues Alves.

O convite nesse sentido já foi feito áquelle diplomata, que o aceitou, devendo a nomeação ser lavrada talvez ainda hoje.

O preambulo da futura Constituição paulista invocará o nome de Deus

FIXADO EM 60 O NUMERO DE DEPUTADOS — CAIU A EMENDA QUE INSTITUIA O SENADO — SERA' DIRECTA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Iniciou-se hoje a votação do projecto de Constituição do Estado de S. Paulo. A sessão da Constituinte, marcada para ás 14,30 horas, só se iniciou ás 16 horas, para que os dois "leaders" pudessem confabular com relação á materia constitucional que ia ser votada. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Laerte Assumpção, tendo pela primeira vez comparecido á Casa todos os constituintes.

Lida a acta da sessão anterior e como não houvesse materia de expediente, passou-se á ordem do dia. O presidente poz primeiramente em votação o projecto de Constituição, sem prejuizo das emendas apresentadas, tendo sido o mesmo unanimemente approvado. Em seguida passa-se á discussão das emendas relativas ao preambulo, tendo a Commissão apresentado o seguinte substitutivo:

"A Assembléa Constituinte reunida para organizar juridicamente o Estado, invocando o nome de Deus, decreta e promulga a presente Constituição do Estado de S. Paulo".

O sr. Sebastião Medeiros pede preferencia de votação para o substitutivo da Commissão e suggere que como uma homenagem ao nome de Deus, todos os deputados que approvassem o preambulo redigido na forma acima se erguessem. Posto em votação o substitutivo, votaram a favor do nome de Deus, no preambulo da Constituição, 55 deputados e contra os srs. Pacheco e Silva, Campos Vergal, Paulo Duarte, Toledo Artigas e Aristides Macedo Filho.

(Continúa na 16ª pag.)

Affonso XIII victima de um accidente automobilistico

ROMA, 5 (Havas) — Os jornaes noticiam que o incidente de que foi victima o ex-rei Affonso XIII não teve maior importancia.

O ex-soberano hespanhol deixára Roma ás 6 horas e 30, em companhia do seu ajudante de campo, conde de Los Andes, e não do duque de Miranda, como foi annunciado por engano.

O automovel rodava com regular velocidade, quando, nas proximidades de Follonica, na Toscana, um pneu estourou. O carro capotou, mas Affonso XIII foi precipitado a alguma distancia incolume. O conde de Los Andes soffreu apenas ligeiro ferimento na clavicula. Ambos dirigiram-se a Livorno onde tomaram um taxi com destino a Genova, de onde proseguiram viagem por trem com destino a Paris.

As commemorações do 5 de Julho realizaram-se na mais completa calma

Estiveram em rigorosa promptidão as forças armadas — Providencias da policia — Rumorosas diligencias effectuadas durante a noite anterior — Lido na Camara um manifesto de Luiz Carlos Prestes

Não se realizou o annunciado comicio da Alliança Nacional Libertadora

A séde da Alliança Nacional Libertadora, quando falava um dos oradores

Ha varios dias, vinham correndo insistentes noticias de possiveis perturbações da ordem, por occasião das commemorações de 5 de julho, que relembra o inicio do movimento de reacção que se tornou victoriosa em 1930, com a quéda do governo do sr. Washington Luis.

A' medida que a data se approximava, mais carregado se mostrava o ambiente e, no intuito de prevenir qualquer acontecimento, a policia tomou energicas providencias no sentido de assegurar a ordem, ao mesmo tempo que as autoridades militares baixavam instrucções, visando impedir, terminantemente, que militares de qualquer categoria se envolvessem em manifestações de caracter politico.

Durante a noite anterior, a policia civil esteve em constante actividade, effectuando varias diligencias em logares em que se esperava a reunião de elementos extremistas, sendo effectuadas numerosas detenções de pessoas tornadas suspeitas ás autoridades.

Levadas á Policia Central, muitos dos detidos, após serem identificados, foram mandados em liberdade. Fruto dessas providencias energicas ou porque não tivessem razão de ser os boatos aterrorizantes que vinham preoccupando a opinião publica, o facto é que as commemorações de 5 de julho decorreram num ambiente de absoluta ordem, embora com animação e grande concurrencia popular.

A POLICIA EM RIGOROSA PROMPTIDÃO

Entre os boatos que insistentemente corriam, estava o de uma greve geral, no caso em que fosse negada permissão para que se realizasse o annunciado comicio no Stadium Brasil. Nessa acção estariam, dizia-se, articulados varios syndicatos de classe.

Nada disso se verificou, porém, embora o Stadium não fosse cedido, como não o foi tambem o recinto da Fera de Amostras, pedido depois.

Entretanto, por determinação do capitão Filinto Muller, a policia esteve em rigorosa promptidão, desde ás 19 horas de ante-hontem, tendo o chefe de policia permanecido durante toda a noite em seu gabinete.

VARIAS DILIGENCIAS EFFECTUADAS DURANTE A NOITE

Na noite de ante-hontem para hontem, como noticiámos, a policia varejou varios syndicatos, entre elles o Syndicato dos Bancarios, o de Transportes, o de Marceneiros e o dos Ferroviarios. Em todos elles apprehendeu a policia farta copia de boletins sediciosos e effectuou numerosas prisões.

Foi ruidosa a diligencia effectuada no primeiro desses syndicatos, installado na Avenida Rio Branco, no numero 133, pelo grande movimento de curiosidade publica que despertou, mormente quando os "tintureiros", repletos, rumaram para a Policia Central, fazendo ouvir o ruido alarmante de suas sirenes.

Nas sédes de outros syndicatos onde havia movimento, as reuniões foram encerradas ao terem conhecimento da acção desenvolvida pela policia nas organizações referidas.

DOIS PROCERES DA A. N. L. NA CHEFATURA DE POLICIA

A' noite estiveram na Chefatura de Policia os srs. Hercolino Cascardo, presidente da Alliança Nacional Libertadora, e Triffino Corrêa, que tiveram demorada conferencia com o capitão Filinto Muller a proposito do programma de commemorações organizado para hontem.

PORQUE NÃO FOI REALIZADO O COMICIO NO ESTADIO BRASIL

A Alliança Nacional Libertadora marcára para hontem a realização de

(Continúa na 16ª pag.)

O PETROLEO NA ARGENTINA

DESCOBERTA IMPORTANTE JAZIDA NA LOCALIDADE CERRO COLORADO, NA PROFUNDIDADE DE 1.040 METROS

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Na localidade de Cerro Colorado foi descoberta importante jazida de gazes combustiveis do petroleo, na profundidade de 1.040 metros. Considera-se assegurada a descoberta de rica jazida petrolifera.

Agitam-se os politicos fluminenses

Na sala do café da Camara, a reportagem d' O JORNAL surprehende em movimentada conferencia proceres radicaes e socialistas

Fusão de partidos — O ponto de vista do sr. Raul Fernandes — O general Christovão Barcellos tambem conferenciou com o sr. Corrêa e Castro

Proseguem animadas as "demarches" entre os proceres fluminenses da colligação radical-socialista-republicana. Hontem, tomou novo rumo o curso das conversações. E' que pareceu melhor aos elementos radicaes fazer, antes de tudo, a fusão do seu partido com o Socialista. Resolvido isso, deliberarão immediatamente sobre o caso das candidaturas. Mas, ao que parece, a necessidade da adopção urgente de uma attitude nesse sentido levará os colligados a resolver ambos os assumptos, concomitantemente. Vejamos as conversações que houve hontem.

O GENERAL BARCELLOS CONFERENCIOU COM O SR. CORREIA E CASTRO

O general Christovão Barcellos compareceu hontem á Camara. O chefe da União Progressista esteve longo tempo no nicho da imprensa, ouvindo dali os discursos que foram pronunciados sobre o 5 de Julho de 1922 e 1924. Abordado então por jornalistas affirmou-lhes peremptoriamente que seu partido está victorioso. Não demorou muito tempo e os deputados progressistas fluminenses o procuravam.

Logo depois apuravamos que o general Barcellos estivera em conferencia com o sr. Correia e Castro, que se candidatou á governança do Estado pelo partido Socialista. A esse conclave emprestava-se grande importancia, dizendo-se que o chefe progressista tivera entendimento com o procer socialista sobre a candidatura ao governo fluminense. Essa noticia, ao que pudemos notar, deu causa a grande azafama nas rodas radicaes e socialistas.

O SR. RAUL FERNANDES DESEJA A FUSÃO DOS PARTIDOS

O sr. Lemgruber Filho procurou, na Camara, os seus companheiros quando o sr. Raul Fernandes ainda se achava no recinto ouvindo os debates. O procer fluminense assim se dirigiu aos seus companheiros:

— Precisamos decidir esse caso hoje. O Raul Fernandes opinou favoravelmente á fusão dos partidos.

UMA LONGA CONFERENCIA

Pouco depois, o "leader" da maioria procurava os seus companheiros da colligação e iniciava-se, na sala de café, uma longa conferencia, que o reporter ouviu integralmente, simulando somno tranquillo, em macio "maple". O motivo central da palestra foi a fusão partidaria projectada. Viam-se presentes, além do sr. Raul Fernandes, os srs. Cezar Tinoco, Soares Filho, Lemgruber Filho, Alipio Costallat, Sigmarindo Seixas, Luiz Buarisi e outros. Os debates foram vivos.

O sr. Lemgruber Filho expoz a todos a necessidade de se consolidar o quadro radical-socialista. Como estavam, ficavam á mercê das investidas adversarias. O "leader" da maioria tambem falou. Depois de confirmar a sua opinião favoravel á organização do novo partido, entrou directo em questões praticas, estudando e suggerindo os meios de se processar a união, assegurando os interesses de ambos os partidos. Abordou por isso a questão do numero de representantes que radicaes e socialistas terão na commissão organizadora ou na commissão executiva da futura agremiação. Em seguida, o sr. Raul Fernandes focalizou os modos pelos quaes poderia ser feita a fusão: como frente unica, como

(Continua na pag. 16).

O accordo commercial hispano-francez

PROSEGUEM MOROSAS AS NEGOCIAÇÕES — EXPIRA DEPOIS DE AMANHÃ A PROROGAÇÃO DO ANTIGO "MODUS VIVENDI"

MADRID, 5 (Havas) — O conselho de gabinete, em reunião de hoje, examinou o estado das negociações commerciaes entre a Hespanha e a França.

Na opinião do governo hespanhol não foi realizado nenhum progresso substancial nas negociações e esta impressão é justificada pelo facto de que a prorogação do antigo "modus vivendi" expira a 8 do corrente.

Os meios bem informados adeantam que o governo de Madrid resolveu nomear o sr. Rafael Cavestany, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, para fazer parte da delegação que estuda a possibilidade de conclusão de novo accordo e á qual foram enviadas novas instrucções.

A Ethiopia recorre á intervenção dos Estados Unidos

E, temendo a invasão do seu territorio, pede ao governo americano que invoque á Italia as obrigações do Pacto Briand-Kellog

O jornal parisiense "L'Oeuvre" diz que nada fará o sr. Pierre Laval modificar a sua politica de não constranger a Italia

WASHINGTON, 5 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, recebeu uma nota da Ethiopia pedindo para que os Estados Unidos invoquem o Pacto Briand-Kellog com o fim de impedir uma possivel invasão do territorio ethiope pela Italia.

O sr. Cordell Hull recusou-se a fazer qualquer commentario a respeito do caso.

OS ESTADOS UNIDOS EM FACE DE UM DILEMMA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, recebeu uma nota da Ethiopia, que se recusou a commentar.

Os observadores julgam que o appello feito collocam os Estados Unidos em face de um dilemma. Se não agirem, é possivel que sejam accusados de quererem fugir ás obrigações do Pacto Briand-Kellog.

Por outro lado, se recommendam aos signatarios para invocar o Pacto, esse acto poderia suscitar violenta indignação da Italia, bem como sérias complicações.

O GOVERNO AMERICANO QUER CONSERVAR-SE ALHEIO AO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

WASHINGTON, 5 (Havas) — Segundo os circulos bem informados, o governo norte-americano persiste na decisão de permanecer inteiramente alheio á questão da Ethiopia.

Embora as rodas officiaes do Departamento de Estado se abstenham de qualquer commentario emquanto esperam receber o texto completo do annunciado appello do imperador Haile Selassie, a opinião geralmente aceita aqui é que os Estados Unidos continuarão, nesse caso da Abyssinia, a seguir as tendencias de isolamento de sua politica externa.

O governo responderá provavelmente ao imperador que o conflicto italo-ethiopio está dentro do quadro da Sociedade das Nações e os Estados Unidos não podem intervir porque não fazem parte da Liga de Genebra.

O TEXTO DA RESPOSTA AMERICANA

WASHINGTON, 5 (H.) — Ao terminar a conferencia do presidente Franklin Roosevelt com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, este ultimo communicou ao imperador Hailé Selassié, por intermedio do encarregado de negocios dos Estados Unidos em Addis-Abeba, em termos claros, que o governo dos Estados Unidos não encarava nenhuma acção, pelo menos immediata, no litigio italo-ethiope.

O texto da nota diz:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 3 de julho de 1935, de v. m. Imperial, que communique immediatamente ao meu governo que me encarrega de responder nos termos seguintes: Em vista do interesse que têm, em materia da paz, em todas as partes do mundo, os Estados unidos mostram-se satisfeitos de registrar que a Sociedade das Nações tem procurado activamente resolver o litigio que surgiu, infelizmente, entre a Italia e a Ethiopia, e que este litigio se acha actualmente em vias de solução. O meu governo espera que a commissão de arbitramento chegue a encontrar um terreno de entendimento satisfatorio para as duas partes interessadas. Repugnaria aos Estados Unidos pensar que qualquer signatario do pacto de Paris pudesse recorrer a meios que não fossem pacificos para resolver o conflicto ou permittir a creação de uma situação incompativel com a exigencia deste pacto."

A FRANÇA NÃO CONSTRANGERA' A ITALIA NOS SEUS PROPOSITOS

PARIS, 5 (Havas) — Os jornaes procuram fixar o aspecto da questão entre a Italia e a Ethiopia. Segundo o "Matin", declara-se officialmente em Londres que o embaixador George Clerk tinha recebido em Paris instrucções para que proseguisse nos entendimentos com o governo francez.

"L'Oeuvre" informa, por sua vez, que o embaixador britannico entregaria ao Quai d'Orsay uma nota do governo inglez procurando uma en-

(Continua na 16ª pag.)

O sorteio das "Consolidadas Mineiras"

O contentamento de Cruzeiro por ter saido para essa cidade paulista o grande premio do S. João

CRUZEIRO, 5 (Do correspondente) — O povo desta cidade acha-se justamente satisfeito pelo facto de ter saido para aqui o premio de quinhentos contos do sorteio das Apolices Mineiras de Consolidação.

Logo que se conheceu a feliz noticia, o portador da apolice premiada, sr. Luis Vianna, começou a receber as manifestações de alegria dos seus conterraneos. O caso do premio é, assim, o assumpto de todas as rodas.

Sallenta-se a circumstancia, realmente notavel, de ter saido para S. Paulo o premio maior do sorteio, justamente quando espiritos menos ponderados iniciavam uma campanha, que chegou a ter éco na propria Constituinte do Estado, contra a acquisição dos titulos mineiros. Foi como que uma resposta do destino aos maldizentes da legitima acceitação que têm tido em S. Paulo as apolices de Minas Geraes, que firmaram o seu credito e passaram a ter uma procura ainda maior, em virtude desse amavel capricho da fortuna. Não ha motivos de ordem regionalista que preponderem sobre uma realidade economica tão brilhante, e entre as considerações feitas aqui pelos que apreciam a vinda do premio para S. Paulo, sobre a campanha movida contra as apolices mineiras, resalta a de que os titulos do Estado vizinho, além de serem naturalmente garantidos pela solidez das finanças publicas da terra montanheza, ainda offerecem opportunidades para o enriquecimento dos seus possuidores.

Impressionante desastre de aviação num suburbio de Berlim

Um avião de passageiros projecta-se ao sólo, caindo sobre uma casa — A' quéda segue-se forte explosão e incendio da aeronave e do predio — Ha varias pessoas feridas gravemente

BERLIM, 5 (Havas) — Um avião caiu hoje no sólo em Neukolin nos suburbios desta capital, ficando completamente destroçado.

No desastre morreram o piloto e cinco passageiros do apparelho. Este procedia regularmente a vôos de estudo para a Casa Siemens.

COMO SE DEU O ACCIDENTE

BERLIM, 5 (Havas) — Uma testemunha ocular do accidente de aviação occorrido em Neukolin, nos suburbios de Berlim, no qual morreram o piloto e cinco passageiros, refere que o desastre se deu quando o apparelho voando muito baixo procurava visivelmente aterrisar num terreno baldio situado entre habitações.

De repente, o avião se precipitou na direcção do sólo, emquanto se elevava enorme chamma, e desappareceu detraz de uma casa. Ao mesmo tempo, ouviu-se forte detonação seguida de uma nuvem de fumaça. A testemunha correu, então, para o local do accidente e viu que a casa sobre a qual caira o apparelho estava em chammas e com paredes já desabadas. Os bombeiros accorreram immediatamente e iniciaram o combate ás chammas, dominando-as logo.

Uma senhora de 65 annos de idade atirou-se de um segundo andar com um netinho de dez annos nos braços. Varias outras pessoas ficaram gravemente feridas.

A CARICATURA

— Querida: não podemos comprar este carro. Temos que pensar em nossas dividas.

— Tens razão. Entretanto, bem poderiamos pensar nas dividas em automovel.

A minoria parlamentar emprestará solemnidade á ceremonia da posse do sr. Borges de Medeiros

REGISTRA-SE UMA DISSENÇÃO NAS FILEIRAS DO SITUACIONISMO AMAZONENSE

O major Barata telegrapha ao governador José Malcher, protestando — Regressa á capital bahiana o sr. Juracy Magalhães — A installação da Alliança Nacional Libertadora no Rio Grande do Sul e as providencias adoptadas pelas autoridades para garantir a ordem

O sr. Borges de Medeiros tomará posse, hoje, da sua cadeira de deputado federal, mandato com que foi distinguido pelas forças opposicionistas do Rio Grande do Sul. Em attenção ao venerando politico gaúcho, a minoria parlamentar resolveu emprestar a maxima solemnidade á ceremonia da sua posse. Uma commissão composta dos srs. João Neves, José Augusto, Pedro Calmon, Rego Barros e Christiano Machado, irá buscal-o no Hotel Argentino, onde se encontra hospedado, afim de conduzil-o ao Palacio Tiradentes. A' entrada do edificio, o sr. Borges de Medeiros será recebido por outra commissão de deputados da minoria e introduzido, afinal, no recinto, onde prestará, então, o compromisso regimental perante a Mesa.

Durante a sessão, em homenagem, ainda, ao ex-presidente do Rio Grande do Sul, occupará a tribuna para saudal-o e, em seguida, responder á oração ha dias pronunciada pelo titular da pasta da Fazenda, o sr. Sampaio Corrêa.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DA CAMARA

Em virtude de ter adherido á opposição o sr. Magalhães de Almeida renunciou, como se sabe, á presidencia da Commissão de Segurança Nacional, que vinha occupando na actual legislatura. Em seu logar deverá ser escolhido, na proxima reunião, o sr. Demetrio Xavier, prócer do Partido Liberal gaucho, membro da referida Commissão.

PARA ASSISTIR A'S COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO, A CONVITE DO GOVERNO PAULISTA

A convite do Governo de S. Paulo e para assistir ás solemnidades da promulgação da Constituição paulista, deverão seguir para a capital bandeirante em carro especial ligado ao segundo nocturno de domingo os deputados Cardoso de Mello Netto, Carlota Pereira de Queiroz, Barros Penteado, Abreu Sodré, Aureliano Leite, Fabio Aranha, Miranda Junior, Moraes Andrade, Oscar Stevenson, Waldemar Ferreira, do Partido Constitucionalista, Gomes Ferraz, do Partido Republicano Paulista, Gastão Vidigal, classista empregador, Sebastião Domingues, Di Fiori e Francisco Moura, classistas empregados.

Pelo mesmo trem, seguirão os directores das succursaes do "Estado de S. Paulo" e "Folha da Manhã", no Rio, jornalistas Vivaldo Coaracy e Helio Silva.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação sr. Marques dos Reis.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o ministro da Justiça, sr Vicente Rão.

A ELEIÇÃO DOS VEREADORES CLASSISTAS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em assembléa geral extraordinaria especialmente convocada para escolher o seu delegado eleitor á Convenção que deverá eleger um representante das classes liberaes na Camara Municipal do Districto Federal.

Os trabalhos, que tiveram a presidencia do Phco. Domingos Barros, correram em perfeita ordem, tendo sido eleito o ex-presidente da Associação, phco. Abel de Oliveira.

O Phco. Abel de Oliveira é membro titular da Academia Nacional de Medicina e supplente da deputação federal na categoria das profissões liberaes.

Em assembléa geral extraordinaria, muito concorrida, foi tambem eleito hontem o sr. Ennio Rego Jardim para Delegado Eleitor do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro. Socio de uma das mais importantes firmas desta capital, o sr. Ennio Jardim se desempenhará cabalmente da delegação que lhe foi conferida.

O MAJOR BARATA PROTESTA

BELEM, 5 (A. B.) — O major Magalhães Barata telegraphou ao governador José Malcher protestando contra a busca dada pela policia na residencia do coronel Annibal Duarte. Diz o ex-interventor nesse despacho que a policia praticou uma série de vandalismos. Affirma que quando foi interventor, nenhum acto de violencia praticou que se approximasse desses e de outros. Ainda commenta, affirmou o major Barata, essas violencias policiaes. Além disso, durante seu governo, nunca reinou o ambiente de intranquillidade e pavor, de soffrimentos moraes que domina o Estado nestes tres mezes de governo Malcher.

O governador respondeu: "Pedi informações á policia, que m'as prestou completas e que o senhor lerá nos jornaes. Quanto ás affirmativas de violencias praticadas no meu governo, opponho ás mesmas a mais formal e categorica contradição, porquanto não conheço e ninguem conhece neste Estado intranquillidade ou soffrimentos moraes que somente o senhor póde affirmar dominarem a capital e o interior, attribuindo-as, com proposital e errada visão dos factos, ás autoridades, quando o que todos vêem e têm visto é que tenho mantido justamente o respeito á Constituição e ás leis nestes dois mezes do meu governo, não impedindo, antes garantindo comicios, conferencias e passeatas e toda sorte de manifestações e pronunciamentos realizados pelo senhor e por seus amigos, nas mais das vezes provocadoras, em linguagem distante das boas normas de educação e de civismo. A intranquillidade, se existe, não é obra das autoridades responsaveis pela ordem publica."

SCISÃO NO SITUACIONISMO AMAZONENSE

A situação politica do Amazonas apresenta, no momento, perspectivas sombrias. O governador Alvaro Maia, concluida a tarefa da Constituinte, influiu directa e decisivamente na recomposição da Mesa da Assembléa Legislativa Ordinaria, esquecendo-se dos elementos do senador Cunha Mello, que o prestigiavam. Nos quadros da politica local do longinquo Estado, essa attitude do sr. Alvaro Maia despertou movimentos de inquietação, que mais se accentuaram com a annunciada escolha de tres novos nomes que deverão integrar a bancada daquelle Estado na Camara Federal.

Ha, todavia, um facto bastante expressivo agora registrado. O sr. Alvaro Maia, apesar da hostilidade velada que move ao sr. Cunha Mello, agradecendo ao Senado a communicação que lhe foi feita da eleição da Mesa para a actual sessão legislativa, fel-o nos seguintes termos:

"Officio n. 462, do gabinete do governador do Estado do Amazonas — Manáos, 5 de junho de 1935 — Sr. secretario — Congratulando-me com v. excia. pelo suffragio dos nomes illustres, onde se destaca o brilhante representante do Amazonas, para a composição da Mesa do Senado Federal, na actual sessão legislativa, tenho o maximo prazer de agradecer-lhe a communicação de que é assumpto a sua circular de 6 de maio recemfindo. Grato, retribuo-lhe as homenagens de apreço e consideração. — (a) Alvaro Maia, governador do Estado."

ROMPIDOS, OFFICIALMENTE, OS SRS. ALVARO MAIA E CUNHA MELLO

MANA'OS, 5 (A. B.) — Na sessão de hontem da Assembléa Constituinte, o deputado Armando Madeira pronunciou um discurso [illegible]

O GOVERNO DO SR. JOSE' MALCHER EXPLICA

BELEM, 5 (A. B.) — A policia enviou uma nota aos jornaes sobre os resultados da devassa na residencia do deputado estadual Annibal Duarte, cunhado do major Magalhães Barata. A busca teve logar ás 17 horas, na presença de duas testemunhas moradoras na visinhança. Foram encontrados, dentro de uma mala, um mosquetão do Exercito, um rifle, um revólver, pistolas "Mauser", quatro canos de um projectil de metralhadora, do typo usado na Força Publica do Estado, uma caixa com cincoenta balas "dum-dum", cento e dez projectis para fuzil "Mauser", uma lamina para metralhadora com quinze projectis pontenguados.

Adeanta a nota que não houve arrombamento. Foi o proprio empregado do sr. Annibal Duarte que forçou a fechadura. Foi aberto inquerito a respeito.

A policia diz que se justifica plenamente a busca, dada em consequencia de denuncia, estando o governo informado dos movimentos de elementos baratistas.

UM EDITORIAL DO "JORNAL DA MANHÃ" SOBRE O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — Sob o titulo 'Um incoherente" o "Jornal da Manhã" de hoje, publica o seguinte editorial sobre o sr. Borges de Medeiros:

"O sr. Borges de Medeiros é um homem manifestamente incoherente.

Desgraçadamente dominado por um odio que lhe nasceu nas entranhas, por um despeito que não cessa de lhe repuxar as visceras, o ex-sôba gaucho sómente se sente a gosto quando tem as mãos cheias de pedras e uma opportunidade para atiral-as contra o governo, que elle ambicionava, depois de o ter usurpado durante mais de um quarto de seculo.

Egoista, ambicioso e numa idade em que o seu cerebro não póde mais permittir a existencia do bom senso, o sr. Borges de Medeiros, que, quando presidente do Estado, nunca se afastara do palacio da rua Duque, se atirou a uma viagem até a capital da Republica, unicamente, exclusivamente para dar sanchas a todas as virtudes tenebrosas que lhe marcam inequivocamente o perfil de politico sem ideologia.

Todavia, a viajada de s. excia. não tem servido para outra coisa senão mostrar, pela millionesima vez, a todo o paiz, que esse homem, que nunca foi positivista, que nunca foi castilhista, que nunca foi republicano, que nunca foi mais do que um opportunista, muito embora aprégôe que "o Brasil está á beira de um abysmo", que "isto é um paiz perdido", como o fazem todos os politiqueiros banidos das posições e que a base da salvação nacional está simplesmente no mutuo entendimento das correntes partidarias que ainda agora se degladiam — é o unico elemento que entravou, que combateu, que se oppoz á pacificação da familia rio-grandense.

Attente-se para a attitude ponderada, superior, discreta, patriotica do sr. Raul Pilla, illustre chefe do Partido Libertador, a que o sr. Borges de Medeiros recorreu para combater o governo dos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha, e ter-se-á a prova provada de que o sr. Borges de Medeiros está representando, na actualidade, o papel deploravel de perturbador da harmonia do povo gaucho.

A opinião publica, porém, saturada das suas sandices, das suas incoherencias e dos seus descontroles, já o julgou á saciedade. E, dia virá em que os poucos republicanos que ainda o acompanham e os libertadores que já não o olham com bons olhos, o entregarão á propria sorte, deixando-o á matroca, como um caique sem leme..."

REGRESSOU A S. SALVADOR O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 5 (Do correspondente) — Deante das noticias sobre movimentos extremistas, o governador Juracy Magalhães, que estava repousando na cidade de São Gonçalo dos Campos, regressou hontem, sendo festivamente recebido. Durante todo o dia o Palacio da Acclamação esteve repleto, vendo-se ali, entre outras pessoas, o arcebispo primaz, o prefeito da capital, secretarios de Estado, membros da Côrte de Appellação, conselheiros do Tribunal de Contas, altos funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, directores e professores das Faculdades superiores e dos collegios da capital, numerosos academicos, directores da Associação Commercial, União do Commercio Varejista, o leader das Associações de classe, assim como de dezenas de syndicatos, deputados á Constituinte, commandante e officiaes da Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e Guarda Civil, commerciantes, banqueiros e industriaes, o corpo consular aqui acreditado, politicos e mais elementos de grande destaque social.

A' senhora Lavinia Magalhães, esposa do governador do Estado, foram offerecidas muitas corbeilles de flores.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

S. SALVADOR, 5 — O governador Juracy Magalhães está recebendo do Rio e de todos os quadrantes do interior, diariamente, centenas de telegrammas, que vêm sendo publicados no "Diario Official", occupando varias paginas.

A BAHIA CONTRA OS EXTREMISTAS

S. SALVADOR, 5 (Do correspondente) — Ouvimos um dos proceres da situação bahiana sobre o momento actual e elle nos affirmou:

— "O governador Juracy Magalhães, prestigiado integralmente por todas as classes sociaes, contando com mais de cem mil eleitores, apoia e prestigia inteiramente o presidente Getulio Vargas na campanha contra o extremismo. Na Bahia, conservadora e liberal, o extremismo não encontra éco. De todos os Estados do Brasil é a Bahia aquelle onde sua população é conservadora por indole e por convicção, trabalhadora e honesta, pacifica e ordeira.

Na Bahia o extremismo morre no nascedouro: aqui ha paz, ordem e trabalho, com um governo de realizações praticas, como está fazendo o capitão Juracy Magalhães."

A A. N. L. NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Está marcada para hoje, ás 20 horas, no Theatro São Pedro, a installação da Alliança Nacional Libertadora. Acham-se inscriptos varios oradores. A Chefatura de Policia tomou varias medidas acauteladoras da ordem publica.

A POLICIA TEM ORDEM DE CARREGAR A' MENOR PROVOCAÇÃO OU GRITO SEDICIOSO

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O "Jornal da Manhã" traz, em seu quadro de primeira pagina, o seguinte aviso:

"O Jornal da Manhã" sente-se no dever de avisar á população ordeira de Porto Alegre que evite hoje sua presença nas proximidades do Theatro São Pedro, onde se realizará um comicio da Alliança Nacional Libertadora, visto como a força armada para alli destacada tem ordem de carregar á menor provocação ou grito sedicioso dos communistas."

A IMPRENSA SERA' REPRESENTADA NA CAMARA PAULISTA — O AUTOR DA PROPOSTA TELEGRAPHA A' A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o deputado constituinte paulista Valentim Gentil endereçou, em resposta, o seguinte telegramma:

"Agradeço a v. excia. e á Associação Brasileira de Imprensa o telegramma de felicitações e solidariedade com que fui honrado pela apresentação das emendas tendentes a satisfazer justas aspirações da imprensa e com grande prazer communico a v. excia. que a sua apresentação na Assembléa é idéa que póde ser considerada como victoriosa, tendo obtido parecer favoravel da Commissão de Constituição. Attenciosas saudações. (a.) — Valentim Gentil."

DEPUTADOS PAULISTAS QUE REGRESSAM AO RIO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Seguiram hoje, pelo Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro, os senhores Roberto Simonsen, Paulo Assumpção, Antonio Carlos de Assumpção e os deputados Abelardo Vergueiro Cesar e Paulo Nogueira Filho.

O DEPUTADO ARLINDO LEONI RECEIA AS CONSEQUENCIAS DAS ULTIMAS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

PEDIU MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O SUPERIOR TRIBUNAL

O juiz Ribas Carneiro vae ler a petição

Numa longa petição, dirigida ao juiz da 1ª Vara Federal, o deputado Arlindo Leoni, já com assento na Camara, requereu, hontem, mandado de segurança contra a violencia de que se diz ameaçado, por acto do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, consequente das eleições supplementares, recentemente realizadas na Bahia, e que poderão affectar a sua estabilidade na representação federal do seu Estado.

Depois de justificar a competencia do juizo a que se dirigiu, — pois, allega, perante a Côrte Suprema não podia ajuizar, originariamente, o seu requerimento, de vez que a este tribunal só cumpre conhecer do pedido de mandado de segurança contra actos do presidente da Republica e dos ministros de Estado, — o peticionario passa, então, a tratar do merito da causa.

Na sua narração dos factos, referindo-se ás eleições supplementares, diz textualmente:

"O que ha é o "esguicho", fraude originaria de uma allegação superficial, que a justiça póde reconhecer immediatamente e declarar improcedente, sem necessidade de maior exame."

Allega, ainda, que não se devia renovar a eleição nas secções annulladas, desde que a renovação não podia, materialmente, substancialmente, alterar o resultado apurado.

Diz mais:

"O Partido Social Democratico continuou com 17 deputados federaes e 29 estaduaes e a Concentração Autonomista com 7 federaes e 13 estaduaes. Logo, não houve alteração no resultado apurado, para cada um dos partidos. Logo, não podia haver nova eleição nas secções annulladas. Para que a nova eleição parcial não pudesse ser transformada em "esguicho", e só se realizasse quando realmente necessaria, a lei commetteu a orgãos officiaes a incumbencia de provocarem, ex-officio, a sua dispensa, mas isso não aconteceu."

Alludiu, ao mesmo tempo, á interferencia que diz ter tido o interventor Juracy Magalhães nas eleições supplementares, que reputada illegaes.

Prosegue o requerente noutras considerações e affirma que é exactamente com o "esguicho" das supplementares, nullas por vicio de conceção, que se ameaça o seu direito.

O sr. Ribas Carneiro, ao invés de proferir o despacho de costume, em casos identicos, mandou que, autuado o pedido, fosse á conclusão para bem conhecer do assumpto exposto.

Sómente depois disso é que serão pedidas informações á autoridade competente, ou indeferido, liminarmente, o requerimento.

O Cavalleiro da Lua

O presidente Washington Luis se encontra em Paris, exilado voluntariamente no Hotel Vernet. Mas aqui, nos diversos quadros politicos do paiz, os pimpolhos do austero varão, a ninhada dos seus pintos, chamam-se legião. E não é só no P. R. P. que o typo do innocente, que o perfil do homem candido, ingenuo, se encontra em proporções assustadoras. O livro de almas liriaes do Plutarcho perrepista tem hoje um florilegio muito mais abundante na Alliança Libertadora do que no proprio P. R. P. Os verdadeiros, os authenticos, os sagrados e consagrados Washingtons se encontram agora é entre os alliancistas. Houve mesmo um expurgo dentro do P. R. P., cujas equipes de innocentes diminuiram, emquanto na Alliança Libertadora elles augmentavam por forma astronomica. O manifesto do capitão Luiz Carlos Prestes é apenas lirial. Este bravo soldado leu, em traducções hespanholas, alguns livros de revoltados hindús, de egypcios nativistas, de mahometanos em férias, aprendeu todos aquelles adjectivos retumbantes de "imperialismo", "feudalismo", "clans", "semitismo", "guerras imperialistas", e está agora despejando o sacco e engazopando os operarios que acreditam nessa literatura de pechisbeque. Difficilmente se poderia ler um papel impresso com tantas infantilidades, tamanhos desacertos e sentenças tão desopilantes. Ha oito annos atrás, quem quizesse divertir-se não tinha mais do que as mensagens do presidente Washington Luis. Nos dias que correm, a quem se sentir mal do figado não precisa ir mais a Lindoya. E' sufficiente ler a prosa do capitão Prestes, que é de desopilar.

⁂

O estylo do capitão é estrondosamente reyuno. Tomem este panno de amostra, espetado do começo ao fim de pontos de exclamação:

"Troam os canhões de Copacabana! Tombam os heroicos companheiros de Siqueira Campos! Levantam-se com Joaquim Tavora os soldados de São Paulo e durante vinte dias é a cidade operaria barbaramente bombardeada pelos generaes a serviço de Bernardes! Depois... a retirada. A luta heroica nos sertões do Paraná. Os levantes do Rio Grande do Sul! A marcha da Columna pelo interior de todo o paiz, despertando a população dos mais invios sertões para a luta contra os tyrannos, que vão vendendo o Brasil ao capital estrangeiro.

Quanta energia, quanta bravura!"

Pergunto como seria possivel tomar a sério um capitão que escreve num estylo gozado destes. Não chega a ser nem um "capitão do matto", mas antes uma sentinella perdida de pontos de exclamação.

Toda a gente sabe que não ha hoje nem uma companhia estrangeira de serviços publicos que dê dividendos no Brasil. A Ingleza, que tem um capital de 12 milhões esterlinos, logrou remetter o anno findo pouco mais de 100 mil libras esterlinas para os seus accionistas. Poucas logram pagar sequer juros de debentures. Não ha quem se afoite a pedir mais uma concessão de serviço publico, até porque as existentes não remuneram os capitaes nellas investidos. Ouçamos, porém, as jeremiadas do capitão Prestes a esse respeito:

"E dia a dia novas concessões são feitas ao capital financeiro imperialista. Já não bastam os serviços publicos, os portos, as estradas de ferro, as minas. Extensões enormes do territorio patrio são entregues a empresas estrangeiras. Toda a producção nacional, fruto do trabalho herculeo das grandes massas trabalhadoras, é entregue ao fascismo hitlerista em troca de papeis sujos, isto é, de graça, para ajudar o massacre do heroico proletariado allemão e para organizar a nova guerra imperialista."

Ao que se saiba nem uma companhia de serviços publicos aqui é mais allemã. Rarissimos são os emprehendimentos teutonicos hoje no Brasil. E, todavia, o capitão Prestes, por ignorancia dos factos economicos da sua patria, descreve a producção nacional, despachada para o Terceiro Reich, afim de enriquecer o povo germanico, com quem temos actualmente tão escasso intercambio.

⁂

Mas o que ha de mais divertido, de mais humoristico, no manifesto do valente cabo de guerra, é o item nº 7 do seu gozadissimo programma. O capitão Prestes propõe a "devolução das terras arrebatadas pela violencia aos indios", antigos senhores dessas terras.

E' o caso de perguntar: e o que será feito do Brasil branco e do Brasil negro? O indio era o dono de toda esta gleba americana, que se chama o Brasil. Elle foi posto para fóra primeiro do littoral e depois das zonas mais proximas da costa por um grilleiro voraz: d. Manoel, o Venturoso. O advogado desse grilleiro dava pela alcunha de Pedro Alvares Cabral.

Este Rio de Janeiro adoravel era tamoyo. — Pois então que voltem para aqui os tamoyos, e vá-se embora o calabrez Cascardo e só fiquem os amerindios Agamemnon Magalhães, Agripino Nazareth e Xavier de Oliveira. Todos os negros sejam expulsos. Se o Brasil não é terra de portuguez e de italiano, tambem muito menos é paiz de negros. Negro é da costa e do sertão da Africa. Deportemos, pois, os negros, como deportados sejam os brancos. Porque não ha terra aqui para negros nem brancos, uma vez que todas ellas eram dos indios, que lusos e bantús cupidamente despojaram. Quem ficará, então, no Brasil, depois de executado á risca este programma de reintegração dos aborigenes nas suas terras? Parece que duas duzias de tapuios, cinco familias de cariiós, alguns vagos bacairys, e o capitão Prestes na maloca do Rio de Janeiro, de tanga, falando sozinho á caboclada.

⁂

Evidentemente este capitão Luiz Carlos Prestes é um espongiario, que sorveu toda a literatura dos povos inferiores colonizados pelas raças superiores da Europa, e que agora a está destillando. Pela inesgotavel aptidão para delirar e repetir tolices, elle não é bem o cavalleiro da esperança, mas sim o cavalleiro da lua.

Assis CHATEAUBRIAND

A reunião de hontem do Conselho Consultivo de São Paulo

Um credito de 110 contos em favor dos orphãos, viuvas e mutilados da revolução constitucionalista — A creação do Centro Hospitalar do Estado de S. Paulo—Approvado o projecto de reforma de Secretaria da Educação e Saúde Publica

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 15 horas, a ultima reunião do Conselho Consultivo do Estado, sob a presidencia do sr. J. J. Cardoso de Mello Junior.

Depois de serem estudados varios casos, o Conselho approvou, unanimemente, a abertura de um credito de cento e dez contos de réis, em favor dos orphãos, viuvas e mutilados da revolução constitucionalista, attendendo ao pedido das senhoras da Liga Catholica, feito ao governo do Estado.

Foi, a seguir, julgado e approvado um pedido de abertura de credito da importancia de 250 contos de réis para acquisição do material necessario á repartição de aguas e esgotos.

O sr. Mario Ribeiro relatou, depois, o processo referente á minuta do decreto da Secretaria da Educação, creando o Centro Hospitalar do Estado de São Paulo, justificando a necessidade dessa creação. Ligeiramente discutido o projecto, foi o mesmo unanimemente approvado, inclusive a parte que se relaciona com a abertura de um credito de 60 contos.

Relatado pelo sr. Ayres Netto, foi approvado um projecto de reforma na Secretaria de Educação e Saude Publica, remodelando-a completamente.

Esta reforma obedecerá a um plano já traçado pela Idort.

LIGAÇÃO AEREA ENTRE O RIO E S. PAULO

O projecto da Secretaria da Viação, concedendo uma subvenção de 500 contos annuaes em favor da VASP é, em seguida, relatado pelo sr. Fonseca Rodrigues, que profere um parecer mostrando as vantagens que advirão para o povo desse melhoramento, uma vez que se trata de ligar São Paulo ao Rio, por meio de uma linha de navegação aérea regular, com duas viagens diarias daqui para lá e duas de lá para cá. O Conselho, adoptando esse parecer, vota pela approvação do projecto.

Em seguida, foram estudados e approvados varios casos de menor importancia.

O SR. PIZA SOBRINHO COMPARECE A' REUNIÃO

Quando a reunião de hoje do Conselho Consultivo estava em meio, a ella compareceu o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, que declarou desejar fazer verbalmente uma exposição sobre as importantes reformas que pretende introduzir na repartição que administra.

Entre as innovações a serem determinadas, figura a remodelação do Instituto Agronomico de Campinas cujos serviços seriam desenvolvidos de forma a melhorar bastante a sua efficiencia.

Terminou o sr. Piza Sobrinho dizendo que tal remodelação attendia aos interesses de seis mil creadores de bicho de seda do Estado.

Referiu-se, depois, ao projecto de reforma do expediente da Secretaria, para o que seria necessario um augmento de despesa de dez contos de réis.

O Conselho, attendendo ás ponderações do secretario da Agricultura, approvou unanimemente o projecto apresentado.

UM NOVO PREDIO PARA A SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Foi submettido, tambem, um projecto relatado pelo sr. Ayres Netto, que diz respeito á construcção de um novo predio para a Secretaria da Segurança Publica.

Para levar a effeito essa construcção, será aberto um credito especial de oito mil contos de réis, cujo pagamento será feito em prestações mensaes em prazo nunca superior a vinte annos. Justificando esse projecto o governo do Estado fez sentir que a Secretaria da Segurança está pessimamente installada, num predio acanhado e deficiente, que predio acanhado e deficiente, que serviços, lembrando, tambem, a necessidade de se reunir todos os serviços daquella pasta num só predio.

Esse projecto foi approvado pelo Conselho.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Foi posto á disposição da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, no Rio de Janeiro, durante o periodo de 1º de julho a 31 de dezembro do corrente anno, o dr. Jayme da Castro Barbosa, professor cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade de S. Paulo.

O 5 de Julho na Camara

CONSAGRADA INTEIRAMENTE A SESSÃO DE HONTEM A' MEMORIA DOS MARTYRES DE 22

AGITADOS DEBATES, NO DECORRER DO DISCURSO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO, CONTRA A PROPAGANDA EXTREMISTA

Como falaram os srs. Raul Fernandes, João Neves e Baptista Luzardo

A data de 5 de julho foi commemorada na Camara dos Deputados, mas de maneira differente de como fizeram, no anno passado, na Constituinte. Não se limitaram as commemorações a um simples registro do acontecimento, com exaltações do magnifico feito revolucionario e dos que nelle foram parte ou foram martyres. Não consistiu a homenagem civica unicamente numa polyanthéa oratoria. De par com os discursos propriamente literarios, foram focalizadas questões de caracter politico, o que suscitou debates interessantes e de grande importancia na actualidade brasileira.

Factores diversos concorreram para que a Camara tivesse uma sessão agitada: — as manifestações annunciadas da Alliança Nacional Libertadora, o o manifesto de Luiz Carlos Prestes, a propaganda extremista e as providencias do governo tomando precauções contra possiveis perturbações da ordem publica.

Falaram os leaders da maioria, da minoria e da bancada gaucha e outros deputados, num ambiente de vivo enthusiasmo. Apesar da existencia de um requerimento para que a sessão fosse suspensa, a sessão só terminou quando findou o tempo regimental, tal a quantidade dos oradores e o proposito da minoria em contrariar o desejo do sr. Raul Fernandes.

HOMENAGEM A' MEMORIA DOS HEROES DE 22

A primeira parte da sessão correu normalmente. Terminado o discurso do unico orador inscripto na hora do expediente, o sr. Antonio Carlos annunciou o requerimento do sr. Victor Russomano, solicitando a inserção na acta de um voto de congratulações civicas á memoria dos heroes do 5 de julho de 1922. O seu autor foi á tribuna, para justifical-o. Fez o historico do movimento de renovação nacional, pondo em relevo o heroismo da mocidade, que se deu em holocausto por amor da patria.

— E' preciso ver como pensavam naquella época muitos politicos de hoje, diz o sr. Bias Fortes.

O orador pede que não fosse levados para o debate o grito de odio ou de repulsa.

— Mas eu estou affirmando coisa completamente opposta, observa o sr. Bias Fortes. E' que existe uma serie de politicos, que, naquella época, não consideravam isso que estão agora considerando.

— Entre os quaes um dos chefes de v. ex. na Camara, responde o orador — O presidente da Camara e outros.

O sr. Victor Russomano concluiu dizendo que o 5 de julho de 1922 pode ser considerado o começo da revolução brasileira.

Approvado esse requerimento, o presidente annunciou outro, de autoria do sr. Diniz Junior, no sentido de que o resto da sessão fosse convertido numa homenagem á data. Tambem foi á tribuna, para justifical-o, enaltecendo o feito heroico.

Pela ordem, falou o sr. Raul Fernandes, que indaga da mesa se a approvação desse requerimento determinaria a suspensão da sessão, ou se a mesma seria dedicada exclusivamente á homenagem, com sacrificio da ordem do dia. O presidente decidiu pela segunda alternativa, submettendo o requerimento ao voto do plenario. O leader da maioria ergueu-se na sua cadeira, e o presidente considerou o pedido rejeitado.

O sr. Baptista Luzardo, porém, reclamou a verificação, e esta se fez já na certeza de que o leader seria derrotado. O numero dos que se manifestavam a favor era sempre maior em todas as bancadas. O resultado foi o seguinte: a favor, 143, e contra, apenas, 12.

ESCLARECIMENTO DO LEADER DA MAIORIA

Então, o sr. Raul Fernandes achou opportuno esclarecer seu pensamento. Estava terminada a hora do expediente, quando levantou a questão de ordem já mencionada. Decidindo o presidente de modo contrario, votou contra o requerimento. Assim procedeu, não porque recusasse aos patriotas que nos dois cinco de julho se insurgiram contra a autoridade constituida a veneração devida a quantos expõem vida, fortuna e liberdade em prol de nobilissimos ideaes, pois, na realidade, elles correram esses riscos supremos, lutando por um alto e desinteressado objectivo politico. Ao contrario, foi precisamente pela convicção de que os heróes e os martyres daquelles movimentos revolucionarios deviam ser homenageados sem restricções, que se manifestara contra o requerimento. Na Camara, graças á liberdade eleitoral e á sabedoria do Codigo, representavam-se variados matizes de opinião. Collegas seus, em não pequeno numero, lutaram em campo opposto aos insurrectos que atacavam a autoridade encarnada nos governos da época.

— Receio, sr. presidente, accrescenta, que a homenagem, sob a forma de discursos improvisados, melindre susceptibilidades, revivendo paixões adormecidas e provoque dissonancias numa manifestação que, para ser condigna, deve ser sem restricções. Mais adequado será o levantamento da sessão em homenagem á data que celebramos. Esse é o preito consagrado em nossos estylos e que não força a expressão de nenhum dissentimento.

E associou-se ao requerimento do sr. Diniz Junior, propondo, em honra da memoria dos mortos nas duas jornadas revolucionarias, e em signal de veneração aos que dellas participaram e lhes sobreviveram, fosse levantada a sessão.

EXCESSO DE LIBERDADE

O classista José do Patrocinio, que vinha tentando usar da palavra, inutilmente, aproveitou-se das circumstancia do sr. Antonio Carlos tel-a cedido ao "leader" da maioria pela ordem, e a solicitou, baseado no precedente.

Subiu á tribuna e começou a falar. Referindo-se ás commemorações de cinco de julho, disse que as homenagens aos mortos devia ser serenissima. Para que recordar a data, numa ansia de liberdade maior, se no Brasil a liberdade existia em excesso, sendo até um dos nossos males?

O plenario riu. E o orador proseguiu, dilatando o tempo de que dispunha, sem levantar nenhuma questão de ordem. O sr. Antonio Carlos chamou-lhe a attenção varias vezes. Da ultima, fazendo soar com mais força os tympanos, despertou o orador, que estava absorvido com o seu discurso. Desculpou-se por estar impedido de concluir o que pretendia dizer, e antes de descer da tribuna, virou-se para o plenario, fez um gesto de desconsolo, e observou:

— Está ahi. Não disse que o mal do Brasil era o excesso de liberdade?...

Ha risos geraes.

O MANIFESTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Em seguida, o sr. Octavio da Silveira, em nome da Alliança Nacional Libertadora, leu o manifesto em que Luiz Carlos Prestes se dirigiu aos alliancistas de todo o Brasil, concitando-os á luta contra o fascismo e o imperialismo.

FALA O "LEADER" DA MINORIA

O sr. João Neves disse que ao entrar no recinto falava o sr. Diniz Junior, tendo assentado dar ao seu requerimento o apoio da minoria. Entretanto, o "leader" da maioria traduziu as razões de seu respeitavel voto contrario, addicionando um novo requerimento no sentido da sessão ser suspensa. Nada teria a dizer contra o pedido do sr. Raul Fernandes, se a casa já não tivesse suffragado, por maioria imponente Pensava que regimentalmente nao podia ser objecto de deliberação, por isso que não fora formulado durante a hora do expediente, e sua approvação estaria em conflicto com a acceitação com o requerimento anteriormente approvado. Mas o seu intuito não era discutir nugas regimentaes. Queria salientar uma circumstancia, que a seu ver, se tornava relevante no momento. Profunda seria sua estranheza se houvesse alguem ali dentro, fosse quem fosse, que negasse seu suffragio a uma tão benemerita iniciativa. Sabia bem que, percorrendo as bancadas da Camara, encontraria homens que de armas na mão, se alçaram em 22 e 24, contra a ordem vigente, e outros que, por deveres de solidariedade partidaria ou por injuncções do cargo, se acharam do outro lado da barricada. Não comprehendia como se podesse avivar as fronteiras das lutas passadas, sem que isso reaccendesse aquellas odiosidades que já dormiam esquecidas no fundo de todos os corações.

— Senhores, diz, 5 de julho de 22, 5 de julho de 24, como dentro de breves dias, 9 de julho de 1932, foram grandes etapas de heroismo, de civismo e de desinteresse brasileiro.

E serve-se da opportunidade para dizer que embora em 22 e em 24 se encontrasse ao lado da ordem constitucional vigente no paiz, não se sentia, nem longinquamente, diminuido em trazer aquelles que symbolizaram a resistencia activa das correntes mais novas contra o conservantismo dos tempos, o voto de sua admiração commovida. Se licito lhe fosse examinar, dentro de sua consciencia, as razões que o conduziram a formar ao lado da ordem legal, poderia dizer que os impulsos da sua consciencia, se pudessem triumphar, o teria levado a formar com aquelles que se batiam pela renovação moral e politica da Republica. Não o fez, porque, formando numa agremiação encimada por um homem que demarcava o conceito da vida politica na trilogia comtista, seu dever de joven soldado combatente, era correr os riscos que os seus companheiros estavam correndo.

E accrescenta que muitos dos homens de 22 e 24 se acharam irmanados pelos mesmos sentimentos, bateram-se pelos mesmos ideaes em 29 e 30. Reciprocamente se amnistiaram das respectivas culpas passadas. Se pudesse pedir alguma coisa á Camara, seria para que ella celebrasse, numa atmosphera de unidade sentimental, a data que hoje passa.

— A historia segue invariavelmente, observa, o seu curso. Os acontecimentos se atropelam. Muitos de nós se encontram, hoje, numa posição e amanhã noutra, sem que isso importe em perjurio ou felonia.

Referiu-se, ainda, ás prisões feitas na vespera, levantando sua voz em protesto contra os abusos da violencia policial, transformada em norma de acção habitual. Profunda era a sua satisfação civica em ver que todos os brasileiros que ali estavam, vindos de todas as procedencias politicas, de todos os rincões da patria, pensavam e sentiam que o Brasil valia mais, muito mais do que os homens, figuras transitorias da hora que passava, dos governos que tinham sua duração marcada na lei.

— Acima delles, concluiu, acima de nós, está o Brasil unico e indivisivel, o Brasil em cuja rôta os factos do passado cravaram marcos de heroismo, o Brasil que, queiram ou não, ha de ser uma patria grande e forte.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

O DISCURSO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Falou em seguida o sr. João Carlos Machado. Foi o seguinte o discurso que pronunciou em meio da agitação do recinto:

— Sr. presidente, ouvi com o encantamento de sempre as eloquentes palavras que acaba de proferir o meu digno patricio e grande tribuno João Neves da Fontoura, autorizado "leader" da minoria desta Casa.

Não me furto, desde logo, ao prazer de declarar que são de inteira solidariedade os sentimentos que nutro — e tenho a segurança plena de que todos os nossos cidadãos pensam por essa fórma — em relação á necessidade de ser bem comprehendida e sempre agitada essa bandeira branca de concordia a que alludiu o valoroso tribuno, quando accentuou que os homens emprehendedores dos movimentos de 29 e 30 estabeleceram larga affinidade de idéas e de sentimentos com o pensamento dos heróes que incorporaram seu nome á historia patria em 22 e em 24.

Tive, num determinado momento, a impressão de que, da primeira á ultima palavra do sr. João Neves da Fontoura, eu lhe daria franca e integral solidariedade. Mas s. ex. entendeu, no final de sua bellissima oração, opportuno, fazer uma critica ao governo que, no meu modo de ver, não se justifica.

O sr. Demetrio Xavier — Muito bem.

O sr. João Carlos — E não se justifica porque — é do dominio publico — basta ler a imprensa de todo o paiz, basta auscultar o pensamento dos homens sinceros e que ponham á flor dos labios a realidade de suas apprehensões, basta observar com olhos de boa vontade o momento brasileiro, para chegarmos, desde logo, á segura convicção de que á autoridade, a quem cabe zelar pela vida e pela propriedade dos cidadãos, incumbe o inilludivel dever de tomar medidas acauteladoras da ordem publica.

Não comprehendo como se possa attribuir ao governo do sr. Getulio Vargas a preoccupação de, por golpes de força, suffocar na garganta de seus concidadãos, os seus anseios pela diffusão desta ou daquella doutrina.

Não comprehendo como se possa encontrar na actividade das autoridades que obedecem ao sr. Getulio Vargas outras preoccupações que não as de actividade suasoria, do esforço conciliatorio, evitando choques, removendo possibilidades de violencia. E, mais de uma vez, talvez tenha perpassado pelo espirito dos nossos patricios que, ao contrario, um certo desprendimento no modo de exercer a autoridade é que tem dictado as attitudes do sr. presidente da Republica.

O sr. Victor Russomano — De tolerancia.

O sr. João Neves — Se, neste momento, ha medidas tomadas; se, neste momento, a policia compareceu a logares publicos; se, neste momento, se procura dar á nação dias de confiança e de tranquillidade, é exclusivamente — quem não o vê, meus senhores?! — é exclusivamente pelo desejo de manter essa ordem tão necessaria...

O sr. Lemgruber Filho — Para defender o regimen.

O sr. João Carlos — ...não só á defesa do regimen, como diz o nobre collega, como, ainda, para que possam bater no mesmo rythmo os corações possam respirar desafogados os industriaes, os commerciantes, os chefes de familia, que somos todos nós desejosos de que novas nuvens não venham toldar os horizontes da nacionalidade...

O sr. Baptista Luzardo — O nobre orador dá licença?

O sr. João Carlos — Com muito prazer.

O sr. Baptista Luzardo — O illustre collega diz que as medidas tomadas pelo governo são de precaução, para defesa do regimen. Pergunto a v. ex. se ha, neste momento, qualquer ameaça, e de onde parte, contra o regimen.

O sr. Adalberto Corrêa — Só os cegos não vêem.

O sr. João Carlos — Respondo ao aparte do nobre deputado, sr. Baptista Luzardo e declaro que não estou de accordo com o meu collega da maioria: — Não são cégos, e vêem claramente como todos nós. Estamos a assistir aos mesmos phenomenos que se passam em paizes de velha civilização; estamos a assistir phenomenos de ordem social que não teriam motivo de se manifestar em nossa Patria, porque aqui não ha miseria, porque o regimen de liberdade em que vivemos, porque o desdobramento das nossas actividades podem dar margem a que todos os homens de boa vontade encontrem trabalho. O que é incontestavel e está ante os olhos de todos; que o meu proprio collega, sr. Baptista Luzardo sabe perfeitamente, é que, neste instante existem tendencias subversivas que já não estão mais em estado latente porque saíram do terreno da pregação das idéas para o da acção. Teremos de tomar medidas preventivas, ou, amanhã, ficaremos sem saber o que responder aos proprios deputados da minoria, quando nos perguntarem em nossa Patria, porque aqui não tomou medidas acauteladoras de ordem, para garantia da vida e da propriedade dos cidadãos... (Muito bem. Palmas no recinto).

A ACÇÃO GOVERNAMENTAL NÃO SE TEM PAUTADO PELA VIOLENCIA

As medidas que ahi estão sendo tomadas têm o caracter preventivo. Posso, com perfeito conhecimento de causa e pela honra que me ha sido concedida de pactuar dos concilios do governo — posso dizer do bom senso do equilibrio, do desejo de garantir a tranquillidade do paiz, da ausencia completa de qualquer preoccupação de violencia que animam e inspiram a acção governamental. Mas o que nós, deputados da maioria, solidarios com o governo, não podemos comprehender é que, no momento em que as agitações estereis e perigosas ameaçam

(Conclusão da 11a pag.)

Querem exportar café

Requereram mandado de segurança contra o Departamento Nacional do Café

Vivaqua Irmãos, S. A.; A. Jabour & Cia. e Marcelino Martins Filho & Cia., exportadores de café, estabelecidos nesta capital, por seu advogado, dr. Attilio Vivaqua, requereram, hontem, ao juiz da 1.ª Vara Federal, dr. Ribas Carneiro, mandado de segurança contra a ordem do presidente do Departamento Nacional do Café, posta em execução a primeiro do corrente, afim de que a suspensão, nella determinada, de embarque de café da safra nova de 1935-1936, não alcance os cafés da referida safra, despachados ou a serem despachados, com destino aos portos nacionaes de exportação pelas estradas de ferro do paiz, a qualquer dos requerentes, já adquiridos ou por adquirir, os quaes estejam comprehendidos em quotas directas ou retidas.

O juiz mandou officiar ao doutor Armando Vidal, presidente do referido departamento, para que este preste informações ácerca do pedido, em cinco dias.

PELA PAZ DO CHACO

A Constituinte bahiana vota uma moção de applausos ao presidente Getulio Vargas

BAHIA, 5 (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte da Bahia votou uma moção de applausos ao presidente Getulio Vargas e ao chanceller Macedo Soares, pela Paz no Chaco.

UMA CONFERENCIA DO INSTITUTO HISTORICO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES

BAHIA, 5 (Do correspondente) — O Instituto Historico da Bahia vae ouvir em breve dias a descripção das negociações da Paz no Chaco e a actuação do chanceller Macedo Soares, em conferencia publica que será feita pelo seu socio effectivo, jornalista Carlos Spinola, que, como director da Agencia Americana, esteve em Buenos Aires até a assignatura do Protocollo da Paz no Chaco.

O SR. PAIM FILHO "LEADER" DO P. R. R.

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Meridional) — Segundo o "Correio do Povo", o general Paim Filho desempenhará, na Assembléa Legislativa riograndense, as funcções de "leader" do Partido Republicano.

Ao sr. Raul Pilla e ao sr. Roque de Degrazia caberiam as funcções de "leader", respectivamente, do Partido Libertador e do Partido Liberal.

VIOLENCIAS NO CEARA'

O deputado Fernandes Tavora recebeu, hontem, de Fortaleza, o seguinte telegramma:

"Proteste Camara acto covarde, violento, deportação jornalista Amorim Pargas, porque fazia, dentro da lei, propaganda da Alliança Libertadora. Saudações. — (a) Unitaria."

Encerrado com grande "superavit" o orçamento australiano

LONDRES, 5 (Havas) — Informam de Canberra que o orçamento australiano para o exercicio de 1934-1935 foi encerrado com o excedente de 700.000 libras, não obstante despesas supplementares de quatro milhões, feitas a titulo de subvenções aos productores de trigo.

O Brasil e as economias estrangeiras nelle investidas

Escrevem-nos :

"Sr. redactor" — Na sua campanha em favor da creação da casta dos bancarios, alguns funccionarios de bancos desta capital distribuiram, ha dias, um manifesto, impresso em papel quasi vermelho, convidando todos os seus companheiros a adherirem á Alliança Nacional Libertadora, pois é esta, no entender delles, a unica esperança que resta ao Brasil.

Para justificar esse appello de apoio ao partido communista brasileiro (pois outra coisa não é a Alliança), esses moços inexperientes repetem duas affirmações feitas por outrem e por elles ingenuamente aceitas sem exame.

São ellas : 1º) — que as empresas imperialistas de serviços publicos (empresas de capital estrangeiro) estão a sugar a riqueza do Brasil, reduzindo á miseria milhões de brasileiros; 2º) — que as dividas contraidas no estrangeiro pela União, pelos Estados e pelos Municipios, já foram pagas e repagas, e entretanto ainda continuam a pesar sobre o Brasil os onus dos juros e do capital dessas dividas.

Querem, por isso, esses moços, que sejam expropriadas (ou talvez confiscadas) as taes empresas imperialistas, e que o Brasil, os Estados e os Municipios sacudam o jugo dos chamados judeus internacionaes, e considerem não existentes os emprestimos externos que contrairam durante o Imperio e durante a primeira phase do regimen republicano.

Quanto ás empresas imperialistas, já os "Diarios Associados" refutaram cabalmente o manifesto, mas não é mão insistir na refutação das affirmações gratuitas daquelle grupo de moços ingenuos, alguns dos quaes — mirable dictu! — são funccionarios do mais antigo dos bancos estrangeiros que funccionam no Brasil.

Duas são as grandes empresas de capital estrangeiro que podem enquadrar-se no qualificativo de imperialistas, porque exploram serviços publicos em larga zona do territorio nacional. São ellas a Light e as Empresas Electricas Brasileiras. Ambas empregaram no Brasil sommas enormes, e com esse malsinado dinheiro estrangeiro realizaram no Brasil obras de innegavel influencia no progresso do paiz.

Na realização de taes obras e na administração technica e commercial dessas empresas poucos são os estrangeiros que trabalham; a quasi totalidade dos seus empregados aqui nasceram.

E quaes são os juros dessas empresas? São mais que insufficientes para remunerar os capitaes aqui empregados, tanto que os seus titulos estão cotados a preços infimos! E mesmo dessa parca remuneração, só uma parte lhes é permittida transferir para o exterior, mesmo aos seus credores commerciaes!

Como, pois, affirmar que a riqueza do paiz está sendo sugada por essas empresas, a que ella e outras, embora menos importantes, estão, por essa sucção, reduzindo á miseria milhões de brasileiros?

Das outras empresas de capital estrangeiro, consideradas importantes, exceptuadas a São Paulo Railway e as empresas de mineração de ouro de Minas Geraes, que ainda ganham para pagar dividendos, o resto é o que sabe toda a gente que lida com negocios: do norte ao sul, desde as empresas de Docas de Manáos e Pará, até a Leopoldina Railway e a São Paulo-Rio Grande, que, aliás, dão trabalho quasi só a brasileiros, nenhuma dá lucro.

Os moços inexperientes que ingenuamente lançaram esse manifesto veriam a seus pés os infelizes accionistas de taes empresas estrangeiras, e os seus credores, se conseguissem que elles recebessem, em troca da entrega dos bens de taes empresas, não o que ellas custaram, mas tão somente a metade, ou talvez menos, dessa importancia!

Quer dizer que em vez de sugar a riqueza do paiz elles estariam promptos a deixar que o paiz sugasse talvez a maior parte da riqueza que para cá elles trouxeram.

E não é gratuita essa affirmação. Quando a Brasil Railway adquiriu acções das duas grandes estradas de ferro paulistas, pagou-as a mil francos e a seiscentos francos cada uma respectivamente. Só as pode vender hoje a oitenta francos e a cincoenta francos, respectivamente. As acções da São Paulo Railway perderam dois terços do seu valor de ha dez annos e as de outras companhias perderam tres quartas partes.

A segunda affirmação do manifesto é igualmente ingenua, porém menos desculpavel a funccionarios bancarios, habituados a manejar os calculos de juros.

Quando appareceu no Brasil a allegação de estarem as nossas dividas externas pagas e repagas, passou ella de bocca em bocca nos meios extremistas, mas ninguem se deu ao trabalho de verificar como havia chegado a tal conclusão o mirifico descobridor de tão curiosa coisa. Esse grande calculista sommou aos capitaes dos emprestimos os juros pagos no decurso de 10 annos, decorridos da data de lançamento de cada emprestimo, e multiplicou a somma pela taxa de cambio que elle escolheu dentre as que vigoraram nesse prazo. Não era de admirar que o resultado fosse o de que haviamos recebido a quantia C, haviamos pago de juros e amortização A -|- J e ainda deviamos S, e que, sommando A -|- J -|- S (tudo isso convertido á taxa escolhida), o resultado era superior a C, em certos casos e algumas vezes C em outros.

Estavamos portanto, sendo explorados ignominiosamente pelo judaismo internacional. Esqueceu-se entretanto, o mirifico calculista de duas considerações:

1.ª) — Nos emprestimos internos, o mesmo phenomeno se observa: cada conto de réis tomado pelo governo ao subscriptor de uma apolice de juros de 5 °|°, pagos semestralmente, representa, ao cabo de cincoenta annos cerca de doze vezes esse conto de réis. E não ha taxa de cambio para majorar a importancia final como no caso dos emprestimos externos.

2.ª) — Nos emprestimos internos, não houve decreto federal para reduzir os juros, como se deu no caso dos emprestimos externos. Uma apolice interna de 5 °|° ou uma obrigação do Thesouro de 7 °|°, continua a render o mesmo juro. Salvo os fundings e francos ouro, uma apolice da divida externa federal de 5 °|° passou a render 1 3|4 °|° nos dois primeiros annos, 2 °|° no terceiro, 2 1|2 °|° no quarto. Nenhuma amortização, de modo que, salvo os titulos dos fundings, as apolices externas federaes só se podem vender abaixo de um terço de seu valor nominal, havendo titulos, como os do resgate das estradas de ferro, que só alcançam um sexto desse valor!

Quer isto dizer que mesmo ao cambio de 18$000 o dollar e 90$000 a libra esterlina, a União, os Estados e os Municipios podem comprar os seus titulo da divida externa por menos do que receberam dos taes judeus internacionaes, que, por signal, são milhões de portadores, que nelles applicaram suas economias portadores talvez em grande maioria proletarios, tão respeitaveis como os portadores de apolices internas ou de letras de camaras municipaes.

O emprestimo brasileiro de juro mais alto, contraido em 1921 pelo governo Epitacio, á taxa de 8 °|°, está cotado hoje a 26. Em 1921 o dollar estava a rs. 7$000, hoje está a 18$000. Mas, comprando por 26 dollares cada 100 recebidos pelo governo brasileiro em 1921, dispenderia este hoje rs. 4:680$000 para pagar 6:650$000, que recebera (deduzindo a differença de typo, de 5 °|°).

Se examinarem as operações dos Estados e Municipios, então poderão os moços signatarios do manifesto ver como foram illudidos aceitando sem exame os falsos argumentos com que abusaram de sua inexperiencia e boa fé, propria da idade.

Mais uma consideração para terminar.

As agremiações extremistas — Alliança Libertadora e Acção Integralista — querem repudiar as dividas externas com cujo producto o Brasil deu impulso ao seu progresso. Pois, a III.ª Internacional, de Moscou, que organizou o Syndicato Brasileiro dos Bancarios como sua primeira e mais efficiente cellula communista, e que está dando força á Alliança, já não é mais a favor do repudio das dividas externas da Russia. Tanto que o o Russo Consolidado, apesar de não pagar coupons ha mais de quinze annos, está cotado a 19, emquanto alguns titulos brasileiros da União e dos grandes Estados da União, Rio Grande e São Paulo estão na casa dos 14...

Os signatarios do manifesto vermelho precisam deixar de repetir as phrases feitas. Devem ler, estudar, aprender, e depois falar para ahi então falar certo".

A CASA DE OLIVEIRA SALAZAR GUARNECIDA COM MOBILIARIO BRASILEIRO

Vae ser exposta a mobilia que brasileiros e portuguezes offerecerão ao ministro luso

Uma grande commissão de brasileiros e portuguezes resolveu offerecer ao sr. Oliveira Salazar, primeiro ministro de Portugal, para guarnecer sua casa particular, um mobiliario completo feito com madeiras do Brasil e em officinas brasileiras. Esse mobiliario será exposto amanhã, no salão do ex-theatro Trianon, na Avenida Rio Branco, devendo comparecer á sua inauguração as altas autoridades do paiz, embaixadores, associações portuguezas e brasileiras, etc. Ha um livro especial para assignaturas dos amigos do eminente homem publico. A commissão organizadora está assim constituida: presidente, industrial Antonio André Junior; thesoureiro, Americo Martins Cardoso, capitalista, e secretario geral, jornalista Djalma Nunes

A precaria situação da Central do Brasil

O director da Estrada dirige-se ao presidente da Republica solicitando providencias

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, enviou, ha dias, ao presidente da Republica, um longo memorial, fazendo ver ao chefe da Nação, a situação precaria em que se encontra aquella via ferrea. Allega s. s. nesse memorial a falta absoluta do material, e a impossivel renovação do actual, por falta de verba. Accrescenta que o material rodante da Estrada, desde 1930, se vem aggravando annualmente, tornando difficilima a situação da Central do Brasil, que já não offerece commodidade e garantia ao publico.

Queixa-se, ainda, o director da Estrada do Codigo de Contabilidade, pedindo uma lei que dê autonomia á Estrada, para que possa a administração resolver com presteza as suas necessidades. Declara que o Codigo de Contabilidade constitue uma tortura para os serviços industriaes, tendo recebido propostas de empresas que se compromettiam a reconstruir os vagões, mediante o pagamento de 25 °|° da renda por elles produzida, e propostas para o fornecimento de carros ultra-modernos, aperfeiçoadissimos, cujo pagamento seria feito pelo mesmo processo. Entretanto, nada póde fazer por estar de pés e mãos atados pelo Codigo, que reduz implacavelmente a acção da directoria.

Queria ser presidente da Assembléa Constituinte do Pará

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO DO SR. APPIO MEDRADO

Na proxima sessão do Tribunal Regional serão julgados os primeiros processos das eleições dos vereadores classistas

Entrou em julgamento, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o recurso interposto pelo sr. Appio Medrado contra a decisão do Tribunal Regional do Pará, que concedeu a ordem de "habeas-corpus" em favor dos deputados estaduaes eleitos pela Frente Unica e dos dissidentes liberaes, afim de ser assegurado a esses constituintes o direito de installar a Assembléa Legislativa, sem a convocação do presidente da mesma e poderem, consequentemente, eleger o governador do Estado.

Foi relator do processo o sr. Miranda Valverde que, no voto, tomou conhecimento do recurso, para negar-lhe provimento, de vez que o ex-presidente da Constituinte Paraense, sr. Appio Medrado, fôra legalmente destituido do cargo que occupava e achou juridica e cabivel no caso a decisão do Tribunal Regional que, dessa forma, assegurou o retorno do Estado ao regimen constitucional.

Todos os juizes acompanharam o voto do relator, mantendo a decisão do Tribunal Regional.

O CASO DE ALAGOAS

Julgando o recurso que teve como relator o desembargador Collares Moreira, sendo recorente o sr. Luiz Leite e Oiticica e recorrido o Tribunal Regional de Alagoas, o Tribunal Superior resolveu fossem expedido diplomas ao deputado federal por esse Estado, sr. Carlos Cavalcanti e ao supplente Isidro de Vasconcellos.

No quadro dos eleitos para a Assembléa Constituinte, identica medida foi assentada com relação aos srs. Afranio Salgado Lage, da Acção Integralista; Domingos Corrêa da Rocha, do Partido Nacional; Francisco Cavalcanti e Arthur de Freitas Mello, do Partido Republicano; e Hildebrando Martins Falcão, candidato avulso.

OUTROS ASSUMPTOS

Em seguida, o Tribunal Superior, nos recursos interpostos pelo sr. Oswaldo Vergara, decidiu que fossem julgadas e processadas separadamente as impugnações, a que se refere a medida do representante gaúcho.

Por ter sido apresentado fóra do prazo legal, o Tribunal não tomou conhecimento do recurso em que o escrivão eleitoral de Patos, sr. Mario Noronha, recorreu da decisão do Tribunal Regional de Minas.

Com relação aos recursos dos procuradores eleitoraes do Amazonas e Pernambuco, contra as decisões dos Tribunaes Regionaes dos respectivos Estados, o Tribunal Superior, tomando conhecimento através os relatorios do ministro Plinio Casado e do desembargador José Linhares, negou provimento aos dois.

PARA CASSAÇÃO DO MANDATO

Na consulta do sr. Jacy de Figueiredo, referente á cassação do mandato do sr. Manoel Rodrigues de Souza, eleito para a Assembléa Legislativa de Minas na chapa do P. R. M., o relator, sr. Miranda Valverde, proferiu despacho em que intimou o consulente para dizer sobre a reclamação, no prazo de 30 dias, a contar de hontem. Nesse sentido foi officiado ao presidente do Tribunal de Minas, remettendo-se a peça inicial do processo e despacho do sr. Miranda Valverde.

AS ELEIÇÕES DOS VEREADORES CLASSISTAS

Terá inicio, na primira sessão ordinaria do Tribunal Regional, que será realizada na quarta-feira vindoura, o julgamento dos processos eleitoraes referentes ás eleições dos representantes classistas na Camara Municipal.

Nesse sentido e consoante as Instrucções approvadas pelo Tribunal Superior, a Secretaria do orgão regional já publicou, no Boletim Eleitoral, para conhecimento dos interessados, os editaes que fixam até amanhã o prazo de offerecimento de impugnações á escolha dos delegados eleitores, cujos processos foram distribuidos, para o respectivo relatorio, aos seguintes juizes: ao desembargador Vicente Piragibe, os processos dos delegados-eleitores Alvaro Vital Brasil, do Instituto Central de Architectos, e Roberto Pessoa, da Associação Medica Pasteur; ao desembargador Moraes Sarmento, o processo de Vicente Perrota, do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas; de Raul de Barros Madureira, da Associação Funeraria dos Funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal; e Mario Loureiro, da Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes; ao juiz Castro Nunes, o processo dos delegados eleitores Eufranio Pinto da Cruz, do Centro Beneficente Civil e Militar, e Eufracio Borges, da Associação Carioca de Engenharia; ao juiz Jayme Pinheiro, o processo de Nelson Guimarães Vianna, da Associação dos Funccionarios Civis e Militares, e Salles Netto, da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Publica; ao juiz José Duarte, o processo de Omar Campello do Centro Medico do Rio de Janeiro, e Raymundo Barbosa Carvalho Netto, do Club de Engenharia.

SENADO FEDERAL

A sessão de hontem constou, apenas, da leitura do expediente

A sessão de hontem no Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de vinte e dois representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do titular da pasta da Justiça, transmittindo, por copia, um officio do capitão Filinto Müller, chefe de Policia desta capital, em que suggere alteração de dispositivos do projecto relativo ao imposto do sello federal.

E como não houvesse oradores inscriptos e sem materia para ser debatida, a sessão foi, a seguir, suspensa.

A reunião inaugural do Conselho Nacional Economico francez

"A REDUCÇÃO DO COMMERCIO INTERNACIONAL", DIZ O SR. PIERRE LAVAL, "E', EM PARTE, CONSEQUENCIA DE POLITICA EGOISTA DAS NAÇÕES"

PARIS, 5 (Havas) — Na reunião do Conselho Nacional Economico, o sr. Camille Blaisot, sub-secretario de Estado, leu o discurso inaugural do sr. Pierre Laval. Nesse discurso o chefe do governo declara notadamente que "os stocks pesam sobre os mercados e os esforços do governo tendem particularmente a reabsorver os saldos e a restabelecer progressivamente a liberdade de transacções". O sr. Laval accrescenta: "A crise attinge tambem nossas industrias exportadoras, que lutam com a concurrencia estrangeira, cujos effeitos são, ás vezes, singularmente aggravados, seja pelas manipulações monetarias, seja pelo "dumping" praticado sob formas as mais diversas. A reducção do commercio internacional é, em parte, consequencia da politica egoista das nações, que preferem isolar os mercados por protecções excessivas".

O presidente do Conselho apontou todos os perigos que comporta a situação economica e affirmou que o equilibrio orçamentario procurado pelo governo deveria ser acompanhado de uma politica de restabelecimento das trocas internacionaes.

A NOMEAÇÃO DO NOVO JUIZ FEDERAL DO ACRE

A proposito da nomeação do sr. Irinêo Joffily, para o cargo de juiz federal no Acre, o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 3 — Candidato tambem ao cargo de juiz federal no Acre, classificado em segundo logar, cumpre o dever de felicitar v. excia. pelo alto criterio da nomeação do dr. Irinêo Joffily, classificado em primeiro logar. Respeitosas saudações. Oiticica Filho, promotor de Xapury."

SERÃO CREADOS OS CONSELHOS TECHNICOS — A iniciativa no Senado — A Commissão de Planos Nacionaes do Senado Federal debateu, hontem, por proposta do sr. Jeronymo Monteiro Filho a forma de organização dos Conselhos Technicos de que fala a Constituição Federal.

Aquelle senador deseja que a Commissão de Planos organize um projecto de lei, com a sua ampla autoridade, podendo os relatores, para maior harmonia do resultado, auscultar nos diversos Ministerios as directrizes principaes das administrações respectivas. Diverge o sr. José Americo que julga dever o projecto ser de iniciativa do plenario do Senado ou da Camara, em absoluta autonomia de sua funcção. A troca de idéas se prolongou, julgando o sr. Jeronymo Monteiro Filho que, embora em caracter particular, o legislador necessita das informações dos Ministerios, dada a complexidade dos seus serviços e tendo em conta a diversidade de subdivisões internas nos differentes ramos da administração publica. O assumpto foi adiado, para que tambem se aprecie outra proposição de lei já submettida ha alguns mezes á Camara Federal.

VAE SERVIR NA SECRETARIA DE ESTADO DO EXTERIOR

Esteve hontem no Cattete e ahi se apresentou ao presidente da Republica o ministro plenipotenciario Ildebrando Accioly, que regressou do seu posto na Rumania, e vae servir na Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

COLUMNA DO CENTRO

DE VOLTA DE HESPANHA

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados)

Acabo de viver tres annos em Hespanha. Conheci ali os tempos mais difficeis da Igreja hespanhola sob o regimen republicano.

Refiro-me ao biennio Azana, de que os catholicos guardarão perpetua lembrança...

Assisti, por fim, á evolução maravilhosa que se operou na vida publica daquelle povo no sentido dos seus destinos eternos.

Confesso que trago uma impressão optimista dos homens que se encontram á frente do Governo hespanhol, na actualidade, e que tenho fé no porvir da grande nação iberica.

A nosso vêr, Hespanha não tem problemas economicos de immensa gravidade a resolver. O numero dos seus "parados" é relativamente modesto, e para que de todo desappareça bastará que alguns dos seus homens de dinheiro percam as ultimas illusões de uma proxima restauração monarchica, e que a grande parte julgue passado o perigo de uma nova incursão socialista no governo do paiz.

De resto Hespanha não é uma nação propriamente capitalista, e conta a vantagem de possuir em seu solo numerosas fontes de riqueza inexplorada.

Cremos, ainda, não serem demasiado arduos os problemas sociaes que lhe incumbe resolver. Sua aristocracia, em geral, não é desdenhosa para com o pobre, e seus homens politicos, sinceramente ou por interesses eleitoraes (não importa), preoccupam-se bastante com a defesa do trabalho e a sorte do trabalhador.

Por outro lado em materia capital como a religião, afigura-se-nos que o problema é menos complicado ali do que alhures.

A este respeito supponos não incidir em erro affirmando que o mal de que soffre a Igreja hespanhola proveio de suas ligações, durante um seculo, com um Estado que não conservava de catholico senão o rotulo e os privilegios.

Cem annos e pico de monarchia liberal lograram não sómente levar á desmoralização a instituição monarchica, como reduzir aquella Igreja, tão illustre no passado, á situação de um quasi feudo de politicos maçons ou maçonizantes, e, bem assim, installa-la no centro da burocracia estatal.

A paga certa do Thesouro no fim do mez, ainda que mesquinha, e a faculdade ampla de que gozavam os cabos eleitoraes de premiar dedicações e favorecer amizades com os cargos ecclesiasticos, destruiram não pouco, no clero, suas velhas virtudes sacerdotaes. A intriga politica e a cata de prebendas levaram para os meios politicos tantos ministros de Christo, que deixavam desertos seus postos no meio do povo. Além disto arraigou-se demasiado entre os catholicos de Hespanha a convicção de que a catechese das massas resultaria facil tarefa uma vez conquistadas as boas graças dos ricos e a benevolencia do Poder.

Emprestava-se, em Hespanha, um valor excessivo ás communhões geraes ordenadas por circulares ministeriaes ou ordens de serviço militares, ao apparato das tropas formadas para dar realce ás festividades religiosas, ao effeito turistico das pomposas solemnidades do culto externo, etc., etc.

Em conclusão: a demasiada preoccupação das exterioridades ia reduzindo o Catholicismo em Hespanha a um puro formalismo ou uma banal idolatria.

A gente, é certo, não chegou a perder o apêgo á Religião herdada de seus maiores. Porém, não vivia mais a sua fé que se exprimia sempre mais confusamente no mundo da consciencia. Talvez por especial designio da Providencia, a despeito de tudo, ella conservou sua unidade espiritual, pois que nenhum outro culto, além do catholico, depois da obra saneadora de Phelippe II, se aclimatou em Hespanha. Do que resulta não passar de um méro luxo de prolixidade o dispositivo da Constituição republicana, que assegura a liberdade de cultos, dado que a ninguem aproveita este supposto beneficio da Lei.

Assim entendida a realidade hespanhola, resulta que a sacudidela que a Igreja soffreu em Castella, ao advento da Republica, representou um desses serviços indirectos prestados á Religião, aos quaes não sabemos nunca ser assás agradecidos. Ella despertou a nação hespanhola de um lethargo de mais de um seculo. E produziu uma reacção de tal modo efficaz na peninsula iberica, que se assiste ali ao milagre de um verdadeiro reflorescimento da Fé. A este proposito baste-nos dizer que sua Acção Catholica, de tão recente formação, constitue já, segundo a palavra do Nuncio de Sua Santidade em Madrid, a menina dos olhos de Pio XI.

Supponos que com o exposto dissemos o sufficiente para justificar nosso optimismo em relação a Hespanha, ou mais concretamente: para fundamentar nossas esperanças de que em breve tempo Hespanha poderá ser apontada como nação modelo em sua Fé e em sua organização social e politica.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 219.

O "YANKEE" FASCINADO PELA EUROPA

CALCULA-SE QUE DA ULTIMA SEMANA DE JUNHO A' SEGUNDA DE JULHO TERÃO PARTIDO PARA O VELHO MUNDO CERCA DE 40.000 AMERICANOS

NOVA YORK, 5 (H.) — Uma onda de turistas continúa a saír dos portos norte-americanos, com destino á Europa. Cerca de 11.000 passageiros deixarão Nova York, esta semana, a bordo de doze navios, pertencentes a novo das principaes linhas transatlanticas. Prevê-se, para a proxima semana, a saída de um numero igual.

Durante a ultima semana de junho e as duas primeiras de julho, cerca de 40.000 pessoas terão partido para a Europa.

E' esta a primeira vez que, no periodo dos ultimos cinco annos, os vapores partem com lotações completas e que os passageiros têm necessidade de marcar os seus logares com antecedencia.

O tratado do Brasil com a Republica da Liberia

Por decreto de 2 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Governo do Equador, da Convenção sobre a União Panamericana, firmada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928, por occasião da Sexta Conferencia Internacional Americana, e promulgado o Tratado para a solução judicial das controversias, firmado entre o Brasil e a Republica da Liberia, em Paris, a 15 de julho de 1925.

UM RECORD NA CULTURA DO TRIGO, NA U. R. S. S.

MOSCOU — Junho — (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea).

As areas semeadas de trigo, de accordo com os dados officiaes publicados pelo Commissariado da Agricultura, attingem a nada menos do que 75 milhões de hectares, o que constitue um record, pois vae além do estabelecido pelo plano quinquennal, para este anno.

As plantações obedeceram á mais rigorosa technica agricola, conduzidas por profissionaes do maior valor.

As pessoas que viajam pelas regiões trigueiras não pódem occultar o seu enthusiasmo e o seu optimismo ante a belleza dos campos plantados com o precioso cereal, esperando-se uma colheita abundantissima. A's chuvas, que cairam com regularidade em abril e maio, e nas primeiras semanas de junho, succedeu-se agora um tempo de crescente calor.

Annuncia-se tambem que se obteve grande successo com a introducção de trigos canadenses e americanos na provincia de Leningrado. Essas variedades têm um cyclo vegetativo mais curto do que os trigos aqui geralmente cultivados, o que se torna muito vantajoso para as regiões do norte da U. R. S. S.

Em 120 hectares foram feitas no nordeste da Russia culturas experimentaes das variedades "Carnett" e "Reward", e no sul, em 300 hectares, com a variedade "Novinka".

VELANDO PELA FIEL ARRECADAÇÃO DAS RENDAS PUBLICAS

O director das Rendas Internas do Thesouro faz suggestões para organização de uma lei de taxas

De accordo com as suggestões pedidas pelo ministro da Fazenda, o director das Rendas Internas enviou á Commissão de Reforma Economico-Financeira, subsidios para a organização de uma lei de taxas, em relação ao imposto de consumo. Esse documento trata dos seguintes pontos: igualdade de tratamento fiscal; necessidade de corrigir as falhas que apresenta a legislação em vigor; severidade das penas a applicar aos contraventores, como um dos meios de reprimir a fraude, que tanto contribue para deprimir as rendas publicas, especialmente no imposto de consumo.

Nesse documento, entre outras suggestões, a Directoria das Rendas Internas alvitra a creação de duas novas especies tributadas: — assucar e farinha de trigo — sem prejuizo de novos tributos nas especies já existentes, taes como xarque, bacalhão, banha, etc..

O director das Rendas Internas, no intuito de uma melhor fiscalização e consequente arrecadação para o erario publico aponta outras medidas a serem, estudadas pela sub-commissão de reforma tributaria.

Atmosphera de confiança

Segundo se póde inferir das cifras da exportação do mez de junho ha pouco findo, o movimento geral dos embarques, na safra terminada recentemente, não passou, para o paiz, de 13.400.000 saccas de 60 kilos. No anno anterior, a exportação alcançara 15.855.140 saccas. Em 1931-32, ... 15.277.052, e em 1930-31, 17.523.559 saccas. Como se vê, os resultados do anno agricola terminado ha pouco foram extremamente fracos, um dos mais reduzidos mesmo dos ultimos tempos. Só as safras de 1928-29 e 1924-25 é que apresentaram volume mais ou menos identico ao registrado em 1934-35.

Entre as causas que mais contribuiram para esse recuo de nossas exportações, deve-se incluir, com toda exactidão, a falta de firmeza na orientação dos nossos orgãos de defesa e assistencia cafeeira. Sem duvida, restabelecido o equilibrio estatistico, conforme fôra promettido solemnemente, na presença do presidente da Republica e com a approvação do então ministro da Fazenda, era claro que o commercio e a lavoura de café deviam esperar preços relativamente satisfatorios pela sua mercadoria. Devido a isso, devido ás palavras encorajadoras do presidente do Departamento Nacional do Café, creou-se a convicção de que os preços internos do café poderiam desfrutar nivel satisfatorio. Infelizmente, depois dessas declarações, em logar de se procurar, por todos os meios ao alcance, manter a tranquillidade dos mercados, para assim augmentar o escoamento dos nossos cafés para o exterior, enveredaram muitos influentes elementos de nossa economia cafeeira por terreno completamente opposto, favorecendo, por todos os meios, a atmosphera de incerteza, dubiedades, indecisões que, sem conseguir a meta desejada — a baixa interna dos preços — teve, infelizmente, o triste merito de lançar a desconfiança nos meios importadores, tão claramente verificada pelo recuo de nossas exportações. O supprimento visivel de café no mundo, ao findar a safra passada, era inferior em cerca de... 1.000.000 de saccas ao que prevalecera em igual periodo do anno anterior, o que vem, portanto, confirmar commentarios feitos anteriormente sobre o reduzido volume dos "stocks" de alguns centros consumidores importantes, como os Estados Unidos.

Do que vimos expondo, agora confirmado em estatisticas, constata-se que ha, por todo o mundo, enorme potencial de procura de café. O augmento de consumo será sempre a nosso favor. Mas, como ninguem tem coragem de fazer largas compras, em mercados perigosos, agitados e incertos, como se encontrou o nosso, por algum tempo, porque teme forçosamente ficar com "stocks" depreciados da noite para o dia, a nossa exportação não aproveitou a situação actual, não suppriu a escassez actual de cafés. Isso teria sido uma realidade caso se tivesse consolidado a nossa politica cafeeira — o que felizmente não tardará a se verificar.

Temos, pois, motivos de optimismo. Restabelecida a confiança nos mercados, certos os meios importadores de que haverá estabilidade de preços, a procura corrigirá a posição extremamente perigosa em que se encontra o "disponivel" de certos centros importadores, comprando largamente onde seja possivel actualmente, isto é, em nosso paiz.

Os que de facto desejam vender café, outra coisa não deveriam fazer senão reforçar, pelos meios ao seu alcance, a atmosphera de confiança, segurança e estabilidade em que já vamos aos poucos ingressando.

(Do "Estado de São Paulo", de hontem).

O primeiro mandado de segurança processado na 1a. Vara Federal

FOI CONCEDIDO CONTRA O CONSELHO TECHNICO-ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE MUSICA

As requerentes vão continuar na orchestra daquelle estabelecimento

O juiz da 1a Vara Federal decidiu, hontem, o primeiro mandado de segurança instituido na Constituição da Republica e no qual o respectivo magistrado, dr. Ribas Carneiro, aprecia importante questão de direito.

Assim começa a sentença deferindo o pedido:

"Vistos e devidamente examinados estes autos de **pedido de mandado de segurança**, em que são requerentes Yolanda Machado Peixoto, Jacy Bacellar, Rosina Bessa, Maria da Gloria França Flordalisa Guimarães, Yvette Waldes e Dulce Rodrigues Roxo, dos mesmos autos se verifica o seguinte:

As requerentes — como alumnas diplomadas pelo Instituto Nacional de Musica e componentes da orchestra do dito Instituto — pedem lhes seja concedido um mandado de segurança, com fundamento no artigo 113º numero 33 da Constituição federal, para o fim de lhes ser assegurado o exercicio da funcção de membros daquella orchestra e de que foram destituidas por deliberação do Conselho Technico Administrativo do Instituto.

Sustentam as requerentes que são titulares de um direito **certo e incontestavel** e que o acto administrativo é **manifestamente illegal**.

Dizem as requerentes que, ha annos, fazem parte da orchestra do Instituto, tendo em 1926 o director desto estabelecimento de ensino, o sr. Fertin de Vasconcellos, as habilitado á condição de membros daquella orchestra por meio de diplomas, ex-vi dispositivos regulamentares (Regulamento approvado pelo decreto 16.753, de 31 de dezembro de 1924).

O Conselho Technico-Administrativo do Instituto veiu, porém, annullar aquellas nomeações, sob pretexto de disposições do Codigo Politico de 1934 e se apoiando em o artigo 275 do decreto 19.852 de 1931.

As requerentes acoimam essa resolução do Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica, que as attinge e que importa em dissolver a orchestra, de acto **manifestamente illegal.**"

Prosegue o juiz:

"O regulamento do Instituto Nacional de Musica, que foi approvado pelo decreto 16.753, de 31 de dezembro de 1924, estabeleceu, em o cap. XIII, **duas especies de "concertos"**: os concertos do Instituto como secção do **ensino**, de natureza, pois pedagogica e os concertos **symphonicos**, com uma finalidade eminentemente artistica. Estes ultimos são levados a effeito por uma **orchestra** e segundo se vê das "Instrucções" baixadas pelo ministro da Justiça, em 28 de fevereiro de 1928, publicadas em o "Diario Official" de 11 de março do mesmo anno, participam daquella orchestra não apenas **alumnos diplomados do Instituto**, mas, tambem, **professores** desse estabelecimento, inclusive os **honorarios**.

Essa circumstancia patentela bem que a orchestra do Instituto não é de finalidade estrictamente subordinada ao "ensino", mas se destina a um objectivo consideravelmente mais amplo.

Figurar numa orchestra com professores do Instituto Nacional de Musica é para alumnos diplomados desse estabelecimento, á evidencia, uma preciosa recommendação, tanto prova capacidade artistica, habilitando-os á consideração da critica e a obter vantagens economicas.

Feita essa introducção que reputei indispensavel pois as informações do director do Instituto, nesse particular, não são exactas, entro no apreciar o primeiro requisito imposto pelo art. 113 n. 33 da Constituição Federal para conceder-se o mandado de segurança".

Assim conclue a sentença:

"A' vista do exposto, devo reconhecer que me encontro pela primeira vez, aliás, na obrigação de restabelecer por força do mandado de segurança a ordem juridica alterada.

A Constituição Federal no tocante áquelle mandado como no que se refere ao "habeas-corpus" adopta uma expressão no sentido imperativo expressamente.

E o imperativo constitucional, no caso em apreço, é iniludivel.

Ha um direito certo e incontestavel violado por um acto de autoridade publica manifestamente illegal.

Defiro, assim, o pedido.

Expeça o sr. escrivão o mandado de segurança a favor das requerentes contra o director do Instituto Nacional de Musica afim de que as requerentes exerçam regularmente seus direitos de membros da orchestra symphonica do Instituto, scientificando-se áquelle director que fica responsavel á fiel observancia dessa ordem sob as penas que a lei prescreve".

NÃO SERA' AUGMENTADO O PREÇO DO PÃO

Majorado em 300 réis por kilo o preço da banha

Reuniu-se hontem a Commissão Mixta de Tabellamento para tratar do memorial que os proprietarios de padarias lhe dirigiram, pedindo o augmento de 200 rs. por kilo de pão e da confecção de novas tabellas para a proxima semana.

Tomando conhecimento do memorial em questão, a commissão resolveu julgal-o prejudicado, contra o voto de um de seus membros, conservando dessa maneira os preços ora em vigor.

Na mesma reunião, a commissão, confeccionando as tabellas que irão vigorar para a proxima semana, resolveu majorar os preços da banha, sendo que a do typo "1" passou de 3$300 para 3$600 o kilo; em pacote, de 3$300 para 3$500; typo "1 A", de 3$300 para 3$800. O toucinho, como a banha, tambem subiu 200 réis por kilo.

O preço da manteiga, apesar de alguns membros terem opinado pela sua elevação, foi conservado.

A exportação de café da nova safra

PLEITEADA A REVOGAÇÃO DO ACTO GOVERNAMENTAL QUE A PROHIBIU

Uma commissão de deputados classistas, composta dos srs. Moacyr Barbosa Soares, França Filho e Arlindo Pinto, representantes de associações commerciaes e da lavoura, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi recebida pelo ministro Arthur Costa, com o qual conferenciou.

O objecto dessa conferencia, segundo apurou O JORNAL, prende-se á revogação do acto governamental suspendendo os embarques de café da nova safra.

O ministro da Fazenda, depois de ouvir esses representantes do commercio e da lavoura cafeeiros, ponderou-lhes a conveniencia de se aguardar as decisões do Convenio Cafeeiro, convocado para o dia 11 proximo, para discutir esse e outros assumptos relacionados com o café.

Foi lembrado, então, pela referida commissão seja permittido ás firmas que fecharam contractos de exportação para o exterior, de café da nova safra, receber do interior o producto necessario á satisfação dos alludidos contractos.

Nada ficou resolvido, porém, em vista do ministro da Fazenda julgar de bom aviso aguardarem-se as decisões do conclave cafeeiro, cuja realização está por poucos dias.

Convém salientar, visto que os "Diarios Associados" foram os primeiros a noticiar, que as delegações estaduaes compor-se-ão de tres ou mais representantes, sendo um delegado do governo estadual, um lavrador e um industrial, ou melhor torrador.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL" Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

INCOHERENCIA DA MINORIA

Os dirigentes da minoria parlamentar já perceberam, acaso, quanto estão sendo incoherentes, ao atacarem as medidas postas em pratica pelo governo, afim de defender o regimen contra os extremismos, que porfiam por anniquilal-o?

Ainda hontem na Camara tivemos uma nova demonstração do auxilio que a corrente minorista está prestando aos que se abandeiraram no communismo e querem, por bem ou por mal, installar no Brasil uma republica sovietica.

Ao se commemorar a revolta de 5 de julho, varios deputados opposicionistas aproveitaram a circumstancia para focalizar a uma luz antipathica as providencias cautelosas do poder publico, no estricto cumprimento do seu dever de preservar a ordem.

Fazem parte da minoria, hoje, algumas das figuras mais notaveis da velha republica. Os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros já fundiram os moldes com que serão conhecidos pela posteridade.

São homens da autoridade, do respeito intransigente ás leis, da energica defesa do poder. Assim marcaram o seu logar nos fastos republicanos e tudo o que fizerem agora contra os seus antigos pontos de vista será tomado apenas por incoherencia e desconformidade, com a imagem que se gravou na memoria dos seus contemporaneos.

Não poderemos jámais reconhecer num demagogo a figura austera do sr. Bernardes, que se fez respeitar precisamente pela sua resistencia intrepida na manutenção da autoridade de que se achava investido.

Não assentariam nunca no sr. Borges de Medeiros attitudes negativistas, depois de uma existencia inteira dedicada á consolidação do regimen e aos principios philosophicos em que elle se inspirou. Entre os mais moços da opposição, os srs. Neves, Mangabeira, e José Augusto, já definiram por um passado constructivo as suas responsabilidades para com as instituições democraticas.

Como pódem, desse modo, conciliar esse passado e essas responsabilidades com a cooperação perigosa, que vêem dando aos extremismos, pois que a tanto equivale o combate ao governo pelo facto de cumprir o primeiro e mais sagrado dos seus deveres, que é o de assegurar a tranquillidade publica e impedir que os inimigos das instituições prosigam no trabalho de sapa, em que se acham empenhados?

Qual foi a origem do dissidio entre o Governo Provisorio e a Frente Unica do Rio Grande do Sul, tomada aqui como força mais expressiva no grupo opposicionista?

Foram as inclinações esquerdistas daquelle governo, a sua propensão para o extremismo posto em voga pelos clubs jacobinos, que através de manifestos supinamente ridiculos, pensavam dirigir o Brasil.

As allianças da dictadura com o chamado "tenentismo", amalgama de todas as vocações para os regimens de força, é que separaram o sr. Getulio Vargas dos seus antigos companheiros dos partidos tradicionaes do Rio Grande do Sul.

No entanto, depois que o governo eliminou a floração ephemera dos "tenentes", corrigiu os seus rumos e firmou o seu caminho para o centro, persistem aquelles partidos em atacal-o e precisamente o atacam porque reprime os extremismos.

Ou as razões desses ataques são de pura natureza personalista, ou as opposições colligadas commettem agora a mais gritante das incoherencias.

Preferimos ficar com esta ultima hypothese. E' profundamente lamentavel que falte a cidadãos de tantos meritos moraes e intellectuaes, serenidade para apartar as suas paixões dos seus deveres civicos, numa hora em que o Brasil reclama de todos o esquecimento das pessoas em beneficio do regimen.

OS MILITARES E A POLITICA

Mais uma vez o deputado Domingos Vellasco tomou uma attitude do ministro da Guerra para thema de um discurso.

Essa insistencia em contrariar a salutar doutrina da não intromissão dos militares na politica, só póde encontrar justificativa na falta de imaginação para tratar de outro assumpto, tal a carencia de fundamento logico nas accusações levantadas contra os actos ministeriaes.

Para prova do que affirmamos, passamos a analysar as tres asserti-vas contidas no ultimo discurso do deputado goyano:

I — "Sr. presidente, volto a discutir as decisões do sr. ministro da Guerra sobre as actividades politico-partidarias dos militares eleitores, a vista de outro aviso de s. excia., que a imprensa publicou e no qual determina o sr. ministro (item 4.º) aos commandantes de unidades que ao terem conhecimento da realização de qualquer comicio politico, destaquem um elemento de força com a missão de deter as praças que nelle venham tomar parte etc..."

Ora, não é absolutamente verdade que o ministro da Guerra tenha baixado esse aviso a que se refere o representante goyano; o que todos os jornaes, com excepção apenas de um vespertino, publicaram, foram as instrucções assignadas pelo general Dutra, commandante da Região, e só por distracção ou má vontade se poderá fazer aquella affirmação.

II — Não menos infundada foi a segunda asserção: "Se no espirito de s. excia. não pesam as advertencias (sic.) que tenho formulado desta tribuna, não lhe deveria ter passado despercebida a interpretação que o sr. ministro da Marinha, de accordo com a resolução n. 27, de 1935, do Conselho do Almirantado, deu ao art. 162 da Constituição. Esta, sim, é que encerra a bôa doutrina. Por ella sómente é vedado aos militares fazer parte de organizações que pretendam a subversão do regimen, da ordem e das leis vigentes no paiz, etc..."

Não é absolutamente verdade que o Conselho do Almirantado tenha procurado interpretar o art. 162 da Constituição. Citar opiniões escriptas sem exhibir o texto, não é recurso digno de quem deseja esclarecer a opinião publica.

O Conselho do Almirantado, em sessão de 11 de março do anno corrente, tomou conhecimento apenas de uma consulta claramente expressa nos seguintes termos: "Se é legalmente permittido ao militar, em effectivo serviço, prestar juramento integralista ou mesmo outro qualquer juramento, com esse objectivo".

A resolução n. 27 a que se refere o capitão Vellasco, respondeu unicamente a essa consulta, com o seguinte parecer: "é este Conselho de parecer que o militar da activa e da reserva de 1.ª classe não póde prestar juramento que implique em fidelidade e obediencia a qualquer doutrina politica, nem tão pouco fazer parte de corporações ou partidos politicos que visem implantar no paiz um novo regimen ou instituições differentes das que consagra a Constituição de 16 de julho".

III — Finalmente, allega o deputado Domingos Vellasco: "Se, no sector da Marinha, o seu ministro respeita as garantias constitucionaes do militar eleitor, é incomprehensivel que o seu auxiliar da Guerra ostensivamente as viole".

Onde, quando e como foram violadas as garantias do militar eleitor?

Quem prohibiu aos militares tomarem parte em manifestações politico-partidarias não foi o actual ministro da Guerra. Essa prohibição está consignada no n. 74 do art. 338 do R. I. S. G., do teôr seguinte: "**Manifestar-se publicamente a respeito de assumptos politico-partidarios com declaração de posto, cargo, funcção ou commissão ou tomar parte activa em manifestações dessa natureza**".

Tambem a 10 de janeiro do corrente anno, em aviso ministerial publicado no "Diario Official" do dia 16 desse mez, o então ministro Góes Monteiro determinou que "**não é facultado a officiaes e praças tomarem parte em manifestações publicas de caracter politico, mesmo a paisana ou com o uniforme caracteristico do partido**".

O general João Gomes não tem feito mais do que cumprir á risca os dispositivos legaes que regulam o assumpto e a Constituição Federal dá tanta força aos preceitos disciplinares, que chega a não admittir aos militares (art. 170, inciso 8) recurso contra decisão disciplinar, não cabendo tambem habeas-corpus nas transgressões da mesma natureza.

O DEPUTADO BOTTO DE MENEZES GRATO AO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Respondendo ao despacho telegraphico que lhe foi remettido pelo funccionalismo municipal de S. Paulo, o deputado Botto de Menezes endereçou aos funccionarios da Prefeitura desta capital o seguinte telegramma:

"Nenhuma palavra me tocaria fundo ao coração, mais do que a alma do funccionalismo municipal da gloriosa cidade de S. Paulo. Guardo-a como estimulo á minha carreira de homem publico, e tudo farei em beneficio do projecto. Peço ao illustre patricio aceitar a minha commovida gratidão e transmittil-a a um por um dos signatarios do honroso telegramma. São Paulo conta hoje, como nos dias de 1932, com a minha solidariedade de brasileiro. Cordiaes saudações. — (a) Botto de Menezes."

O PREFEITO INTERINO DE SANTOS VICTIMA DE UM DESASTRE

SANTOS, 5 (Agencia Meridional) — Em virtude de um violento choque de vehiculos registrado na Avenida Bernardino de Campos, o prefeito interino desta cidade, sr. Ribeiro dos Santos, saiu ligeiramente ferido.

O desastre, que foi todo casual, verificou-se com os autos de chapa numeros 2.513, em que viajava 3.892, guiado pelo motorista José o prefeito local, e o de numero Simões da Luz.

O sr. Ribeiro dos Santos foi internado em quarto particular na Beneficencia Portugueza.

CHEGOU A S. PAULO O MINISTRO HUNGARO SR. ALBERTO IPOLYNIEK

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Em caracter particular, chegou hoje, ás 20 horas, a esta capital, o sr. Alberto H. de Ipolyniek, ministro plenipotenciario da Hungria no Brasil.

Ao seu desembarque compareceu o capitão João de Quadros, representando o governador do Estado.

Tratado commercial norte-americano

O BRASIL: COLONIA OU NAÇÃO?

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

S. PAULO, — O "Observador brasileiro" na sua faina anti-patriotica de esgrimir contra o industrialismo brasileiro, esmerou-se em detalhes em vigor polemista no sentido de procurar demonstrar, em um de seus arrazoados, que a industria nacional é uma industria cachetica, paralytica, elemento parasitario e vegetação damninha, vivendo á custa do sangue economico da nação, á sombra da muralha proteccionista.

E' bem de ver que a offensiva dialectica do subtil esgrimista livre-cambista não surtiria os effeitos desejados. Só acceitariam os seus argumentos ou os paizes pobres de intelligencia humana, incapazes de raciocinio, ou então os espiritos impossibilitados de pensar, feitos para endossarem os ultimos conceitos que lhes saltam aos olhos.

Felizmente, o Brasil não pertence mais a essa categoria de "nações enfermas", para as quaes os technicos improvisados e os economistas educados em escolas que ninguem conhece se erigem á faculdade de doutrinarem sobre assumptos que lhes são estranhos. Graças ao nosso proprio esforço, já adquirimos, com o povo soberano, bastante potencial de cultura afim de localizarmos onde está o erro, onde se aninha o sophisma, e onde luciluz a chamma da verdade.

Criminar-se a industria brasileira de viver sob a cupola do proteccionismo é o que existe de mais infantil e burlesco. Pois quem não sabe que todas as industrias, em todos os paizes novos, foram obra do proteccionismo, continuam a viver sob o proteccionismo e do proteccionismo não se divorciam? Até nos povos de civilização industrial amadurecida, estamos presenciando o mesmo phenomeno.

No Canadá, na Australia, na Africa do Sul, no Egypto, na Turquia, mais recentemente, na Argentina, e até mesmo em outros povos latino-americanos, a doutrina vencedora não é, não póde ser outra senão a do proteccionismo. E' ella a grande theoria economica triumphante no seculo XX.

Quando André Siegfried, em seu trabalho ultimo sobre a Europa, se refere ao industrialismo extra-europêo e ao facto da diffusão industrial em quasi toda a parte, constata que o Velho Mundo não terá forças para oppor-se á maré proteccionista, producto, aliás, de seus proprios erros economicos e politicos, dando aos paizes novos o exemplo, do nacionalismo economico e de emancipação industrial, que partiu de seu mosaico de nacionalidades.

Vá perguntar-se ás industrias massiças dos Estados Unidos, isto é, ao corpo de manufacturas que introduziram os principios do fordismo, do taylorismo, da racionalização industrial extrema, e que, por isso mesmo, estariam aptas a viver sem o olhar vigilante do Estado, se ellas renunciariam ao proteccionismo, que lhes conferem as leis aduaneiras norte-americanas. A resposta seria um desmentido formal ao romantismo do "Observador brasileiro". Grandes ou pequenas, racionalizadas ou não, o que se observa em toda a parte é a identificação do proprio Estado com a vida manufactureira de cada nação, associando-se ao seu trabalho e ao seu porvir, em uma como que symbiose, que pulveriza a argumentação capciosa dos que desejam que o Brasil desbarate o seu parque manufactureiro.

A propria Inglaterra, que foi a seu tempo a Mecca do livre-cambismo, emquanto se encontrava industrialmente mais bem apparelhada do que os outros povos, renunciou ha tres annos ao seu credo economico, inaugurando os novos dogmas do proteccionismo, que se não limita á Metropole, mas tende a abarcar todos os seus Dominios e possessões. Por que essa reviravolta? Simplesmente porque o seu organismo industrial, apesar de centenario, se sentiu ameaçado pela capacidade de offensiva e de resistencia dos outros concorrentes.

Não é a industria brasileira, respaldada por um proteccionismo mitigado, a excepção. Mas a regra dominante em toda a parte. Os povos que, na hora presente da civilização, toda cheia de surprezas, flagelando preferentemente as nações de estructura economica primaria, agricola, vivendo á mercê dos mercados exteriores, não abroquelassem intelligentemente as suas industrias, estariam na imminencia de todos os factores de desaggregação de sua economia interna e externa, equivalentes ao tumulo de muitos deltes.

O exemplo de Cuba não será, por acaso, bastante elucidativo? Por que a preoccupação recente da creação de industrias a toda a pressa? E' que o martyrio de Cuba é um corollario de sua solidariedade ás directrizes livre-cambistas, ás idéas agrarias, que tiveram o seu esplendor no seculo XIX, mas que não mais se justificam, em nossa epoca, quando os povos estão ciosos de escapar a não importa que fórma de escravidão economica. Por isso que limitou as suas actividades á posição de méra fornecedora de assucar e de outros productos alimenticios ao mercado "yankee". Cuba, na hora da depressão, assistiu ao espectaculo que se abate infallivelmente sobre os povos descuidados e desprevenidos: os "pronunciamentos", a desorganização de sua machina de producção, a insatisfação popular, todo esse borbulhar impressionante de anarchia, que não é senão o reflexo das bases economicas instaveis e elementares da Republica.

O "Observador brasileiro", não satisfeito em ferir uma tecla, que é a condemnação mesma da these por elle defendida, adianta ainda, á falta de argumentos melhores para a justificação ingrata de seu ponto de vista, que a industria nacional não comprehende o alcance da nova politica de reciprocidade commercial, que o Brasil pretende inaugurar através o Accordo de Washington.

Vamos permittir-nos uma ligeira digressão, nesse terreno, afim de informarmos os leitores brasileiros do que realmente se passou na capital dos Estados Unidos.

O Departamento de Commercio desse paiz publicou, antes mesmo do famoso Accordo, editaes, avisando os interessados norte-americanos que receberia suggestões para a elaboração do Tratado.

Que aconteceu?

As grandes industrias "yankees", que já haviam sido favorecidas, graças á vigencia das novas tarifas brasileiras de setembro de 1934, não se mexeram, suppondo, como era natural e razoavel, que não obteriam concessão alguma, além de nossa tarifa minima. Mas, numerosas industrias médias norte-americanas, que desejavam entrar no mercado brasileiro, "desbancando as nossas industrias", apresentaram as suas solicitações ao Departamento de Commercio, de accordo com os editaes.

O que é doloroso affirmarmos é que a lista desses favores foi transmittida ao conhecimento do Brasil; sobre ella é que se basearam as negociações. O mercado brasileiro foi entregue, destarte, ao "saque das industrias interessadas dos Estados Unidos". Dahi se explica que os favores aduaneiros do Brasil tenham recaido, não sobre productos basicos da industria norte-americana, de que poderiamos fazer grande importação, mas sobre artigos manufacturados para os quaes existem similares em nosso paiz.

Os que deviam zelar pelos interesses superiores da economia nacional, olvidaram-se (Oh! a memoria humana...) de que poucos mezes antes da confecção do Tratado, havia sido posta em vigor a nova tarifa brasileira, julgada officialmente como o "minimo imprescindivel" á defesa necessaria de nosso industrialismo...

Se o Brasil ao invés de aceitar a discussão sobre a lista apresentada pelos norte-americanos, tivesse formulado uma contra-proposta, com uma lista de artigos "yankees" que poderiamos importar em larga escala, sem damno á producção nacional, as negociações teriam assumido outro rumo. Mas não. Aceitámos a discussão, no "terreno que nos foi imposto pelos norte-americanos", e pleiteámos apenas a diminuição do "quantum" de favores aduaneiros sobre os artigos que elles designaram. Não foi, portanto, o volume do intercambio norte-americano que se teve em vista incrementar; mas sim "bonificar" determinadas industrias dos Estados Unidos, afim de que ellas lograssem "desbancar congeneres" em nosso proprio mercado interior.

Que nos responderá o "Observador brasileiro"?

As industrias nacionaes não são contra a sabotagem do commercio brasileiro-norte americano. Pelo contrario, se prevalecerem os principios que ella advoga, e que são os mais brasileiros, porque os mais economicos e mais uteis á saude material da nação, esse intercambio augmentará de intensidade e permittirá que tanto as nossas industrias como as norte-americanas cresçam e se expandam, cada uma dellas, porém, dentro de seu campo especifico de actuação.

Pense um pouco o "Observador brasileiro" no que diz, affirma e proclama. Os seus argumentos não são presididos pelo criterio da discussão serena. Não revolvem o terreno technico, que seria de desejar, uma vez que estão em jogo interesses vitaes da nação. A obsessão de atacar a industria brasileira, pelo simples e subalterno desejo de fazer demagogia, de se confundir com o homem-massa, de lançar petardos contra um edificio de riqueza, que é um dos maximos orgulhos do Brasil e a pedra angular de sua unidade economica e, por isso mesmo, politica, não é um attributo dos grandes cerebros. Mas um traço plebeu, definindo uma alma acanhada, formada, não para as altitudes, e sim para o limitado das varzeas. Os espiritos lilliputeanos, as multidões que não raciocinam, procuram encontrar, para a satisfação de suas paixões immediatas, alguem, que ellas possam responsabilizar pelo seu eterno descontentamento. No Brasil, o estribilho contra as industrias é um apanagio de quantos não se sentem attraidos ao estudo demorado e á analyse imparcial dos phenomenos economicos de nossa terra.

A proposito, queremos aqui transcrever um trecho de certa conferencia realizada por um dos poucos valores economicos, que, no Brasil descortinam o panorama da realidade economica nacional, e não apenas uma de suas varzeas estreitas.

"Na crise endemica, em que vivemos, no mal estar em que se mergulham todas as classes da nação, muitos ha que procuram encontrar um bóde expiatorio para explicação das causas do mal. São, infelizmente as classes industriaes as que mais soffrem, porque nenhuma outra precisa de organização nacional tão perfeita para se manter na concurrencia mundial, para proceder ao enriquecimento da população, para que subsista um mercado consumidor adequado á sua producção".

E mais adeante, adverte ainda:

"Essa indisposição contra a industria não é, porém, de admirar, porquanto em um inquerito sobre as origens das crises, nos Estados Unidos, mencionado em um relatorio de Carrol Wright, apparecem como causas apontadas as coisas mais extravagantes, entre as quaes destacamos: restricção da liberdade ás mulheres, falta de conveniente educação dos meninos, defeitos na lei sobre as tutellas das crianças, concessão de passes gratuitos nas estradas de ferro, alta taxa dos telegraphos, uso do fumo, etc..."

Isso não impediu, comtudo, que o povo norte americano soubesse, graças aos seus homens de responsabilidade determinar as causas fundamentaes e as circumstancias aggravantes das crises, procurando o remedio conveniente. Nem impediu tão pouco que em todos os instantes de sua vida, soubesse elle comprehender o que representam as suas industrias, como elemento de riqueza, de elevação de seus "standard of living", de agglutinação economica entre os Estados, de ecclosão de um forte sentimento de orgulho de sua força economica e de seu prestigio politico.

Não desejamos, ainda, encerrar as nossas considerações, sem solicitar ao "Observador brasileiro" que dedique alguns instantes á leitura do trabalho recente sobre João Pinheiro, que um grupo de admiradores de sua obra e de sua doutrina economica acaba de entregar á publicidade.

O mineiro insigne, talhado para o vôo da aguia e não para o coaxar da rã, emitte estes conceitos sobre o nosso tão crucificado proteccionismo:

"Não pertenço á corrente daquelles que affirmam que a protecção deve ser dada ás industrias naturaes. E' um erro que corre, e que se affirma, que muitos espalham, por interesse, e a maior parte por irreflexão. Não ha industrias artificiaes. O que faz a industria não é a materia prima: é a mão de obra, é o trabalho do operario.

Os paizes manufactureiros por excellencia não produzem na maioria dos casos a materia prima: a Inglaterra não produz o algodão que manufactura, os Estados Unidos não produzem a borracha".

O nosso illustre compatriota declara mais:

"Toda a industria nova começa naturalmente pelo esforço e a iniciativa de um ou de poucos. Uma industria em que se estabelece simultaneamente um grande numero de industriaes, seria uma industria feita. E a que carece mais de protecção é justamente a que mais tem de enfrentar difficuldades, desde o apparelhamento technico e a concurrencia das industrias estranhas já robustas, até a propria resistencia do meio. A questão é que a industria fique.

No nosso caso actual, a ausencia de protecção não seria liberdade, seria um delicto".

As industrias brasileiras não são elementos desnutridores da nação. São as suas grandes vitaminas economicas. Entregar o mercado brasileiro, que deve ser o seu campo especifico de expansão, ao saque das industrias de não importa que povo seria rebaixar o Brasil ao plano de colonia economica. A nação sacrificaria a sua propria soberania, os seus anceios e impetos de progresso e de crescimento organico para condemnar-se á triste categoria desses "povos crepusculares", tardigrados e ataxicos, de que falava Kienké.

Encerrado o incidente de Shanghai

Os governos de Tokio e Nankim chegaram a accordo no caso da publicação insultuosa ao imperador Hirohito no jornal "New Life Weekly"

RECEIA-SE EM PEKIM A REPRODUCÇÃO DAS OCCURRENCIAS DO DIA 28 DE JUNHO

NANKIM, 5 (H.) — Annuncia-se que a Commissão Central de Publicidade do Comité do Partido Nacionalista deu ordens no sentido de serem aceitos os pedidos japonezes formulados em consequencia da publicação num jornal de Shangai de um artigo julgado insultoso ao imperador do Japão.

Julgava-se encerrado assim o incidente.

AINDA NÃO REVELADOS OS TERMOS DO ACCORDO

LONDRES, 5 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Nankim annuncia que as autoridades chinezas e japonezas chegaram a accordo junto ao incidente provocado pela publicação no "New Life Weekly", de Shangai de um artigo considerado insultuoso ao imperador Hirohito.

Ainda não tinham sido revelados os termos do accordo concluido.

PEKIM ESTA' AGITADA E RECEIOSA

PEKIM, 5 (H.) — A opinião publica de Pekim atravessa de novo uma phase de agitação porque se receia a repetição do incidente de 28 de junho.

Interrogado sobre a possibilidade da nomeação do general Sun Chek Yuan, ex-governador de Chahar, para commissario da pacificação em Hopei, **o representante militar japonez declarou que as autoridades nipponicas só aceitaram essa nomeação com certas reservas.**

Essa attitude do representante japonez é interpretada como signal das pretenções nipponicas de controlar todas as nomeações dos dirigentes officiaes chinezes no norte da China.

O representante japonez admitte que alguns japonezes estavam presentes por occasião do incidente de 28 de junho. Tratava-se de elementos que vão ser deportados para o Japão. A mesma personalidade accrescentou que o Japão tomaria severas medidas contra todos os japonezes que perturbassem a ordem no norte da China.

PROHIBIDAS AS REUNIÕES DOS RESIDENTES NIPPONICOS EM SHANGHAI

LONDRES, 5 (Havas) — Communicam de Shanghai que as autoridades japonezas prohibiram todas as reuniões de residentes japonezes, afim de evitar incidentes emquanto persistir a tensão actual.

UMA ESTAÇÃO MANDCHU' ATACADA E SAQUEADA

HIGKING, 5 (Havas) — Foi enviado um destacamento de 100 soldados japonezes para a fronteira do Jehol com o Mandchu-Kuo, onde, ao que se annuncia, um destacamento do exercito de Sun-Cheh-Yuan tinha atacado e saqueado uma estação mandchu', ferindo seriamente dois guardas.

HAVIA TAMBEM REBELDES JAPONEZES NO ATAQUE A PEKIM

LONDRES, 5 (Havas) — Communicam de Pekim que o coronel Takahashi, addido militar japonez adjunto, confirmou, em declarações á imprensa estrangeira, que um certo numero de rebeldes japonezes se tinha juntado aos rebeldes chinezes no fracassado ataque a Pekim da ultima semana.

Os rebeldes em questão, cujo numero ainda não era exactamente conhecido, tinham sido deportados do Japão.

FUNDEOU EM NANKIM UM "DESTROYER" JAPONEZ

SHANGHAI, 5 (Havas) — Communicam de Nankim que o "destroyer" japonez "Ataka" fundeou no porto daquella cidade, procedente de Han-Keu.

A eleição directa do governador paulista

(De um observador parlamentar)

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — Como é do conhecimento publico, a Assembléa Legislativa estadual vinha sendo, ha dias, objecto de grande curiosidade popular, em virtude dos debates que ahi se travaram e das posições politicas que ali se constituiam, sobre o processo da eleição do governador do Estado.

Houve momentos em que parecia triumphante o principio da eleição indirecta.

O governo do Estado, porém, venceu hontem a grande partida na qual estava ardentemente empenhado. Em uma assembléa politica de sessenta representantes contava elle com apenas vinte e nove partidarios da eleição directa. Sete representantes da Acção Nacional publicamente sustentavam o principio da eleição indirecta, bem como o representante da Alliança Libertadora, ficando, dest'arte, como fieis da balança, os representantes do P. R. P. e do Integralismo.

O P. R. P. impugnava o augmento de 15 classistas, com o direito de voto para presidente do Estado. E os deputados da Acção Nacional, com essa resalva, votariam pela eleição indirecta.

Ante-hontem, porém, á ultima hora, tres deputados da Acção Nacional, os srs. Carlos Nazareth, Francisco Vieira e senhora Maria Thereza impugnaram o ponto de vista do P. R. P., concordando com o augmento e prescindindo do apoio desse partido.

Assim, ao votarem os tres deputados, na sessão de hontem, a favor do augmento dos 15 classistas, determinaram nova orientação ao P. R. P., cuja attitude, conforme declarou o deputado Cyrillo Junior, só em plenario seria conhecida.

LIMITADAS A 300 CONTOS

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — No seu despacho desta manhã, o prefeito Fabio Prado assignou um decreto, pelo qual eleva a 300 contos o limite estabelecido para as despesas referentes a obras em geral, consoante o paragrapho unico do artigo 1º da lei 436, de 19 de setembro de 1909.

AS ALLEGAÇÕES DOS BANCARIOS

A proposito do artigo da direcção deste jornal, sobre a questão do salario minimo dos bancarios, escreve-nos o Syndicato dos Bancarios de São Paulo:

"O sr. Assis Chateaubriand, em seu artigo de domingo, declarou-se "encantado com os jovens bancarios paulistas que decidiram debater nos "Diarios" as suas pretensões sobre o tabellamento do salario" para a classe e diz que "felizmente o Syndicato dos Bancarios de São Paulo se despojou de elementos mal educados, os quaes suppunham que o insulto é argumento ou que invectiva constitue ponto de convicção". Nós, por nosso turno, tambem devemos declarar que estamos encantados com a maneira pela qual os "Diarios" estão nos combatendo nesta empolgante campanha do salario minimo. Estamos satisfeitos, porque parece-nos que subimos no conceito do sr. Chateaubriand, pois para s. s. já não somos "madraços" e coisas que taes como fomos acoimados anteriormente.

E' claro que a harmonia de um conjunto só existe quando não ha nota dissonante. O nosso diapasão só poderá ser uma consequencia reflexa... Agradecemos, pois, a s. s. a justiça que nos faz, porque o Syndicato dos Bancarios de São Paulo não se despojou, até agora, de nenhum de seus antigos "pilotos", os quaes continuam a postos, mais firmes e cohesos do que sempre estiveram.

Quanto á rectificação que nos offerece sobre a expressão "Mandarim", só podemos affirmar que entre nós não ha nem "mandarins", nem "sobas", pois a classe bancaria se compõe, em geral, de homens cultos, capazes de pensar e agir por si mesmos. As deliberações são tomadas democraticamente e representam, por isso mesmo, a expressão exacta da vontade collectiva. Logo...

Ninguem poderá negar que os negocios de banco são negocios da China e todos os que não são leigos no assumpto sabem disso. A maioria dos bancos possue fundos de reserva de importancia quasi equivalente ao proprio capital...

Engana-se o sr. Chateaubriand quando affirma que o Banco do Commercio e Industria de São Paulo recolhe um lucro annual de 6.500 contos apenas. S. s. não está bem informado, pois os lucros desse banco, que lhe têm permittido distribuir dividendos que têm variado entre 10 e 24 °|° ao anno, permittindo-lhe ainda constituir um fundo de reserva de 60.000:000$000, equivalente ao proprio capital, já chegaram a attingir até 22.000 contos por anno! Ultimamente é que tem dado de 6.500 a 9.000 contos, distribuindo o banco um dividendo de 10 °|° ao anno. Ora, como este, é a maioria dos bancos no Brasil, e, não será este um negocio da China?... Em que parte do mundo o capital financeiro rende tanto, sem contar o leite que a vacca esconde?...

Sobre a "constitucionalidade do nosso tabellamento de vencimento" devemos declarar que o nosso projecto não encerra nenhum tabellamento dessa especie e pediriamos a s. s. que se reportasse melhor ao mesmo para se certificar da veracidade desta affirmativa. Nós pleiteamos, apenas, para já, em virtude da situação afflictiva em que vive a maioria dos bancarios, um augmento de ordenados, emquanto as Commissões Paritarias não determinarem os Salarios Necessidades, minimos, para cada região do paiz. Para esta justa pretensão encontramos apoio no artigo 115 da Carta Magna. Este augmento geral de salarios, inadiavel, premente, não representa nenhuma tabella de vencimentos ou graduações, por isso que mantem, inteiramente, a ordem actual, melhorando, porém, os actuaes vencimentos que são, indiscutivelmente, insufficientes e, a este respeito ninguem nos ousará contestar, pois já desafiámos os srs. banqueiros a dar publicidade ás respectivas folhas de pagamento...

Quanto á incapacidade economica allegada para declarar inexequivel o nosso projecto, podemos affirmar que não passa de pretexto invocado sem base alguma, apenas para impressionar. Sabemos que os Syndicatos dos Bancos, com o intuito de nos contestar, fizeram com que todos os bancos levantassem estatisticas para apurar a cifra total em que importaria o augmento pleiteado pelos bancarios. Temos certeza, absoluta, de que os srs. banqueiros ficaram decepcionados com o resultado, pois a cifra total, annual, ficou muito aquem, muito distante dos 120.000 contos apregoados logo de inicio... Seria mesmo interessante saber-se o motivo por que essa estatistica ainda não veiu á luz, pois, sem duvida, ella representaria um argumento poderoso...

Os bancarios continuam firmes e cohesos, confiantes na victoria da mais esta justissima reivindicação, cuja consecução virá minorar a miseria em que vivem cerca de 20.000 familias de bancarios no Brasil, porque ella representa a satisfação das necessidades normaes de vida, como: casa hygienica, alimentação sadia, roupa, cultura, saude e educação dos filhos."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RIO GRANDE DO NORTE

Novo telegramma do interventor Mario Camara ao presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

"NATAL, 3 — Em additamento no meu radio de 28 do mez passado, tenho a honra de participar a vossa excia. que o governo do Estado resgatou hoje 334:462$000 de apolices da divida interna, havendo dispendido 296:488$000, ou sejam, os lucros immediatos de 37:974$000. Com essa operação, as apolices em circulação ficaram reduzidas a .... 171:800$000 que, com a importancia de 1.500:000$000, debito para com o Banco do Brasil, perfaz a quantia de 3.518:000$000, em quanto monta a divida interna fundada no Estado do Rio Grande do Norte. Peço permissão para salientar que o resgate de apolices no meu governo já se eleva a 767:312$000, continuando em dia todos os pagamentos de pessoal e material e existindo em cofre, em disponibilidade, no valor de 3.800 contos. Respeitosas saudações. — Mario Camara, interventor fedreal."

A MODELAR ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS AGRICOLAS DE S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. M.) — O sr. Fernando F. da Costa Filho, chefe da Secção de Algodão da Directoria de Inspecção e Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura recebeu, hoje, do sr. Hildebrando Silva, delegado do Estado do Espirito Santo ao Convenio Cafeeiro, a realizar-se no Rio, o seguinte telegramma:

"Venho agradecer gentileza attenção dignou dispensar-me attendendo meu desejo conhecer efficiencia serviço algodão a seu cargo. Felicito calorosamente na sua pessoa a organização paulista monumental obra brasileira — finalidade necessaria da economia dirigida — neste sector, aqui vencida galhardamente."

A MISSÃO DO PROFESSOR THEODORO RAMOS NO RIO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Foi declarado em commissão, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, e durante o periodo de 1 de junho a 31 de dezembro do corrente anno afim de proceder, nos estabelecimentos technicos do Districto Federal, ao estudo e á critica do ensino technico no Brasil, o dr. Theodoro Ramos, professor cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

Boletim Internacional

O imperador da Abyssinia, Hailé Selassié, dirigiu-se ao governo dos Estados Unidos, pedindo-lhe apoio no conflicto italo-ethiope.

Invocou para isso o facto de haver cabido á grande nação americana a iniciativa do Pacto Kellogg, que prohibe aos seus signatarios servirem-se da guerra como instrumento para a realização de politica nacional.

E' possivel que o Departamento do Estado aceite a suggestão que lhe faz o governo de Addis Abeba no sentido de uma mediação amistosa, que evite o derramamento de sangue na Africa Oriental.

Outro telegramma de fonte européa assegurava hontem que o governo britannico considera essencial para dirimir a pendencia, um entendimento entre a França e a Inglaterra.

Nota-se vivo empenho da parte dos membros da Liga das Nações e sobretudo daquelles que têm especiaes responsabilidades na direcção desse organismo internacional, em evitar que esse novo conflicto liquide de uma vez para sempre com o seu prestigio.

De facto, a Abyssinia como a Italia pertence á Sociedade Wilsoniana e goza nessa qualidade das mesmas prerogativas e direitos, assistindo ao Conselho o dever de dispensar-lhe a protecção promettida pelo "Covenant" a todos os paizes que aceitaram os compromissos nelle contidos.

Não se póde portanto fazer nenhuma allegação de desigualdade entre os paizes que formam o Instituto, pois que não existem nas suas regras restricções de qualquer natureza á capacidade dos seus componentes.

Como têm observado os jornaes inglezes, a Liga se encontra numa terrivel conjuntura, atravessando uma prova que será decisiva para o seu destino.

Se abandonar a Ethiopia ás mãos do governo italiano, receberá um golpe moral comparavel ao que lhe foi vibrado por occasião do conflicto sino-japonez.

Mas nesse caso, póde-se invocar em seu favor a circumstancia de haver enviado uma missão especial á Mandchuria, que proclamou o direito da China, condemnando dessa forma a politica realizada pelo Japão.

Póde-se concluir do episodio que a Sociedade haja sido inefficiente, mas não se dirá que tenha fechado os olhos sobre uma flagrante injustiça internacional.

Na presente situação, porém, qualquer attitude da Liga que contrarie os designios do governo italiano na Abyssinia importará, conforme já o declarou o Duce, na propria retirada da Italia do logar que occupa em Genebra.

Como se sabe, o sr. Mussolini nunca teve predilecção especial pela Liga das Nações, cujos methodos lhe pareceram sempre platonicos e por isso mesmo incompativeis com a realidade do nosso tempo.

A opinião italiana está preparada para applaudir a represalia que fôr adoptada pelo seu chefe, sobretudo tratando-se de uma causa que a apaixona profundamente, e que envolve grandes interesses da nacionalidade.

A retirada da Italia da Liga das Nações determinará o desapparecimento do Instituto, sobretudo levando-se em conta que a elle já não pertencem a Allemanha e o Japão e ainda que, segundo todas as probabilidades, a Polonia e a Hungria aproveitariam a occasião para separar-se tambem de Genebra.

A repercussão na politica européa seria tão grande, que evidentemente a Inglaterra e a França, assim como os proprios Estados Unidos terão o maximo interesse em evitar essa consequencia do conflicto africano.

A questão juridica passará assim a segundo plano, deante da importancia politica do incidente.

A intervenção americana, assim como a mediação franco-britannica, sómente poderá ser feita no sentido de prestigiar a Italia, cujos propositos são tão justos quanto o foram os dos demais paizes europeus, quando formaram o imperio colonial de que hoje desfrutam.

O que houve na primeira parte da sessão da Camara

Esclarecimentos do sr. Pereira Lyra sobre a creação da Secção Technica na Commissão de Finanças

A sessão de hontem da Camara constou, pode-se descriminar, de duas partes. Na primeira, trabalhos normaes. Na segunda, que foi bastante interessante, pelos debates havidos, prestou-se homenagem aos heróes dos dois cinco de julho, data duplamente revolucionaria.

Tratamos, aqui, da primeira, indo a outra publicada em separado, dada a sua importancia politica.

Foi a sessão, em todo o seu decurso, presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram os srs. Salles Filho, Barreto Pinto e Henrique Dodsworth, aquelle pedindo á Mesa tornasse effectivo o seu requerimento de informações ao ministro da Viação sobre contractos de linhas telegraphicas, e os dois ultimos fazendo corrigendas na publicação de uma emenda ao projecto regulando o funccionamento do Tribunal de Contas.

Pela ordem o sr. Pereira Lyra, a proposito do projecto autorizando a commissão executiva a despender determinada importancia com a installação dos serviços da Secção Technica da Commissão de Finanças, esclareceu que a creação dessa secção era iniciativa da segunda commissão; que a commissão executiva limitou-se a executar o que ficou deliberado; que o presidente da commissão de finanças requisitou do presidente da Camara o material que entendeu necessario para a installação da referida secção; que o presidente da Camara mandou confeccionar o orçamento desse material, orçamento organizado pelo Almoxarifado da Camara; e que se a Camara approvar o projecto, a commissão executiva promoverá a acquisição do material em concurrencia publica.

Na hora do expediente, falou o sr. Oscar Fontoura. O representante da Frente Unica exaltou o esforço dos opposicionistas gaúchos na Constituinte estadual, os quaes com elevação de espirito contribuiram efficazmente no sentido de ser dotado o Rio Grande do Sul de uma Carta Magna á altura das aspirações do seu povo. No decurso da sua peça oratoria, manifestou sua fé inabalavel na existencia da democracia, a melhor forma de governo, e a que melhor se adapta ao nosso paiz. Espera, no entanto, que o governo gaúcho saiba respeitar as liberdades publicas, porque são os actos de violencia dos governos que propiciam a derrocada do regimen liberal-democratico.

Dahi por deante, a Camara iniciou as homenagens ao 5 de julho, parte da sessão que vae publicada noutro local.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de fragata Roberto Guedes de Carvalho, do commando do navio hydrographico "José Bonifacio", e o capitão de corveta pharmaceutico Oscar Dardeau, de director do Serviço Chimico da Marinha; e nomeando o capitão de fragata Alfredo de Miranda Rodrigues para commandante do "José Bonifacio".

Nomeando o 1º official da Secretaria de Marinha Carlos Maya Ferreira, interinamente, para o cargo de director de secção, durante o impedimento do serventuario effectivo Antonio Carlos de Moraes Lamego.

Promovendo no quadro de cirurgiões dentistas: a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente João Pedro de Araujo Vieira; a capitão-tenente, o 1º tenente José Mirabeau Trovão, e a 1º tenente o sargento Euclydes Veiga de Moraes.

Tornando sem effeito as aposentadorias do capitão de corveta honorario Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior e capitão tenente honorario Gabino Bruce de Mariz Sarmento, para o fim de fazel-os reverter ao quadro de contadores, ficando aggregados, sem direito á percepção da differença de vencimentos e vantagens durante o tempo de inactividade.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, compulsoriamente, o 1º tenente do corpo de patrões-mores José Maria de Aguiar.

Concedendo a medalha da victoria e a cruz de campanha, referente a dois semestres, ao capitão de longo curso da marinha mercante Antonio dos Santos Marmoto, e a cruz de campanha ao sub-ajudante de machinista da mesma marinha, Alberto Lopes Marinho.

Na pasta da Guerra:

Nomeando para a aula de chorographia e historia do Brasil, do curso unico do Collegio Militar desta capital, o professor vitalicio da aula de geographia, tenente-coronel honorario Isnard Dantas Barreto, por permuta com o tenente-coronel honorario José de Araripe Macedo, professor daquella aula, que foi nomeado para a aula de geographia do referido curso unico do mesmo collegio.

Mandando aggregar á arma a que pertence o capitão de infantaria Romeu de Campos Braga, por motivo de molestia, e ao respectivo quadro o capitão medico dr. Adelmar Soares da Rocha, comprehendido no disposto do artigo 164, paragrapho unico da Constituição.

Declarando em disponibilidade o professor vitalicio do Collegio Militar desta capital, tenente-coronel honorario Antonio Baptista de Mendonça Filho, visto contar mais de trinta annos de effectivo serviço no magisterio.

Declarando sem effeito o decreto de 15 de março de 1934, na parte referente ao major Luiz Santiago, para que elle fique reintegrado na situação que tinha antes da publicação do decreto numero 23.795, de 23 de janeiro de 1934, em vista do accordão da Suprema Côrte, e o decreto de 20 de junho findo, que exonerou o major Carlos Pereira da Silva do cargo de fiscal administrativo do Collegio Militar de Porto Alegre.

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel de cavallaria Evaristo Marques da Silva do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de artilharia Fernando Fonseca de Araujo, por ter desistido do resto da licença que obteve para tratar de interesses particulares.

Licenciando os 2ºs tenentes da reserva de 1ª classe, convocados, Manoel Francisco da Silva, José Meirelles, Alberto Gonçalves Vasques, Alpheu França e Alipio Neves Barbosa, os dois ultimos de artilharia e os demais de infantaria, por terem attingido a idade maxima para o serviço activo.

Nomeando, no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva de 1ª linha, 2º tenente pharmaceutico, para servir na 7ª Região Militar, o civil Renato Pires Ferreira.

Concedendo reforma aos segundos cabos Antenor Olympio de Deus, do 17º de Caçadores, e Antonio Appollinario Lins, do 10º Regimento de Infantaria, e soldado Adelmar Vieira Leite, do contingente da Escola de Estado Maior.

Aposentando compulsoriamente Pedro Fernandes e Francisco Paulo do Nascimento, auxiliares de segunda classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria; e concedendo aposentadoria a Paulino de Oliveira, operario do Arsenal de Guerra desta capital.

Exonerando Edgard do Espirito Santo de servente do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e nomeando para identico logar, no Deposito Central de Material Sanitario do Exercito; Cicero João da Cruz para serventeda Directoria de Intendencia da Guerra e Francisco Lopes Freire, servente do Estado Maior, ambos reservistas; e cozinheiro do Hospital Militar de Bahia o ajudante João Aristides da Costa.

O "Independence Day"

DECORRERAM COM EXTRAORDINARIO ENTHUSIASMO AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS — VERIFICARAM-SE, PORÉM, NUMEROSOS DESASTRES, INCLUSIVE MAIS DE 190 MORTES

NOVA YORK, 5 (Havas) — A data nacional de hontem foi festejada com extraordinario enthusiasmo.

Grande parte da população partiu para as praias e os campos. Os automoveis, a natação, o calor e os fogos de artificio causaram numerosos desastres. Houve mais de 190 mortes. Só nesta cidade assignalam-se 1.121 pessoas, na maioria crianças, queimadas nos fogos de artificio.

AS COMMEMORAÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — O "Independance Day" foi commemorado pela American Society of River Plate com grande banquete.

Entre os numerosos convivas viam-se o ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas. O embaixador dos Estados Unidos, o encarregado de negocios da Inglaterra e muitas outras personalidades de destaque na diplomacia, nos meios officiaes e na sociedade argentina.

Homenagem ao ministro Macedo Soares

O ALMOÇO OFFERECIDO, HONTEM AO CHANCELLER BRASILEIRO POR ASSOCIAÇÕES FEMININAS

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido pela Associação Brasileira pelo Progresso Feminino ao ministro Macedo Soares.

Agradecendo a homenagem, o chanceller brasileiro proferiu o seguinte discurso:

"Minhas senhoras.

Idéa de generosidade extrema a da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e outras benemeritas associações, organizando esta festa magnifica, tão alta, tão nobre, tão significativa. O applauso da mulher brasileira não é apenas, para aquelles que, como eu, acreditam sinceramente no valor da contribuição feminina na vida publica, um testemunho sensivel ao coração. Nelle se encerram forças novas de intelligencia e de vontade, de que tendes dado, minhas senhoras, numerosas e significativas provas. Por isso, ao receber esta demonstração, que tanto me commove, nella encontro não só premio demasiado á minha acção de mero collaborador do grande presidente Getulio Vargas, mas um estimulo poderoso que a vossa adhesão engrandece e sublima.

Na realidade, nenhuma causa poderia ser mais grata ao vosso culto do que a da Paz. Comprehendo o vosso jubilo quando ao cessar a luta no Continente pensastes na alegria das vossas irmãs da Bolivia e do Paraguay, libertas das angustias e desolações da guerra. Quando vistes abolidas as razões da Força, com as quaes não se harmonizam as sensibilidades femininas, para que predominassem as soluções humanas do Direito. E devo dizer-vos, minhas senhoras, que, durante os dias em que negociámos a paz na grande metropole argentina, não me faltou nunca esse apoio caloroso da mulher brasileira, que vinha do proprio affecto do meu lar; que recebi em palavras enternecedoras, junto com as bençãos de minha mãe; que me chegava das vossas orações ansiosas pela terminação da luta, e confiantes em que o Brasil saberia cumprir o seu dever.

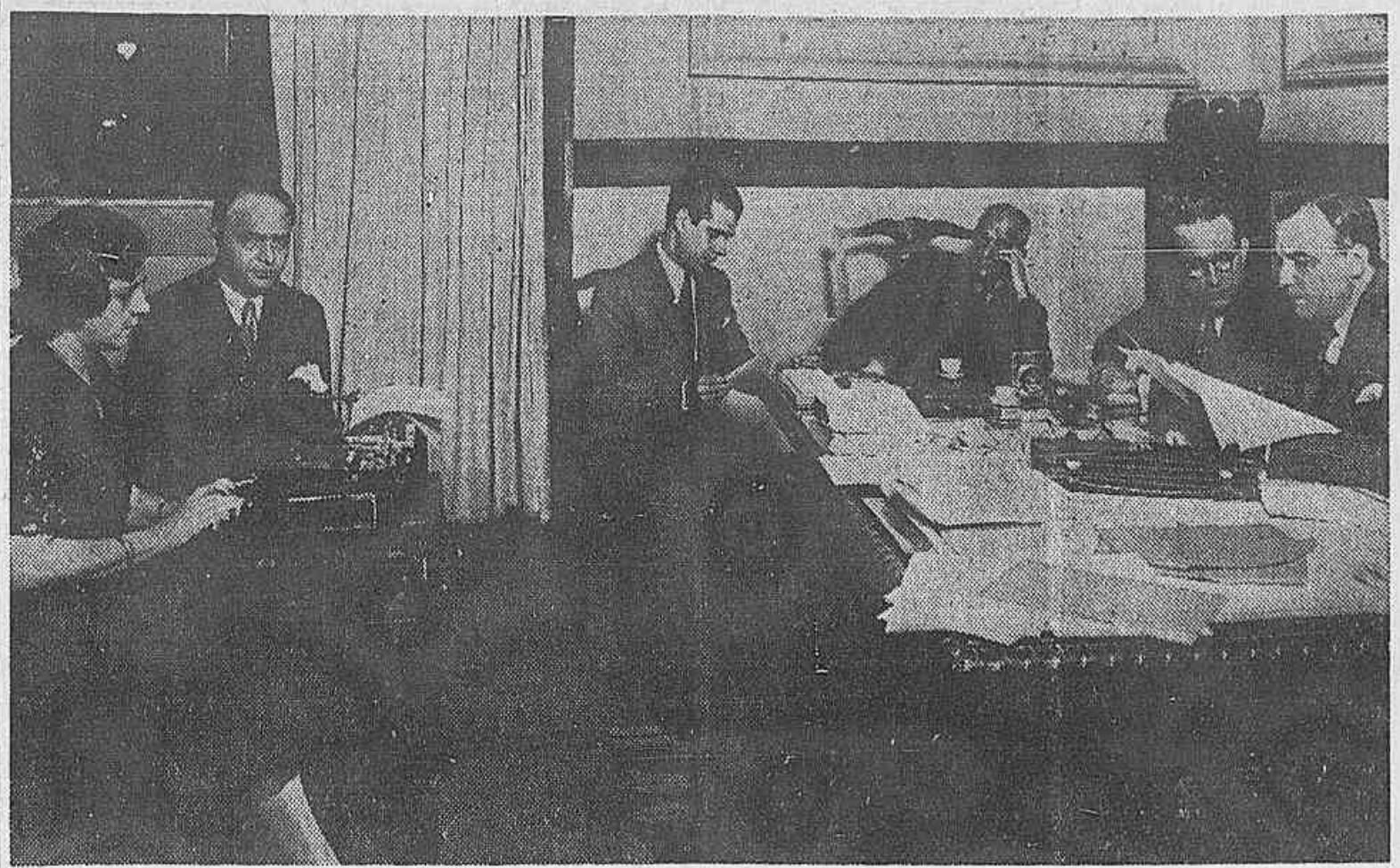
Esta demonstração de hoje, as saudações que me trazeis pelas vossas illustres interpretes, este espectaculo magnifico de interesse e devotamento da mulher pelos grandes ideaes, me confirmariam — se para mim de confirmação necessitasse — a certeza de que se torna de mais a mais proveitosa a vossa collaboração no terreno politico e social, e mostram quão acertado andei ao defender na Assembléa Nacional Constituinte a igualdade de direitos para um e outro sexo.

Na agitação desordenada do mundo contemporaneo pelo choque de ideologias, principios e systemas tendentes a resolver a complexidade dos problemas sociaes da nossa época, a acção das sociedades femininas terá um papel de coordenação e equilibrio, que ha de ser abençoado e celebrado na Historia. E eu creio firmemente no vosso idealismo, e na vossa fé, como as melhores armas para domar as ondas do oceano social revolto.

A experiencia feita pelo presidente Getulio Vargas, quando ainda chefe do Governo Provisorio, outorgando-vos os direitos politicos, já nos permitte a certeza de que tudo é licito esperar do patriotismo vigilante, da dedicação sem limites, do esforço desinteressado da mulher brasileira.

Estaes a ver, minhas senhoras, que me sobram razões para vos estar agradecido. Quem admira como eu o vosso esforço na vida publica, onde desdobraes as virtudes que vos santificam os lares, não pode occultar a sua profunda emoção deante deste tributo commovedor. Quiz ainda a vossa nimia bondade associar a este testemunho minha esposa, porque nella vistes, acertadamente, uma expressão legitima do coração da mulher brasileira, que pulsou com os vossos nas mesmas ansiedades pela paz, e em cujos labios estiveram constantes as mais fervorosas orações para que Deus inspirasse os homens de boa vontade, e sobre a America caisse a paz. Em seu nome e no meu, eu vos confesso o nosso reconhecimento, e expresso os votos que formulamos para que prosigaes no esforço desinteressado e nobre em favor do Brasil, santificando as suas causas ao calor da vossa generosidade, do vosso idealismo e do vosso ardente enthusiasmo."

ENCAMINHA-SE PARA UMA SOLUÇÃO A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

FOI SUBMETTIDO A' APRECIAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O RELATORIO DA COMMISSÃO DOS MINISTROS

Flagrante feito no gabinete do ministro Agamemnon Magalhães quando eram estudadas as suggestões dos technicos. Vêem-se além dos ministros da Agricultura, Trabalho, Viação e Marinha o sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho

Esteve reunida hontem, á tarde, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, a commissão de ministros incumbida pelo presidente da Republica de dar solução á questão dos fretes maritimos.

Comités technicos nomeados pelos diversos ministerios tinham sido encarregados de proceder a minucioso estudo sobre o assumpto. Todos esses trabalhos, depois de promptos, foram encaminhados ao ministro Agamemnon Magalhães, que, no seu relatorio, aborda exhaustivamente o

Depois de discutido e approvado pelos outros ministros, o relatorio do titular do Trabalho foi submettido hontem mesmo á apreciação do chefe do governo.

NILOPOLIS SEM CORREIOS

Os moradores da estação de Nilopolis estão, ha varios dias, sem serviço de correio, motivado por se achar enferma a respectiva encarregada, senhora Guiomar de Castro.

A correspondencia accumula-se nas caixas sem distribuição, o que está causando serios prejuizos.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS A CELSO BAYMA

As homenagens de depois de amanhã

Celso Bayma foi figura de projecção na sua classe, tendo sido um dos directores do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, como vice-presidente. Por isso, a sua morte provocou manifestações de pezar naquelle sodalicio. Foi-lhe dedicada uma sessão, na qual falaram os srs. Edmundo de Miranda Jordão, Augusto Pinto Lima, Edgar Ribas Carneiro, Arthur Costa, Edmundo Luz Pinto, Irineu Machado e Ernesto Sá, pelo Instituto dos Advogados da Bahia.

Agora, depois de amanhã, dia do anniversario natalicio de Celso Bayma, o Instituto faz celebrar missa de "Requiem", ás 9,30 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, acompanhada de orgão. As directorias do Instituto, a actual e a passada, irão, em seguida, ao cemiterio São Francisco Xavier levar rica corôa de flores naturaes a Celso Bayma.

O MINISTRO DA FAZENDA ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra.

Estando ausente o general João Gomes, foi recebido pelo chefe do seu gabinete, coronel Lobato, com quem conferenciou durante alguns minutos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 91$000

O mercado de cambio livre abriu, hontem, frouxo, tendo a libra accusado uma alta de $600, em relação ao fechamento anterior, tanto assim que os bancos estrangeiros passaram a vendel-a a 90$800.

Na reabertura, o esterlino revelou-se mais firme e fechou, com sacadores a 91$000.

CHEGA, HOJE, O CORPO DO GENERAL MELLO PORTELLA

Irá para a Cruz dos Militares e será sepultado amanhã

Chega, hoje, a esta capital, procedente de Belem do Pará, o corpo do general Mello Portella, que exercia no extremo norte o commando da Oitava Região Militar.

O corpo, logo após o vapor atracar, será conduzido para a Igreja da Cruz dos Militares, de onde sairá para o enterro, amanhã, ás nove horas, com destino ao Cemiterio de São João Baptista.

A DATA NACIONAL DA VENEZUELA

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos no ministro da Venezuela no Brasil, sr. Alberto Urbaneja, por motivo da passagem, hontem, da data nacional do seu paiz.

EM PERNAMBUCO FOI INAUGURADA A ESCOLA RURAL "ALPHEU DOMINGUES"

O dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, recebeu telegramma da Inspectoria do Algodão, em Recife, communicando ter sido inaugurada, em Gloria de Goyatá, annexa ao Campo de Sementes, a Escola Rural "Alpheu Domingues", em predio moderno e considerado um dos melhores grupos escolares do interior do Estado.

A COLONIZAÇÃO ALLEMÃ NO BRASIL

Como será festejada a data de 25 de Julho

Os teuto-brasileiros, a exemplo dos annos anteriores, pretendem commemorar condignamente a data de 25 de julho, quando, pela primeira vez, pisaram em solo brasileiro os immigrantes allemães.

Ha onze annos passados, o governo do Rio Grande do Sul festejava o centenario da colonização allemã, naquelle Estado, sendo então decretado feriado.

Dessa data em deante, todos os annos, a colonia allemã, os teuto-brasileiros e brasileiros amigos da cultura germanica promovem grandes solemnidades civicas e sportivas, nessa data, tão significativa para o progresso do Brasil.

Tambem os Estados de Santa Catharina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro festejam com grande solemnidade essa ephemeride, sendo mesmo decretado feriado pelos governos dos respectivos Estados.

As commemorações civicas desse anno promettem revestir-se de grande brilho, devendo realizar-se aqui no Rio, onde a colonia allemã é numerosa, grandes festas sportivas, além de uma sessão civica do Instituto Nacional de Musica. Reina grande enthusiasmo pela commemoração desta data em todo o Brasil.

Para essas solemnidades, foi escolhida uma commissão, da qual é representante no Rio o sr. Rodolpho Henrique Roenick, encontrado á rua D. Gerardo n. 42, terceiro andar, nesta capital.

ESCOLA GETULIO VARGAS

INAUGURADA COM A PRESENÇA DO CHEFE DA NAÇÃO E ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ A NOVA ESCOLA DE BANGU' — COM CAPACIDADE PARA 2.000 ALUMNOS —

Aspectos feitos por occasião da inauguração do novo predio escolar de Bangu

A prospera e longinqua estação de Bangu' esteve em festa hontem. Os seus moradores têm realizado, desde hontem, uma das suas maiores aspirações, pela qual se vinham batendo a longos annos: a inauguração de uma escola com a capacidade de para dois mil alumnos, divididos em dois turnos.

A escola inaugurada recebeu o nome de Getulio Vargas, em homenagem aos grandes serviços que o chefe da nação tem prestado áquella população e teve a presidil-a o seu patrono e a presença do governador da cidade, seu secretario, sr. Sylvio Maya Ferreira, official de gabinete, José Pinto e Carlos Teixeira; director da Instrucção, sr. Anesio Teixeira, conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal; vereadores Attila Soares e Ivan Pessoa e jornalistas.

Durante a solemnidade, falou, em nome da população, o conego Olympio de Mello. O presidente do legislativo carioca, depois de enaltecer a obra que acabava de ser inaugurada e de congratular-se por mais aquelle melhoramento introduzido em Bangu', fez o elogio da administração do sr. Pedro Ernesto, dizendo que muito devem os moradores daquelle adeantado suburbio da Central do Brasil ao governador do Districto Federal.

Erguendo a sua taça, o representante de Bangu' na Camara Municipal brinda o chefe da Nação, fazendo o elogio de sua administração, quer discricionaria quer constitucional.

Falaram ainda outras pessoas, inclusive a directora da escola.

Tocou durante o acto uma banda militar.

O problema da peste bubonica no nordeste

COMMISSÕES ITINERANTES DE TECHNICOS DA SAUDE PUBLICA DEVERÃO PERCORRER A REGIÃO, REALIZANDO RIGOROSO INQUERITO EPIDEMIOLOGICO

O ministro da Educação e Saude Publica tem se preoccupado seriamente, de certo tempo para esta parte, com o problema da peste no Nordeste do paiz, cuja solução depende, antes de nada, de um estudo minucioso e attento, que sirva de base e orientação para o grande plano de prophylaxia a ser depois emprehendido.

Existindo a doença no Ceará, em Pernambuco, em Alagoas, no norte da Bahia e, provavelmente, tambem na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Piauhy, com caracter endemico, de vez em quando irrompem no Nordeste surtos epidemicos de bubonica, alarmando e inquietando todo o paiz.

Apesar dos trabalhos dos drs. Amadeu Fialho, Cavalcanti de Albuquerque, Octavio de Freitas e J. Teixeira de Vasconcellos sobre o assumpto, não dispunha ainda, porém, a Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, de um conhecimento preciso e nitido de certos detalhes de epidemiologia, que são indispensaveis, não só á elucidação completa das fontes e vehiculos de transmissão da peste no Nordeste, e da sua exacta distribuição geographica, como tambem á escolha e conveniente instituição das medidas permanentes de controle, para irradiação definitiva do mal.

A Secção Technica de Saude Publica da Directoria Nacional, que é apenas, por emquanto, um esboço do futuro Instituto Federal de Saude Publica, a ser creado opportunamente, e a Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados organizaram um plano de inqueritos e pesquisas sobre a peste, que o sr. Gustavo Capanema approvou e encaminhou ao presidente da Republica.

Segundo esse plano, que deverá ser posto em execução ainda este anno, durante tres mezes de trabalhos intensivos, será feito um rigoroso e completo inquerito epidemiologico no Nordeste sobre a nosographia regional, permittindo que se fundamente em base solida a campanha prophylactica contra a peste, a ser inaugurada posteriormente.

Serão constituidas para esse fim commissões itinerantes de technicos e funccionarios já pertencentes ao quadro da Saude Publica, que farão preliminarmente um curso de aperfeiçoamento de um mez, segundo programma já estabelecido, e irão depois percorrer os Estados do Piauhy, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco, de Alagoas e o norte da Bahia.

Para custear a execução desse importante serviço, o presidente da Republica autorizou hontem o ministro da Educação a dispender a importancia de 150 contos de réis.

As commissões ambulantes de pesquisas seguirão dentro de pouco tempo para o Nordeste, iniciando immediatamente os seus trabalhos. problema, com uma penetrante visão das nossas necessidades.

EM APOIO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A Associação Commercial de Juiz de Fóra aconselha o pagamento das contribuições em atrazo

JUIZ DE FORA, 5 (Do nosso correspondente) — Conforme publicação feita nos jornaes desta cidade, a Associação Commercial de Juiz de Fóra está aconselhando aos srs. commerciantes a recolherem á agencia do Banco do Brasil as contripuições e taxas previstas pelo regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, cujo prazo termina a 16 do corrente, relativamente aos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril e maio deste anno.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CÔCO BABASSÚ

O ministro Marques dos Reis remetteu ao Conselho Federal de Commercio Exterior copias dos pareceres que lhe foram prestados pela E. F. Central do Brasil, Rêde de Viação Cearense, E. F. Noroeste do Brasil e Inspectoria Federal de Estradas, em face do estudo apresentado pelo engenheiro Jorge Augusto Peliz sobre a industrialização do côco babassú.

O 64º anniversario da morte de Castro Alves

Passa hoje o 64.º anniversario da morte de Castro Alves, o grande vate bahiano, o poeta social do Brasil que inflammou com o seu verbo a campanha abolicionista. Castro Alves, a quem a morte roubou em plena juventude deixou uma obra de immensa eloquencia, como o mais alto representante da escola condoreira na America.

Commemorando a passagem dessa grande ephemeride civica, o Radio Ipanema irradiará hoje um quarto de hora de Castro Alves, usando da palavra o nosso confrade dr. Carlos Espindola, que fará uma saudação á Bahia, terra natal do poeta das "Espumas Fluctuantes". A seguir occupará o microphone o poeta Darcy Teixeira Monteiro, que declamará, com cortinas de Schubert e Wagner, "O Navio Negreiro", que é a obra culminante das poesias de Castro Alves. Foram expedidos pela direcção do Radio Ipanema numerosos convites para o studio.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Intercambio commercial e cultural argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Foi constituida na cidade de Rosario uma sub-commissão brasileiro-argentina sob a presidencia do dr. Livio Dasseto, e que se propõe iniciar naquella cidade um movimento no sentido de intensificar as relações commerciaes e culturaes entre os dois paizes.

O estado de saude dos dois cadetes brasileiros que ficaram em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Continuam internados no Hospital Central Militar os dois cadetes brasileiros que adoeceram nesta capital por occasião da visita do presidente Getulio Vargas.

A direcção do referido hospital informa que o cadete Cyrano Coutinho acha-se actualmente em convalescença e que o aspirante Raymundo Lucio continua a apresentar melhoras, embora o seu estado ainda seja grave.

URUGUAY

O Estado Oriental na Exposição Farroupilha

MONTEVIDE'O, 5 (Havas) — Partiram para Porto Alegre os srs. José Pedro Rodrigues e Alberto Bandeira, que dirigirão a construcção do grande pavilhão dos productos uruguayos na proxima exposição de setembro.

Já se acham inscriptos mais de cento e cincoenta industriaes e numerosos organismos officiaes.

PARAGUAY

10.000 soldados vão regressar a Assumpção

ASSUMPÇÃO, 5 (A. P.) — Os projectos de desmobilização adquirem forma rapidamente, depois que a Conferencia da Paz iniciou os seus trabalhos.

Segundo previsões feitas, é possivel que 10.000 soldados paraguayos regressem a esta capital dentro de uma semana.

PORTUGAL

O primeiro centenario da creação da commissão revisora das tarifas aduaneiras

LISBOA, 5 (Havas) — Ao encerrar a sessão solemne commemorativa do 1.º centenario da creação da commissão revisora das tarifas aduaneiras, o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, declarou que os interesses da economia nacional deviam ser sobrepostos aos do fisco.

Vão ser feitos melhoramentos nas linhas de bondes lisboetas

LISBOA, 5 (H.) — A Companhia de Carris Electricos de Lisboa vae emprehender varias obras de melhoramento das suas linhas, afim de dar trabalho aos desoccupados.

HESPANHA

As ruinas recentemente descobertas em Reinosa

MADRID, 5 (H.) — Communicam de Santander que um grupo de especialistas visitou as ruinas recentemente descobertas perto de Reinosa, reconhecendo, pelo objectos encontrados, tratar-se de uma antiga cidade romana fortificada.

Prevenindo-se contra o rigor do inverno

MADRID, 5 (H.) — O governo estuda os meios de fazer baixar o preço do oleo pesado, afim de lhe permittir a utilização no proximo inverno na luta contra as geadas que devastam as plantações de laranjas.

Os syndicatos dos plantadores de trigo pediram de outra parte a construcção de silos para a conservação do cereal sob allegação de que parte da safra do anno anterior e desta deveria ser armazenada em vista da impossibilidade das condições de venda. O governo acolheu favoravelmente a idéa.

INGLATERRA

O "Presidente Sarmiento" vae á Noruega

LONDRES, 5 (H.) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" levanta ferros segunda-feira proxima para Copenhague. A' tarde de hoje, em festa de despedida, realizou-se brilhante recepção a bordo da unidade com a presença de numerosas personalidades de destaque.

FRANÇA

Dois deputados vão deixar o Partido Socialista de França

PARIS, 5 (H.) — Noticia-se que os deputados srs. Paul Perrin e Herbecourt decidiram abandonar as fileiras do partido socialista de França.

Ao que se affirma em circulos parlamentares, esta decisão não tem a menor correlação com as projectadas manifestações de 14 de julho e foi determinada por considerações exclusivamente pessoaes.

ALLEMANHA

A commemoração do centenario das estradas de ferro allemãs

BERLIM, 5 (H.) — Por occasião do centenario das estradas de ferro allemãs, os correios do Reich emittirão, a partir de 10 do corrente, quatro sellos commemorativos de 6, 12, 25 e 40 pfennings, representando a primeira locomotiva construida na Allemanha, uma locomotiva expressa moderna, a automotriz "Hamburgueza volante" e uma locomotiva aerodynamica ultra-rapida.

A acção dos bandidos nos arrabaldes de Berlim

BERLIM, 5 (H.) — Ha varias semanas têm sido registradas numerosas aggressões á mão armada, no Grunewald, arrabalde de Berlim. Na ultima noite, um automobilista que regressava, em companhia de uma senora, de uma excursão aos suburbios berlinenses, foi atacado por um bandido mascarado, que disparou contra elle varios tiros de revolver, ferindo-o gravemente.

A policia annunciou que dará um premio a quem descobrir os bandidos responsaveis por esses attentados.

AUSTRIA

Assassinaram um gendarme e, após, se suicidaram

VIENA, 5 (H.) — Communicam de Saint Ruprecht, na Syria, que dois jovens communistas assassinaram ali um gendarme e suicidaram-se logo depois, no momento em que eram detidos pelas autoridades.

Setecentos e sessenta e seis municipalidades austriacas conferiram direitos de cidadania ao archiduque Otto

VIENNA, 5 (H.) — Os jornaes assignalam que se eleva actualmente a 766 o numero de municipalidades austriacas que já conferiram os direitos de cidadania ao archiduque Otto, pretendente ao throno dos Habsburgos.

Approvado pelo conselho economico o projecto de revisão do estatuto dos Habsburgos

VIENNA, 5 (H.) — O conselho economico e o conselho cultural adoptaram o projecto de lei de revisão do estatuto dos Habsburgos.

RUMANIA

Suspensas as remessas de petroleo rumeno para a Allemanha

BUCAREST, 5 (H.) — O jornal "Universal" annuncia que as grandes emprezas de petroleo suspenderam a remessa do producto para a Allemanha, devido a difficuldades economicas suscitadas entre aquelle paiz e a Rumania pela applicação do novo regimen rumeno de commercio exterior.

GRECIA

O deputado Moschoulas desistiu de pôr a premio a cabeça de Venizelos

ATHENAS, 5 (H.) — O deputado Moschoulas, que apresentara a moção pedindo fosse posta a preço a cabeça do sr. Venizelos, retirou a moção a pedido do presidente do Conselho, sr. Tsaldaris.

Uma nova proposta inaceitavel do deputado Moschoulas

ATHENAS, 5 (H.) — O deputado Moschoulas, autor da proposta, da qual desistiu, para que fosse posta a premio a cabeça do sr. Venizelos, apresentou á assembléa nacional outra proposta, afim de que seja annullada a decisão de 24 de março de 1924, que proclamou a deposição da dynastia dos Glucksbourg e a privação da nacionalidade grega dos seus membros.

Considera-se absolutamente improvavel que essa proposta seja aceita, porquanto implicaria na restauração immediata da monarchia, sem plebiscito.

NÃO HA NECESSIDADE DE FIEL DE THESOUREIRO

O titular da pasta da Viação communicou ao governador de Minas Geraes não ser possivel attender ao pedido de creação do cargo de fiel de thesoureiro na agencia postal telegraphica de Araguary, naquelle Estado, por não encontrar apoio em dispositivo legal e porque o regulamento em vigor do Departamento dos Correios e Telegraphos só estabelece a classe de fieis de thesoureiro nas agencias especiaes.

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Foram proferidos hontem pela Camara de Reajustamento Economico os seguintes julgamentos:

10417 — Serie B — Birigui, São Paulo; credor — Abrão Buchala; devedor — Takeji Nishimura; credito declarado — 10:203$600. — Concedido: 5:000$000. 61 — Serie C — Chavantes, São Paulo; credor: Octavio Cintra Leite; devedores: Antonio de Almeida Leite e s|m.; credito declarado — 539:857$900. — Concedido — 189:500$000. 12098 — Serie B — Jacarehy, São Paulo; credor — André Paul Gallois; devedores: Gabriel Vieilleroz e s|m.; credito declarado — 29:000$000. — Concedido: 19:000$000 (Quitação plena). 11936 — Serie B — Pirajui, São Paulo; credores: Zerrener, Bulow & Cia. Ltd.; devedores: Mario Silva e s|m.; credito declarado — .... 45:738$500. — Concedido: 22:500$. 1518 — Serie C — Pedra Branca, São Paulo; credor: Banco do Estado de São Paulo; devedores: Camillo Nami & Cia.; credito declarado — ...... 593:785$430. — Concedido: 296:500$. 11623 — Serie B — Santa Rita, São Paulo; credor: Fernando Rani; devedores: Thomaz Comin e outros; credito declarado — 28:036$000. — Concedido — 12:000$000. 8955 — Serie B — Franca, São Paulo; credores: Angelo Presotto; devedor: João Pires Monteiro; credito declarado — 22:629$800. — Concedido: 11:000$000. 625 — Serie C — Lençois, São Paulo; credores: Lara Campos & Cia.; devedores: Humberto Alves Tocci e s|m.; credito declarado — 117:271$000. — Concedido — 58:000$000. 12090 — Serie B — Dois Córregos, São Paulo; credores: Rocha & Cia.; devedores: Simões & Sampaio; credito declarado — 215:795$500. — Concedido — 106:500$000. 10101 — Serie B Ituverava, São Paulo; credora: Casa Bancaria Higino Galeiro; devedor: Edmundo Barbosa de Freitas; credito declarado — 72:655$200. — Concedido — 33:000$000 (Quitação plena). 1701 — Serie C — São Manoel, São Paulo; credor: Francisco Tedesco; devedor: Espolio de Balduino Antonio Portes; credito declarado — 18:135$322. — Concedido — 7:500$000. 11564 — Serie B — Ibitinga, São Paulo; credores: Benedicta Flavio Pinheiro e outro; devedora: Francisca Maria do Espirito Santo; credito declarado — 27:735$200. — Concedido — 13:000$. 11961 — Serie B — Pilar, Alagôas; credor: Banco Central de Credito Agricola de Alagôas; devedores: Aloisio Lopes Cavalcanti e s|m.; credito declarado — 21:550$700. — Concedido — 10:500$000. 11950 — Serie B — Maceió, Alagôas; credor: Banco Central de Credito Agricola de Alagôas; devedor: Arthur Cavalcante e Silva; credito declarado — 30:000$000. — Concedido — .... 15:000$000. 11962 — Serie B — Muriel, Alagôas; credor: Banco Central de Credito Agricola de Alagôas; devedores: Pedro Temotheo Accioly e s|m.; credito declarado: — ...... 13:521$700. — Concedido — 6:500$. 11957 — Serie B — Porto Calvo, Alagôas; credor: Banco Central de Credito Agricola de Alagôas; devedor: Democrito Wanderley Sarmento e s|m.; credito declarado: — .. 15:000$000. — Concedido: 7:500$000. 11.956 — Série B — União, Alagoas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedores — Sinfronio Tavares de Mendonça Sarmento e sua mulher; credito declarado: 6:012$800. Concedido — ...... 3:000$. — 11.598 — Série B — Camaragibe, Alagoas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedor — Francisco Rodrigues Braga; credito declarado: 15:000$. Concedido — 7:500$. — 11.953 — Série B — Camaragibe, Alagôas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedores — Jacyntho Braga e sua mulher; credito declarado: 5:426$100. Concedido — 2:500$. — 11.954 — Série B — Atalaia, Alagoas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedores — João Carlos de Albuquerque e sua mulher; credito declarado: 39:700$. Concedido — 19:500$. — 11.961 — Série B — Leopoldina, Alagoas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedores — Innocencio Barros de Arruda, sua mulher e outros; credito declarado: 7:000$. Concedido — 3:500$. — 11.959 — Série B — São Luiz de Quitunde, Alagoas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedores — José Francisco de Oliveira e sua mulher; credito declarado: — 17:600$. Negada a indemnização. — 11.952 — Série B — Atalaia, Alagoas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagoas; devedores — Porphirio Lopes Ferreira Filho e sua mulher; credito declarado: 34:700$. Concedido — 17:000$. — 11.071 — Série B — Curral Alto, Rio Grande do Sul; credor — Cecilio Arrarte Corbo; devedores — Bernardo Arriada e sua mulher; credito declarado: 401:555$000. Concedido — 200:050$. — 12.003 — Série B — São Gabriel, Rio Grande do Sul; credor — João Nepomuceno Pinto de Araujo; devedor — Milburges Fagundes de Oliveira; credito declarado: 25:000$. Concedida a reducção e negada a indemnização. — 10.345 — Série B — Ipaué, Rio Grande do Sul; credores — Sigismundo Kramer & Filho; devedor — Filinto da Costa Rabello Corrêa e Silva; credito declarado: 37:029$100. Concedido — 18:000$. — 12.016 — Série B — Rio Grande, Rio Grande do Sul; credora — Porphiria Poester Guilhem; devedor — Brasil Lisboa Falcão; credito declarado: 15:500$. Concedido — 7:500$. — 10.359 — Série B — Tupaceretan, Rio Grande do Sul; credor — Affonso Pereira; devedor — Diocerio Marques Dias; credito declarado: 36:629$390. Concedido — 17:000$. — 11.373 — Série B — Bagé, Rio Grande do Sul; credor — Espolio de Carlos Brede; devedores — Prudencio Urdagarim e sua mulher; credito declarado: 20:000$. Concedida a reducção e negada a indemnização. — 11.868 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credor — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor — Christovão Zinn; credito declarado: 41:221$300; Negada a indemnização. — 1.489 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credores — Furstenau, Cressler & Cia.; devedores — Oliveira & Antunes; credito declarado: 45:258$200. Negada a indemnização. — 10.285 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credores — Simões & Beniler e outros; devedores — Waldomiro Rodrigues Pedroso e sua mulher; credito declarado: 27:444$. Concedido — 12:000$. — 10.150 — Série B — Santa Thereza, Rio de Janeiro; credor — Pedro Navarro; devedor — Manoel Ramos de Oliveira; credito declarado: 2:498$234. Negada a indemnização. — 12.002 — Série B — Itaperuna, Rio de Janeiro; credor — Paulino José Gonçalves; devedores — Avelino José Gonçalves e sua mulher; credito declarado: 14:488$900. Concedido — 7:000$. — 104313 — Série B — Dores do Pirahy, Rio de Janeiro; credor — Manoel Chrysostomo Torres; devedores — Pedro Paulo Gomes Pereira e sua mulher; credito declarado: 10:000$. Negada a indemnização. — 10.334 — Série B — Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; credor — Francisco Dantas de Araujo; devedor — Napoleão Lopes Cardoso; credito declarado: 16:120$. Concedido — 8:000$. — 10.338 — Série B — Estivas, Rio Grande do Norte; credor — Estado do Rio Grande do Norte; devedores — Leonidas de Paula e sua mulher; credito declarado: .... 119:230$307. Negada a indemnização. — 8.941 — Série B — Ilha Arambipe, Sergipe; credor — Banco Federal Brasileiro; devedor — Augusto Andrade e Costa; credito declarado: 79:918$320. Concedido — 35:000$. — 11.918 — Série B — Kapury, Territorio do Acre; credores — Moreira Gomes & Cia.; devedores — Raymundo Vieira Lima e sua mulher; credito declarado: .... 492:531$900. Negada a indemnização. — 11.725 — Série B — São Bento, Pernambuco; credor — Pedro Valença e Souza; devedores — Gersino de Oliveira Cintra e outros; credito declarado: 4:000$000. Negada a indemnização.

EXPEDIENTE DE HONTEM

A secretaria enviou para varios pontos do paiz 94 registrados. O numero de processos protocollados elevou-se a 15.514.

A PEDIDOS

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARAES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA FURTA-CORES, ETC....

XIV

Eis-me dar golpes na "sombra"...
com um destemor que assombra
o grunhidor penitente...
— affrontando a propria morte
eu te "lenho" bem mais forte
se me revidas vilmente!

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

EDITAES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA LOCAÇÃO DOS PREDIOS DA RUA VISCONDE DE ITABORAHY — 6 E 10

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro communica aos interessados que está aberta a concurrencia para a locação dos predios sitos á rua Visconde do Itaborahy ns. 6 e 10.

As propostas deverão ser encaminhadas á 1ª Procuradoria desta Associação, á rua da Alfandega, 17, em envelope fechado, até o dia 31 do corrente mez de Julho.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1935.

A DIRECTORIA.

A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de 572:520$000, para mais 56:006$200, sobre igual data do anno anterior.

Os academicos de direito do Rio G. do Sul contra os cathedraticos sem concurso

AS RAZÕES DO SEU PROTESTO

PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — O Directorio do Centro dos Estudantes de Direito, tomando conhecimento dos recentes decretos do governo do Estado, dispondo sobre a nomeação e nomeando professores cathedraticos para a Faculdade de Direito, no exercicio do seu dever de combater, pela mais ampla, severa e constante moralização do ensino superior e considerando que:

I — Se é exacto, como se affirma na exposição de motivos do decreto 5.955, de 21 de junho de 1935, que o decreto creador da Universidade de Porto Alegre, em seu artigo 3º, paragrapho 2º, assegurou aos membros do corpo docente da Faculdade de Direito os direitos e vantagens conferidos pela legislação federal em tudo o que não contravenha ás disposições dos estatutos da Universidade, não menos exacto é que a Universidade de Porto Alegre foi fundada para elevar o nivel da cultura geral, estimular a investigação scientifica e concorrer efficientemente para aperfeiçoar a educação do individuo e da sociedade. Ora, a forma irregular das presentes nomeações de professores cathedraticos implantou o arbitrio e a anarchia em funcção tão importante, qual seja a da formação do professorado, attentando, assim, fundamente, contra as proprias finalidades da Universidade. E affirma ainda a referida exposição de motivos que essas nomeações são feitas afim de normalizar a situação da Faculdade de Direito em relação ao seu professorado e integrar o mesmo nos moldes universitarios. Interessante systema esse de integrar o corpo docente nos moldes universitarios, conspurcando e violando os mais lidimos e basilares principios desse systema de ensino.

II — Aos professores interinos da Faculdade de Direito não assistia o direito de serem effectivados nos cargos como cathedraticos. Méros professores contractados temporariamente, pela direcção da Faculdade, não tinham fundamentados em qualquer texto legal direito ás cadeiras que ora receberam, e que, como adeante se verá, deveriam necessariamente ter sido preenchidas por concurso.

III — As cadeiras vagas existentes na Faculdade de Direito, no acto da publicação do citado decreto 5.955, deviam realmente ser preenchidas por professores cathedraticos, mas o que nunca se deveria ter desprezado é que existiam, para tal, regras rigidas que não podem impunemente ser violentadas sob pena de estabelecer no ensino superior um regimen tal de confusão, capaz de acarretar a sua completa anarchia.

IV — Não é verdade que "aos concursos abertos não se tenha apresentado candidato". Senão vejamos: o ultimo concurso aberto na Faculdade de Direito foi no dia 20 de outubro de 1934, conforme edital publicado no orgão official; o prazo para a inscripção de candidatos era de cinco mezes, terminando pois no dia 20 de março proximo passado. Pois bem, no dia 21 de fevereiro proximo passado, um mez exactamente antes do encerramento regular do prazo de inscripção, a secretaria da Faculdade, em edital, tambem publicado no orgão official, tornava publico que, de accordo com uma resolução da Congregação, tomada nesse mesmo dia 21, "ficava suspensa a inscripção para o concurso de professores cathedraticos aberta a 20 de outubro", ficando, desse modo, sem effeito a convocação para tal concurso que, é claro, não mais se realizaria. De outra parte, é sabido que, em concursos desta ordem, os candidatos, por via de regra, deixam as suas inscripções para os ultimos dias do prazo marcado. Assim sendo, como pode o referido decreto affirmar "que aos concursos abertos não se têm apresentado candidatos"? A verdade é bem diversa, pois é sabido de todos que, para esse concurso, annunciado e mais tarde inexplicavelmente suspenso, se iriam inscrever varios candidatos, havendo alguns já preparado a these exigida em lei. O que é de estranhar é não ter o então director da Faculdade de Direito avisado ao governo de que fôra por vezes varias procurado por pretendentes ás cathedras, ouvindo destes a declaração de que se iriam inscrever no concurso.

V — E' indispensavel oppôr ao gracioso considerando do referido decreto, de "que aos concursos abertos não se têm apresentado candidatos" que, sendo o concurso uma maneira legal, e mais do que isso, uma forma eminentemente moral para a conquista da cathedra, é de se presumir que os que não se inscreveram nos concursos abertos, não o fizeram, ou por não pretenderem dedicar-se ao magisterio, ou por não se julgarem habilitados bastante para enfrentar os rigores de uma banca examinadora. Em qualquer dos casos, porém, o que não lhes cabe agora é aceitar tão irregular quão indecorosa nomeação. Se, mudando de opinião, resolveram ha dias dedicar-se ao magisterio, ou se melhor sopesando os seus valores, chegaram á conclusão da sua actual capacidade, só resta uma solução para os que aspiram á cathedra: esperar que sejam abertos novos concursos para se inscreverem e conquistarem, com decencia, a cadeira que almejam. Até lá continuem, se quizerem, a occupar essas cadeiras, porém interinamente como antes. Hão de esses professores concordar comnosco que a vitaliciedade é, em materia de ensino, a suprema honraria, que exige uma conquista ás claras, em torneio publico e regular.

VI — aceitando, como méra forma de argumentar, que licitas fossem as nomeações feitas para aquellas cadeiras, ás quaes, em concursos abertos, não se tivessem apresentado candidatos, ainda assim, mal teria andado o Governo, pois, para essas, apenas, e não para outras cadeiras que não foram submettidas a concurso, poderia ter feito nomeações. As cadeiras para as quaes se chamava a concurso foram as seguintes: Introducção á Sciencia do Direito, Direito Civil, 3ª e 4ª cadeiras, Direito Publico Internacional, Medicina Legal e Direito Judiciario Penal. Ora, foram nomeados cathedraticos para essas cadeiras e outras mais, para as quaes não foi aberto concurso, como sejam: Direito Commercial 2 cadeiras, Direito Judiciario Civil, Direito Romano, Philosophia do Direito, etc. Como adquiriu o Governo a certeza de que não haviam candidatos a taes cadeiras, se para ellas não foi aberto concurso?

VII — embora se fizesse sentir a necessidade de prover as cadeiras vagas existentes na Faculdade de Direito, essa necessidade não era tão premente que justificasse a violação dos preceitos imperativos da lei ao exigir concurso de titulos e provas;

VIII — a allegação de que os estatutos da Universidade de Porto Alegre ainda não foram approvados pelo Governo Federal, não deve, de modo algum, ser aceita como justificativa para as nomeações feitas, pois é o proprio decreto 5.955 que no seu art. 1º declara que poderão ser nomeados "os actuaes professores interinos que reunam as condições mencionadas no art. 51 do dec. federal 19.851 de 11 de abril de 1931". E', portanto, o proprio governo do Estado que procura amparar o seu acto numa lei federal. Porque, então, não cumpre o art. 50 do referido decreto 19.851, que dispõe: "o provimento no cargo de professor cathedratico será feito por concurso de titulos e provas, conforme os dispositivos regulamentares de cada um dos institutos universitarios. § unico — no caso de reconducção de professor, o concurso será apenas de titulos."? A esse concurso de titulos [illegible] o arti[illegible] concor[illegible] e do[illegible] disciplina [illegible] cinco [illegible] no magisterio. Mas em todo o caso é um concurso e não uma pura e simples nomeação. Mais ainda, os professores interinos da Faculdade de Direito não eram nem cathedraticos e nem docentes livres. E o art. 52 do referido decreto 19.851, que serve de muleta á fragilidade do decreto 5.955, determina apenas a forma pela qual será realizado o concurso de titulos e, não os casos em que devem ser realizados taes concursos.

IX — o governo foi buscar fundamento para o seu acto "no decreto do Governo Provisorio onde este outorgara a si e aos seus prepostos poderes discricionarios. Mas estes poderes, no acto da publicação do decreto n. 5.955, já não eram mais discricionarios, pois elles tinham um limite intangivel nos dispositivos da Const. Federal. De modo que, em todos os assumptos sobre os quaes a Constituição tivesse estabelecido normas regulamentadoras, os poderes discricionarios só podiam se exercer com estricta obediencia dessas normas. Ora, a Constituição Federal no art. 158 determina expressamente: "**E' vedada a dispensa do concurso de titulos e provas no provimento dos cargos do magisterio official, bem como, em qualquer curso, a de provas escolares estabelecidas em lei ou regulamento.**" Logo, o referido decreto 5.955, que nomeia cathedraticos sem concurso, violou, flagrantemente a Constituição Federal.

X — a Constituição Estadual entendeu de bom alvitre reproduzir integralmente o disposto no art. 158 da Const. Federal, temendo, por certo, que no Estado alguem pudesse desconhecer a disposição referida, tentando fugir ao cumprimento de tão sabia e moralizadora medida. E' de admirar que o Governo do Estado, cuja representação na Constituinte Estadual approvou plenamente essa prohibição de dispensa de concursos, viole, apenas uma semana antes de entrar em vigor o texto constitucional, esse principio que, se ainda não tinha a força objectiva de lei, deveria pelo menos, e por coherencia, ter a força subjectiva de um principio doutrinario. Causa-nos extranheza tambem que um dos signatarios do referido decreto, professor cathedratico da Faculdade de Direito e leader da maioria na Assembléa Constituinte, não tenha encontrado duvidas para referendar um acto que ia de encontro ao que elle mesmo pregara e defendera, perante os seus pares, como uma medida de alta moralidade administrativa.

XI — é principio aceito em todas as Universidades, que o provimento das cathedras sem concurso somente se fará em rarissimos casos, com prévio cumprimento de condições rigorosas, recaindo taes nomeações sobre profissionaes insignes que tenham realizado inventos ou descobertas de alta relevancia, ou tenham publicado obras doutrinarias de excepcional valor. Desejariamos saber quaes os inventos ou descobertas de alta relevancia, ou as obras notaveis publicadas pelos novels professores que apresentaram como titulos apenas uma simples "proficiencia e cabal desempenho das suas attribuições", que não é verdadeira com relação a todos os professores nomeados.

XII — é doloroso e mesmo confrangedor para a Faculdade de Direito o contraste que se observa no modo de preencher as vagas nos corpos docente entre esta Faculdade e a Faculdade de Medicina. Ao passo que na primeira um simples decreto do Governo do Estado, em que se corrompe a verdade e se sophisma a lei, basta para attribuir a vitaliciedade da cathedra, a quem não a conquistou legalmente, na segunda assiste-se a um memoravel prelio cultural, onde se enfrentam dignamente quatro candidatos, que são examinados longa e minuciosamente por uma banca notavel, onde não faltam até scientistas de nomeada nacional. O contraste é por demais violento para não levar aos estudantes o espirito da indignação e da revolta;

XIII — não devemos nós, os estudantes, esquecer que "a funcção mais delicada e de maior transcendencia que compete exercer ás auctoridades universitarias é a designação dos novos professores. A Universidade é o conjunto dos seus professores. O nivel cultural e scientifico do professorado, é o nivel cultural e scientifico da Universidade. Desse nivel depende a preparação e o caracter dos estudantes que nella ingressaram";

XIV — indiscutiveis demonstrações de amor ao estudo, dedicação scientifica, dotes didacticos e moralidade cultural devem ser a garantia do verdadeiro professor universitario, que obtem a cathedra em funcção dos seus proprios e demonstrados meritos.

Em face de todas essas considerações, o Directorio do Centro de Estudantes de Direito

RESOLVE:

1º — Protestar vehementemente contra a nomeação, sem concurso, de professores cathedraticos para a Faculdade de Direito, com inequivoca violação da lei existente. Tal acto é illegal e immoral, attentatorio aos foros da Universidade, desorganizador do ensino, estiolador das verdadeiras vocações docentes, prejudicial á cultura e pernicioso ao saber.

2º — Concitar, de publico, com insistencia e desassombro, aos novos professores para que, num gesto de elegancia moral, renunciem a vitaliciedade que lhes foi indevidamente attribuida e se inscrevam em concurso regular e publico, e ahi, disputando a cathedra, a obtenham lisamente, como homens de bem que se prezam de ser, offerecendo aos estudantes uma licção de coragem e de criterio.

Os estudantes concordam em que os novos professores prosigam no curso como interinos até que se abram novos concursos, pois são estes o modo unico de obter, com nobreza e altaneria, uma cathedra universitaria.

Porto Alegre, 3 de julho de 1935 — (aa) **Virinto Nunes Coelho**, presidente do Directorio; **Sal R. Marques, Odilon de Lima Borba, Julio Vianna, Nel Bernd.**"

ALTERADAS AS INSTRUCÇÕES PARA O CONCURSO DE SARGENTOS-AJUDANTES, ENFERMEIROS E VETERINARIOS

Em aviso ao chefe do E. M. E., o ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, alterou os dispositivos abaixo mencionados das instrucções baixadas para o concurso de sargentos-ajudantes, enfermeiros veterinarios e ferradores, do seguinte modo:

Art. 1.º — Os segundos-sargentos enfermeiros, veterinarios e ferradores que satisfizerem as condições estabelecidas nas alineas "a", "b" e "c" do aviso n. 31, de 2 de março do corrente anno, serão submettidos a uma prova escripta eliminatoria, realizada na séde do corpo ou estabelecimento a que pertencem, até a segunda quinzena de julho proximo.

As questões para essa prova serão formuladas pelas commissões examinadoras, pelo commandante do corpo ou director de estabelecimento.

Art. 3.º — O commandante da Escola de Veterinaria do Exercito enviará ao Estado Maior do Exercito, até o dia 20 de agosto proximo, a relação dos candidatos habilitados que devem prestar concurso.

Art. 5.º — O concurso será realizado na séde da Escola de Veterinaria do Exercito, na seguinda quinzena de setembro e obedecerá ás seguintes prescripções:

a) — A banca examinadora será constituida de tres professores da Escola;

b) — Para a prova escipta, será concedido o prazo de duas horas e para ás provas pratico-oraes 40 minutos;

c) — O regimen dos gráos será o estabelecido na escola, sendo desclassificado o candidato cuja média parcial fôr inferior a 4 e a média final a 6;

d) — A nota 0 em qualquer das provas inhabilita o candidato;

e) — Os candidatos não serão submettidos a mais de uma prova por

A VISITA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS AO MINISTERIO DA JUSTIÇA, PARA EXAME DA "MAQUETTE" DA PENITENCIARIA

Realizou-se hontem, á tarde, a visita do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ao Ministerio da Justiça, afim de examinar, a convite do respectivo ministro, sr. Vicente Ráo, a "maquette" para a futura Penitenciaria do Districto Federal.

Estiveram presentes diversos membros do Instituto, que foram gentilmente recebidos pelo ministro da Justiça, que os acompanhou ao pavimento terreo, onde se acha localizada a "maquette", tendo feito o sr. Vicente Ráo, aos presentes, uma exposição minuciosa dos planos da futura Penitenciaria, a qual será construida em terrenos da Fazenda federal, sitos em Santa Cruz.

O presidente do Instituto, sr. Miranda Jordão, agradeceu o convite do ministro para aquella visita e bem assim a de haver solicitado o parecer technico do Instituto sobre o plano e projecto da futura Penitenciaria.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Concurso para professor cathedratico de Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas:

Sabbado, 6 do corrente: — Prova pratica ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — dr. Genserico Aragão de Souza Pinto, supplementar: dr. Irineu Malagueta de Pontes.

Curso de Hygiene e Saude Publica: — Segunda-feira, 8 do corrente: Hygiene Infantil, Hygiene Industrial e Hygiene Alimentar — prova oral ás 14 horas, no Laboratorio de Hygiene, Praia Vermelha — 2ª chamada — drs. Mario Moller Meirelles, Pedro Baptista de Araujo Penna, Augusto Garcia, Almir Godofredo de Almeida Castro.

A SELECÇÃO DE SARGENTOS PARA A PROMOÇÃO A SUB-TENENTES

O ministro da Guerra, solucionando uma consulta do chefe do D. P. Exercito sobre como proceder por occasião da selecção de sargentos para á organização da proposta para a promoção ao posto de sub-tenente, declarou o seguinte:

1.º) — O aviso n. 77, de 13 de junho findo, deu amplitude necessaria ao art. 30 das Instrucções para matriculas nas escolas de armas, resolvendo em definitivo a aparente divergencia contra o decreto numero 23.347, das Instrucções.

2.º) — Quanto á selecção para a proposta da promoção de sub-tenente de ora em deante, devem concorrer todos os sargentos com o curso de commandante de pelotão, que satisfaçam as demais condições, assegurando-se a precedencia aos cursos feitos na Escola de Armas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul, deu entrada hontem, ás 15,30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, a aeronave de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro; de Buenos Aires, Victor J. Schochet, Salvatore Bavastos, George Aronstein e sra. Nina Aronstein; de Porto Alegre, Victor Bastian; e de Santos, Fernando Gomes Pedrosa, Manuel Antunes Rezende e Jacob Emilio Levy.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outro hydroavião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Edgar Santos Neves; para Bahia, Charles E. Thompson e José Prado Franco; para Recife, René Henot; para Fortaleza, Antonio Porfirio Carneiro; para Amarração, Ariovaldo da Costa Araujo; para São Luiz do Maranhão, professor Luiz Rego; para Port of Spain, na ilha Trinidad, Ralph Sylvester Peer; para Port au Prince, no Haiti, William L. Tierney Junior; e para Miami, Florida, Montgomery J. Chumbley.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Quarta — José Luiz Moreira de Mello, Carlos Augusto Rodrigues e Vicente Pinto da Silva Junior.

Na Oitava — Manoel Cardoso de Medeiros e José Rodrigues da Paz.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

RECTIFICAÇÃO

No julgamento proferido em sessão do dia 3 do corrente, no mandado de segurança n. 58, a decisão da conversão do julgamento em diligencia, foi contra o voto apenas do ministro Octavio Kelly e não contra o voto do ministro Laudo de Camargo.

Por unanimidade ficou resolvido, de accordo com o voto do ministro Carvalho Mourão, que os embargos em appellação ou recurso extraordinario julgados em virtude do disposto no decreto n. 24.370, de 1934, somente com o "visto" do relator, ou tendo como relator o revisor que já tiver posto o seu "visto", tem inteira applicação o disposto no art. 9º, parag. 2º do decreto n. 20.106, de 1931; devendo, pois, ser designado novo relator, que não tenha tomado parte no julgamento e que traga o feito á Mesa para se resolver sobre a relevancia, ou não dos embargos, quando houver sido unanime a decisão embargada. Secundou o ministro Carvalho Mourão o ministro Costa Manso, que expoz a sua opinião e bem assim o ministro presidente, que declarou já ter decidido em hypothese semelhante.

Deixaram de votar nesta deliberação os ministros Ataulpho N. de Paiva, que faltou com causa justificada, e Bento de Faria, que se retirou para ir ao medico.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 25.816 — D. Federal — Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente, José de Castro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.836 — S. Paulo — Relator, o ministro Olympio de Sá e Albuquerque; paciente, José Bruno Marcello — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 25.348 — D. Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão; paciente e recorrente José Henriques; recorrida a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento pelo 1º fundamento.

Mandados de segurança:

N. 83 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; requerente, o tenente-coronel Benedicto Alves do Nascimento — Concederam o mandado, para que o paciente seja reintegrado no cargo de professor do Collegio Militar, nos termos do art. 176 da Constituição da Republica, sendo que o ministro Octavio Kelly tambem concedia, mas de accordo com o pedido do requerente.

N. 88 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; requerente, Laudo Fontoura — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 97 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, Satyro Pibernat de Carvalho; recorrida, a União Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 8 de julho de 1935

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 1:

Revisões criminaes:

N. 3.790 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão; peticionario Eduardo Bento de Oliveira.

N. 3.799 — Districto Federal — Relator o juiz federal Cunha Mello; revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario Joaquim Meirelles.

N. 3.839 — Districto Federal — Relator o juiz federal Cunha Mello; revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario Augusto José de Carvalho.

N. 3.853 — Espirito Santo — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario Euclydes Albino Fernandes.

N. 3.854 — Espirito Santo — Victoria — Relator o ministro Ataulpho de Paiva; revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario José de Souza Mello.

N. 3.855 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario Edmundo Ayres da Cunha.

N. 3.857 — Pernambuco — Relator o ministro Bento de Faria; revisores os juizes federaes Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario Antonio Cardoso.

N. 3.860 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Mario Lino dos Santos.

N. 3.863 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Ascendino José Pinheiro.

N. 3.865 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Antonio Costa.

N. 3.864 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Alberto da Costa Alves.

N. 3.866 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o ministro Bento de Faria e o juiz federal, dr. Olympio de Sá, peticionario, Henrique Liberikl.

N. 3.871 — Estado de São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Francisco Menezes.

N. 3.873 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Luiz Reis França.

N. 3.877 — Espirito Santo — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os juizes federaes, Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario, Pedro Germano de Oliveira.

N. 3.881 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Henrique José Rodrigues.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

Appellações civeis:

N. 5.861 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. — (Embargos) — Embargante: a C. Brasileira de Minas — Embargada: a União Federal. — Rejeitaram in limine os embargos, unanimemente.

N. 5.926 — Matto Grosso — (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. — Revisor, o ministro Costa Manso. — Embargantes: Henrique Hesslein & Sergel. — Embargada: a União Federal. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo, que os recebiam para julgar provada a culpabilidade da União. — Impedidos, os ministros Carvalho Mourão e Bento de Faria. — Usou da palavra o advogado, dr. Moraes Netto.

N. 6.039 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. — Revisor, o ministro Laudo de Camargo. — Embargante, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque. — Embargada, a União Federal. — Rejeitaram os embargos, pelo voto de desempate, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Laudo de Camargo e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que os recebiam para restabelecer a sentença de 1ª instancia, que julgou a acção procedente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por ter o ministro presidente se retirado por momentos para attender o director do gabinete do ministro da Justiça, que, em nome daquelle titular conferenciou com s. ex. sobre assumpto de interesses da Côrte Suprema. — Impedido, o ministro Octavio Kelly.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N.º 8.531 — Paciente, Waldemiro da Silva. — Denegada a ordem contra o voto do desembargador Piragibe.

N.º 8.534 — Paciente, Antonio Silva Pereira Filho. — Denegada a ordem.

Publicação

Appellações crimes ns. 6.454 — 6.483 — 6.509 e 6.521. Recurso unico n.º 1.666.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição

N.º 275 — Aggravantes, Antonio Alves Fonseca e sua mulher; aggravado, Juizo da 1ª Vara Civel. — Deu-se provimento para que o juiz defira a inicial, decidindo como fôr de direito.

N.º 327 — Aggravantes, Vianna Braga & Cia.; aggravado, Bartholomeu Calleiro Rodrigues. — Negou-se provimento.

N.º 426 — Aggravante, José Abreu; aggravado, Antonio José da Silva. — Negou-se provimento.

N.º 446 — Aggravante, Mauricio Kriverot; aggravado, Marcos Pirim. — Negou-se provimento.

N.º 459 — Aggravante, espolio de Cecil Heyland & Lloyd; aggravado, espolio do dr. José Augusto Lendolf. — Negou-se provimento.

N.º 299 — Aggravante, Maria Carolina Ribeiro da Fonseca; aggravado, o curador de Residuos. — Negou-se provimento.

N.º 414 — Aggravante, a fallida Olympia Verbena Aranha; aggravado, massa fallida de Rocha Azevedo & Cia. — Negou-se provimento.

N.º 421 — Aggravante, inventariante judicial; aggravados, José Dias da Silva. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos de petição ns. 242 — 390 — 310 — 401 — 9649 e 9827.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N.º 4.653 — Appellante, Banco Pelotense; appellado, Albino Gonçalves de Oliveira. — Deu-se provimento, para condemnar o réo na forma pedida na inicial, contra o voto do revisor.

N.º 4.803 — Appellante, M. F. Gomes; appellados, J. Nunes & Cia. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

N.º 4.932 — Appellante, Maria Adelaide Gonçalves Pinheiro; appellado, dr. Alfredo Carneiro Cabral. — Negou-se provimento.

N.º 4.974 — Appellante, Joaquim Vaz Silva e outro; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento ao recurso do 1º appellante, para condemnar o 2º ao pagamento da renda arbitrada pelo uso e gozo do immovel, durante o periodo que occupou o que for apurado na execução.

Distribuição ao relator

Appellação civel n.º 7.737, ao desembargador Fructuoso Aragão.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia — Amendola Francisco & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 3 de setembro.

Reivindicações — Teixeira Rocha & Cia. — Na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Julgada procedente.

Dias Almeida & Cia. — Na mesma fallencia — Julgada procedente.

Santos Seabra & Cia. — na fallencia de A. R. Gomes — Julgada procedente.

José Mayrink Veiga S|A. — Na mesma fallencia — Julgada procedente.

Dankaert & Cia. Ltd. — Na mesma fallencia — Julgada procedente.

General Electric S|A. — Na mesma fallencia — Em prova.

SEGUNDA

Fallencias — A A de Brito Pereira — Marco o prazo de 48 horas para ser cumpridas as exigencias do dr. curador de massas, referente aos extractos de conta dos credores.

J. Faria & Cia. — Não approvo a venda do contracto e mando que se proceda a novo leilão.

J. A. Castro — Proceda-se na forma da promoção, na qual se pede o depoimento do fallido para o dia 8 do corrente, ás 14 horas, com a presença do dr. curador.

Luiz de Moraes — Diga o dr. liquidatario sobre o officio de fls. 105.

Evaristo de Sá — Approvo o pedido de fls., no qual concedo a remuneração mensal de 300$000 para o fallido.

Pinto de Azeredo & Cia. — Ao dr. 2º curador de massas.

I. de Credito — Banco Portuguez do Brasil, supplicante; massa fallida da Companhia Brasileira de Automoveis S. A., supplicada — Cumpra-se as exigencias do dr. curador de massas.

Reivindicação — Alfredo Sperb, supplicante; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Informe o escrivão a data da homologação da concordata e a data da decretação da fallencia.

TERCEIRA

Fallencias — João Miranda — Deferido o pedido, na forma da promoção retro.

José Oliveira Lopes — Ao dr. curador.

Henrique Ribeiro — Na forma da promoção retro.

Renzo Montanari — Ao dr. curador.

Impugnação — Fallencia Renzo Montanari — Tecelagem de Seda Laverne S. A. — Ao dr. curador.

Fallencia Renzo Montanari — Novidades Textil Ltd. Cia., Jardim & Cia., dr. Palmo Priami, S. A. Industria Artefactos de Sedas e Sociedade Propagadora Bellas Artes — Incluidos os creditos acima mencionados.

Reivindicações — Rubllo Irmão & Filho — Massa fallida de Casemiro Pinto & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Alves Monteiro & Cia. — Massa fallida Casa Bancaria Nacional de Credito — Ao dr. 3º curador.

QUINTA

Fallencia — Carvalho & Affonso — Satisfeita a exigencia, voltem, sellados e preparados.

Impugnação de credito — Neumeister & Cia. Ltda., syndicos da fallencia de O. Almeida — Castro & Cia. Ltd. — Ao dr. curador.

SEXTA

Fallencias — Arthur Levi — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de Arthur Levi, estabelecido nesta praça á rua Jaraguá n. 12, fixado o termo legal a partir do dia 28 de abril, marcado o prazo de 20 dias, para as habilitações e designado o dia 5 de setembro, ás 14 horas.

A. A. Thomaz — Cumpra-se o exigido pelo dr. curador das massas.

Reivindicação — Sequeira & Cia. — na fallencia de Antonio Andrade — Sellados e preparados, á conclusão, preparados, paga a taxa judiciaria, á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

FALTOU NUMERO LEGAL DE JURADOS PARA O JULGAMENTO DE HONTEM

O juiz Eurico Paixão, ao abrir, hontem, a sessão do Tribunal do Jury na qual deveria ser julgado o réo João José Marques, autor de tentativa de homicidio contra a propria esposa, verificou não haver numero legal de jurados presentes, pelo que adiou o dito julgamento.

JURADOS MULTADOS

Verificando a falta não justificada dos cidadãos convocados, srs. Antonio Augusto Ferrari, Armando de Oliveira Almeida, Francisco Dias Martins, Oscar Amadeu Lopes Ferreira, Pedro de Oliveira Vianna e Radagazio de Carvalho e senhora Carmen de Carvalho, multou a cada um delles em 30$000, por ser a primeira falta em que incorrem.

SORTEIO DE NOVOS JURADOS

Em seguida, e para substituir jurados que se encontram legalmente impossibilitados de comparecer ás sessões do tribunal popular, fez proceder a sorteio, sendo tirados da urna os nomes dos srs. Victor Villiot Martins, Theobaldo Alves Ferreira Recife e Paulo de Carvalho.

ALTERAÇÃO NOS HORARIOS DOS TRENS DE SUBURBIOS DA CENTRAL

Por determinação do director da Central do Brasil, foram feitas as seguintes alterações nos horarios dos trens de pequeno percurso: O trem SS-54, sairá de Engenho de Dentro, ás 17 horas, devendo chegar a D. Pedro II, ás 15,15.

Foi supprimido o trem SD-59, sendo creado o trem SM-41-bis, que sairá de D. Pedro II, ás 19,07 e chegará a Nova Iguassu', ás 20,19.

Supprimido o trem SD-4, sendo creado o trem SM-4-bis, que sairá de Nova Iguassú ás 4,36 e chegará a D. Pedro II, ás 5,40.

O trem SD-2, não circulará aos domingos.

Relatorio Estatistico da "S. O. S."

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAES)

Em 12 annos de trabalho após a sua fundação

NATUREZA DOS SERVIÇOS	Julho a dezembro 1934	Janeiro a Maio 1935	Junho	Totaes 12 mezes
1 — Familias syndicadas e matriculadas para receberem auxilios da S. O. S.	265	94	19	373
2 — Auxilios avulsos na séde da S. O. S. e nos domicilios dos necessitados	2.589	2.638	480	5.707
3 — Refeições pelo "Fogão da S. O. S."	2.011	3.355	1.163	6.539
4 — Indigentes devolvidos aos seus Estados, pagando-se-lhes as passagens	8	21	11	40
5 — Hospitalizações e asylamentos	28	37	13	78
6 — Matriculas em Escola, inclusive na Escola S. O. S.	5	106	2	113
7 — Collocações e empregos diversos	97	139	46	282
8 — Peças de vestuarios fornecidas	877	413	131	1.421
9 — Kilos de generos alimenticios, idem	8.884	7.327	1.219	17.430
10 — Passagens de bonds e de trem	1.133	859	182	2.174
11 — Doentes encaminhados aos Ambulatorios	—	404	129	533
12 — Dinheiro fornecido para passagens, leite, remedios e outros misteres urgentes	1:896$700	7:375$600	808$300	10:080$500

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1935.

A DIRECTORIA

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 5 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	26.50	26.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.50	21.12
6 ½ %, 1926|57	21.00	21.00
6 ½ %, 1927|57	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1953	13.00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.00	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.12	14.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.12	17.75
São Paulo, 7 % 1926|56	15.62	15.62
São Paulo, 5 %, 1928|68	15.63	16.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	75.00	76.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.00	15.50

Mercado — Calmo.

LONDRES, 5 de julho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25. 5.0	25. 5.0
Funding, 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding, 1914	65. 5.0	65. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	14.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 5.0	16. 5.0
Funding de 1931, 5 %	53.10.0	53. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.15.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	81.10.0	81. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	23. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 5 de julho.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas 5 %	794$000	792$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	805$000	—
Diversas emissões, nom.	784$000	781$000
Idem, idem, port.	807$000	805$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	994$000	988$000
Idem, 500$	490$000	485$000
Idem, idem, 1.930	998$000	
Idem, idem 1.932	—	1:017$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	993$000	988$000
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	710$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	420$000
Idem, idem, port.	443$000	443$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	—
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	152$000
Emprestimo de 1917, port.	—	147$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	189$000	187$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.550, 7 %	—	169$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	176$000
Decreto 1.939, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 %	178$000	176$000
Decreto 2.097, 7 %	178$000	177$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	163$500	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	186$000	—
Idem, de 1:000, 5 %, nom.	184$000	181$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	720$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	790$000	780$000
Idem, cautelas	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.66-, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9|716, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	790$000	780$000
Obrig. Minas, 9 %	975$000	972$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	250$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 208	505$000	600$000

DIVERSOS TITULOS

LONDRES, 5 de julho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	17.75	17.50
American & Foreign Power Co., Inc.	4.63	4.25
American Smelting & Refining Co.	42.00	41.25
American Telephone & Telegraph Co.	127.50	127.00
American Tobacco Company	92.00	91.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	3.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.50	47.13
Atlantic Refining Co.	26.37	26.12
Baldwin Locomotive Works	2.25	2.25
Bethlehem Steel Corporation	28.50	28.50
Burroughs Adding Machine Co.	17.00	16.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	9.87	10.00
Caterpillar Tractor Co.	49.00	48.50
Chrysler Corporation	50.00	48.25
Consolidated Gas Co.	26.62	26.25
Corn Products Refining Co.	76.00	76.25
Dupon (E. I. de Nemours & Co.	103.75	102.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	148.00	146.25
Electric Bond & Share Co.	9.37	8.37
General Electric Company	26.37	25.75
General Foods Corporation	37.25	37.12
General Motors Company	33.50	32.62
Gillette Safety Razor Co.	15.25	15.00
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	8.25
Goodyer Tire & Rbuber Co.	18.75	18.12
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	91.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	178.00
International Cement Corp.	30.12	28.87
International Harvester Co.	45.62	45.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.87	26.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.25	27.50
Notional Cash Register Co. (The)	18.37	17.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	10.67	10.00
Norfolk & Western Railway	177.00	176.50
Radio Corporation of America	6.37	6.12
Standard Brands Inc.	16.00	15.62
Standard Brands Inc.	16.00	15.63
Standard Oil Co. of California	34.87	34.00
Standard Oil Co. of New Jersey	47.50	47.62
Studebaker Corporation	2.50	2.50
Texas Company	20.12	19.87
United States Rubber Co.	12.12	12.12
United States Steel Corp.	34.62	33.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	55.00	53.37
Woolworth (F. W.) & Co.	60.37	60.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	278.00	276.00
National City Bank, N. Y.	27.00	26.00
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00

LONDRES, 5 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralysado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.87	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 0	6.19. 0
Royal Mail Steam Packet, C.. Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 9	1.15.9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	51. 0. 0	51.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd.. ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1.10½
Rio de Janeiro. City Imp. Ltd.	0. 9. 9	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	51. 0. 0	41. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd.. 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106.15. 0	106.17. 6
Consols, 2 1|2 %	86. 2. 6	86. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de julho.

Banco do Brasil	—	395$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	200$000	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	125$000
Idem, idem, nom	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	55$000	80$000
Continental	160$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	50C$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	300$000	210$000
Alliança	—	110$000
Brasil Industrial	300$000	490$000
C. Industrial	32$000	20$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	230$000	215$000
Petropolitana	150$000	140$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	80$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	124$000	120$000
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	232$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Caxambú	60$000	50$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:290$000	1:275$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	—	182$000
Docas da Bahia	60$000	60$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactura Fluminense	210$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	430$000	420$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Steck	3.75	3.75

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE DOCES EM PERNAMBUCO

Durante o anno de 1934, Pernambuco exportou as seguintes quantidades de doces, para o interior do paiz:

Destino	Kilos	Valor
Rio de Janeiro	1.161.289	1.172:403$400
S. Paulo	832.780	840:613$900
Rio Grande do Sul	704.366	728:395$600
Bahia	266.087	266:165$000
Rio Grande do Norte	248.099	248:153$300
Parahyba	202.378	202:815$500
Ceará	167.527	168:000$800
Alagoas	124.072	124:180$000
Amazonas	82.188	82:205$100
E. Santo	78.178	78:360$700
Pará	64.970	64:970$000
Paraná	61.441	62:807$900
Sergipe	39.916	39:916$000
Maranhão	33.385	33:426$400
Santa Catharina	24.740	25:452$500
Piauhy	23.763	23:802$200
M. Grosso	18.653	18:990$100
Acre	216	216$000
	4.134.008	4.180:274$800

Para o estrangeiro

Destino	Kilos	Valor
Uruguay (massa)	12.274	12:274$000
Portugal (massa)	216	216$000
Inglaterra (massa)	62	62$000
		12:552$000

AUXILIO AOS FUMICULTORES DO RIO GRANDE DO NORTE

O Estado do Rio Grande do Norte, por decreto recente (21-6-35), considerando que o Rio Grande do Norte importa grande quantidade de fumo, quando a zona litoranea, segundo parecer de technicos e experiencias desde muito feitas, se presta bem á cultura dessa planta; considerando que a cultura do fumo é tida entre as mais rendosas, tornado-se, desta sorte, muito indicada ao pequeno lavrador, que forma no Estado a grande maioria da população; considerando, porém, que essa cultura exige despesas iniciaes, nem sempre ao alcance do pequeno agricultor; e com o fim de incrementar a cultura do fumo, resolveu auxiliar com 700$, ou seja, a despesa correspondente á tubulação de ferro para uma estufa necessaria á installação de pequena industria, a cada agricultor que se dedicar, com animo permanente, á cultura do fumo no Rio Grande do Norte. O Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas fornecerá aos interessados sementes das variedades aconselhadas e plantas de estufas, ministrando-lhes ainda todas as instrucções necessarias.

A EXPORTAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE DE JANEIRO A MAIO

O Rio Grande do Sul exportou, por Porto Alegre, nos cinco primeiros mezes deste anno, as seguintes quantidades de productos do Estado: alfafa, 26.320 fardos; arroz, 395.617 saccos; banha, 309.263 caixas; farinha de mandioca, 266.001 saccos; feijão, 246.823 saccos; fumo, 88.542 fardos; matte, 10.322 saccos; vinho,

(Continúa na 15ª pag.)

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. Oscar Coelho de Souza — Auxiliar, sr. Iberê da Silva Reis. 2.ºs fiscaes do dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Levy; 1.º G. R., T. Bastos; 2.º, Cypriano; 3.º, Dias; 4.º, Leonel; 5.º, Djalma; 6.º, Fructuoso; 8.º, Barbosa; e 9.º Prisco.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 1.ª, 2.ª e 5.ª — Turmas de Folga — 3.ª e 4.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Isaias. — Camara dos Deputados 2.º fiscal Darcy.

Ronda avulsa — Dias pares, 1.ºs fiscaes O. Farias, Nery, Juvenal, Milanez e Cabral. Dias impares, 1.ºs fiscaes O. Jaymes, Themoteo, Agnello e 2.º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Julio Pinto Brandão.

Radio-Jornal

ZILAH GOMES CANTA NA RADIO SOCIEDADE

Zilah Gomes, a mais joven das tres irmãs que ha muito actuam com destaque nas estações cariocas, está cantando, ás segundas-feiras, no programma "Voz da Roça", da Radio Sociedade.

A pequena Zilah é do numero dos nossos artistas infantis que desfrutam sympathia as geraes dos "fans" radiophonicos.

"PAPAEZINHO NAO VOLTOU"...

Chama-se assim uma canção sentimental de Sterlina Gomes, nome já consagrado no nosso "broadcasting" como compositora e cantora, que os srs. Sampaio Araujo & Cia. estão editando, e que será posto á venda dentro de poucos dias.

A letra e musica de Sterlina Gomes em "Papaezinho não voltou..." é uma dessas doces e tristes cantilenas, bem brasileiras, que caracterizam a arte da joven musicista e tão do agrado geral.

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Informações. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de estudio por artistas novos, orchestras especiaes, radio-sketch com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos e o speaker Cesar Ladeira. Das 13 ás 15 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio, com os artistas: Marian Grant, Aurora Miranda, Cyro Monteiro, Fernando Alvarez, barytono Paulo Ansaldi, Juca Serenata, orchestra de salão e a orchestra de dansas — O humorista Barbosa Junior. Actuará como speaker Cesar Ladeira. A's 20 horas — Folhinha do dia. A's 20.30 — Canções da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — O Gordo e o Magro, com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma Ida e Volta com a Radio Record de S. Paulo. Das 23.30 ás 24 horas — Discos escolhidos. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14.30 — Discos. Das 14.30 ás 16 horas e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma Horas dos Estudantes.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 — Discos. Das 1.30 ás 12.30 — Hora Feminina. Das 11.30 ás 12.30 horas — Discos. Das 17 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma do estudio, com sexteto de ondas, trio Milonguita — Quartetto Atlantico — Radio-theatro. A's 22 horas — Programma Anglo-Americano. A's 10.15 — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do mundo. A's 23 horas — O homem que commenta vae falar.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora. 19 ás 19,30 — Manézinho, Quintanilha e Félicidade. Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma Official. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21,15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. 21,15 ás 21,30 — Discos. 21,30 ás 21,45 — Falará um representante do Congresso Medico Pan-Americano. 21,45 ás 24 horas — Noite dansante.

Morte suspeita

PROCEDIDA A EXHUMAÇÃO DO CADAVER DE UM DEMENTE

Falleceu, no Hospital Nacional de Alienados, onde se achava internado, o operario Antonio Trancoso da Costa, de 38 annos, solteiro.

Constando que esse demente fallecera em virtude de pancadas, foi determinada a exhumação do seu cadaver, para ser procedida a autopsia.

Estiveram presentes á exhumação o commissario Moutinho Reis e os medicos legistas.

MANTIMENTOS DESTINADOS AO NAVIO-BASE "SCHWABENLAND"

O ministro da Fazenda fez sciente aos inspector da Alfandega desta capital que o presidente da Republica, attendendo ao pedido feito pelo Syndicato Condor Ltd., resolveu conceder isenção de direitos de importação para consumo e taxas para 185 volumes contendo equipamentos de convés e 80 caixas contendo mantimentos diversos, vindos pelo vapor allemão "Antonio Delfino", destinados ao navio-base "Schwabenland", utilizado no serviço aereo transatlantico.

JULGADA INOPPORTUNA A CONSTRUCÇÃO DE UM FRIGORIFICO NA CENTRAL DO BRASIL

Despachando recente processo de concurrencia publica feita na Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: "Ao lado da apontada inidoneidade do concurrente unico que se apresentou, apura-se, em face dos pareceres, a inopportunidade da construcção do frigorifico a que se refere este processo, que deve ser archivado."

ESTEVE NO RIO O "AMERICAN LEGION"

Regressou a embaixatriz norte-americana

Hontem, pela manhã, atracou ao cáes do Porto, o paquete "American Legion" vindo de Nova York e escalas de costume.

Ao ser visitado pelas autoridades do Porto, rumou o paquete norte-americano para o cáes, onde atracou proximo ao armazem numero 2.

OS PASSAGEIROS

Trouxe para esta capital a nave norte-americana, varios passageiros, notando-se entre elles, a sra. Inez Gibson, esposa do embaixador norte-americano, Hugh Gibson, que regressou dos Estados Unidos onde fôra a passeio; Ernesto Alvear, James M. Bell, gerente da Light; Ruby Fischer, banqueiro; Charles Gill, Bellie Hant, Robert Olinger, Donald Tarquahor, Olva Voll e Frances Walthar.

EM TRANSITO

Seguem para Buenos Aires, no "American Legion" os passageiros seguintes: professores Charles Herno, Rizieri Frendizi, além desses seguem tambem para a capital platina um grupo de artistas e "girls Baby", nova-yorkinas, que vão trabalhar no Bradise Club.

O "American Legion" zarpou hontem mesmo para o Prata.

PRATA PARA A CASA DA MOEDA

Chegaram 149 kilos, das minas de Morro Velho

Das minas de Morro Velho, em Raposos, vieram para esta capital seis caixões de prata de lei, com o peso de 149 kilos, no valor de réis 38:687$300. Esse carregamento veiu destinado á Casa da Moeda e consignado á firma Wilson, Sons & Co. Ltd.

Depois de morto, jogado ás aguas do rio

O anspeçada assassinado estava com o craneo horrivelmente fendido

Mais um crime praticado com inqualificavel requinte de perversidade põe em actividade as descuidadas autoridades policiaes da zona suburbana.

Ainda não ha um mez patenteou-se um fracasso nas investigações technico-policiaes, quando do achado de um esqueleto num capinzal existente em Irajá. Tanto fracassaram nesse facto as meticulosas apalpadelas periciaes da Directoria Geral de Investigações, como tambem as diligencias apparatosas dos policiaes suburbanos.

O crime dos irmãos Viveiros permanece impune, graças ás autoridades policiaes que, em vez de providenciarem a prisão dos criminosos, foram tratar inicialmente de saber por qual jurisdicção deveriam ser processados os seus barbaros autores.

Desde hontem pela manhã que as autoridades do 25º districto policial estão a braços com a occurrencia de um mysterioso delicto, que tudo indica tratar-se de um latrocinio, como os que constantemente são praticados naquella jurisdicção.

UM CADAVER NO RIO PIRAQUARA

Um soldado da Policia Militar foi encontrado morto, com o craneo horrivelmente fendido.

O cadaver, segundo a posição em que se achava, indica que o militar, depois de morto, foi jogado violentamente para o interior das aguas do rio onde appareceu. O corpo estava em decubito ventral, caido numa "pinguela" ali existente.

Na manhã de hontem, o soldado n. 60 da Escola de Cavallaria do Exercito, José Victorino Pereira, quando passava pela estrada Rio-São Paulo, proximo á ponte do rio Piraquara, encontrou caido morto, em baixo, proximo á referida ponte, um soldado da Policia Militar.

Immediatamente, o praça communicou-se com as autoridades policiaes de Marechal Hermes, que, incontinenti, o transportaram ao local.

Ali, constatou o commissario Sá Peixoto tratar-se do anspeçada João Marcos Cardoso, de quarenta annos de idade, casado, pertencente á 3ª Companhia do 4º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, destacado em Bangú e residente á rua Limites de Agua Branca n. 112. O local onde o policial foi abatido, é conhecido pela denominação de "Curral das Eguas" e fica situado nas esquinas das estradas Intendente Magalhães e Imperial.

COM O CRANEO HORRIVELMENTE FENDIDO

Entrando em investigações sobre o cadaver, a policia verificou ter elle um horrivel ferimento na cabeça, á altura do pavilhão auricular direito, por onde havia perdido muito sangue.

Em seguida, o commissario Sá Peixoto passou a fazer indagações pelas proximidades da ponte e foi informado de que, na noite anterior, cerca das 22 horas, andou por aquellas immediações um grupo de moradores, á cata de ladrões.

As autoridades, munidas dessa informação, estão quasi acreditando que o anspeçada teria sido atacado, pelo referido grupo. Essa inclinação das autoridades parece demonstrar que nos suburbios não se conhecem os policiaes, nem mesmo os fardados.

A PERICIA NO LOCAL

O commissario, depois de examinar technicamente o cadaver e emittir as suas apreciações requisitou os peritos da D. G. I., para a indispensavel filmagem. Essa formalidade foi pouco demorada. Não fizeram-na em menos de 10 horas.

Depois da filmagem foi providenciada a remoção do cadaver do anspeçada para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM AUTOMOVEL ABANDONADO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Na madrugada de hontem foi visto na Estrada Rio-São Paulo, correndo a toda velocidade, um automovel, no qual viajavam diversos soldados fardados.

O delegado Pinto Machado, do 25º districto, se encontrava em diligencias naquella estrada e ainda tentou fazer com que o vehiculo parasse. Isto é, depois que o carro passou em louca disparada, aquella autoridade envolvida por densa nuvem de poeira, poz-se a gritar para o motorista, no que não foi attendido.

Horas depois a mesma autoridade recebeu a communicação de que na estrada Santa Isabel, em Bento Ribeiro, se encontrava abandonado um automovel. Indo rapido, ao local, o dr. Pinto Machado, verificou que se tratava do mesmo vehiculo que tentara fazer parar horas antes, com os pulmões. O automovel abandonado tem o n. 2.421, particular e nelle está matriculado João Pedro Martins, portuguez, de 43 annos de idade. No interior daquelle vehiculo foram encontrados espalhados, varios documentos pertencentes a João Pedro Martins.

SO' A REMOÇÃO DO VEHICULO

O dr. Pinto Machado, tomou então providencias incriveis sobre esse facto. Determinou a remoção do automovel para o deposito da Inspectoria do Trafego, e communicou que os documentos se achavam na delegacia á disposição do legitimo dono.

A autoridade ainda não teve lembrança de ligar o abandono do automovel com o assassinio de um collega dos passageiros do automovel n. 2.421.

Parece que diligencias conjugando esses dois factos, possam trazer uteis indicios para esse crime, pois o automovel corria em disparada, cheio de soldados e na mesma estrada onde foi encontrado o cadaver do anspeçada João Marcos Cardoso.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS E O PESSOAL DA GUERRA

Transmittindo ao seu collega da Fazenda com destino á Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, as relações de funccionarios e contratados enviadas pelo Asylo dos Invalidos da Patria, Escola de Estado Maior e Escola de Artilharia, o general João Gomes ministro da Guerra, aproveitando a opportunidade, para communicar que as demais relações, á medida que forem chegando ao seu gabinete, serão remettidas immediatamente ao Ministerio da Fazenda, afim de serem encaminhadas á mesma commissão.

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A EXTINCÇÃO DO CARGO DO GENERAL DALTRO FILHO

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso: "Tendo sido o general Daltro Filho, que exercia o cargo de inspector geral da administração do Exercito, distinguido com a nomeação para commandar a 8ª Região Militar; considerando, por outro lado, que essa inspecção já produziu todos os effeitos desejados, em que as medidas tomadas prepararam convenientemente o Exercito para a sua integração no novo regulamento traçado pelos decretos ns. 24.287, de 24 de maio de 1934; 204, de 31 de dezembro de 1934, e 193, de 20 de junho de 1935, estando já em funccionamento a Directoria do Serviço de Fundos e a Commissão Orçamentaria e em vesperas de organização a Inspectoria de Intendencia: resolvo autorizar o mesmo general a encerrar a inspecção a que estava procedendo e de que trata o aviso numero 283, de 8 de junho de 1934."

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Com o ministro da Fazenda conferenciaram, hontem, os deputados Arlindo Leoni, França Filho, Moacyr Barbosa, Hugo Napoleão, Arlindo Pinto, srs. Souza Mello, director da Carteira de Cambio; Cesario Coimbra, Henry Lynch, o secretario da Camara Americana de Commercio, ministro Sebastião Sampaio e outros.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A importante luta de box desta noite

Miguel Tiritico x Annibal Prior, Pedro Cuervo x Miguel De Gregorio, Eduardo Corti x Antonio Sanlez, Guilherme Poblete x Antonio Portugal e José Martins x Waldemar Vieira constituem o excellente programma de hoje no Stadium Brasil

Prior, no seu curioso exercicio "Tatú subio no páo" que, affirma, lhe deu optimos resultados

O match de box que hoje se realizará no ring do Stadium Brasil, entre o argentino Miguel Tiritico e o portuguez Annibal Prior, está merecendo uma attenção só verificada nos grnades choques.

Reina um interesse vivissimo pelo resultado deste choque, que reune

Tiritico

dois homens que ainda não conheceram derrota nesta temporada... pelo menos officialmente. Fazemos esta resalva, porque, ao nosso ver, Prior foi vencido por Peralta, em seu ultimo encontro.

No emtanto, isto não importa em uma diminuição no valor do bravo lutador luso, em quem, como já affirmámos, reconhecemos o melhor lutador formado em nossos rings.

E' brioso, persistente e guardou, sempre, o maior cuidado com sua forma, nunca tendo subido ao ring em más condições. Sua acção tem, por vezes, se resentido por excesso de gordura, jamais porém por falta de preparo, sendo essa gordura uma tendencia natural contra a qual em vão tem lutado. Todos sabem os esforços que tem empregado para manter-se na sua categoria.

Obvio, portanto, se torna declarar que teve o maior cuidado na sua preparação physica para a luta de hoje, da qual espera sair victorioso de uma maneira convincente.

Tiritico, por sua vez, procurará manter a situação que os seus triumphos aqui lhe proporcionaram. E' aggressivo e tem boa pancada. Por conseguinte bastante perigoso.

AS DEMAIS LUTAS DO PROGRAMMA

Concorrendo, igualmente, para o interesse do espectaculo de hoje, ahi está o programma de preliminares, em que se destacam a semi-final entre Pedro Cuervo e Miguel De Gregorio e a de Corti e Sanlez.

Poblete, o technico chileno, para o qual temos chamado a attenção de nossos leitores, tambem intervirá, lutando contra Antonio Portugal.

O PROGRAMMA GERAL

Annibal Prior x Miguel Tiritico — 10 rounds.

Pedro Cuervo x Miguel Di Gregorio — 8 rounds.

Eduardo Corti x Antonio Sanlez — 8 rounds.

Gulherme Poblete x Antonio Portugal — 6 rounds.

José Martins x Waldemar Vieira — 4 rounds.

NOTA DA COMMISSÃO DE PUGILISMO

A Commissão Municipal de Pugilismo avisa aos pugilistas, menagers, segundos e juizes que não permittirá que os mesmos exerçam suas funcções, a partir de hoje, sem que apresentem a carteira official.

Deverão procural-a á Avenida Rio Branco, no escriptorio do dr. Anysio de Sá, apresentando 2 retratos 3x4 cm.

G. E. Edison x Del Castillo

No campo do Del Castillo, realiza-se amanhã um promissor encontro amistoso de football entre as equipes do club local e do G. E. Edison ambas concurrentes ao campeonato da divisão Extra.

A excursão do Olympico a Guaratinguetá

Como seguirá a delegação — A hora da partida

Pelo rapido paulista seguirão hoje, para Guaratinguetá, adeantado centro sportivo bandeirante, as equipes de football e basketball do Olympico Club.

A embaixada do sympathico gremio amadorista, que enfrentará os paulistas, amanhã, em prelios de football e basketball seguirá assim constituida:

Chefe — Dr. Oswaldo Gomes; juiz, Luiz Neves.

Jogadores de football: — Fernando Botelho, Delson Rodrigues, Antonio Neves, Aristheu Sarmento, Rubens Leite, Waldo Meirelles, Luciano da Silva, Helio Soares, Pedro Fortes, Walter Fortes, Amaury Catramby, João C. Netto, Adahir Silva e Alberto Lemos.

Jogadores de basketball — Jurandyr Miranda, Martinho Frota, Luciano Cabo, Alberto Ehrlich, Ventuil Pinto, Edson Secca e Adamo Bertuli.

AVISO AOS JOGADORES

O departamento technico do Olympico pede o comparecimento dos componentes da embaixada, na Central do Brasil, hoje, ás 6.30 horas, em ponto.

O successo de "Marathona"

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Alfredo Willemsens, o popular Alfredinho, jogador do Fluminense e director de "Marathona".

Alfredinho veiu dizer-nos que, devido ao grande successo do "Marathona", resolveu retardar até o dia 11 a saida dessa revista, para poder organizar, assim, um serviço de reportagem que satisfaça as exigencias de seus innumeros leitores.

Nesse proximo numero sairá o team do Vasco em duas côres, em pagina dupla.

Frota, do quadro de basket do Olympico

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE AMANHA

Em continuação á disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana de Desportos fará realizar amanhã os seguintes jogos:

ZONA SUL

Confiança A. C. x C. A. Central — Campo da rua General Silva Telles.

S. C. Cocotá x River F. C. — Campo do Jardim Carioca.

Viação Excelsior F. C. x S. C. Boa Vista — Campo da rua José do Patrocinio.

S. C. Portugal-Brasil x Japoema F. C. — Este jogo ficou transferido a pedido dos clubs interessados.

ZONA NORTE

S. C. União x S. C. São José — Campo da rua Capitão Rubens.

Homenagem aos remadores do Vasco

O C. R. Vasco da Gama fará realizar, no dia 13 do corrente, ás 20 horas, uma festa em homenagem ao corpo de remadores na sua séde, á rua Santa Luzia 248, havendo uma sessão e cinema e um baile.

A entrada dos socios se fará com a apresentação da carteira social e o recibo n. 7, podendo se fazer acompanhar de pessoas de sua familia.

A approvação da tabella do Campeonato da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, por proposta do director technico, approvou a tabella para o Campeonato, que terá inicio a 21 do corrente.

TURNO

21 de julho — Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo — campo do Fluminense.

America F. C. x Bomsuccesso F. C. — campo do America.

A. A. Portugueza x Modesto F. C. — campo do Bomsuccesso.

28 de julho — Bomsuccesso F. C. x Fluminense F. C. — campo do Bomsuccesso.

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — campo do Fluminense.

America F. C. x Modesto F. C. — campo do America

4 de agosto — Fluminense F. C. x America F. C. — campo do Fluminense.

Modesto F. C. x C. R. Flamengo — campo do Bomsuccesso.

A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — campo do America

11 de agosto — Modesto F. C. x Fluminense — campo do Bomsuccesso.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C. — campo do Fluminense.

America F. C. x A. A. Portugueza — campo do America

18 de agosto — A. A. Portugueza x Fluminense F. C. — campo do America.

C. R. Flamengo x America F. C. — campo do Fluminense.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C. — campo do Bomsuccesso.

A Portugueza permanecerá na Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, em sua reunião de hontem tomou conhecimento do protesto apresentado pela Sub-Liga Carioca contra a inclusão da A. A. Portugueza na entidade, porém, tomando em consideração os documentos apresentados pelo club da rua Moraes e Silva e a allegação de que não recebera a communicação que lhe fizera por via postal a Sub-Liga Carioca, resolveu confirmar a sua decisão tomada na reunião anterior, isto é, a de censurar a A. A. Portugueza, entre os grandes clubs da Liga Carioca.

Um novo triumpho do S. C. Rio de Janeiro

Domingo ultimo, o S. C. Rio de Janeiro enfrentou, em seu campo, á rua Ferreira de Andrade, em Cachamby, a possante esquadra do Flor das Selvas e, após um jogo brilhante e muito igual, o gremio de Sarmento logrou sair vencedor pela minima contagem.

O quadro vencedor estava assim organizado: Carvas (depois Ernesto); Carlinhos e Gonzalo; Massa, Nonô e Marinho; Japonez, Pinheiro, Gigante, Paco e José III.

Torneio Aberto de Football

OS JOGOS DE AMANHA

Carolla, o "atirador" americano

Em disputa da penultima rodada do seu Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football fará realizar, amanhã, domingo, as seguintes partidas:

AMERICA x FLAMENGO

Este encontro, que será o principal do Torneio, terá por palco o gramado da rua Campos Salles.

E' que se enfrentarão, mais uma vez, em disputa do titulo de vencedor do Torneio Aberto, os fortes conjuntos do America e do Flamengo.

Estando as duas equipes em bon fórma, é difficil fazer qualquer prognostico acêrca do vencedor.

Para augmentar o interesse da pugna, o America e o Flamengo entrarão em campo com as equipes reforçadas, a primeira com Almir, ex-player vascaino, e o rubro-negro com Friedenreich e Carlito, que hontem chegaram ao Rio.

Para este jogo, o Departamento Technico designou as autoridades seguintes: juiz, Lippe Peixoto; representante, Paulo Huboem Junior.

O jogo acima terá inicio ás 15,15 horas.

PRELIMINAR S. PAULO F. CLUB x RAMOS F. CLUB

Antes do encontro principal, será realizado, ás 13.15 horas, o encontro preliminar, entre os quadros do S. Paulo F. C. e do Ramos F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Para este jogo foram escaladas, pelo Departamento Technico, as autoridades seguintes: juiz, Menotti José Cataldi; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, Antonio Castro, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna e Arthur Schmidt.

FLUMINENSE x FUZILEIROS NAVAES

No stadio da rua Alvaro Chaves, defrontar-se-ão, igualmente, em uma boa partida, os quadros do Fluminense C. Club e dos Fuzileiros Navaes.

O Departamento Technico escalou para este jogo as seguintes autoridades: juiz, Casemiro de Santa Maria; representante, Adolpho Schermann.

A partida terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR: CARBONIFERA F. CLUB x DIAS DE BARROS F. CLUB

Antes da partida principal, encontrar-se-ão, ás 13.15 horas, os fortes conjuntos do Carbonifera F. Club e do Dias de Barros F. Club, em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Para este jogo foram designadas, pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades: juiz, José Cardoso Junior; chronometrista, Baldomero Carqueira; juizes de linha, Francisco L. Azevedo, Djalma Cunha, Vicente Gentil e Pedro G. Carvalho.

Durante o intervallo do primeiro para o segundo tempo da partida principal, serão disputados os oito minutos finaes do jogo S. C. Praia Vermelha x Severiano F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

O Departamento Technico fez a escalação das seguintes autoridades para este jogo: juiz, Carlos Navarro; chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa; juizes de linha, Enclydes Tristão e Armando de Castro Bacellar.

A temporada dos hespanhóes em Buenos Aires

A commissão encarregada pela Associação Argentina de organizar as selecções platinas que enfrentarão o scratch hespanhol já escalaram as tres equipes para os prélios.

Dentre os trinta e tres players que se baterão com os européos figuram os nossos conhecidos DeSáa e Arresi, que integraram o conjunto rubro, além de varios outros do Boca Juniors e River Plate.

São os seguintes os quadros escalados:

Team A — F. Bello (Independiente); L. M. Fazio (Independiente) y A. Nery (Estudiantes La Plata); C. Santamaria (River Plate), E. Lazzati (Boca Juniors) y P. A. Suárez (Boca Juniors); M. A. Lauri (Estudiantes La Plata) F. Varallo (Boca Juniors), A. eZzaya (Estudiantes La Plata), R. Cherro (Boca Juniors) e L. Garcia (Rosario Central).

Team B — J. E. Yustrich (Boca Juniors); T. Juárez (River Plate) e A. Scarcella (Racing); A. Diaz (Newell's Old Boys), R. Gaitán (Rosario Central) e A. Werfiger (River Plate); C. Peucelle (River Plate), A. Sastre (Independiente), B. Ferreyra (River Plate), E. Pereyra (Independiente) e J. Zorrilla (Independiente).

Team C — A. Bosio (River Plate); C. Wilson (Telleres) y M. De Sáa (Vélez Sársfield); I. Arreso (San L. de Almagro), R. Sbarra (Estudiantes La Plata) y

Os tres quadros escalados pelos technicos argentinos — De Saa e Arresi figuram no seleccionado

Arresi, que figura no seleccionado "C" da Argentina

M. Pajoni (Platense); A. Campilongo (Platense), V. Zito (Racing), A. Cosso (Vélez Sársfield), J. Pérez (Platense) e A. Arrieta (San L. de Almagro).

A dirigente do football platino, resolveu que o selecionado C. fosse o primeiro a enfrentar os hespanhoes, mesmo porque alguns jogadores do seleccionado europêo, chegarão com certo atrazo a Buenos Aires, dado a impossibilidade de embarcarem juntos.

O S. C. Independentes jogará em Paquetá

A convite do Municipal F. C. campeão de Paquetá, excursionará amanhã, áquella ilha, o S. C. Independentes.

A embaixada que seguira na barca de 12 horas, irá assim organizada: Chefe, José da Gama. Directores, Miguel Jacob e Horacio Pugliesse. Madrinha, Senhorita Ida Grottera. Chefe da torcida, Dionysio Grattera. Jogadores, Silvio, Odilon, Gama, Mario, Miguel, Alfredo, Satiro, Manlinho Fernando, Moço, Beisola, Eugeninho, Geleiro, Hespanhol, Dionysio Yvo, Horacio, Chocolate, Nelson, Valter, Nilton, Mauricio, Banana, Paulo Heitor. Todos estes amadores devem estar na séde, domingo, ás 8 horas ou nas barcas ás 8 e 30.

A tabella de returno do Campeonato da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca approvou em sua reunião de ante-hontem, por proposta do director technico, a seguinte tabella de returno do Campeonato deste anno:

25 de Agosto — C. R. do Flamengo x Fluminense F. C. campo do Fluminense.

— Bomsuccesso F. C. x America F. C. — campo do Bomsuccesso.

— Modesto F .C. x A. A. Portugueza — campo do America.

1 de Setembro — Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — campo do Fluminense.

— A. A. Portugueza x C. R. do Flamengo — campo do America.

— Modesto F. C. x America F. C. — campo do Bomsuccesso.

8 de Setembro — America F. C. x Fluminense F. C. — campo do America.

— C. R. do Flamengo x Modesto F. C. — campo do Fluminense.

— Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza — campo do Bomsuccesso.

15 de Setembro — Fluminense F. C. x Modesto F. C. — campo do Fluminense.

— Bomsuccesso F. C. x C. R. do Flamengo — campo do Bomsuccesso.

— A. A. Portugueza x America F. C. — campo do America.

22 de Setembro — Fluminense F. C. x A. A. Portugueza — campo do Fluminense.

— America F. C. x C. R. do Flamengo — campo do America.

— Modesto F. C. x Bomsuccesso F. C. campo do Bomsuccesso.

O concurso aquatico de hoje na A. C. M.

A EXHIBIÇÃO DOS JUVENIS

O Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços, fará realizar, hoje, ás 20,30 horas o terceiro concurso aquatico da Secção de Menores.

A A. C. M. que tem prestados excepcionaes serviços ao sport brasileiro está procurando incentivar, cada vez mais, a pratica da natação entre seus associados. Os resultados desse esforço já se estão fazendo sentir, muito especialmente entre os menores, onde estão surgindo verdadeiras esperanças para a natação brasileira.

Para cada prova haverá medalhas a disputar.

A entrada para esse Concurso é franca, tendo a ACM, especial interesse em convidar ás familias dos menores para assistil-o, bem como á demonstração de uma aula de natação, que será feita no intervallo das competições.

O Vasco não intervirá em tentativas de pacificação

Mais uma tentativa de pacificação surge no scenario sportivo nacional.

Desta vez porém o Vasco da Gama, pela sua directoria affirma não tomar conhecimento de qualquer movimento neste sentido.

Eis a nota distribuida á imprensa:

"A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama declara desconhecer e desautoriza qualquer nova tentativa de pacificação dos sports feitas em seu nome, que estaria, até, em desaccordo com os termos da sua ultima nota official, datada de 26 de junho findo.

O cyclismo no Vasco

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a todos os associados que, em data de 3 do corrente, em sua reunião ordinaria, creou a Secção de Cyclismo, filiando-se á Federação Metropolitana de Cyclismo, que se acha filiada á C. B. D. Ficou encarregado dessa nova secção, o seu consocio sr. Irineu Pires, o qual poderá ser procurado pelos interessados, diariamente, ás 21 horas, na séde do club, á rua Santa Luzia n. 248.

Um festival adiado

O festival annunciado para amanhã, no campo do G. E. Edison, do qual participariam varios dos clubs que disputam o campeonato do sport menor, foi transferido, por motivos imperiosos, para o dia 14 do corrente.

O grande encontro de amanhã no Meyer

S. C. RIO DE JANEIRO x S. C. PRIMOR

A população de Cachamby, no Meyer, terá amanhã uma grande tarde sportiva. E' que na praça do sports da rua Ferreira de Andrade, completamente remodelada, será levado a effeito o esperado encontro entre os quadros do S. C. Rio de Janeiro e do S. C. Primor, ambos possuidores de excellentes elementos, verdadeiros "cracks" o football suburbano.

Dado o excellente preparo dos dois quadros, a peleja promette ser attraente.

Para este jogo, o director sportivo do Rio de Janeiro escalou o quadro seguinte:

Ernesto ou Jarino — Carlinhos e Gongola — Massa, Nonô e Marinho — Japonez, Pinheiro, Gigante, Paco e José 3º.

Grande demonstração de educação physica pelas escolas technicas secundarias da Prefeitura

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, a grande demonstração de Educação Physica com que as Escolas Technicas Secundarias da Prefeitura contribuem para o programma da VII Conferencia Nacional de Educação.

A entrada no campo será inteiramente franqueada ao publico, pois o Departamento de Educação deseja que a demonstração tenha um caracter eminentemente e ducativo e constitua um incenivo á pratica da educação physica pelo povo.

Adolescentes de ambos os sexxos farão exhibições de exercicio de flexionamento, de conjuntos de grande effeito, de jogos sportivos, tudo baseado no methodo francez, que vem send praticado com grande efficiencia nas Escolas Technicas Secundarias.

Trata-se, pois, de uma das partes mais interessantes do programma da VII Conferencia Nacional de Educação, por onde se poderá verificar que no Brasil já se pratica em nossas escolas secundarias educação physica com orientação segura.

O C. R. Icarahy fará reviver amanhã, com sua regata official, os grandes dias do remo

A DISPUTA DAS PROVAS CLASSICAS "PEREIRA PASSOS" — AS GUARNIÇÕES E OUTRAS NOTAS

Na enseada de Botafogo, como já noticiamos, terá logar, depois de amanhã, domingo, a regata official promovida pelo C. R. Icarahy. Os pareos são todos dedicados aos campeões brasileiros de remo.

A nota sensacional do grande certamen é que, pela primeira vez, será corrido um pareo de moças em yoles-franches a 4 remos, estando inscriptas duas guarnições do Icarahy, é promotor do certamen nautico.

Damos abaixo o programma geral da regata:

A's 8 horas, 1º pareo, 1.000 metros:

"Frederico Richter" — Honra — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1 — "Maypu" — C. R. Icarahy — Patrão: Affonso Costa; remadores: Moacyr Thomaz Coelho, Italo Baroni, Waldemar Della Nina e Archimedes Cardoso Figueiredo.

2 — "Alzira" — C. Natação e Regatas — Patrão: Paulo de Oliveira; remadores: Arthur Rodrigues dos Santos, Salomão Jabor, Antonio Domingos Frango e Alberto Paschoal.

3 — "Pinto dos Santos" — C. R. São Christovão — Patrão: Francisco Lima; remadores: Waldemar Martins, João Parcial, Oswaldo Rodrigues e Albertino Amaral de Souza.

4 — "Bocacio" — S. C. Fluminense — Patrão: Araken do Prado Rabello; remadores: João Parodi, João Salomoã e José Marianno Silva Faria.

5 — "Parsifal" — S .C. Fluminense —Patrão: Pedro da Silva; remadores: Joaquim Pakness, Paulo Dilharcl de Carvalho, Nelson Castro Ramos e Poty Braga.

6 — "Mariju" — C. R. Icarahy — Patrão: Paulo Amaral; remadores: Victor Neves Abramo, Mario Arnaud Baptista, Antonio José de Oliveira e Sady de Almeida Rego.

7 — "13 de Dezembro" — C. Natação e Regatas — Patrão: Alipio Sarmento; remadores: Gilberto Lucas da Rocha, Carlos Barros, Augusto Ribeiro e José Arnaud Baptista.

8 — "Alcyon" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca; remadores: Arnaldo Marques, Virgilio Salles Matta, Zeferino Ferreira e Mario Mathias.

9 — "Jara" — C. R. Guanabara — Patrão: Levi Menezes Junior; remadores: Domingos Arthur Machado Filho, Alfredo Machado, Roberto Marques e Francisco Henrique Teixeira.

10 — "21 de Abril" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Milton

Adamor Pinho Gonçalves, um dos concurrentes fortes á regata, em companhia de Henrique Tomasini

Tavares Dias; remadores, Roberto Limoeiro, Alvaro Bovi Rodrigues, Carlos Santiago e Mario Lima.

A's 8.15 horas — 2º pareo — 1.000 metros.

"James Harding" — Juniors — Double scull — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — "Mimi" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Maurilio de Mello e Nelson Amendola.

4 — "Juruna" — Natação e Regatas — Remadores: Adelino Baptista Lopes e Lourival Villarim.

6 — "Relampago" — C. R. Guanabara — Remadores: José Candido Pimentel Duarte e Flavio Porto Barroso.

8 — "S. Januario" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: João Alves Moreira e João Lupovici.

A's 8.30 horas — 3 º pareo — 1.000 metros.

"Curt Haberland" — Taça "Montevidéo Rowing Club" — Novissimos — Yoles gigs a dois remos — Premios: medalhas de prata e de bronze:

3 — "Vascaino" — C. Natação e Regatas — Patrão: Alipio Sarmento; remadores: Manoel Dutra de Oliveira e Antonio Lima.

5 — "Montmorency" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Milton Tavares Dias; remadores: José Zeferino e Alvaro Fróes de Souza.

6 — "Provenzano" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca; remadores: Bernardino Fernandes Pereira e Clemente Paiva Nascimento.

7 — "Ernani" — S. C. Fluminense — Patrão: Pedro da Silva; remadores: Rubens Ramos e Francisco Silva.

8 — "Luiz" — C. Natação e Regatas — Patrão: Jeronymo Pinheiro Castilho; remadores: Antonio Jorge Gazél e Antonio Fonseca Guimarães.

9 — "Ubirajara" — C. R. Guanabara — Patrão: Alberto Paiva Lastres; remadores: Ary Rubem Brandão de Carvalho e Miguel Estevez.

10 — "Annibal" — C. R. S. Christovão — Patrão: Francisco Lima; remadores: Aristarcho Saliture e Benjamin Sanches.

A's 8.45 horas — 4º pareo — 2.000 metros — "Oscar Barbosa dos Santos" — Seniors — Single scull — Premios: medalhas de prata e de bronze.

6 — "Boy" — C. R. Guanabara — Remador: Geraldo Lobato.

8 — "Vasco da Gama" — C. R. Vasco da Gama — Remador: Adamor Pinho Gonçalves.

A's 9 horas — 1º pareo — 2.000 metros — "Helmuth Clim" — Seniors — Outriggers a 2 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

4 — "Marcilio" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca; remadores: Ariosto Alves Pinho e Antonio da Silva Leite.

6 — "Cruzeiro do Sul" — C. Natação e Regatas — Patrão: Jeronymo Pinheiro Castilho; remadores: Severo do Carmo Vieira e Jeronymo Lalim.

8 — "Tucano" — C. R. S. Christovão — Patrão: Francisco Lima; remadores: Bernardino Velloso e João Bittar.

A's 9.15 horas — 6 º pareo — 1.000 metros — "Ernesto Sauter" — Juniors — Outriggers a 4 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

4 — "Luziadas" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Martinho Magalhães; remadores: Angelo Paulo dos Santos, Antonio Nogueira João da Silva e Alberto Gomes.

6 — "Bandeirantes" — C. R. Boquerão do Passeio — Patrão: Milton aTvares Dias; remadores: José Estacio de Faria, Tasso Henrique da [illegible], Waldemiro Miranda e Alceu Baptista.

8 — "Pinga" — C. R. Guanabara — Patrão: Alberto Paiva Lastres; remadores: Joenio Vieira Dias, Orlando ePdrosa Hardmann, Fernando Cumming Roung e Luis Siqueira Seixas.

A's 9.30 horas — 7º pareo —

(Continua na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

A sabbatina de hoje na Gavea

Chouannerie, Little One, Capitú, Mireille, Kiss-me, Zirtaeb, Libertino, Miss Praia, Pebete, Ibiúna, Cow Boy e My Dream são os componentes da carreira mais interessante da festa — Os cinco pareos restantes, cheios e equilibrados, estão em condições de agradar — Commentarios — As montarias provaveis — Notas diversas

Vinte e oito contos, setecentos e trinta mil réis foi quanto rendeu o "meeting" de domingo, cujo total, por ter ficado sem vencedor, será accrescido ao desta tarde.

Por isso mesmo, é desusado o interesse despertado com a realização de mais uma sabbatina, que tem seus prelios intrincadissimos, principalmente os destinados ao polpudo concurso. São elles os tres ultimos, tendo o primeiro reunido em suas hostes Grand Marnier, Salvador, Tracajá, Betânia, Dracula, Galarim, Rainheta, Kruppe, Diabrete, Jundiá, Europa e Yvette. O seguinte marcará uma peleja entre os animaes Kohl, Concejal, Vicentina, Clo, Tarjador, Cachalote, Lourinha, Coelho, Baby, Max, La Orticaria, Diableja, Toby e Rêve d'Amour, sendo que o derradeiro levará á presença do "starter" os seguintes parelheiros: Kiss me, Zirtaeb, Little One, Mireille, Chouannerie, Libertino, Ibiuna, My Dream, Capitu', Cow Boy, Pebete e Miss Praia.

Em seguida faremos os commentarios sobre os diversos pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Astral, que vem fazendo corridas regulares, é a nossa indicação. Kleops e Pharaó são seus principaes adversarios, recaindo nossa preferencia em Kleops para formar a dupla.

SEGUNDO

Sonhador parece ser a força da carreira, sendo Servidor indicação bem plausivel para o placé, não podendo Balzac ser desprezado, porquanto está em condições de decepcionar a cathedra.

TERCEIRO

Pelo equilibrio verificado, é este um prelio promettedor. New Star vae muito leve e é por isso a nossa escolha para a ponta. Brazino e Rugol são os inimigos temerosos do nosso favorito, sendo Oswaldo Aranha a incognita.

QUARTO

Rainheta está em turma camarada e não é difficil que se laureie. Jundiá é uma boa escolha para o segundo posto, sendo Galarim, que vem de triumphar e anda muito bem, um placé viavel.

QUINTO

Cachalote, Tarjador e Lourinha são, a nosso ver, as tres melhores indicadas para as principaes collocações. Como capazes de triumphar apparecem tambem Concejal, La Orticaria e Vicentina.

SEXTO

Chouannerie e Mireille deverão fazer interessante luta no premio que encerra a reunião. Não quer isto dizer que esteja o pareo circumscripto somente ás duas, porquanto Little One, Kiss me e Ibiuna têm tambem chance illimitada na carreira.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Astral — Kleops — Pharaó
Sonhador — Servidor — Balzac
New Star — Brazino — Rugol
Rainheta — Jundiá — Galarim
Cachalote — Tarjador — Lourinha
Chouannerie — Mireille — Ibiuna.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — CANNES — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

Ks.
1 (1 Kleops, O. Serra 48
(2 Contratempo, C. Pereira 54
2 (3 Astral, W. Cunha 57
(4 Donka, não correrá .. . 58
3 (5 Pharaó, G. Costa 54
(6 Lagave, J. Mesquita , . 48
4 (7 Collarette, S. Batista . 52
(8 Argentá, J. Morgado . 52
(9 Molleiro, S. Bezerra .. 52

2º pareo — LA ORTICARIA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

Ks.
1—1 Sonador, P. Costa 48
2—2 Balzac, A. Brito 49
3—3 Servidor, J. Canales . . 58
4—4 Fingidor, G. Costa 51
5 (5 Blue Devil, O. Mendes 56
(6 Taladro, F. Mendes 54

3º pareo — MIREILLE — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300.

Ks.
1—1 Brazino, S. Bezerra .. . 56
2 (2 O. Aranha, C. Pereira . 56
(3 Yapu', não correrá . .. 58
3 (4 Rugol, J. Morgado 50
(5 Astro, P. Costa 54
4 (6 New Star, G. Costa 49
(7 Vasari, C. Gomez 57

4º pareo — NEW STAR — 1.400 metros — 3:0:0$ — 600$ e 300$ (Betting).

Ks.
1 (1 Rainheta, A. Silva 52
(2 Tracajá, P. Vaz 54
(3 Diablete, J. Mesquita .. 50
2 (4 Jundiá, J. Morgado 53
(5 Salvador, A. Freitas . . 54
(6 G. Marnier, A. Mollina 58
3 (7 Betania, G. Costa 48
(8 Dracula, A. Brito 50
(9 Galarim, F. Mendes . .. 52
4 (10 Kruppe, J. Canales .. 56
(11 Europa, O. Mendes .. . 54
(12 Yvette, S. Bezerra 58

5º pareo — ORCA — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$ (Betting).

Ks.
1 (1 Lourinha, G. Feijó .. . 57
(" Coelho, C. Pereira 53
(2 Toby, O. Ullôa 56
2 (3 Vicentina, W. Andrade . 58
(4 Clo, P. Spiegel 50
(5 Baby, W. Cunha 58
(6 Max, S. Bezerra 48
3 (7 Concejal, J. Canales .. . 52
(8 Tarjador, A. Brito 50
(9 Cachalote, J. Mesquita . 53
(10 Taster, não correrá .. . 58
4 (11 Rêve d'Amour, J. Morgado 49
(12 Kohl, F. Mendes 48
(13 La Orticaria, S. Batista 54
(" Diableja, J. Santos .. . 50

6º pareo — GALARIM — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting).

Ks.
1 (1 Chouannerie, S. Batista 51
(2 Little One, F. Mendes . 48
(3 Capitu', J. Mesquita .. 58
2 (4 Mireille, G. Feijó 56
(5 Kiss-me, XX 50
(6 Zirtaeb, C. Pereira .. 54
3 (7 Libertino, P. Costa 55
(8 Miss Praia, H. Herrera 52
(9 Pebete, W. Andrade .. . 52
4 (10 Ibiuna, O. Ullôa 48
(11 Cow Boy, O. Mendes .. 57
(12 My Dream, P. Vaz 50

O primeiro pareo será corrido ás 14.10 horas.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

As montarias provaveis

Para a promettedora festa de hoje no campo de corridas situado na praça Santos Dumont, estão assentadas as seguintes monatrias:

1º pareo — PRIMAZIA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1 (1 Tartaruga, A. Rosa 53
(" Thesoureiro, G. Feijó.. .. 55
(2 Atuman, W. Cunha.. 55
2 (3 Ouro Velho, A. Molina.. .. 55
(4 Mauá P. Costa 55
(5 Miss Ba W. Andrade 53
3 (6 Sanguenol, F. Cunha 55
(7 Memby, C. Pereira 53
(8 Dolerita, XX.. 53
4 (9 Escrava, A. Brito 53
(10 Cambuy, G. Costa 53
(" Epi, O. Ullôa 55

2º pareo — SAPHO — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Kls.
1-1 Onha, O. Ullôa 53
2-2 Não Póde O. Mendes 55
3-3 Oyapock, A. Molina 55
4-4 Legiorosis, J. Santos 55
5 (5 Flogeolet, A. Freitas 55
(6 Alter Ego, W. Andrade.. .. 55

3º pareo — Classico DIANA — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750-.

Kls.
1 Colita, S. Batista 56
" Adarga, J. Santos.. 56
2 Fifa, J. Canales 56
" Kazoo, J. Mesquita 56
3 Huran, O. Ullôa 50
" Tin King, G. Costa 50

4º pareo — VENDOME — 1.600 metros — 4:000-, 800$ e 400$000.

Kls.
1 (1 Mango, S. Batista 55
(2 Simpatia, W. Andrad 52
2 (3 Favorito, R. Freitas 53
(4 Kobelik, P. Vaz.. 55
3 (5 Miculm, J. Canales 54
(6 Triste Vida J. Mesquita .. 50
4 (7 Zumbaia, G. Costa 55
(8 Yáyá, O. Ullôa 53

5º pareo — VALENCE — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

Kls.
1-1 Tapajós, R. Freitas 53
2 (2 Carmel, S. Batista 52
(3 Picaflor, A. Molina 53
3 (4 Meneageira, XX.. 51
(5 Claxon, W. Andrade.. .. 58
4 (6 Zamorim O. Ullôa 57
(" Xenon, G. Costa 49

6º pareo — DARK EYES — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000— ("Betting").

Kls.
1 (1 Quiloa, O. Ullôa 53
(" Sem Reserva, G. Costa 56
(2 Katete, H. Herera 52
2 (3 Royal Star, P. Vaz 54
(4 Marroeiro, A. Freitas 49
(5 Velasquez, XX 58
(6 Seu Cabral O. Serra 48
3 (7 Cannes, J. CSantos 52
(8 Oding, W. Cunha 52
(9 Ouro, A. Silva 48
(10 Solingen, G. Feijó 51
4 (11 Anonymo, S. Batista 50
(12 Lohengrin, A. Brito 48
(13 Arapogy, J. Mesquita 58
(" Sauhype C. Morgado 56

7º pareo — COLITA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 —("Betting").

Kls.
1 (1 Ribeirão, O. Ullôa 51
(" Zank, G. Costa 50
2 (2 Soneto, R. Sepulveda 52
(3 S. Largo, S. Batista 51
(4 Star Brasil, A. Silva 54
3 (5 Bon Ami, G. Feijó 53
(6 Yedo, W. Andrade.. 54
(7 Le Roi Noir J. Santos 49
4 (8 Astoria, J. Mesquita 57
(9 Inverman, C. Morgado 53

8º pareo — MYRTHCE — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Beting").

Kls.
1 (1 Rio, A. Silva 55
(2 Capuã, XX 58
2 (3 Borba Gato, W. Andrade .. 52
(4 Coringa, S. Batista 49
3 (5 Luminar, G. Costa 55
(6 Kosmos A. Molina 51
4 (7 Mon Secret, H. Herera 50
(" El Tigre, R. Freitas 51

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transporte da egua Diableja

A administração do Hippodromo avisa que a egua Diableja será transportada ás 14 horas.

TAXA DE RAIA

Na thesouraria desta sociedade está sendo procedida a cobrança da taxa de raia correspondente ao segundo semestre do corrente anno, a razão de 12$000 por animal. A partir do dia 15 deste mez, nenhum animal poderá entrar no Hippodromo Brasileiro sem que tenha sido effectuada a citada cobrança.

CHEGARAM DE SÃO PAULO

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem, acompanhados do treinador Manoel Branco, os potros Ouro Velho, Opala e Onda Curta.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, haviam sido entregues, hontem, até á hora do encerramento do seu expediente, os "forfaits" dos animaes Yapú, Taster e Donka.

CHEGOU GRACOVA

A egua Gracova, que ha tempos militou no nosso turf com o nome de Broadway, acaba de chegar, procedente de São Paulo, tendo viajado no mesmo vagão em que vieram os animaes de Manoel Branco. Essa egua, que é de propriedade do sr. H. Figner, é filha de Mehemet Ali e Grata.

"VIDA TURFISTA"

Circulará hoje, com a pontualidade de sempre, o popular semanario hippico "Vida Turfista".

Trazendo farta materia redaccional e as suas habituaes secções, o presente numero deverá agradar a todos os seus leitores.

Reduzino de Freitas

A estréa de Almir no America F. C.

A equipe americana acaba de ser reforçada com um bom elemento, que deverá fazer a sua estréa, amanhã, contra o Flamengo.

Trata-se de Almir, que já pertenceu ao Botafogo e que ultimamente fazia parte da equipe profissional do Vasco da Gama.

Almir, que integrará o conjunto rubro no match de amanhã

Almir já regularizou a sua situação na Liga Carioca.

O merecedor da raquette offerecida por Pernambuco, Hardy, Ltd.

O VENCEDOR DA RAQUETTE OFFERECIDA POR PERNAMBUCO, HARDY LTD.

Alberto Côrtes é o pequeno praticante do tennis cujas grandes aptidões para este tão difficil quão lindo sport, tornou-o indicado pelos chronistas que acompanharam o Campeonato para Infantis, como o

Alberto Côrtes

merecedor do aro de raquette que os acreditados fabricantes de raquettes nacionaes Pernambuco, Harry Ltd. offereceram a O JORNAL para que este a doasse ao referido Campeonato.

Hoje, ás 15 horas, na casa commercial dos offertantes, será feita a entrega do aro, que será completado com o encordoamento que O JORNAL offerece.

ATHLETISMO

A Liga Carioca de Athletismo realizará amanhã, domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, o seu campeonato de infantis e juvenis.

O programma consta de 23 provas, entre preliminares e finaes, assim divididas: ás 9 horas — Corridas de 25 metros, para infantis de 1.ª categoria, preliminares; arremesso de pelota com impulso, para juvenis de 1.ª categoria; arremesso da pelota com impulso, para infantis de 2.ª categoria, e salto com vara. A's 9,30 horas — Arremesso da pelota sem impulso, para infantis de 1.ª categoria; corrida de 50 metros, pref., para infantis de 2.ª categoria; idem, para juvenis de 1.ª categoria. A's 9,40 — Salto em distancia, para juvenis de 1.ª e 2.ª categoria, e corrida de 25 metros finaes; 9,50 — Corrida final de 50 metros, infantis de 2.ª; corrida de 50 metros, juvenis de 1.ª categoria, final; saltos em distancia para infantis de 1.ª e 2.ª categoria; ás 10,10 horas — Corrida de 75 metros, preliminar, juvenis de 2.ª categoria, e arremesso do peso, juvenis de 1.ª e 2.ª categoria; 10,10 — Corrida final de 75 metros, juvenis de 2.ª categoria; arremesso do disco, juvenis de 1.ª e 2.ª categoria; 11 horas — Corrida de 300 metros, final, juvenis de 2.ª categoria; 11,10 — Arremesso do dardo, juvenis de 2.ª categoria; 11,15 — Corrida de revesamento 4 x 35, infantis de 1.ª categoria; 11,20 — Corrida de revesamento 4 x 50, infantis de 2.ª categoria; 11,25 — Corrida de revesamento, 4 x 50, juvenis de 1.ª categoria; 11,30 — Corrida de revesamento, juvenis de 2.a categoria.

Para dirigir e fiscalizar a competição foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Affonso de Castro.

Direcção geral — director da Liga: Director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — George Alencar Guimarães, capitão Vasco Kroft de Carvalho, João de Deus Andrade e Ancelo Macedo de Araujo.

Chronometrista: José Augusto da Silva, Arthur de Azevedo Filho, Mauricio Bekenn e Arnaldo Preuss.

Director de arremessos — Fritz Repsold.

Juizes de arremessos — José da Silva Campos e Dirceu Luiz de Campos.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Dr. Orlot Benites de Carvalho Lima.

Juiz de saltos — Fernando Baptista Bastos, Flavio Veiga e Danilo Alves Nobre.

Commissario — Tenente Antonio Pereira Lyra.

Inspectores — Almeno da Gloria Ramalho e Francisco Monteiro de Barros.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Oswaldo Lopes de Castro.

Os jogos de amanhã da F. M. D.

O Bangú disputará com o Olaria a supremacia do suburbio e o Botafogo tentará deslocar o Carioca

Placido, o "artilheiro-mór" da cidade

Apesar da não realização do match Vasco x S. Christovão, não diminuiu de interesse a rodada da Federação Metropolitana de Desportos, que será levada a effeito amanhã.

Dois jogos apenas, em que se defrontarão Bangú x Olaria e Carioca x Botafogo, e no entretanto ótimas as perspectivas de grande peleja.

BANGU' x OLARIA

A supremacia do football suburbano, mais uma vez está em jogo.

Bangu' e Olaria, lutarão amanhã, no campo do primeiro, com a rivalidade propria de dois gremios sportivos que apresentarão a seguinte forma:

BANGU': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladisláo, Placido, Julinho e Dininho.

OLARIA: — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfredo, Almeida e Adão; Humberto, Antero, Pierre, Horacio e Jaguarão.

As autoridades são as seguintes: Representante — Cezar Augusto Martha; chronometrista — Alberto F. Reis; juizes de linha — Manoel Christino e Roberto Fendt.

Segundos quadros — ás 13 horas — Juiz amador — Victor Flores e juizes de linha amadores — Jovino Belmiro dos Santos e Juvenal Chaves.

CARIOCA x BOTAFOGO

O ponteiro da tabella, o Carioca, que tem alcançado expressivas victorias, terá hoje um contendor valoroso que apesar da quéda ante o Vasco da Gama, não esmodecerá e fará brilhante exhibição.

A luta, que será no campo do Botafogo, á rua General Severiano, terá como autoridades as seguintes pessoas:

Representante — Alvaro Ecerra: chronometrista — Leopoldo Cummond; juizes de linha — Arthur M. Lopes e Walmor de Toledo.

Segundos quadros — ás 13 horas — Juiz amador: Assad Cazen; juizes de linha amadores: Asterio C. de Araujo e Ayrton Jacaré da Silveira.

Os quadros formarão da seguinte maneira:

CARIOCA: — Jaguaré; Lino e Vianna; Jayme, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Popó.

BOTAFOGO: — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Leite, Russinho e Patesko.

O 36.° anniversario do Guanabara

Passou hontem o 36º anniversario do Club de Regatas Guanabara.

Fundado em 1899, o querido gremio carioca, dez dias depois se filiava á Federação Brasileira das Sociedades de Remo, onde conquistou bellos e grandiosos triumphos, inicio de uma vida cheia de glorias.

E', sem duvida, o grande orgulho do Brasil, pela sua piscina, que é a maior da America do Sul.

Dos seus valores em particular basta citemos como exemplo a "nageuse" formidavel que é Piedade Coutinho.

O seu corpo de remadores é apreciavel.

Reune, portanto, o Guanabara todos os predicados que honram a si e ao sport brasileiro, predicados estes tão bem estimulados pela sua esforçada directoria.

Presidido pelo pulso firme de Decio Amaral, que vem trilhando a rota delineada pelo inesquecivel benemerito Felippe d'Oliveira, o Guanabara, graças á actuação do seu presidente, dos abnegados Pimentel Duarte e Irineu Ramos Gomes, vice-presidente e director geral de sports, pode occupar o logar de remarcado destaque a que incontestavelmente tem direito, não só pelo brilho de suas incommensuraveis victorias, como principalmente pelo seu proficuo trabalho em prol do desenvolvimento racial brasileiro.

Foi, portanto, uma grande data, com a qual tambem nos rejubilamos.

Sr. Decio Amaral, presidente do Guanabara

O C. R. Icarahy fará reviver amanhã, com sua regata official, os grandes dias do remo

(Conclusão da 8ª pagina)

1.000 metros — "Henrique Kranee Filho" — Novissimos — Double scull — Premios: medalhas de prata e de bronze:

2 — "Kanguru'" — C. Natação e Regatas — Remadores: Benjamin Kamini z e Jayme Zucherman.

4 — "Schneeweiss" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Abel de Souza Gomes e Arthur Teixeira.

6 — "Smoun" — C. R. Guanabara — Remadores: Celio de Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas.

8 — "Othelo" — S. C. Fluminense — Remadores: Manoel Mesquita e Lauro Luiz Cunha.

10 — "Fox" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Albino Bastos Chaves e Albino Candido da Motta.

A's 9.42 horas — 8º pareo — 1.000 metros — "Club de Regatas Icarahy" — Honra — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — Premios: medalhas de vermeil e de bronze:

2 — "Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara — Patrão: José Penna Medina; remadores: Romualdo Tito da Silva, Pedro Monrand, Hello Alfredo de Andrade, Affonso Almiro Ribeiro da Costa, João Macedo, Fernando Haddock Lobo, Paulo Monteiro da Silveira e Americo Carelli.

4 — "Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Milton Tavares Dias; remadores: Luiz Gonzaga Albuquerque, Raul Soares, Carlos P. de Andrade, José Gonçalves, Latif Maluf, Antonio Cupaque Junior e Julio Americo Brasileiro.

6 — "Marambaya" — C. Natação e Regatas — Patrão: Heraclito dos Santos Castro; remadores: Mario Vallinho, Sylvio Brandão, Arthur Lopes Branco, Accacio Domingues Pereira, Celso Van Erven, Jacques Robisosp, Fritz Ulrich e Salim Jorge Gazel.

8 — "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Demetrio Nobrega Martins, Luiz da Silva Eugenio, Esteves Junior, Esmeraldino de Souza Motta, José Mohamed Abdalad, Ernesto de Souza, José Carlos Geraldi e Oswaldo Balthazar Portella.

10 — "Mossoró" — C. R. Icarahy — Patrão: Evaristo Altena Leal; remadores: Polydetes Serejo, Carlos de Gregorio, Gastão Mariz de Figueiredo, Gastão Bastos Villaça, Manoel Coutinho da Cruz, Ruben Nunes, Luiz Henrique Steele Filho e Anancir M. Ferreira de Abreu.

A's 10 horas — 9º pareo — 700 metros — "Odila Lagden" — Moças — Yoles franches a 4 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze:

6 — "Maypu'" — C. R. Icarahy — Patrão: Flavio Rangel; remadores: Anna de Souza Pinto, Cecy Parcus, Erna Leipziger e Erika Kenent.

8 — "Mariju'" — C. R. Icarahy — Patrão: Affonso Costa; remadoras: Elza Feijó, Baby Dixon, Ruth Schette Yeda Victor Espirito Santo.

A's 10.12 horas — 10º pareo — 2.000 metros — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — Premios: medalhas de vermeil e de bronze:

4 "Pedro Ernesto" — C. R. Guanabara — Patrão: Alberto Paiva Lastres; remadores: Agenor Affonso Rebello, Antonio Augusto Morgado Ferreira, José Angelo Bettoni e Vicente Ramos Lima.

6 — "Cecy" — C. Natação e Regatas — Patrão: Gonçalo de Almeida; remadores: Ary Manoel Guimarães, Carlos Faria Vanoti, Alfredo Bastos da Silva e Antonio dos Santos Nogueira.

8 — "Gago Coutinho" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Joaquim da Silva Armando Felippe de Carvalho, Octavio Bruno e Ricardo Ferreira.

A's 10.30 horas — 11º pareo — 2.000 metros — "Alfredo de Boer" — Seniors — Double skiff.

4 — "Mimi" C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Joaquim Gomes e Robert Karl Schneeweiss.

6 — "Montevidéo" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Ismael de Oliveira Junior e José Rodrigues Mó.

8 — "Sotto Maior" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

A's 10.41 horas — 12º pareo — 1.000 metros — "Lauro Franzen" — Junior — Outriggers a 2 remos — Premios; medalhas de prata e de bronze:

4 — "Themis" — C. B. Boqueirão do Passeio — Patrão: Milton Tavares Dias; remadores: Almiro Palm e Lauro Freire.

6 — "Cruzeiro do Sul" — C. Natação e Regatas — Patrão: Alipio Sarmento; remadores: Carlos Mello Bittencourt e Manoel Oliveira Ribeiro.

8 — "Guapo" C. R. Guanabara — Patrão: José Penna Medina; remadores: Atalíba de Barros e Benedicto de Barros.

10 — "Marcilio" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca; remadores: João Francisco da Costa e João Bernardo Mendes.

A's 11 horas — 13º pareo — 1.000 metros — "Frederico Guilherme Taddewall" — Taça "Federación Uruguaya de Remo" — Juniors — Single scull — Premios: medalhas de prata e de bronze:

3 — "Kacy" — C. R. Guanabara — Remador: Gontran do Nascimento Maia.

5 — "Guy" — C. R. Guanabara — Remador: Gualter Murilio Reis.

7 — "Vasco da Gama" — Remador: Manoel de Corrêa.

9 — "Jahu'" — C. Natação e Regatas — Remador: Curt Nalgschmidt.

A's 11.15 horas — 14º pareo — 2.000 metros — "Maximo Fama" — Seniors — Outriggers a 4 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze:

4 — "Brasil" — C. Natação e Regatas — Patrão: Jeronymo Pinheiro Castilho; remadores: Luciano Figueiredo, Nelson Duprat, Adelio Paulo Mandarino e Flaviano Avila de Sá.

6 — "Lusiadas" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca; remadores: Narciso Pereira dos Santos, Annibal Alves Pinto, Durval Bellini Ferreira Lima e Romeu Peçanha da Silva.

8 — "Carneiro Dias" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Ary dos Santos, Antonio Rebello Junior, Claudionor Provenzano e Osorio Antonio Pereira.

A's 11.30 horas — 15º pareo — 1.000 metros — "Arno Albino Ely" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze:

3 — "Marambaya" — C. Natação e Regatas — Patrão: Heraclito dos Santos Castro; remadores: Austricliniano Guimarães Fonseca, Roberto Toledo Lopes, Carlos Ubiratan Jatahy Victorino Dias Machado, Paulo Augusto dos Santos, Dario Soares Simões, Alfredo Jorge Gazé e Luiz Rodrigues de Queiroz Filho.

5 — "Mossoró" — C. R. Icarahy — Patrão: Gastão Mariz Figueiredo; remadores: Almir Tavares Almeida, Nilo Araujo, Walter Waddington, Aguinaldo Regulo Waldetaro, Fernando Costa Machado, Mauro Costa, Herbert Vergara e Euripedes Chaves.

7 — "Estrella Solitaria" — C. R. Guanabra — Patrão: José Penna Medina; remadores: Jacy Nobrega, Paulo Monteiro de Barros, Manoel Dias Pinto, Orlando Cardoso, José Rodrigues da Silva, Manoel Augusto Martins, Americo Torres e Antonio de Castro.

8 — "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Ary Pinho Neves, Ernesto Martins, Djalma Gomes Machado, Alfredo Figueiredo Silva, José Pereira Ribeiro, Edmundo Gil da Silva Monteiro Armindo de Souza Carvalho e Vicente Annucari.

9 — "Almeida Pinho" — C. R. Vasco da Gama — Patrão; Paulo do Carmo; remadores: José Ambrosio, José Peixoto, Sebastião Alves Borges, Carlos Pacheco, Raul Danlon, Alfredo Casil Esteves Corrêa e João Gouvêa.

A's voltas com o C. de Penalidades da Apea

Araken, que mais uma vez quebrou a disciplina da Apea

ARAKEN FOI MULTADO E SUSPENSO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Em sua reunião de hontem, a directoria da A. P. E. A. resolveu suspender por um jogo do campeonato e multar em 100$000, o jogador Araken Patuska, do C. A. Independencia, em virtude das occurrencias verificadas quando do encontro desse club com o A. A. S. Bento.

O Club de Regatas Icarahy em grande actividade sportiva

Campeonato mixto de volleyball, promovido pelo Departamento Feminino

A primeira turma de volleyball do Club de Regatas Icarahy, depois de ter derrotado o Icarahy Praia Club, tido como invicto em Nictheroy

A regata de domingo em Botafogo, é a segunda official da Federação Aquatica e promovida pela tradicional sociedade Fluminense, que desde 1931 não participava da regata official.

Já no domingo passado, no 1º concurso de natação da taça de inverno a participação do alvi-negro foi destacada, só sendo superada pelo Guanabara, em cuja piscina foi realizado.

No basket-ball, as ultimas pugnas foram de enthusiasmar a assistencia, notadamente quando da derrota exposta ao Mackenzie, no Gymnasio do Fluminense.

O water-polo será iniciado na proxima semana, com jogos de excampeões.

Emquanto essa actividade sportiva é notada, estando já abertas as inscripções dos campeonatos de volley e basket, as representantes do bello sexo coadjuvam tambem, engrossando a actividade reinante, promovida pela directoria empossada no dia 11 de Junho, quando o glorioso gremio festejou o seu 40º anniversario.

O Departamento Feminino promoveu um campeonato mixto de volley, cujo torneio initium está marcado para a tarde de amanhã, no espaçoso riacho do Club de Regatas Icarahy.

Os jogos a serem iniciados ás 15 horas, serão os seguintes: 1º — "Tupys" x "Tapajós"; 2º "Aymorés" x "Tupinambás"; 3º "Guaranys" x vencedor do 1º jogo; 4º "Goytacazes" x Vencedor do 2º jogo; 5º e ultimo: Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

Os "teams" disputantes estão assim constituidos:

"Goytacazes" — Braco: Patrono, Claudino Victor; Madrinha, D. Escodina Ramalho; jogadores: Helena Serejo, Mario Moroni, Zaira Dupuy, Affonso Caminha, Judith do Espirito Santo, Affonso Costa e Arnaldo Nunes.

"Guaranys" — Rosa: Patrono, Oscar Dawes; madrinha, D. Marieta Santos; jogadores: Myntila Victor, Chrisnauro Bacellar, Lourdes Tavares, Armando Silva Filho, Jane Braga, Thomaz Cross e Daniel Causer.

"Tupys" — Preto e Branco; Patrono, Gastão de Castro: madrinha, D. Sophia Nunes; jogadores: Yeda Victor, Carlos Nunes, Yolanda Santos, Felix Dupuy, Maria Costa, Altino Rosas e Sylvio Costa.

"Tapajóz" — Azul: Patrono, Affonso Nunes: madrinha, D. Sylvia Castro, jogadores: Maria Elza, Vital Irabenahy, Addile Ramalho, Flavio Rangel, Maria Moroni, Aguinaldo Valdetaro e Percilliana Rosas.

"Tupinambás" — Verde: Patrono, Aloysio Dantas; madrinha, Senhorita Maria Celeste; jogadores: Clarine Vieira, Jarbas Duarte, Maria José Tavares, Aguinaldo Mendonza, Elza Feijó, Octavio Caminha e Wsahinton Vaz.

"Aymorés" — Vermelho; Patrono, Augusto Mattos de Araujo; madrinha, D. Ira de Andrade; jogadores: Heliana Vieira, Renato Villaza, Ema Leipzig, Gastão Figueiredo, Jane Frick, Telmo Braga e Baldoméra Rangel.

Proclamado o campeão, serão servidos doces aos presentes e seguir-se-ão as dansas, que deverão ser prolongadas até meia noite.

A's quintas e domingos, com dois jogos concedidos, realizar-se-ão os encontros do campeonato que é constante de turco, estando reservados aos dois classificados nos 1.º lugares ricos premios.

Os novos melhoramentos da praça de sports do Rio de Janeiro

O antigo S. C. Rio de Janeiro, que voltou ha pouco á actividade sportiva, graças aos esforços e á boa vontade de uma pleiade de esforçados sportsmen do Cachamby, vem experimentando um notavel progresso que irá collocal-o dentro em breve no nivel dos mais importantes gremios sportivos dos suburbios.

E' que o sympathico gremio da rua Ferreira de Andrade está entregue a uma directoria que nada tem poupado para o seu engrandecimento.

Claudio de Vasconcellos (Cascadura), o veterano sportman que defendeu varias vezes as cores da nossa cidade em memoraveis pelejas sportivas, e que ha ainda poucos annos se consagrou campeão pelo Engenho de Dentro, voltou a se interessar pelas coisas do sport, emprestando o seu valioso concurso e sua valiosa experiencia ao S. C. Rio de Janeiro, a pedido de varios amigos. Pois, graças a Vasconcellos, que tem encontrado apoio em Americo Sarmento, Oswaldo Telles e Roosevelt, a praça de sports da rua Ferreira de Andrade acaba de receber notaveis melhoramentos, entre os quaes devemos sallentar a reparação e pintura dos muros; construcção de uma ampla archibancada, com partes reservadas para a imprensa, para o corpo social e para as autoridades policiaes e municipaes; reparo e ampliação dos vestiarios para os jogadores do club e visitantes; collocação de um alto mastro junto ao portão central; confecção do pavilhão social e do novo uniforme do club; calção branco, camisa azul com uma grande cruz vermelha nas partes anterior e posterior.

Os notaveis melhoramentos por que passou o club serão inaugurados officialmente por occasião do grande festival que o Rio de Janeiro levará a effeito no dia 11 de agosto proximo, em seu campo, e taes melhoramentos são devidos, em sua maioria, ao dynamismo de Vasconcellos.

Combatendo o mal de Hansen no Districto Federal

O Ministerio da Educação e Saúde Publica vae construir em Curupaity um Hospital Colonia para mais 700 leprosos

De accordo com a minuciosa exposição que lhe fizera o ministro da Educação e Saude Publica sobre o problema da lepra entre nós, o presidente da Republica autorizou a realização de obras no valor de 2.020 contos de réis, para o combate ao mal de Hansen no Districto Federal.

E', sem duvida, opportuna essa energica offensiva do governo contra a lepra, que todos os nossos technicos do assumpto consideram, entre os problemas sanitarios da capital da Republica, um dos que estão exigindo solução mais severa e urgente.

Em congressos e conferencias scientificas, os nossos sanitaristas vinham insistindo, ha muito tempo sobre a importancia e a urgencia de medidas nesse sentido. Com effeito, a capital do paiz, segundo as estatisticas officiaes, possue 1.570 doentes recenseados, e destes apenas 387 estão isolados, sendo que 300 na Colonia de Curupaity e 87 no Hospital dos Lazaros. O resto dos leprosos do Districto estão dispersos e soltos pela cidade, mendigando nas ruas ou exercendo varias profissões, com grave perigo para a saude publica.

Admittindo-se a necessidade de isolar os affectados das formas contagiantes da lepra (tuberosa e mixta), que segundo as novas estatisticas representam 75 °|° dos leprosos aqui existentes, conclue-se que ha no Rio necessidade de accommodações hospitalares para 955 enfermos do mal de Hansen.

Deduzidos, porém, dessa cifra global, cerca de 25 °|°, que devem representar os desapparecidos e os que poderão ficar isolados em domicilio sob vigilancia, restam na realidade 700 doentes a internar, no Districto Federal. Como 300 leprosos já estão internados em Curupaity, o ministro da Educação achou que o que se tornava necessario, no momento, era dotar este hospital-colonia, das installações indispensaveis á hospitalização de mais 700 enfermos.

Nesse sentido é que foi pedida a autorização agora concedida pelo presidente da Republica.

De conformidade com o que solicitou o ministro da Educação e Saude Publica, foi autorizada a execução immediata das seguintes obras: um edificio para a séde da administração, no valor de 100 contos; dois pavilhões com 3 pavimentos cada um, para alojar 300 doentes do sexo masculino, no valor de 600 contos; um pavilhão com 3 pavimentos para 150 doentes do sexo feminino, no valor de 300 contos; construcção de 22 grupos de casas geminadas para 110 doentes (num total de 220) no valor de 330 contos; um pavilhão de diversões para doentes, nos moldes dos que existem nas colonias de Minas e de São Paulo, no valor de 150 contos; pavilhão dos serviços medicos da colonia, no valor de 130 contos; uma enfermaria de cirurgia, para 30 doentes, no valor de 90 contos; pavilhões para officinas e cosinha, no valor de 130 contos; acquisição de terrenos vizinhos e obras de arruamento, pavimentação, illuminação, agua e esgotos da colonia no valor de 150 contos; e as despesas com a installação de 700 doentes novos no montante de 70 contos. A despesa total importará em 2.020:000$, devendo ser attendida, em 1935 e 1936, em parcellas iguaes de 1.010 contos, deduzidos da dotação orçamentaria de 6 mil contos destinados ás despesas com o desenvolvimento do ensino e dos serviços de saude e assistencia medico-social do paiz.

6.º Congresso Medico Pan-Americano

As theses que serão discutidas

Nos meios medicos reina grande enthusiasmo pela proxima reunião do Congresso Medico, organizado pela Associação Medica Pan-Americana, cujo programma demos em a nossa edição de hontem.

As theses que serão discutidas são as seguintes:

Medicina geral — Cholecystopathias por Lamblia intestinalis — Relatores: Velho da Silva e José Lopes Pontes; discutidores: Clementino Fraga e Waldemar Pekolt.

Formas clinicas da Eschitosomose — Relator: Armando Tavares.

Distribuição da Eschitosomose no Brasil pelo exame histopathologico do figado — Relator: J. A. Kerr.

Evolução das lesões histologicas da Eschitosomose — Relator: Aguiar Magalhães.

Biologia e Epidemiologia da eschitosomose — Relator: Heraldo Maciel.

Novo tratamento da dysenteria amebica e das entero-protozooses — Relator: Waldemar Pekolt — Discutidor: Afranio Amaral.

Cirurgia Geral — Funcção do sympathico na pathologia dos edemas — Relator: Brandão Filho.

Pathogenia e tratamento dos rectites infiltrantes e estenozantes — Relator: Aguinaldo Xavier.

Abdomen agudo — Relatores: M. C. Motta Maia e Aldair Figueiredo.

Gynecologia e Obstetricia — Indicações cirurgicas do cancer uterino — Relator: Maurity Santos.

Granuloma venereo — Relator: Clovis Corrêa da Costa.

Radiologia — Mucosa gastro-intestinal — Relator: Manoel de Abreu.

Estereographias — Relator: Carlos Osborne — Discutidor: Alcides Ribeiro de Abreu.

Oto-rhino-Laryngologia — Cirurgia fronto-ethmoidal — Relator: J. Kós.

Cirurgia dos abcessos encephalicos — Relator, Raul David Sanson.

Leishmaniose das mucosas — Relator: Mario Ottoni Rezende.

Neuro-Psychiatrias e Neurocirurgia — Neuromyelites — Relatores: A. Austregesilo e A. Borges Fortes — Discutidores: E. Vampré e Odilon Gallotti.

Malariotherapia — Relator: Waldemiro Pires — Discutidores: Pacheco e Silva e Henrique Roxo.

Aneurysma carotida cavernoso — Relator: Alfredo Monteiro — Discutidores: Edmundo Vasconcellos e Ugo Pinheiro Guimarães.

Tratamento e educação da creança anormal — Relator: Henrique Roxo — Discutidores: Vicente Baptista e Cunha Lopes.

Ophtalmologia — Problema do trachoma no Brasil — Relatores: Pereira Gomes e Pires Rezende.

Tuberculose ocular e tuberculinotherapia — Relator: Theophilo Falcão.

Hemianopsia homonyma sub-cortical — Relator: Linneu Silva.

Urologia — Anomalias renaes — Relator: Luciano Gualberto — Discutidor: Jorge Gouvêa.

Tratamento conservador dos hydronephroses — Jorge de Gouvêa.

Cirurgia plastica — Cirurgia plastica naso-facial — Relator: Rebello Netto — Discutidores: Desiderio Stepler e Antonio Prudente.

Contribuição ao estudo da plastica mamaria — Relator: Rebello Netto. — Discutidor — Desiderio Stapler.

Cysto-sigmoidostomia nas bexigas atrophicas — Relator, Jorge de Gouvêa.

Saude Publica — Febre maculosa paulista — Relator: Lemos Monteiro. Prophylaxia e vaccinação — Discussão: J. Toledo Piza (Feição clinica e epidemiologica)" — Discussão: Salles Gomes. (Papel do laboratorio na diagnose).

Prophylaxia da febre amarella urbana — Relator: Servulo de Lima — Discussão: Captura de stegomyas e petrolagem rigorosa: B. Wilson — Indices stegomycos actuaes nas cidades brasileiras: Waldemar Antunes — Indices paulistas: Costa Filho.

Distribuição da febre amarella na America do Sul — F. L. Sopper. Discussão: Dados da prova viscerotomica — J. A. Kerr — Joaquim Travassos — Prova dos desvios do complemento. Informes da prova de protecção — Henrique Penna.

Centros de Saude — J. Barros Barreto e J. P. Fontenelle — Discussão: Borges Vieira e Jansen de Mello.

Doenças Neoplasticas — Tumores do systema reticulo-endothelial — D. A. Penna de Azevedo — Discutidores: Hellon Povoa e A. Penna de Azevedo — Coordenadores: Hellon Povoa e Eduardo Mac Clure.

Acção proteolytica dos venenos de cobra sobre um sarcoma transplantavel — Miguelote Vianna. Coordenadores: Oswino Penna e J. Vellard.

Campanha contra o cancer no Brasil — Hugo Pinheiro Guimarães.

Algias cancerosas e outros e anoveninotherapia — Afranio Amaral.

Medicina tropical — O problema ophidico no Novo Mundo — Relator: Afranio Amaral.

Pathogenia da anemia na ankylostomose — Relator: Walter Oswaldo Cruz — Discussão: Eurico Villela e Alvaro Lobo.

Evolução e transmissão do Trypanosoma cruzzi — Emmanuel Dias — Discussão: Marques da Cunha e Julio Muniz.

Cirrhose hepatica parasitaria — Oswino Penna — Discussão: Burle de Figueiredo e Azevedo Penna.

Relações Medicas Internacionaes — A medicina brasileira no continente americano — J. P. Porto Carrero.

Aviação Medica — Estudo sobre a tensão arterial em aviação — Relator: Pontes de Miranda — Discutidor: Pedro da Cunha.

Criterio psychologico para selecção profissional em aviação — Relator: A. Godinho dos Santos.

Therapeutica Gazoza — Tratamento do cancer humano pelo oxygenio em alta pressão — Relator: Alvaro Ozorio de Almeida. Discutidor: G. Lutz.

Pneumothorax artificial — Relator: Valois Souto.

Dermato-Syphilologia — Lepra tuberculoide — Relator: Hildebrando Portugal e F. Rabello Junior — Discutidor: Joaquim Motta.

Leishmaniose tegumentar — Relator: Aguiar Pupo.

Leishmaniose visceral no Brasil — Relator: Henrique Penna.

Pediatria — Vista geral das avitaminoses infantis em S. Paulo — Relatores: Vicente Baptista e Marcio Murza — Discutidores: C. A. do Espirito Santo e Afranio Amaral.

Orthopedia — Tratamento cirurgico da tuberculose ossea infantil — Relatores: Godoy Moreira e Rezende Puech.

Tarsoplastia associada no tratamento dos pés varus equineos congenitos — Relator, Barbosa Vianna — Discutidores: Fred Albee e José Londres.

Physiotherapia — Resultados clinicos da physiotherapia nos tumores malignos — Relator: Oswaldo Portugal.

Aspectos locaes da physiotherapia natural — Relator: Carlos Fernandes.

A commissão encarregada da recepção e do programma funcciona no andar terreo do Touring Club, na praça Mauá.

PARA FIRMAR DOUTRINA NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Mandei transcrever em Boletim do Exercito o seguinte teor do despacho exarado pelo sr. presidente da Republica sobre o requerimento em que Oliverio Alfredo da Silveira pede pagamento da differença de vencimentos entre os que percebia, em disponibilidade, e os que passou a perceber quando aproveitado em outro cargo: — Indeferido. Só tem direito á differença de vencimentos o funccionario aproveitado em cargo de proventos inferiores aos que percebia em disponibilidade. Em 24-4-35." Para evitar diversidade de solução em casos semelhantes, s. exc. recommenda que se adopte esse mesmo criterio, tanto em relação aos casos que de futuro vierem a se verificar, como aos que já foram resolvidos."

VII Congresso Nacional de Educação

Em que consistiram os trabalhos do dia de hontem

Realizou-se ás 9,30 horas, uma demonstração de educação physica franceza, pelo Collegio Militar: jogos de wolley-ball entre o Collegio Militar e o Collegio Baptista; educação physica pelo Collegio Pedro II. A Escola Wenceslão Braz fez uma demonstração de educação physica, dirigida pelo prof. Ambrosio Torres, e uma demonstração de athletismo: lançamento de dardos e de discos. Seguiu-se uma demonstração de educação physica feminina, pela Escola Bennett; e uma de educação physica pelo systema allemão; dansa rithmica dirigida pela prof. Polly Wettel.

A's 14 horas, no mesmo local, teve logar a demonstração de educação physica em que tomaram parte 3.000 alumnos das Escolas Primarias do Departamento de Educação do Districto Federal. Essa demonstração dirigida pela prof. Lois Marietta Williams, superintendente de Educação Physica, Recreação e Jogos do mesmo Departamento, constou de jogos e dansas adaptadas para cada anno.

A REUNIÃO DOS DIRECTORES DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

A's 17 horas, reuniu-se no Instituto de Pesquisas Educacionaes, Largo da Carioca, a Commissão de Directores de Instrucção Publica ou de seus representantes, sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Programma para hoje

A's 9 horas — Reunião dos membros do Conselho Director da Associação Brasileira de Educação, recem-eleitos.

A's 10 horas — Reunião dos socios inscriptos nas differentes secções.

A's 14 horas — Demonstração de educação physica pelas escolas technicas secundarias do Departamento de Educação do Districto Federal. (Stadium do America Football Club — rua Campos Salles, 118). Por determinação do dr. Joaquim Faria Góes Filho, superintendente do Ensino Technico Secundario, tomarão parte na demonstração as escolas Paulo de Frontin, Rivadavia Corrêa, João Alfredo, Orsina da Fonseca, Visconde de Cajurú, Visconde de Mauá, Santa Cruz e Escola de Commercio Amaro Cavalcanti. A entrada é franqueada ao publico.

A's 20 horas — Reunião da Commissão de Relatores e Presidentes de Secção.

EM GRÉVE OS OPERARIOS DA COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Irrompeu na cidade do Rio Grande a gréve dos operarios da Companhia Carbonifera Rio Grandense, das Minas de Carvão S. Jeronymo, da Companhia Hamburgueza e outras companhias de navegação e cargas. Ouvidos a respeito aqui, os directores dessas empresas declararam que haviam entregue o caso ao governador Flores da Cunha, com quem estiveram hontem mesmo em palacio. O governo estadual tomou as providencias que o caso exige. Logo depois seguiu para o Rio Grande o sr. Edmundo Landares, representante da Inspectoria do Trabalho, afim de se entender com o capitão dos portos e com o Syndicato dos Maritimos dali.

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CENTRAL

Inscriptos para serem aproveitados — Seis mezes de licença-premio

Foram apresentadas, na Central do Brasil, as seguintes propostas de promoções, na 2ª Divisão: a praticantes de conductor de 1ª classe, os de 2ª João Paulo do Nascimento, João Pedro Goulart, José Rodrigues Pimentel, Francisco Gentil Ribeiro, Alvaro Gonçalves Braga, João Frederico de Almeida Junior, Nair José Teixeira, Carlos Cesar Barcellos, Torquato da Silva Lobo, Ary Pimenta Bueno e Alberto Sá, por antiguidade; Antonio Rodrigues Pimentel, Aurelio Gonçalves Cruz, José da Silva Guimarães, Adhemar Leite da Cunha, Alberto Rougemont, Gorgonio de Aquino Mattoso, Gertrudes Alves da Silva, Pedro Ivo Pereira de Carvalho, José Scherma, Aymoré Alves da Fonseca, Levy da Fonseca, Custodio Coelho Brandão, Carlos Marcondes Cabral, Nelson dos Santos Pacopahyba, João Francisco das Neves, José Francisco dos Santos, Mario Francisco de Aquilla, Adauto de Oliveira e Silva, José Tinoco Duarte, Archimedes Aime Pinto de Carvalho e João Antonio de aPiva, por merecimento.

Para o preenchimento da vaga de agente de 3ª classe, do quadro especial, foi proposto, por merecimento, o de 4ª classe Americo de Andrade Sardinha.

— Foram inscriptos na Central do Brasil, afim de serem aproveitados opportunamente, nas vagas que se verificarem, os cidadãos: Americo Augusto Simões, José Baptista Pereira Bastos, Francisco Diomedes Lottario, Mercindio Corrêa da Gama, Hippolyto Mondaine Neves e Edgard Gonçalves.

— O director da Estrada concedeu seis mezes de licença-premio, com os vencimentos integraes, ao conductor de 2ª classe Herminio Pessoa da Silva.

ADHESÃO DO BANCO DE CREDITO REAL A' "CASA DE MINAS GERAES"

O quadro social da "Casa de Minas Geraes" foi enriquecido com a valiosa adhesão dos bancarios mineiros, funccionarios do Banco de Credito Real de Minas Geraes, srs. Chrispiniano Baptista da Costa, Dario N. da Silva, Geraldo R. da Rocha, Vicente Botti, Salvador V. Borelli, Gastão M. Filho, José Juracy Peçanha, Pindaro C. de Castro e Adolpho E. Duarte.

A "Casa de Minas Geraes" recebeu as seguintes adhesões: drs. Alaor Prata, Nelson Hungria, Belisario de Souza, Luiz Gonzaga de Mello, Antonio da Silva Mello, Vinicius Baptista, da Secretaria da Agricultura de Minas Geraes; srs. Ruy Barbosa Gonçalves, Heitor Dias Franco, Durval Furtado Nunes, Candido José Gonçalves, Domingos Soares da Cruz, José Nogueira de Oliveira, Antonio Boaventura, sra. Augusta Marques Furtado, senhorita Teixeira Soares, e os academicos de medicina de Bello Horizonte, srs. Ewaldo Loureiro e Adecio Senna Figueiredo.

O Departamento de Marilia-Helliodora vae realizar semanalmente um Serão Mineiro, constando de numeros de declamação, musica, canto, palestras humoristicas e conferencias, recepções, etc. No mesmo sentido vem realizando com grande brilhantismo a Hora Estudantina, organizada pelo Departamento dos Estudantes Mineiros. A "Casa de Minas Geraes" muito cedo vem realizando o seu programma, para a perfeita unificação dos mineiros dentro de um espirito de grande solidariedade.

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Renunciam á direcção os srs. Leonardo Macedonia e Plauto Azevedo

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O professor Leonardo Macedonia acaba de renunciar á presidencia do Instituto dos Advogados. Tambem se demittiu o sr. Plauto Azevedo, secretario do Instituto, por motivos desconhecidos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Mauricio.
Official de dia ao Quartel General — Cap. Pasqualino.
Medico de dia — Dr. Saraiva.
Medico de promptidão — Civil Dr. Annibal.
Pharmaceutico do dia — 2.º Tenente Lima.
Dentista do dia — 2.º Tenente Gosling.
Ronda — 2.º ten. Rodrigues e 2.º ten. Machado do 3.º, asp. Fonseca do 3.º, e asp. Idalberto do R. C.
Guarda da Detenção — 1.º ten. Cruz do 4.º B. I.
Guarda da Correcção — 2.º ten. Ananias do 2.º B. I.
Motocyclista de dia: soldado Waldemiro.
Guarda da Policia Central — 2.º ten. David e sargento.
Guarda da Amortização — Theodorico do 1.º B. I.
Guarda da Moeda — asp. Floriano do 6.º B. I.
Guarda do 5.º posto — asp. Antão do 2.º B. I.
Prado — sargentos, Nunes e Lazzarino do 1.º, Balbino e Ribeiro do 2.º, Esteves do 5.º, Pelagio do 4.º, Alvino e Layola do 5.º, Amaral do 6.º, e Paixão do R. C.
Ronda de empregados — sargento Alcantara da Cont., Cruz do C. S. A., S. Rosa da I. G., e B. Sampaio da I. G.
Aux. do of. do dia no Q. G. — sargento Freitas da Contadoria.
Musica de promptidão — do 4.º B. I.
Piquete ao Quartel General — 1 cornet. do 4.º B. I.
Ordens á A. P.: soldados Esmer., Tert., e Marino.
Dia — No 1.º Batalhão — 1.º ten. Orlando; Promptidão — 1.º ten. L. Araujo.
Dia — No 2.º Batalhão — 1.º ten. Mattos; Promptidão — 2.º ten. Antenor.
Dia — No 3.º Batalhão — 1.º ten. Servulo; Promptidão — 2.º ten. Guimarães.
Dia — No 4.º Batalhão — Cap. Péres; Promptidão — asp. Paulo.
Dia — No 5.º Batalhão — Cap. Lucena; Promptidão — asp. P. da Silva.
Dia — No 6.º Batalhão — Cap. Jesuino; Promptidão — 2.º ten. Maximiano.
Dia — No R. Cavallaria — 1.º ten. Bresciane; Promptidão — asp. Waldyr.
No C. S. Auxiliares — 1.º ten. Benevides.
Pratico do dia — Civil Souto.

LIVROS NOVOS

A. LOURENÇO JORGE — "CLINICA MEDICA" — RIO - 1935

O dr. Lourenço Jorge tem, na nova geração da medicina brasileira, uma situação de sympathico destaque. Tendo sabido crear para o seu nome, pelo trabalho e pela intelligencia, um solido prestigio scientifico, este joven medico póde já ser considerado um verdadeiro mestre. Os seus artigos, apenas publicados em revistas medicas, davam bem uma idéa da sua cultura e da sua capacidade. Mas, reunindo esses trabalhos em livro, o dr. Lourenço Jorge ampliou e consolidou o conceito em que era tido nos novos circulos scientificos, porque nos póde offerecer uma impressão de conjunto da sua obra de medico e professor. Chefe de equipe na Assistencia Municipal, elle tem sabido, como o dr. Genival Londres, dignificar e elevar o nome e o prestigio cultural da instituição a que pertence. O volume de "Clinica Medica" que o dr. Lourenço Jorge acaba de publicar divide-se em 15 capitulos, fixando, com orientação resolutamente objectiva, alguns dos capitulos mais palpitantes da medicina moderna. E' livro do maior interesse pratico, mas é livro tambem de boa erudição, tendo além do mais a vantagem — coisa rara e admiravel! — de ser escripto com simplicidade, elegancia e correcção. O professor Oswaldo de Oliveira, prefaciando-o, considera-o uma verdadeira lição, e do bom quilate.

PUBLICAÇÕES

Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos — Está em circulação o numero 4º deste Boletim. Suas paginas acham-se repletas de varios artigos uteis.

Brasil-Ferro-Carril — Recebemos o n. 834 desta revista, que traz varios artigos interessantes sobre transportes, economia, etc. Sua paginação está boa.

Cruzada do Livro Nacional — A Livraria Moura está lançando livros de escriptores consagrados. Varias obras foram vertidas para nossa lingua por traductores de merito.

Até o dia 17 a conceituada Livraria Moura vende, com grande abatimento, volumes de todo o jaez.

"Archivos Politicos & Parlamentares" — Recebemos o primeiro numero da novel revista editada sob o nome de **"Archivos Politicos & Parlamentares"**, contendo os principaes acontecimentos de Maio, occorridos na politica, no parlamento e na administração.

Repositorio de materia de indiscutivel interesse publico, o referido Mensario vem preencher uma lacuna existente entre nós.

A não ser através o noticiario que a imprensa regista em synthese, as mais importantes questões debatidas no parlamento ficam sepultadas no Diario do Poder Legislativo, de circulação forçada entre os deputados e senadores.

"Archivos Politicos & Parlamentares", além de trazerem a publico o que se passa naquellas duas Casas do Congresso, offerecem á leitura e á consulta um repositorio de documentos e informações sujeitos a rigoroso criterio selectivo.

O summario do 1º numero demonstra, á evidencia, a importancia desse trabalho, que vem despertando o mais vivo interesse.

Com um programma de largas realizações, abrangendo a politica e a administração de todos os Estados, tal publicação, entre outras vantagens, contribuirá para um melhor conhecimento da vida nacional nos mais longinquos recantos do Brasil.

"Archivos Politicos & Parlamentares" destacam os projectos de maior importancia apresentados na Camara e no Senado, publicam, entre outras cousas de innegavel utilidade, a ultima Lei Eleitoral, e offerecem um interessante trabalho em torno da reconstitucionalização dos Estados.

São directores responsaveis desse magnifico mensario os srs. Cesar Leitão e Walter Godinho, nossos confrades, coadjuvados pelo sr. Marcos de Oliveira, que exerce as funcções de redactor-secretario e é destacado funccionario do Senado Federal. Conhecedores da nossa vida politica, em cujo meio actuam, quer no exercicio do jornalismo, quer nos elevados cargos que occupam na Camara dos Deputados, não seria de esperar senão um trabalho digno da mais decidida acceitação.

"O Tico-Tico" — O material litterario que constitue o numero desta semana d'"O Tico-Tico", é do mais variado e interessante. Ha versos, lendas, fabulas, novellas, monologos, ensinamentos valiosos, além de torneios semanaes de enigmas e charadas. As historietas narradas por meio de illustrações e legendas são desenhadas por bons artistas.

"Novo methodo de dactylographia" — A professora Josephina Meiuel louçou no mercado a 5ª edição de seu "Novo methodo de dactylographia", do qual é distribuidora a Livraria Teixeira, de S. Paulo. A simplicidade e clareza com que foi organizado este methodo, habilitam qualquer alumno a escrever á machina, em pouco tempo e sem auxilio de professor.

Além de numerosos exercicios, o volume contém ligeiras noções de escripturação mercantil.

"O Malho" — N'"O Malho" desta semana pódem-se ler boas reportagens e paginas de litteratura moderna. A revista é bem confeccionada, revelando gosto artistico. As illustrações são interessantes, tanto as photographias, como os desenhos. A secção feminina apresenta-se, no numero desta semana, plena de novidades.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Favorecendo aos funccionarios que prestaram serviços em cargos remunerados sem caracter de effectividade

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem um decreto declarando que aos funccionarios civis da administração publica do Estado, será contado para todos os effeitos legaes o tempo durante o qual tenham prestado serviços em cargos remunerados no Estado, ainda que temporariamente e sem caracter de effectividade.

ACTOS DO COMMANDATE ARY PARREIRAS

O interventor Ary Parreiras assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando do logar de chauffeur do Serviço de Automoveis do Estado, por ter aceito outro cargo, José Alonso Othero.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Tristão Couto Caldeira, Antonio Lamego do Espirito Santo e Luiz de Souza Pacheco — Indeferido; Patronato de Menores do Estado — Selle devidamente.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Aggravos, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos do art. 386 do Codigo Judiciario do Estado nos Aggravos Civeis de Petição

N. 3033, de Vassouras, interposto pelos aggravados Francisco de Salles Georges, sua mulher e outros, no qual são aggravantes Antonio Ferreira Jacobina e sua mulher d. Blandina Thiry Jacobina, relator, o desembargador Macedo Soares. — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 3126, de São Gonçalo, interposto pela aggravante Empresa Brasileira Expansão Industrial, S. A., no qual é aggravado o menor impubere Antonio Arantes, representado por seu pae Francisco Arantes, relator o desembargador Alvaro Grain. — Negaram provimento ao aggravo e confirmaram o despacho aggravado, unanimemente.

Aggravo Civel de Petição

N. 3262, Maricá, aggravante o Curador Geral de Orphãos, aggravada d. Maria Rosa Vieira, relator o desembargador Bernardino de Almeida. — Não conheceram do recurso, por se tratar de causa de alçada, unanimemente.

Causas com dia para julgamento

Aggravos Civeis:

N. 3265 — Nictheroy — relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3262 — Nictheroy — relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3246 — Petropolis — relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo Commercial:

N. 3237 — Mangaratiba — relator, o desembargador Macedo Soares.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL A UM FUNCCIONARIO MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, concedeu, hontem, a gratificação addicional de 15 °|° sobre os vencimentos do dr. Sabino Mangeon, sub-director de Plantas e Viação da Directoria de Obras.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes apprehenderam e inutilizaram, por se acharem improprios para o consumo, nos seguintes estabelecimentos commerciaes:

Quitanda, rua Lemos de da Cunha n. 450 — dois litros de guando; quitanda, rua Dr. Domingos de Sá numero 398 — tres kilos de guando e 15 de aipim.

FACTOS POLICIAES

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

Mais um assalto no centro da cidade

Ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, d. Herotides Neves residente á rua Senador Nabuco n. 38, queixou-se de que sua residencia havia sido visitada pelos ladrões. Estivera durante o dia, no Rio, em visita a parentes e quando retornou á casa constatou que os meliantes lá haviam entrado, possivelmente com auxilio de gazúa, por isso que não encontrára vestigios de arrombamento. No emtanto, déra falta de dois relogios, um par de brincos de perolas, um vidro de extracto e uma caixa de madeira, esta do valor de 350$000.

Foi aberto inquerito.

DISCUSSÃO E TIROS

Violenta scena no interior da redacção de um jornal

No serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem á tarde, o jornalista Zenon Budaciuf, de 43 annos de idade, casado e morador em Pendotiba, o qual apresentava escoriação produzida por arma de fogo, no primeiro chyrodactylo esquerdo.

Ao receber os curativos, a victima declarou que havia sido alvejado, á bala, pelo sr. Antonio Bernardo Canellas, director do jornal "Cinco de Julho", situado á rua São Pedro n. 76.

Quasi na mesma occasião, o sr. Antonio Bernardo Canellas compareceu á Delegacia da Capital e apresentou queixa ao respectivo delegado contra o sr. Zenon Budaciuf, accusando-o de o ter aggredido. Disse o queixoso que o sr. Zenon o envolvera em caso de extorsão, o que levou o sr. Canellas a esclarecer o embrulho, de modo a evitar que uma outra pessoa fosse prejudicada.

Comprehendendo mal a sua intenção, o sr. Zenon foi á redacção do seu jornal e ali, depois de discutir com elle acaloradamente, pretendeu aggredil-o, atracando-se com elle numa violenta luta corporal. Nessa occasião, o revolver de propriedade do queixoso disparou, tendo o projectil alcançado a mão do sr. Zenon.

O sr. Antonio Canellas, que allegou tambem achar-se ferido, foi mandado a corpo de delicto, sendo aberto inquerito.

DUAS PESSOAS VICTIMAS DE DISPAROS CASUAES DE ARMA DE FOGO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas, hontem, ás primeiras horas da tarde, as seguintes pessoas, victimas de disparos casuaes: Alfredo Ferreira, de 21 annos de idade, solteiro, soldado da Força Militar, residente á travessa Andrada Pinto n. 13, com ferimento penetrante no dorso do pé esquerdo e Accacio Tavares, de 24 annos, solteiro, morador á travessa do Retiro n. 4, com identico ferimento no calcanhar.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Zanella Basile, de 34 annos, solteiro, residente á rua Tiradentes n. 521, com fractura subcutanea da clavicula esquerda;

Maria Amaral, de 16 annos, solteira, moradora á rua Visconde do Uruguay n. 158, com ferida contusa na região frontal.

CONDUCTOR DA CANTAREIRA VICTIMA DE UMA QUEDA D

Apresentando feridas contusas na região parietal e no pavilhão auricular esquerdos, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, o conductor da Cantareira Alvaro Cardoso da Rocha, de 24 annos, solteiro, morador á rua São Lourenço n. 102, o qual foi victima de um accidente, quando se entregava aos misteres do seu cargo, tendo dado uma queda no Largo do Barrada.

Após ter sido medicado, a victima retirou-se para sua residencia.

RECREATIVISMO

CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

Baile de posse da nova directoria

No dia 13 do corrente realizar-se-á, na séde dessa sociedade suburbana, á rua Castro Menezes n. 16 (Braz de Pinna), um baile em commemoração á posse da nova directoria, que lhe regerá os destinos até junho de 1936.

A directoria é a seguinte:

Presidente, João Rezende Mendonça; vice-presidente, Benicio Vieira; 1º secretario, Marcial Tavares de Canto; 2º secretario, Antonio Emiliano de Pinho; 1º thesoureiro, prof. Alberto Marinho Duhau; 2º thesoureiro, Luiz Gonzaga Junior.

Commissão de syndicancia — Moysés de Carvalho, Leonel Paula Rosa e Arthur Gonçalves Pires.

Supplentes — Miguel Alamino, Djalma Bastos Pinto e Eloy Micas.

Ingresso com o recibo n. 7.

Cultura e Liberdade

Sob esse thema, o Club de Cultura Moderna promoveu uma assembléa, onde falaram numerosos intellectuaes

UMA MENSAGEM DO SR. ROQUETE PINTO

Promovida pelo Club de Cultura Moderna, realizou-se hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a assembléa magna, especialmente convocada para que os homens de pensamento dissessem, de viva voz, o seu ponto de vista sobre o thema: **Cultura e Liberdade.**

Aberta a sessão pelo sr. Sussekind de Mendonça, mostrou este, em rapidas palavras, que a iniciativa do Club de Cultura, visava polarizar as opiniões dos intellectuaes, que, na hora presente, vêm-se ameaçados no seu direito á cultura livre.

A MENSAGEM DO SR. ROQUETTE PINTO

Em seguida o sr. Sussekind de Mendonça apresentou a seguinte carta em que o sr. Roquette Pinto dava apoio á iniciativa cultural.

"Recebo o convite para depor neste inquerito como verdadeira intimação formulada em nome dos mais sagrados interesses collectivos. E' a hora das definições. Todos quantos assumiram, em consciencia, compromissos com os seus pares ou com os seus discipulos não podem mais engrossar o bando das "almas fluctuantes" de que fala Augusto Comte. Vivendo á margem das agitações de toda especie, engolphado com vivo enthusiasmo na obra de educar o meu povo, por todos os meios ao meu alcance, até hoje não falei, para não augmentar o Côro dos Inquietos...

Se me interrogam, porém, calar seria extinguir, por mim mesmo, os poucos e tenues raios de luz que o destino consentiu surgissem na minha existencia.

Creio que o homem e a natureza são exclusivamente governados por leis immutaveis, superiores a quaesquer vontades;

creio que a sciencia, integrado o homem no universo, creou em sua mentalidade ao mesmo tempo uma infinita modestia e uma sublime sympathia para com todos os seres;

creio que a sciencia, mostrando ao homem como o odio e o amor são condicionados pelas reacções de seu cerebro, deu-lhe a posse de si mesmo, permittindo que elles se transformem e se aperfeiçoem á custa das suas proprias forças;

creio que a sciencia e a industria hão de transformar a terra no Paraiso que os nossos avós collocavam... no outro Mundo;

creio que, ao lado das grandes forças egoistas que vivem no coração dos homens, jazem ali thesouros immensos de altruismo e fraternidade que a vida em sociedade ha de fazer desabrochar cada vez mais;

Creio nas leis da sociologia positiva e, por isso, creio no advento do proletariado, conforme foi definido por Augusto Comte, que nelle via uma sementeira dos melhores typos, "realmente dignos da elevação politica";

Creio, por isso, que a nobre missão dos intellectuaes — mormente dos professores — é o ensino e a cultura dos proletarios, preparando-os para quando chegar a sua hora;

Creio que, sendo muito difficil conciliar os interesses da ordem com os do progresso, muitas vezes antagonicos, só existe um meio de evitar perturbação e desgraças: resolver tudo á luz do altruismo e, principalmente, da fraternidade;

Creio que a ordem material deve ser mantida, mormente no interesse das mulheres, que são a melhor parte de todas as patrias, e das crianças, que são a patria do futuro;

Creio que no estado de inquietação do mundo moderno só ha um meio de manter a ordem material — é garantir a mais ampla, absoluta e definitiva liberdade espiritual;

Creio cegamente no postulado de Fritz Muller: "O pensamento deve ser livre como a respiração".

OUTROS ORADORES

Falaram, em seguida, os oradores inscriptos: Nicanor do Nascimento, Eloy Pontes, Demetrio Hamman, Jorge Amado, Luiz Werneck de Castro, Annibal Machado, Valerio Konder, Mauricio de Lacerda, Carneiro Ayrosa e, por fim, o dr. Carneiro de Mello, que foram unanimes em mostrar a verdadeira liberdade, fundada, antes de tudo, na liberdade economica, que é a condição basica para o perfeito desenvolvimento da cultura, para o progresso ininterrupto da humanidade.

Todos os intellectuaes conscientes que não queiram servir de canaes insufladores dos miasmas a serviço dos poderosos tinham que se pôr na frente intellectual da luta pelas liberdades democraticas do povo.

Por fim, o presidente do Club de Cultura Moderna pronunciou uma oração incisiva, mostrando que, em face das manifestações dos oradores, o club se sentia na obrigação de tomar uma attitude concreta, porque não desejava constituir um fóco de dilettantismo, mas uma organização viva, que fornecesse o maior quinhão possivel de cultura á grande massa popular. Desse modo, o Club de Cultura Moderna, pela sua directoria, declarava adherir solemnemente á Alliança Nacional Libertadora.

Uma commissão de presentes se dirigiu, em seguida, em passeata, á séde da A. N. L., para dar conhecimento da decisão publica do Club de Cultura Moderna.

Identificado o suicida das mattas da Tijuca

Trata-se de Eduard Pralit, um antigo commerciante allemão — Teria determinado o gesto, difficuldade de ordem financeira

O encarregado José de Araujo, quando falava aos "Diarios Associados"

Consoante noticiámos hontem, o proprietario de um estabulo á Estrada Velha da Tijuca sr. Francisco da Fonseca Albuquerque, quando se dirigia ás mattas que margeiam a Estrada Nova, deparou com o cadaver de um homem, suspenso a uma arvore por uma corda.

O sr. Fonseca se dirigiu á policia do 17º districto, a quem narrou o macabro achado.

O commissario de serviço dirigiu-se ao local, requisitando a pericia e filmagem.

Foi, em seguida a estas formalidades, procedida á revista nas vestes do morto, sendo encontrados papeis sem importancia.

A principio se suppoz que um endereço que estava num dos bolsos fosse o do suicida.

Os factos provaram o contrario.

PELOS JORNAES

Lendo os matutinos, o encarregado da casa da rua Candido Mendes n. 141, José de Araujo, teve conhecimento do facto. Quer pela descripção do physico e trajes do morto, quer por simples intuição, suspeitou o homem que o suicida era um morador da mesma casa — Eduardo Praht.

Dirigiu-se immediatamente ao Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o reconhecimento do cadaver foi impossibilitado pela deformação do rosto.

A LAVADEIRA

Quanto aos trajes, José Araujo confessou que não observava nunca a roupa dos outros.

Resolveu-se, então, que a lavadeira Maria Mazur Amorim, residente na mesma casa e que, como para outros, lavava as roupas de Eduardo, procedesse ao reconhecimento.

Ali, sem hesitar, a lavadeira reconheceu as meias e a camisa que entregára, na sexta-feira, a Eduardo.

Desfizera-se o mysterio quanto á identidade.

FACTOS QUE INTRIGAM

Ouvindo o encarregado Araujo, tivemos ensejo de verificar a existencia de factos que ainda não foram esclarecidos.

Todos elles, entretanto, convergem para uma certeza: a premente situação financeira de Praht, causa provavel do gesto de desespero.

Senão, vejamos.

OS ALUGUEIS

O inquilino era pessimo pagador. Uma verdadeira romaria de credores desfilavam ante sua porta, sem que os compromissos fossem satisfeitos.

Os alugueis estavam atrazados a tres mezes.

600$000

Tal era a importancia que um individuo, com os caracteristicos faciaes peculiares aos chinezes, dizia ter Praht que lhe entregar. Essa importancia, ao que parece, teria sido entregue ao suicida por uma tal Heloisa, residente em Therezopolis.

Suspeita-se que esta quantia se prenda á venda de toxicos, serviço a que se entregava, ao que se diz pelo morto.

Ha um bilhete encontrado no bolso do cadaver que se relaciona com este individuo de "cara chineza". Diz o seguinte:

"Sr. Praht — Peço-lhe deixar a importancia da conta de d. Heloiza, pois pretendo receber no primeiro encontro que tivermos 600$000 — 26-6-935. — (a.) José de Lima".

POR QUE?

Continuando, disse-nos o sr. Araujo que o tal José de Lima, que na manhã de hontem fôra procurar Praht, não encontrando-o e sabendo do seu desapparecimento pediu á sra. Augusto Mazur que não dissesse á policia que elle ali estivera.

Por que?

O SUICIDA

O autor do gesto de desespero foi proprietario de duas casas de cambio na Avenida Rio Branco, uma das quaes no predio n. 38.

Era casado, estando sua esposa na Allemanha.

Foi tambem proprietario do "Horse Shoe Bar", na rua de S. Pedro.

Pessoa bem relacionada no meio da colonia allemã, sua morte causou grande consternação nos meios da mesma.

O FERETRO

Sabedora de que Praht fallecera, a Sociedade Allemã de Beneficencia encarregou-se de lhe fazer o enterro, que teve logar hontem, á tarde, ás 16,30, saindo para a necropole de S. Francisco Xavier.

TRES CONTOS PARA O OPERARIO QUE APRESENTAR, NA FEIRA DE AMOSTRAS, O MELHOR INVENTO

O interesse que essa iniciativa está despertando nas nossas officinas mecanicas

A Feira de Amostras creou, o anno passado, o Pavilhão de Inventos. Foi uma maneira louvavel que o prefeito Pedro Ernesto encontrou para animar os nossos operarios do espirito creador, pois instituiu a direcção da Feira o premio de tres contos de réis para o autor do invento considerado mais util.

Saiu victorioso um operario das officinas do Engenho de Dentro da Estrada de Ferro Central do Brasil. Essa iniciativa do prefeito carioca, que tão bons resultados deu em 1934, pois a concurrencia de inventores não foi pequena, vae este anno resultar mais brilhante, tal o interesse que vem despertando em varias officinas, como sejam, entre outras, as do Lloyd Brasileiro, Cia. de Navegação Costeira, Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro Central do Brasil, E. de Ferro Leopoldina, Cia. Cantareira e Lloyd Nacional.

Quem conhece a vida intensa das nossas officinas mecanicas sabe que não existe nenhuma que conte no seu selo operarios autores de inventos. Estes ou creiam apparelhos ou os aperfeiçoam, tornando-os mais efficientes. Uma exposição desses trabalhos é de grande alcance porque torna conhecidas pelos interessados as invenções. E mesmo os expositores que não conseguirem premio de tres contos terão a satisfação de ver divulgados os seus trabalhos, o que é realmente um grande estimulo, pois o artista e o scientista contentam-se tambem com o applauso aos seus esforços quando não podem reunir a esse applauso o lucro material.

O premio a que nos referimos, a direcção da Feira deu-lhe o nome de Premio dr. Pedro Ernesto, por ser a idéa de sua creação de autoria do prefeito.

A EFFICIENCIA DO CORREIO AEREO MILITAR

Um voto de applausos na Constituinte Mineira

Já temos encarecido os inestimaveis serviços que ao paiz, principalmente ás populações do interior, vem prestando o Correio Aereo Militar. Estabelecendo ligações rapidas e faceis entre varias cidades, outróra só difficilmente alcançadas, o Correio Aereo Militar vem concorrendo para o desenvolvimento de suas relações com as grandes capitaes, abrindo-lhe novas perspectivas de progresso.

Ainda agora na Assembléa Constituinte do Estado de Minas Geraes, o deputado Fabio de Andrada, tendo tido occasião de constatar a efficiencia desse serviço da Aviação Militar, apresentou aos seus collegas um requerimento de applauso ao Correio Aereo, justificando-o com as seguintes palavras:

"Sr. presidente, tendo tido a opportunidade de conhecer de perto o serviço militar de correio aereo do Brasil, e empolgado por tudo quanto me foi dado observar, não resisto ao impulso de louvar a bravura e a technica dos aviadores militares do nosso correio aereo e tambem a acção intelligente e efficaz do cel. Eduardo Gomes, como commandante do 1.º Regimento de Aviação Militar, com séde no Districto Federal. Cumpre-me salientar, de inicio, que tal serviço não é feito com nenhum objectivo de lucro, nelle havendo apenas muito de abnegação dos aviadores militares patricios.

Servem elles aos brasileiros de todos os quadrantes do nosso vasto territorio, percorrendo semanalmente cerca de vinte mil kilometros, como legitimos emisarios da civilização litoranea aos nossos mais bravios sertões.

São os mensageiros denodados dos orgãos da nossa imprensa, hoje rapidamente espalhados por todo o Brasil, graças, a esse serviço, bem como a correspondencia commercial e particular.

As quatro grandes linhas de navegação aerea, em regular e progressivo funccionamento, e que servem ao Sul, ao Norte, ao Centro, permittem que cruzem os céos do Brasil, jovens compatriotas nossos que se consagraram á temeraria carreira da aviação, aperfeiçoando-se e adextrando-se na navegação aerea e fazendo um intimo e constante reconhecimento da nossa estructura geographica, que os habilitará á defesa permanente da nação.

Peço por isso, sr. presidente, que v. exa. consulte á Casa se consente em que se insira na acta dos nossos trabalhos, um voto de homenagem e de applauso ao "Correio Aereo Militar do Brasil". (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Esse requerimento foi approvado sem debate, tendo ainda o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, transcripto no Boletim da Directoria as palavras com que o constituinte mineiro o justificou.

O manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes

Está assim redigido o manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, divulgado hontem, simultaneamente, no Rio, S. Paulo, Bello Horizonte e principaes capitaes do paiz:

Troam os canhões de Copacabana! Tombam os heroicos companheiros de Siqueira Campos! Levantam-se com Joaquim Tavora os soldados de São Paulo e durante vinte dias é a cidade operaria barbaramente bombardeada pelos generaes a serviço de Bernardes! Depois..., a retirada. A luta heroica nos sertões do Paraná! Os levantes do Rio Grande do Sul! A marcha da columna pelo interior de todo o paiz despertando a população dos mais longinquos sertões para a luta contra os tyrannos que vão vendendo o Brasil ao capital estrangeiro!

Quanta energia, quanta bravura! São 13 annos de lutas cruentas, de combates successivos, de victorias seguidas das mais negras traições, de illusões que se desfazem como bolhas de sabão no sopro da realidade!

Mas as lutas continuam, porque a victoria ainda não foi alcançada e o lutador heroico é incapaz de ficar a meio do caminho, porque o objectivo a attingir é a libertação nacional do Brasil, a sua unificação nacional, o seu progresso e o bem estar e a liberdade do seu povo e o lutador persistente e heroico é este mesmo povo que do Amazonas ao Rio Grande do Sul, que do littoral ás fronteiras da Bolivia, está cada vez mais em soffrimento, pela miseria e pela humilhação em que vegeta [illegible] semi-coloniaes e semi-feudaes do Brasil de hoje!

Nós, os alliancistas de todo o Brasil, mais uma vez, levantamos hoje, bem alto, a bandeira dos "18 do Forte", a bandeira de Catanduvas, a bandeira que tremulou em 1925, nas portas de Therezina, depois de percorrer, de sul a norte, todo o Brasil! A Alliança Nacional Libertadora [illegible] Siqueira Campos, Joaquim Tavora, Portella, Benevolo, Cleto Campello, Jansen de Mello, Djalma Dutra e milhares de soldados, operarios e camponezes, em todo o Brasil.

Somos os herdeiros das melhores tradições revolucionarias do nosso povo e é recordando a memoria de nossos heróes que marchamos para a luta e para a victoria!

Brasileiros!

Approximam-se dias decisivos! Os trabalhadores de todo o Brasil demonstram, através de lutas successivas que já não podem mais supportar [illegible] o governo em decomposição de Vargas e seus associados nos Estados. Além disso, os cinco ultimos annos deram uma grande experiencia a todos os que, no Brasil, tiveram de supportar e soffrer a malabarista e nojenta dominação getulista. Esses cinco annos de manobras, de traições, de contradansas de homens no poder, de situacionistas que passam a opposicionistas e vice-versa, de inimigos "irreconciliaveis" que se abraçam cynicamente [illegible] dos lutadores de 1932, abriram os olhos de muita gente.

Onde estão as promessas de 1930? Que differença entre o que se dizia e se prometteu em 1930 e a tremenda realidade já vivida desses cinco annos getulianos.

"A Revolução Brasileira não póde ser feita com o programma anódino da Alliança Liberal", dizia eu, em maio de 1930, chamando a attenção dos companheiros da Columna para a luta contra o imperialismo e o feudalismo, sem a destruição dos quaes tudo o mais seria superficial, irrisorio e mentiroso. [illegible] São passados cinco annos e todos os que honestamente assim pensaram já devem estar convencidos das utopias reaccionarias que defendiam.

Por outro lado, a crise mundial do capitalismo, na sua aggravação crescente, leva os imperialistas a tornarem cada vez mais clara a dominação e a exploração dos paizes subjugados por elles, das colonias e semi-colonias, como o Brasil. Quem tem a coragem, nos dias de hoje, de negar que somos explorados barbara e brutalmente pelo capital financeiro imperialista? [illegible]

E dia a dia novas concessões são feitas ao capital financeiro imperialista. Já não bastam os serviços publicos, os portos, as estradas de ferro, as minas. [illegible]

A dominação imperialista utiliza o regionalismo, os interesses contradictorios das classes dominantes [illegible]

A unificação nacional é, por isso, impossivel, sob a dominação imperialista. [illegible]

Mas as classes dominantes [illegible]

os elementos mais reaccionarios das classes dominantes tratam de, por um momento, vencerem suas proprias contradições e unirem-se numa "união sagrada". Vargas encontra por parte da "opposição" todo o apoio necessario á fascistisação do seu governo ao mesmo tempo que estimula e auxilia a organização dos bandos integralistas. A "opposição", por seu lado, prepara golpes de Estado e faz esforços para substituir, por ordem de seus patrões estrangeiros, por figuras "novas" e menos impopulares, as que occupam o vacillante poder actual. Um governo abertamente fascista — essa a grande ameaça que se prepara, entre as classes dominantes, contra o povo brasileiro!

O duello está travado. Os dois campos se definem cada vez com maior clareza para as massas. De um lado os que querem consolidar no Brasil a mais brutal dictadura fasista, liquidar os ultimos direitos democraticos do povo e acabar a venda e a escravisação do paiz, ao capital estrangeiro. Deste lado, — o integralismo, como brigada de choque terrorista da reacção. De outro, todos os que nas fileiras da Alliança Nacional Libertadora querem defender de todas as maneiras a liberdade nacional do Brasil, pão, terra e liberdade, para o seu povo. A luta não é, pois, entre dois "extremismos", como querem fazer constar os hypocritas defensores de uma "liberal-democracia", que nunca existiu e que o povo só conhece através das dictaduras sanguinarias de Epitacio, Bernardes, Washington Luis e Getulio Vargas. **A luta está travada entre os libertadores do Brasil, de um lado, e os traidores a serviço do imperialismo, do outro.**

O momento exige de todo o homem honesto uma posição clara e definida. Pró ou contra o fascismo; pró ou contra o imperialismo! Não ha meio termo possivel, nem justificavel. A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA é, por isso, uma vasta e ampla organização de frente unica nacional. O perigo que nos ameaça, o perigo que augmenta dia a dia nos obriga a collocar em primeiro plano, nos dias de hoje, a creação do bloco, o mais amplo de todas as classes opprimidas pelo imperialismo, pelo feudalismo e, portanto, pela ameaça fascista. Tal a tarefa decisiva na etapa actual da revolução brasileira. A frente unica não obriga a quem quer que nella venha formar renunciar a defesa dos seus conceitos e opiniões. Não. Isto seria semear a confusão entre as massas populares e enfraquecer sua força revolucionaria. Reconhecendo todas as divergencias politicas, religiosas, philosophicas ou ideologicas que entre nós possam existir, sabemos, como revolucionarios, que o momento actual exige, acima de tudo, a concentração de todas as nossas forças para a luta contra o imperialismo, o feudalismo e o fascismo. **Para a ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA precisam vir todas as pessoas, grupos, correntes, organizações e mesmo partidos politicos, quaesquer que sejam seus programmas, sob a unica condição de que queiram realmente lutar contra a implantação do fascismo no Brasil, contra o imperialismo e o feudalismo, pelos direitos democraticos.** E a todas as pessoas ou correntes que queiram, por quaesquer motivos, restringir essa frente unica nacional revolucionaria, devemos oppôr a vontade ferrea de sua realização. E todas as pessoas, grupos, associações e partidos politicos que participem dos os que trabalham no paiz, todas as forças aquellas tentativas, denunciando os culpados, implacavelmente, como traidores ao Brasil e ao seu povo.

As forças da ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA são já grandes, mas podem e devem ser ainda maiores, abarcando milhões, porque com o seu programma estarão todos os que trabalham no paiz todos os que soffrem com a dominação imperialista e feudal, em primeira linha, o proletariado e as grandes massas do campo. A unificação do proletariado, tendencia já invencivel e que se sobrepõe a todas as difficuldades oppostas pela reacção, é uma das maiores forças da revolução E as greves dos ultimos tempos augmentam cada vez mais a capacidade de luta do heroico proletariado do Brasil e a confiança que a todos os revolucionarios brasileiros inspira, como classe dirigente da revolução. As lutas dos camponezes, comquanto ainda espontaneas e desorientadas, são bem um indicio do odio e da energia concentrados, em seculos de soffrimento e de miseria, pela massa de milhões que quer melhores dias. Mas com a revolução e, portanto, com a Alliança, estarão os soldados e marinheiros de todo o Brasil. Com a Alliança estarão os melhores officiaes das forças armadas do paiz, todos aquelles que serão incapazes de conduzir seus soldados contra os libertadores do Brasil e muitos dos quaes já demonstraram em lutas anteriores que ficarão com o povo contra o imperialismo, o feudalismo e o fascismo. Como antes de 1888, os militares do Brasil jamais se prestarão ao papel de "capitães do matto", a serviço do imperialismo e de seus lacaios no paiz. Com a Alliança estarão todos os heroicos combatentes dos movimentos armados que se succedem no paiz desde 1922. Com a Alliança formará a juventude heroica de São Paulo que pensou defender nas trincheiras de 1932 a democracia e a liberdade contra a dictadura de Vargas e que vê hoje seus chefes nos regabofes do governo. Com a Alliança estarão todos os intellectuaes honestos, o que ha de mais vigoroso e capaz na intellectualidade brasileira, todos os que não podem concordar com o obscurantismo fascista e a liquidação dos ultimos direitos democraticos do povo, todos os que querem defender a cultura do nosso povo. Com a Alliança estará a juventude trabalhadora e estudantil de todo o paiz, lutando por melhores dias, por um futuro mais claro e disposta a dar todo seu enthusiasmo e energia para a luta pela libertação nacional do Brasil, na qual vae occupar os postos os mais avançados. Com a Alliança estarão as mulheres do Brasil, trabalhadoras manuaes e intellectuaes, donas de casa, mães de familia, irmãs, noivas e filhas de trabalhadores, ellas formarão na Alliança porque, apesar de todas as mentiras e calumnias da imprensa venal, ellas comprehendem e sentem que só com a Alliança poderão defender o pão para seus filhos e acabar com a brutal exploração em que vivem. As mulheres religiosas, como todas as pessoas religiosas, catholicas, protestantes, espiritas ou positivistas, desejam acima de tudo a liberdade para seus cultos e esta liberdade é defendida pela Alliança. Com a Alliança estarão mesmo os padres brasileiros, os mais pobres e que, entrando para a igreja, não se venderam ao imperialismo nem esqueceram seus deveres frente ao povo. E' natural que os chefes da igreja, os ricos e bem nutridos cardeaes e arcebispos, como membros das classes dominantes e lacaios do imperialismo, estejam contra a Alliança. Já noutras épocas, Frei Caneca, padre Miguelinho e muitos outros lutaram ao lado do povo pela independencia do Brasil contra a vontade dos bispos e arcebispos que os mandaram assassinar. Com a Alliança estarão os artezãos, os pequenos commerciantes, os pequenos industriaes que, comprimidos entre os impostos e monopolios imperialistas, de um lado, e a miseria cada vez maior da massa popular, do outro, ganham cada dia menos e, á medida que se pauperizam, vão passando a simples intermediarios mal remunerados da exploração do povo pelo imperialismo e pelos impostos indirectos. Com a Alliança estarão todos os homens de côr do Brasil, os herdeiros das tradições gloriosas dos Palmares, porque só a ampla democracia de um governo realmente popular será capaz de acabar para sempre com todos os privilegios de raça, de côr ou de nacionalidade, e de dar aos pretos, no Brasil, a immensa perspectiva da liberdade e igualdade, livres de quaesquer preconceitos reaccionarios, pela qual lutam com denodo ha mais de tres seculos.

Não ha pretextos que justifiquem aos olhos do povo a luta contra a frente unica libertadora. E' por isso que as fileiras da ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA estão abertas a todos os que queiram lutar pelo seu programma anti-imperialista, anti-feudal e anti-fascista, programma que somente o governo popular revolucionario realizará.

1) — **Não pagamento nem reconhecimento das dividas externas.**

2) — **Denuncia dos tratados anti-nacionaes com o imperialismo.**

3) — **Nacionalização dos serviços publicos mais importantes e das empresas imperialistas que não se subordinem ás leis do governo popular revolucionario.**

4) — **Jornada maxima de trabalho de 8 horas, seguro social (aposentadorias, etc) augmento de salarios, salario igual para igual trabalho, garantia de salario minimo, satisfação dos demais pedidos do proletariado.**

5) — **Luta contra as condições escravagistas e feudaes de trabalho.**

6) — **Distribuição entre a população pobre, camponeza e operaria, das terras e utilização das aguadas, tomadas, sem indemnização, aos imperialistas, aos grandes proprietarios mais reaccionarios e aos elementos reaccionarios da igreja que lutam contra a libertação do Brasil e a emancipação do povo.**

7) — **Devolução das terras arrebatadas pela violencia aos indios.**

8) — **Pelas mais amplas liberdades populares, pela completa liquidação de quaesquer differenças ou previlegios de raça, de côr ou de nacionalidade, pela mais completa liberdade religiosa e a separação da Igreja do Estado.**

9) — **Contra toda e qualquer guerra imperialista e pela estreita união com as Allianças Nacionaes Libertadoras dos demais paizes da America Latina e com todas as classes e povos opprimidos.**

O realismo brasileiro de um tal programma é innegavel e o enthusiasmo com que, em todo o Brasil, as mais vastas massas trabalhadoras procuram as fileiras da ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA é a melhor das demonstrações. Nem o governo reaccionario de Vargas, nem nenhuma outra dictadura militar, fascista ou semi-fascista, poderá offerecer uma resistencia séria á frente unica nacional libertadora, se esta souber realmente mobilizar as mais amplas massas populares. Para isto precisamos, no mesmo tempo que unificamos e congregamos na Alliança Nacional Libertadora todas as pessoas, grupos, correntes, organizações e partidos politicos que querem lutar pelo seu programma, precisamos crear a frente unica libertadora em cada fabrica, empresa, casa commercial, universidade, quartel, navio mercante ou de guerra, nos bairros, fazendas, organizando a luta diaria de taes massas. A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA precisa englobar todas as organizações de massa, precisa e deve verdadeiramente representar o povo e saber lutar effectiva e consequentemente pelos seus interesses. A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA já representa a enorme força revolucionaria do nosso povo e a sua incommensuravel vontade de sacrificio para a luta pela libertação nacional do Brasil. Os ultimos acontecimentos de Petropolis e o vigor com que o povo de São Paulo obrigou os chefes integralistas a uma retirada medrosa dizem do que será capaz a frente unica nacional.

Marchamos assim, rapidamente, á implantação de um governo popular revolucionario em todo o Brasil, um governo do povo contra o imperialismo e o feudalismo e que demonstrará na pratica ás grandes massas trabalhadoras do paiz o que é a democracia e a liberdade. O governo popular executando o programma da Alliança, unificará o Brasil e salvará a vida dos milhões de trabalhadores esmagados pela fome, perseguidos pelas doenças e brutalmente explorados pelo imperialismo e pelos grandes proprietarios. A distribuição das terras dos grandes latifundios augmentará a actividade do commercio interno e abrirá o caminho a uma mais rapida industrialização do paiz, independentemente de qualquer controle imperialista. O governo popular vae abrir para a juventude brasileira as perspectivas de uma nova vida, garantindo-lhe trabalho, saude e instrucção.

A força das massas em que se apoiará um tal governo será a melhor garantia para a defesa do paiz contra o imperialismo e a contra-revolução. O exercito do povo, o exercito nacional revolucionario será capaz de defender a integridade nacional contra a invasão imperialista, liquidando, ao mesmo tempo, todas as forças da contra-revolução.

Mas o poder só chegará ás mãos do povo através dos mais duros combates. O primeiro adversario da Alliança não é sómente o governo podre de Vargas, são fundamentalmente os imperialistas, aos quaes elle serve, e que tratarão de impedir, por todos os meios, a implantação de um governo popular revolucionario no Brasil. Os mais evidentes signaes de resistencia que se prepara no campo da reacção já nos são dados pelos latidos da imprensa venal, vendida ao imperialismo. As massas trabalhadoras, todos os membros da Alliança precisam estar attentos e vigilantes. A situação é de guerra e cada um precisa occupar o seu posto. Cabe á iniciativa das proprias massas organizar a defesa de suas reuniões, garantir a vida de seus chefes e preparar-se activamente para o momento do assalto. "A idéa do assalto amadurece na consciencia das grandes massas. Cabe aos seus chefes, organizal-as e dirigil-as.

População trabalhadora de todo o Brasil! Em guarda em defesa de teus interesses. Vem occupar o teu posto com os libertadores do Brasil!

Soldados do Brasil! Attenção! Os tyrannos querem jogar-te contra os teus irmãos, em luta pela liberdade do Brasil!

Soldados do Rio Grande do Sul, heroicos herdeiros das melhores tradições revolucionarias da terra gaucha! Prepara-te, organiza-te, por que só assim poderás voltar contra os tyrannos que te opprimem as armas com que elles querem atemorizar a vergonha dos dias de hoje!

Democratas honestos de todo o Brasil! Heroico povo de Minas Geraes, terra tradicional das grandes lutas pela democracia! Só com a ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA poderás continuar as lutas iniciadas por teus antepassados!

Nortistas e nordestinos! Reserva formidavel das grandes energias nacionaes! Organiza-te para a defesa de um Brasil que te pertença!

Camponezes de todo o Brasil, lutadores dos sertões do Nordeste! O governo popular revolucionario te garantirá a posse das terras e dos açudes que tomares! Prepara-te para defendel-o!

Brasileiros! Todos vós que estaes unidos pela miseria, pelo soffrimento e pela humilhação em todo o Brasil! Organizae o vosso odio contra os dominadores, transformando-o na força irresistivel e invencivel da revolução brasileira! Vós que nada tendes para perder e a riqueza immensa de todo o Brasil a ganhar! Arrancae o Brasil das garras do imperialismo e de seus lacaios! Todos á luta PELA LIBERTAÇÃO NACIONAL DO BRASIL!

ABAIXO O FASCISMO!

ABAIXO O GOVERNO ODIOSO DE VARGAS!

POR UM GOVERNO POPULAR NACIONAL REVOLUCIONARIO!

TODO O PODER A' ALLIANÇ NACIONAL LIBERTADORA!

(a) LUIS CARLOS PRESTES

Missas

Celso Bayma

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, pelos membros das suas directorias, a actual e a passada, da qual foi o saudoso e eminente morto vice-presidente, faz celebrar, no dia 8 do corrente, anniversario do seu natalicio, ás 9 e meia horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de "Requiem" por alma do DR. CELSO BAYMA, do Conselho Superior daquelle sodalicio.

Antecipam aquelles collegas do illustre extincto agradecimentos pela presença dos seus parentes e amigos a esse acto de religião e de cordial homenagem á memoria de tão querido morto.

Commendador José Antonio Coxito Granado

(30º DIA)

Laura Serpa Granado, Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e sua mulher Laura Granado Cardoso; Mario da Rocha Paranhos, sua mulher Maria Judith Granado Paranhos e filhos; Armando Ribeiro Vieira de Castro, sua mulher Manoela Granado Vieira de Castro e filhos; Augusto [illegible] de Moraes Rego e sua mulher Maria Amelia Cardoso de Moraes Rego; João Bernardo Coxito Granado, Maria dos Prazeres Granado Teixeira, filhos e netos (ausentes) e Maria Victoria Granado (ausente), ainda profundamente consternados pelo rude golpe que soffreram com o passamento de seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão e tio JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de trigesimo dia, que em suffragio da alma do mesmo, mandam celebrar segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Commendador José Antonio Coxito Granado

(30 DIA)

Os socios da firma Granado & C. mandam celebrar segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de trigesimo dia por alma do seu saudoso e amigo COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO.

Para esse acto de piedade christã convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio da Graça Coxito Granado
Maria Antonia Granado

João Bernardo Coxito Granado, cumprindo desejo manifestado por seu saudoso irmão JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O ACAMPAMENTO DO C. P. O. R. NO CORRENTE ANNO

Perigos a que estão expostos os alumnos nos terrenos de Gericinó

Está suscitando vivos commentarios no seio dos jovens alumnos, o facto do coronel director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva desejar promover o acampamento annual, da quella unidade do Exercito, nos campos de Gericinó, em Deodoro.

Apesar da impropriedade do local referido, este anno está grassando terivel febre, que victimou cerca de 15 praças do 3º Regimento de Infantaria que ha pouco tempo ali desenvolveu uma série de exercicios.

Desse modo, attendendo a algumas solicitações de alumnos do C. P. O. R., appellamos para o coronel Malheiros, n osentido de s. s. modificar o plano de acampamento do corrente anno, e assim determinar um outro terreno ara os exercicios dos jovens universitarios que desejam ingressar no officialato da reserva do Exercito.

Caiu do andaime

E MORREU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Quando trabalhava na reforma de um predio sito na esquina das ruas Santos Amaro e Cattete, caiu do andaime o operario Onofre Narciso, de 23 annos de idade, solteiro, pedreiro, de residencia ignorada.

A victima, que soffreu fractura do craneo, com perda de massa encephalica, e ruptura da uretra, foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada pouco depois no Hospital de Prompto Soccorro, onde, ás 10.20 horas, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

A policia local ignora o facto.

ELEITO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O desembargador Mello Guimarães foi eleito presidente da Côrte de Appellação. O presidente eleito foi o magistrado que presidiu os trabalhos do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul. Para vice-presidentes foram eleitos os desembargadores Laire Guerra e Esperidião de Medeiros. Na vaga aberta pela aposentadoria do desembargador André da Rocha entrará o sr. Luiz Castro.

Na Avenida Atlantica

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Ao saltar de um auto-omnibus da Empresa de Viação Limousine Federal, o trocador da mesma empresa Moacyr Vieira, de 25 annos, casado, brasileiro, residente á rua Affonso Ferreira n. 14, no Engenho de Dentro, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda, ferida contusa na região temporal esquerda e escoriações na direita.

Da Avenida Atlantica, onde occorreu o accidente, foi o ferido transportado para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicado.

A policia do 2º districto ignora o facto.

REUNIU-SE A LIGA DO COMMERCIO

Realizou-se a sessão quinzenal do Conselho Deliberativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

Foram tratados diversos assumptos de interesse collectivo, tendo o sr. Arthur Lacerda Pinheiro tratado da situação angustiosa em que se encontra o paiz, sem cambio e sem meios de sair das difficuldades, no que foi acompanhado pelo sr. Valentim Bouças.

Em seguida, o presidente da Liga declarou que havia duas vagas no Conselho Deliberativo. Propunha para as mesmas os srs. Randolpho Chagas e Francisco Alves dos Santos Filho. As propostas foram unanimemente approvadas.

Em seguida disse que, de accordo com os estatutos, encontrando-se vago o cargo de vice-presidente, seria o mesmo occupado pelo dr. Artur de Lacerda Pinheiro.

Conductor victima de accidente

O conductor da Light Euclydes Lima, de 22 annos de idade, solteiro, residente á rua Barão de Iguatemy n. 4, em consequencia de um choque de bondes na rua dos Coqueiros esquina de Catumby, saiu ferido no thorax.

A Assistencia medicou-o.

Victima de aggressão a bala no "Buraco Quente"

Aggredido a bala no calcanhar esquerdo, foi medicado no Posto de Assistencia da praça da Republica o trabalhador João Basilio Costa, de 36 annos de idade, casado, residente á rua Cardoso Marinho n. 132.

O facto occorreu no local denominado "Buraco Quente", no morro da Favella.

A policia local não soube do occorrido.

NOTICIAS MILITARES

Afim de ser emittido parecer pelo consultor geral da Republica, o titular da pasta da Guerra transmittiu os seguintes processos: do 2º tenente Manoel Augusto Ribeiro, pedindo melhoria de vantagens decorrentes de sua reforma; e do capitão Nelson Felicio dos Santos, pedindo pagamento de addicionaes durante o periodo em que serviu na região de Matto Grosso.

— Por intermedio do presidente da Camara dos Deputados, o ministro da Guerra enviou á Commissão de Legislação Social daquella Camara as informações prestadas pela Directoria do Material Bellico, relativamente a um requerimento approvado pela Camara.

Ferido num choque de vehiculos

Em consequencia de um choque de vehiculos na praça Mauá, saiu ferido o motorista italiano Pedro Francisco Lucairo, de 44 annos de idade, residente á rua Augusto Nunes n. 11.

A victima recebeu escoriações na perna esquerda, sendo medicada no Posto Central de Assistencia.

No jogo Tijuca x America

Durante o jogo de bola ao cesto entre o Tijuca Tennis Club e o America Football Club, verificou-se um incidente entre o player Luciano e um assistente.

Luciano Taba Junior, de 20 annos de idade, brasileiro, residente á rua Pinheiro n. 95, defende as cores do Tijuca. Em um momento da partida chocou-se com um assistente.

Suakus, quando a partida terminou, procurou o jogador, dando-lhe violento sôco no nariz.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

O aggressor fugiu.

Mudou-se a delegacia do 20º districto

Da praça das Nações passou a ser na avenida Paris n. 28 a séde da delegacia do 20º districto policial.

O 5 de Julho na Camara

(Conclusão da 2ª. pag.)

a nosa vida social não etejam os collegas da minoria promptos a nos acompanhar com o seu apoio não para commetter violencias, mas para assegurar a ordem e evitar peores dias. (Muito bem. Palmas no recinto).

O sr. Baptista Luzardo — O meu nobre collega — permitta que o diga — não quiz satisfazer á pergunta por mim feita. V. ex. acaba de affirmar que o regimen constitucional, em que vive o Brasil, está ameaçado.

O sr. Vespucio de Abreu — Tanto está que foi lido da tribuna manifesto communista do sr. Luiz Carlos Prestes.

O sr. Barros Cassal — Isso não ameaça regimen algum, pois os adeptos de Luiz Carlos Prestes ainda estão no terreno das idéas.

O sr. Baptista Luzardo — Dahi as medidas e providencias tomadas pelo governo, e que são do domnnio publico, afim de impedir essas manifestações. Pergunto agora: de onde partem essas ameaças?

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. sabe tanto quanto nós, e pensa que não temos a coragem de dizer de onde partem as ameaças? Partem dos extremistas, que visam, apenas, conduzir o Brasil ao cáos. Temos a coragem de affirmar, neste momento: as ameaças partem dos adeptos da "Alliança Nacional Libertadora". (Palmas).

O sr. Souza Leão — Em Pernambuco existem varias organizações extremistas e, no emtanto, o governo federal ainda não se dignou de pedir a respeito informações ao governador.

(Trocam-se ainda outros apartes).

O sr. Baptista Luzardo — Não sei se o nobre orador concorda com as expressões de nosso companheiro de bancada, sr. Adalberto Corrêa, em apontar com oresponsavel por essa ameaça a Alliança Nacional Libertadora.

O sr. João Carlos — Vou dizer, clara e abertamente, meu pensamento. Estamos, evidentemente, assistindo a um periodo de transição na vida nacional, que se caracteriza por uma interrogação difficil de ser comprehendida nos contornos de sua significação. Mas observe o nobre deputado que quanto á sua pergunta, no sentido de que eu diga abertamente qual o perigo que ameaça as instituições vigentes, o regimen em que vivemos, eu lhe responderei que nas agitações desta natureza, não se sabe, nem se torna precisa, a finalidade visada.

Sabemos, perfeitamente, que as agitações extremistas agem subterraneamente, agem á socapa, preparam habilmente, com intelligente technica, seus designios subversivos.

Não poderia dizer a v. ex., porque não sou insincero, que seja este ou aquelle o golpe aqui preparado. O que é incontestavel, porém, é que a Nação sente a necessidade de que se tomem medidas acauteiatorias, afim de que não tenhamos de nos arrepender de nossa displicencia, quando a população brasileira viér tomar-nos contas ás autoridades do modo como procederam.

Não poderia dizer ao nobre deputado qual, exactamente, o perigo que ameaça as instituições porque, nos incidentes collectivos dessa natureza, elle se processa por varias formas.

Seria enfadonho que eu viesse dizer aqui como se processou a revolução na Russia; o modo porque se fez, e porque se fez, na Italia, a reacção fascista; a maneira pela qual, em outros paizes, se articulou o trabalho de todos os elementos discordantes quanto ao ponto de acção, mas coherentes quanto ao desejo de subverter a ordem para realizar suas aspirações.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro ao nobre orador que, para quem quer enxergar, um jornal já comprovou que a Alliança Nacional Libertadora é uma organização communista no Brasil. Isso só não vêem os que não querem vêr por interesse pessoal ou partidario, contra o interesse da Nação.

O sr. Octavio da Silveira — Esse jornal nada provou.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. é communista. Tem o dever de contestar, mas eu não respondo a v. ex.. Não respondo a communistas que têm no seu programma o juramento de nunca dizer a verdade. Chamo a attenção da Camara para isto. (Trocam-se varios apartes).

O sr. Souza Leão — Têm havido manifestações communistas em Pernambuco e o Governo Federal não tomou, até agora, providencia alguma.

O sr. João Carlos — V. ex., neste caso, vem apenas auxiliar minha argumentação.

O sr. José Augusto — Em virtude da grande consideração que v. ex. me merece, desejo dar minha opinião a respeito dos movimentos da Italia e da Russia. Quero dizer que os perigos que ameaçaram esses paizes não foram as doutrinas communistas, nem as fascistas: foram os máos governos, que não souberam respeitar as liberdades publicas e que se collocaram contra a democracia.

O sr. Victor Russomano — Não apoiado; não é a verdade historica. Houve luta de classes e não luta politica.

AS ACTIVIDADES EXTREMISTAS

O sr. Presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! Peço aos nobre deputados que consintam ao orador proseguir. O requerimento foi no sentido da transformação da sessão em homenagem aos heróes de 5 de Julho; entretanto, os assumptos versados se têm extendido em todas as direcções, menos nessa. Quem está com a palavra é o sr. deputado João Carlos.

O sr. João Carlos — sr. presidente, relativamente ao aparte que me acaba de ser dado pelo meu nobre collega, sr. deputado José Augusto, vejo-me, desde logo, confesso, em difficuldade de discutil-o, visto que s. ex. nega ser a Russia communista... (Riso).

O sr. João Neves — Permitte v. ex. uma interrupção?

O sr. João Carlos — Com muito gosto.

O sr. João Neves — V. ex. alludiu ao grave perigo que ameaça a ordem material e as instituições. Perguntaria a v. ex., como pessoa ligada vincularmente ao governo, se este se encontra deante de suspeita de uma aggressão ás instituições ou se possue elementos para saber se se machina um golpe contra ellas.

O sr. presidente — Attenção!

O sr. João Neves — Pedi licença para interromper o orador.

O sr. João Carlos — E eu a concedi.

Responderei ao nobre collega que não poderia ser um homem feliz se me encontrasse em condições de dar, com perfeito conhecimento de causa, o detalhe das possiveis machinações que se tramam. Digo que não seria um homem feliz, porque, então, estariam claramente deante dos olhos os factores que agitam o paiz e que podem causar ainda dias de tanta amargura. Mas ha pouco, os nobres deputados que me têm honrado com seus apartes commentaram o modo como já passaram essas ameaças do terreno puramente das cogitações para o da publicidade. Já estamos assistindo a debates violentos, que se vão extremando dia a dia, de forma lamentavel, até para os nossos fóros de cultura. Vamos assistindo a factos que se succedem, acirrando terrivelmente os animos. E o ponto de vista em que me colloco, solidario que sou com o governo da Republica, é este: é que o governo do sr. Getulio Vargas tem a obrigação precipua, fundamental, de garantir a vida e a propriedade. Sei que a policia conhece a actividade dos extremistas; não sabe — e nem eu poderia ainda sinceramente como sempre dizer a v. ex. — dos detalhes dessas observações; mas através das providencias que venho vendo tomadas pelas autoridades de maior responsabilidade e conhecendo perfeitamente o espirito suasorio, o animo conciliatorio com que age o governo, estou perfeitamente convencido de que inspira, anima a vontade do governo apenas o desejo de cumprir rigorosamente o seu dever de preservar a nação de dias crueis e estabelecer, em summa, condições para que possam ser respeitados todos os direitos que as leis asseguram aos cidadãos.

O sr. João Neves — A resposta de v. ex. não satisfaz a minha pergunta, e como a fiz de boa fé, querendo decidir "informata conscientia", cito a v. ex., que é homem publico, um facto concreto: a policia varejou hontem o Syndicato dos Bancarios, prendendo muitos delles. Trata-se da agremiação perfeitamente dentro da lei social que rege o assumpto. O nobre collega precisa, para esclarecimento do paiz, provar que haja intuito subversivo num syndicato de servidores de instituições bancarias...

O sr. Adalberto Corrêa — As prisões foram feitas esta noite. Não podem as autoridades estar com as provas na mão.

O sr. João Neves — ... sob pena dessas allegadas medidas de prevenção se converterem em actos de perseguição.

O sr. Amaral Peixoto — Permitta o nobre orador um aparte que esclarecerá o assumpto. Quero informar a Camara dos srs. deputados que, em palestra, hoje pela manhã, com o capitão Filinto Muller, chefe de policia, s. ex. me declarou que dos cincoenta e tantos detidos no Syndicato dos Bancarios...

O sr. Barros Cassal — Não foram apenas cincoenta, foram cento e tantos.

O sr. Amaral Peixoto — ... apenas tres eram bancarios. Os outros todos eram operarios, fichados na policia.

O sr. Demetrio Xavier — Ahi está a resposta devida ao nobre "leader" da minoria.

O sr. João Carlos — Ahi tem o nobre collega, sr. João Neves, resposta melhor do que quantas lhe poderia eu dar.

O sr. João Neves — Não vou contestar a informação do nobre collega, sr. Amaral Peixoto, em que ponho inteiro credito. Quero simplesmente declarar que, desde que o governo exerce medidas de excepção, póde attingir cidadãos innocentes, por simples suspeitas, como aconteceu na Revolução Franceza.

O sr. João Carlos — Mas isso é inevitavel, meu nobre collega.

O sr. João Neves — E' por isso que pergunto si o governo está agindo por simples suspeita, ou si tem nas mãos provas.

(Trocam-se numerosos apartes).

O sr. presidente — Lembro aos nobres deputados que o debate está contrariando a finalidade da sessão de hoje, que é exclusivamente para homenagear o 5 de julho.

O sr. Accurcio Torres — Permitta o nobre orador um aparte. Acredita s. ex. que o chefe de policia viesse de publico confessar uma violencia?

O sr. Amaral Peixoto — Não veiu de publico. As informações que prestei foram colhidas hoje em palestra com s. ex.

O sr. João Carlos — Não acredito em violencias do chefe de policia, porque conheço a dignidade da sua acção.

O sr. Accurcio Torres — Acha v. ex. possivel que o chefe de policia declarasse que os presos do Syndicato dos Bancarios eram realmente bancarios?

O DEVER DAS AUTORIDADES

O sr. João Carlos — Se vamos argumentar dessa maneira, não ha como discutir. Se o chefe de policia faz uma declaração e o nobre collega desde logo a argúe de suspeição, pondo em duvida a sua sinceridade, a que ponto vamos chegar? Que valor tem, então, o palavra das autoridades?

O sr. Accurcio Torres — Se v. ex. ler os jornaes matutinos de hoje, nelles verificará que todos informam a mesma coisa: os bancarios foram presos na séde do Syndicato, quando discutiam um projecto de salarios minimos apresentado antehontem á Camara.

O sr. Vespucio de Abreu — Não é veridica a informação.

O sr. Accurcio Torres — Se não fosse verifica, o chefe de policia não deixaria publical-a. E' absurdo pretender que o chefe de policia venha a publico declarar que invadiu o Syndicato dos Bancarios, ali prendendo cento e tantos cidadãos, que eram verdadeiramente bancarios.

O sr. João Carlos — Absurdo é não tomarem as autoridades medidas pretendidas para defesa da ordem publica; absurdo é negligenciarem no exercicio das suas funcções; absurdo é deixarem a sociedade ao sabor dos audaciosos agitadores.

O sr. Salgado Filho — E dos exploradores, deve v. ex. accrescentar.

O sr. João Carlos — E dos que não têm jamais as preoccupações que devem viver no animo dos homens verdadeiramente amantes da sua Patria.

O sr. Amaral Peixoto — O sr. deputado Baptista Luzardo, quando chefe de policia em relação a uma commemoração do dia 1º de maio, teve esta phrase: "Quem quizer ponha a cabeça de fóra e verá as consequencias". Era que s. ex. previa a necesidade de uma repressão.

O sr. Accurcio Torres — Se assim procedeu, fez muito mal o sr. Baptista Luzardo.

O sr. Demetrio Xavier — Pelo menos os jornaes da época publicaram essa phrase.

REVERENCIANDO OS HERÓES DE JULHO

O sr. João Carlos — Sr. presidente, se eu tivesse duvida sobre o effeito pernicioso dessa sementeira damninha que se vae inoculando pelo organismo nacional, seria bastante ver como a paixão assoberba os espiritos, quando se trata de assumpto dessa natureza. (Apoiados).

Estamos aqui para prestar homenagem justa a que me associo de todo coração, mas, pela propria natureza dos debates, aqui estamos assistindo, deante das declarações que afloram aos labios dos srs. deputados, dada a exacerbação dos espiritos quando tudo, dentro de nós, deveria ser apenas recolhimento, saudade, respeito, homenagem, e isso justamente pela effervescencia dos espiritos que neste momento estão a ponto de reviver paixões condemnaveis.

Precisamente por isso é que me inclino — e esse foi, fundamentalmente, o motivo de minha vinda a esta tribuna — ao requerimento feito pelo nobre leader da maioria, quando desejou que a Camara, em logar dos debates estareis em que sacrificam o vulto moral daquelles heroicos sacrificados brasileiros, preferisse o silencio a recordação dos actos extraordinarios que praticaram, fazendo com que no fôro intimo da nossa consciencia possamos não ouvir objurgatorias, mas, olhando para os perfis nobres que se levantaram, tributar-lhes as nossas homenagens, dentro do nosso silencio, com o levantamento da sessão, para que cada um saia daqui na segura convicção de que nas horas que estão correndo, volvemos para elles, com admiração, os nossos olhos, vendo nas suas individualidades homens capazes de levantar a Patria para um destino melhor; encontramos nas suas vidas, nos seus pensamentos e nos seus sentimentos apenas o superior idealismo que todos desejamos, no cerebro e no coração dos verdadeirs patriotas. (Muito bem. Palmas).

AINDA A QUESTÃO REGIMENTAL

O sr. Accurcio Torres volta a agitar a questão regimental, surgida com o requerimento do "leader" da maioria. O sr. Raul Fernandes ainda uma vez, esclarece o seu pensamento, dizendo que o plenario se encarregou de provar que estava elle com a razão: os discursos de homenagem degeneraram em discussões politicas.

NA TRIBUNA O SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. Baptista Luzardo disse que o seu intuito era explicar a razão da phrase que proferira, quando chefe de Policia, phrase lembrada pelo sr. Amaral Peixoto, em aparte, no decorrer do discurso do sr. João Carlos Machado. Mas aproveitou a opportunidade, para recordar que fôra elle o unico orador que em 1924 defendera os revolucionarios na Camara e servira de porta-vóz da columna Prestes.

— No tempo em que o sr. Luiz Carlos Prestes era pela democracia, intervem o sr. Amaral Peixoto.

— Como ainda é hoje, rectifica o sr. Abguar Bastos, representante da A. N. L..

O sr. Luzardo, depois de outras considerações, declara que proferira realmente a phrase que lhe fôra attribuida, quando na chefia de Policia. Effectivamente, disse a quem levantasse a cabeça ficaria sem ella, mas isso em relação á noticia que lhe levaram de que a chefatura de Policia ia ser atacada com granadas de mão. Nunca impediu a livre manifestação do pensamento e estava hoje na mesma posição, entendendo que muitas vezes era a propria policia — e podia fa'ar com conhecimento de causa, — que alarmava a opinião publica, como estava succedendo agora com o extremismo.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, sobre a data, os srs. Barros Cassal, Diniz Junior, Carlos Reis e Bias Fortes, sendo que este ultimo dissera que estava consumado o desejo da casa, quando resolveu approvar, por esmagadora maioria, o requerimento no sentido de ser a sessão consagrada ás commemorações do cinco de julho.

O sr. Antonio Carlos respondeu que não podia por em votação o requerimento do "leaded" da maioria, de suspensão da sessão, sem que se exgotasse a lista dos oradores.

Ia levantar os trabalhos, mas agora pela fatalidade da hora...

E a sessão terminou entre risos.

Camara Municipal

Suspensa a sessão em homenagem ao 5 de Julho — O vereador Ruy de Almeida faz o elogio dos heróes de Copacabana e apresenta um projecto considerando feriado municipal o dia 5 de Julho

Com a presença de 20 vereadores, á hora regimental o conego Olympio de Mello abre a sessão e manda proceder á leitura da acta anterior.

Lida, é approvada sem restricções. Passando ao expediente o presidente annuncia a discussão e approvação do requerimento 186, do sr. Eurico Cardoso, solicitando ao prefeito que uma das linhas de omnibus pertencentes ás empresas Independencia e Viação Popular, ambos via Lins de Vasconcellos-Monroe, que trafegam pelo mesmo itinerario mude o trajecto para o seguinte: vindo de Lins Vasconcellos, entre rua Barão do Bom Retiro, José do Patrocinio, Theodoro da Silva, Pereira Nunes, Barão de Mesquita, saindo na rua S. Francisco Xavier, proseguindo no actual itinerario, e dá a palavra ao seu autor, para justifical-o.

O vice-presidente da Casa, depois de ler o memorial que lhe fora dirigido por cerca de 2.000 moradores dos bairros do Andarahy, defende o seu requerimento dizendo que não havia prejuizo nenhum para os moradores da Villa Isabel, pois continuará a ser servida por outras empresas e irá attender a uma numerosa população que ha muito vem lutando com a falta dessa conducção, no presente momento julgada indispensavel.

Sobre o mesmo assumpto falaram os vereadores Ruy de Almeida e Jansen Muller e Moura Nobre, o primeiro para atacal-o e os dois ultimos para defendel-o.

Ia o presidente encerrar a discussão do presente requerimento quando o sr. Henrique Maggioli formula um requerimento de urgencia afim de que seja levantada a sessão em homenagem á data que hontem se commemorava, no seu modo de ver uma das mais gloriosas do nosso paiz.

Concedida a urgencia, o presidente, para encaminhar a votação, dá a palavra ao vereador Ruy de Almeida.

O vereador Ruy de Almeida, companheiro de jornada do Siqueira Campos e Newton Prado, com a palavra faz o elogio daquella data e enaltece o feito dos dezoito de Copacabana, traçando o perfil de todos numa eloquente oração.

O antigo revolucionario, hoje representante do povo carioca no Legislativo da Cidade, termina a sua oração apresentando um decreto considerando feriado municipal o dia 5 de julho.

Assignaram o projecto os vereadores Edgar Romero, Henrique Maggioli, Joaquim Marques de Araujo, Cesar Leite, Jorge de Mattos.

Concordando a Casa com o pedido do sr. Henrique Maggioli, o presidente encerra a sessão marcando nova para hoje, apesar de ser sabbado.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs.: Vicente Trapani — eng. José Maria Bicalho — Carlos Gullo — Carlos Perdigão — Fernando Wolf — Mario de Capua — dr. Flaminio Favero — André Baroni Netto e senhora — Ernesto Bueno Barbosa — dr. Barros Erbart e senhora — dr. Oswaldo Ribeiro Machado — dr. Ernesto Picoli — dr. Moacyr Amaral Santos — Olympio Guilherme — dr. Jorge Abreu — eng. Joaquim Lustosa e deputados Austro Ideart de Oliveira — Arhtur Albino da Rocha e José João do Patrocinio.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Bento Gouvêa Franco e senhora — Alberto de Andrade Torres — Orlando Almeida Prado — Julio Cellini — Henrique Faber — Percy Levy — Adolpho Tellier — dr. Gaetano La Villa — Roberto Shdaepfer e commendador Luis Cardoso Guimarães.

O CENTENARIO FARROPILHA

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Esteve reunido o comité encarregado da elaboração do programma de festejos para o Centenario Farroupilha. Entre os numeros mais interessantes do programma referido está uma corrida de automoveis patrocinada pelo Touring Club do Rio Grande do Sul, com a participação de volantes nacionaes e estrangeiros.

Tentativa de suicidio de uma senhora

Julgando-se victima de uma doença incuravel, a sra. Iolina Silva, de 25 annos de idade, solteira, residente á rua Riachuelo n. 253 ingeriu em sua residencia uma substancia toxica.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a tresloucada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS MUNDANAS

FLORES

Bemdita a terra que de janeiro a janeiro, generosa, desabrocha em alegria florida, ora nas plantas rasas do chão, ora na fronde copada de arvores, desgalhadas, lindas.

Acacias amarellas — espinheiros perfumados — jacarandás arroxeados, glycinas e tumbergias escalando muros que enfeitam com ramilhetes viçosos — e os tufos rasteiros os nasturiuns, "pois de senteur" (ervilhas de cheiro) agarradinhas ás varetas do jardim para que so não entrelacem embrenhando — as gladiolas despalmadas, lirios e iris, catalaiyas apegadas aos pedaços de tronco secco e até os cactos floresçem ao afago morno do sol em pleno inverno.

A feira de flores é um encanto muito paulista, caracteriza nitido a expressão do caipira: — "plantando dá" — porque junto ás tritomas e orchideas nativas se disputam o mercado as plantas europêas e asiaticas importadas de terras longes e acclimatadas esplendidamente neste pedaço do Brasil.

Pelo correio, ha poucos mezes, recebi sementes de delphiniums e nasturtiums de qualidade ingleza, petalas dobradas, lindas — amanhado o sólo, estrumado com adubo natural, num recanto do jardim, semeei directamente no chão as especies em prova.

Relativa constancia na rêga diaria nos primeiros dias, e aproveitando a fugida do frio as plantas em impulso ardido de seiva cresceram em folhagem linda e as primeiras flores colhi contentissima pelo resultado do jardineira-amadora.

Só as tulipas ainda não consegui fazer florir — talvez por não ter sabido plantar em época justa os bulbos. Mas... responsavel japonezas, americanas, européas, kalendulas, asthas, dahlias, rosas na mais esplendida abarmadia de clima, jarmins do nordeste, resedás ou margaris, tudo viça tão lindo, exigindo apenas um relativo carinho e acerto no trato.

So Deus nos deu essa benção esplendida da terra, por não educar as mulheres brasileiras na arte de jardim para melhor encanto do Brasil domestico?

Sim, as flores na feira são baratas, mas a alegria de ver agarrar a planta cultivada e cuidada por nós mesmas nos enfeita tanto a alma...

MARITEREZA

Letras e artes

O sr. J. Mello Macedo acaba de publicar um livro de poemas religiosos: "Arribada".

— Inaugurou-se na sala do Trianon, na Avenida, a exposição de quadros de Lucilio Albuquerque.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Vergueiro Silveira, filha do dr. Dionysio Cabeda Silveira e querida alumna do Curso de cobina.

Por esse motivo, a anniversarianto offerecerá, em sua residencia, uma festa intima.

Faz annos hoje Mr. Andrew Halden, superintendente da Secção de Installações e Agencias da Sociedade Anonyma do Gaz.

Contractos de cupcias

Contractou casamento com a senhorita Francisca de Oliveira Vianna, filha da viuva dr. Pedro Vianna, e o sr. Adaucto Moreira, funccionario do Tribunal de Contas.

— Com a senhorita Lilian Lopes contractou casamento o sr. Antonio Gesteira, da nossa Marinha de Guerra.

— Contractou casamento com a professora senhorita Maria Candida de Oliveira Vianna, filha da viuva dr. Pedro Vianna e neta do saudoso ministro do Imperio, conselheiro Candido de Oliveira, o nosso collega de imprensa Luiz do Nascimento, secretario da Directoria da Fiscalização da Baixada Fluminense.

* * *

As luvas e bolsas de "suêde", ou "suedine", são muito aconselhadas nos ultimos figurinos, mas têm o inconveniente de se mancharem facilmente.

Para conserval-as em bom estado basta escoval-as, depois de usadas, com uma escova fina embebida em vinagre.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Jayme de Saint-Brisson Serzedello Corrêa, advogado em nossos auditorios e filho do fallecido general Serzedello Corrêa e da senhora Arminda Saint-Brisson Serzedello Corrêa, com a senhora Luiza Helena Velasco Portinho, filha do fallecido coronel Francisco Serzedio Portinho e da senhora Maria Velasco Portinho.

O acto civil realizar-se-á no salão nobre do edificio do Forum e será testemunhado pelo coronel João Baptista Mascarenhas e esposa, e pelo dr. Tancredo Tostes e esposa, estes representados pelo dr. José Antunes da Cunha e esposa, visto se acharem, presentemente, no Rio Grande do Sul.

A ceremonia religiosa, que occorrerá ás 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será paranymphada pelo coronel Joviniano de Mello e capitão Eucydes Sarmento e suas respectivas esposas.

Os nubentes, terminadas as ceremonias nupciaes, subirão para Petropolis, onde pretendem passar os primeiros dias da sua lua de mel, procedendo, depois, em viagem de recreio pelo interior do paiz.

— Em Caxambu realizou-se o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Menezes Figueiredo, funccionario da Companhia Previdente do Brasil, com a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Domingos Gonçalves Mello e da senhora Henriqueta de Levenhagen Mello.

A ceremonia religiosa effectuou-se na Igreja Nossa Senhora dos Remedios e o acto civil no Hotel Gloria.

O casamento foi celebrado por mon. José João de Deus, vigario de Caxambu e paranymphado pelos srs. Luiz Motta e Reynaldo Guedes, e senhoras Maria de Levêhagen Motta e Ernestina de Sá Guedes.

Bodas

No proximo dia 8 completam 50 annos de casados o dr. Zeferino de Faria, decano dos advogados do fôro desta Capital, e sua esposa, senhora Alice Sá de Faria.

O casal tem os seguintes descendentes: 4 filhos casados e um solteiro, 17 netos e 2 bisnetos.

Para celebrar a data das bôdas de ouro do casal sr. e senhora Zeferino de Faria, os seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos mandam rezar, na proxima segunda-feira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças.

— O nosso collega de imprensa Antonio Tiburcio Machado e a senhora Etelvina Muniz Machado festejaram, ante-hontem, as suas bôdas de prata.

Commemorando a data, foi rezada missa em acção de graças na matriz do Santo Antonio.

A ceremonia teve numerosa assistencia de pessoas de relações do estimado casal.

* * *

Quando escolher uma "toilette" qualquer não se guie pelos figurinos ou pelas amigas; procure sempre o que melhor se adapte ao seu typo, dentro dos canones da elegancia.

Hospedes e viajantes

Chega hoje, em visita a esta Capital, o sr. Alfredo Serrano, director-proprietario da agencia de publicidade "The American Company", com séde em Rosario, na Republica Argentina.

— Pelo "Antonio Delphino" parte hoje, para a Europa, o dr. Carlos Alberto Gordilho, que vae assumir o seu posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo portuguez.

Por este motivo, foi hontem offerecido ao ministro Carlos Alberto Gordilho, pelos funccionarios da Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores, no restaurante Alhambra, um almoço de despedida, ao qual compareceram o ministro Mario Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, os secretarios Pedro Eugenio Soares, Silveira Martins Ramos, Cantuaria Guimarães, Carlos Eira, Burgogo de Macedo, Oswaldo Furst, Latorre Lisbôa e Ildo Vaz de Mello e os consules Jayme Cardoso e Fernando Mendes de Almeida.

O ministro Carlos Gordilho foi saudado pelo secretario geral do Itamaraty, que, em nome dos demais collegas, lhe apresentou votos de feliz viagem e de exito na missão que lhe foi confiada. O homenageado agradeceu.

* * *

Aproveite este lindo sol de inverno para tomar, diariamente, dez ou quinze minutos de banho.

O banho de sol pôde ser tomado em casa, isto é, num terraço fechado. Mas, se tem a pelle muito sensivel aos raios solares, proteja-a com uma camada leve de qualquer preparado apropriado.

Festas

Está marcado para amanhã, nos salões do Fluminense Football Club, um chá dansante organizado pelo Departamento Social, que o Fluminense offerecerá ao seu quadro social logo após a partida de football que será realizada entre o quadro do tricolor e o team do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Abrilhantada por excellente orchestra, a reunião social do Fluminense F. C. terá inicio ás 17.30 horas e está destinada a alcançar completo successo.

— Terá logar hoje, nos salões do Regina Hotel, a festa que a firma proprietaria deste elegante hotel offerece mensalmente aos seus hospedes e amigos.

Esta reunião social, aguardada com crescente interesse pelo cunho de elegancia de que sempre se reveste, está marcada para ter inicio ás 22 horas.

— Amanhã, das 20 ás 23 horas, haverá mais um jantar-dansante nos salões do Club de Regatas do Flamengo, sendo o traje de passeio.

Para a inauguração das novas secções sportivas de box, luta livre e jiu-jitsu, o Club realizará na proxima terça-feira, dia 9, ás 20.30 horas, uma grande festa demonstrativa.

A directoria do Club está, ainda, organizando para o proximo sabbado, dia 20, ás 21 horas, uma nova festa artistica, que será dividida em duas partes, sendo a ultima de dansas.

Na primeira parte tomarão logar, entre outros, o poeta Olegario Mariano e o escriptor Luiz Peixoto, em numeros que por certo agradarão á sociedade elegante que frequenta os salões rubro-negros. Não haverá convites.

No proximo dia 13, ás 21 horas, haverá uma interessante sessão de cinema.

— A directoria do Tijuca Tennis Club, por seu Departamento de Festas, homenageará as senhoritas da equipe de volley-ball do Club, offerecendo-lhes, amanhã, das 17 ás 20 horas, um chá dansante.

No dia 13, sabbado, o Tijuca Tennis Club abrirá os seus salões, das 21 ás 2 horas, para uma reunião dansante.

E a 14, domingo, será levada a effeito a festa infantil, com varios attractivos.

— Amanhã, o Departamento Social do America F. C. fará realizar uma reunião dansante, das 17 ás 20 horas, em sua séde social, após o jogo America x Flamengo, ao som da orchestra do Napoleão Tavares.

— Para commemorar a data do 26.º anniversario de sua fundação, o Club de Regatas Guanabara fará realizar, em sua séde, no proximo dia 13, uma grande festa dansante, á noite. Traje: casaca, smoking ou branco a rigor.

— Vem despertando vivo enthusiasmo entre a classe commerciaria a noite dansante que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerece hoje, sabbado, nos seus salões, em homenagem ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

Será uma festa de confraternização, na qual o Instituto dos Commerciarios se fará representar pela sua administração e funccionalismo.

As dansas terão inicio ás 22 horas, animadas pela excellente "Metropolitan Jazz".

O ingresso dos socios e familias se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 7, sendo rigorosamente prohibida a entrada ás crianças.

O traje é completo escuro, para os cavalheiros, e de passeio, para as damas.

* * *

Se o seu nariz é imperfeito, exaggeradamente irregular com uma ou duas curvas pouco estheticas, ha um recurso para corrigil-o: o enxerto de marfim, que só pode ser feito por especialista competente.

Distincções

Em attenção aos serviços prestados por occasião do conflicto de Leticia, o governo da Colombia concedeu a Cruz de Moyacá aos officiaes brasileiros capitão de mar e guerra Lemos Bastos e capitão de corveta dr. J. J. Vanzolini.

Homenagens

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma do nosso confrade sr. Alfredo Pessoa, sub-director do Departamento de Turismo da Prefeitura, que se acha na Europa:

"A imprensa de Berlim offereceu-me hoje um almoço, no qual levou a effeito uma magnifica homenagem á Associação Brasileira de Imprensa. Presidiu a festa o presidente da Associação de Imprensa Allemã, cap. Weiss, tendo comparecido ainda o encarregado dos Negocios do Brasil e os representantes das secções de Imprensa do Ministerio do Exterior, do Ministerio da Propaganda, da Associação de Imprensa de Berlim e do Instituto Ibero-Americano.

Respondendo á saudação, li a mensagem enviada pelos jornalistas brasileiros aos jornalistas da Allemanha, que foi muito applaudida. Testemunha dos resultados magnificos dessa campanha, congratulo-me com a A. B. I. pelo significativo trabalho em prol das relações entre o Brasil e a Allemanha. (a.) Alfredo Pessoa."

Exposições

Hoje, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 17 horas, inaugura-se a exposição Waldemar da Costa.

Pela variedade do assumpto e pela notariedade de alguns retratados pertencentes aos meios intellectuaes e mundanos, a exposição Waldemar da Costa está despertando vivo interesse.

Madame Lekano da Costa Cruz, professor Murillo de Carvalho, senhorita Conduru', sr. Anthony White, madame Alvaro Moreyra, etc. são retratos que marcarão na pintura brasileira.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Naphtali Levy, do commercio desta capital, devendo realizar-se hoje, ás 11 horas, o seu enterramento, que sairá da sua residencia, á rua das Palmeiras, n. 11, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres será rezada missa, hoje, por alma da senhora Georgina de Hollanda Campos, viuva de Aurelio Campos, que foi chefe de revisão d'"A Noite".

O LEITE SUPERA EM PROPRIEDADE A TODOS OS ALIMENTOS

PARA SER EXAMINADO NOVAMENTE PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo á aposentadoria do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Clodoaldo dos Santos Reis, sollicitando seja o assumpto novamente submettido á consideração desse Tribunal.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"CARIOCA" — REVISTA DE GEYSA BOSCOLI — (JOÃO CAETANO)

Alcançou franco exito a "primeira" da "Carioca" hontem no João Caetano da autoria do sr. Geysa Boscoli com partitura dos maestros Augusto Vasseur e Jardel Jercolis.

O autor nos apresenta innegavelmente quadros movimentados e cheios de attracção.

A peça é uma série de sketchs que agradou, pela musica e pela representação com scenarios originaes. Os artistas apesar do pouco ensaio que se nota visivelmente que tiveram, agradaram em geral.

A vedetta Lodia Silva assim como Mesquitinha desempenharam seus papeis com graça e discreção. Os demais mereceram applausos. O corpo de "girls" apresentou bailados interessantes, conquistando prolongados applausos.

Oscarito, Mary e Alba Lopes Loroff e Otexite, estavam optimos. Os scenarios são ricos e se modificam rapidamente sem enfadar o espectador, destacando-se sobretudo pela belleza o que emoldura o quadro, o esplendor das hortensias. "Carioca" apesar de seu fraco enredo agrada ao publico do Rio, que sabe apreciar as revistas modernas que são sadias e alegram a alma.

R. A. A.

Jardel Jercolis

"MATEI...", HOJE, EM VESPERAL E SOIRE'E.

"Matei...", a interessante comedia de Berr e Verneuil, traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim, que hontem estreou no Rival-Theatro, agradou em cheio. O publico, numeroso e fino, que enchia literalmente a elegante "boite", applaudiu, com o mais vivo enthusiasmo, o enredo originalissimo da peça e a brilhante interpretação que lhe deram Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto e os demais artistas do scintillante conjunto.

Dulcina

Hoje, "Matei..." será representado m vesperal e em duas elegantes "soirées", assim como amanhã.

VICTORIA REGIA EM "SERTÃO EM FLOR" — MATINE'E, HOJE, NO PHENIX

A actuação de Victoria Régia na peça que está em scena na Casa de Caboclo, de José Wanderley e Pacheco Filho, é das mais destacadas. Actriz que tem o seu logar perfeitamente definido dentro de qualquer elenco, pois tanto é elemento precioso na revista e na opereta como até na comedia, onde tanto brilha ao lado de seu marido, o correcto actor Teixeira Pinto. Victoria tem em "Sertão em Flor" opportunidade de mostrar ser um dos principaes elementos da Casa de Caboclo. A valsa de Milton Amaral, "Risos e lagrimas", que ella canta e representa com tanto sentimento e tanta doçura, acompanhada pelo saxophonista Paraiso, num ambiente de gosto, é bisada todas as noites.

NO MUNICIPAL

Mlle. Renée Simonot, do elenco da Companhia Franceza de Comedias do Municipal. Mlle. Simonot é uma encantadora loira, dotada de um grande poder de seducção que vem se fazendo notar nos espectaculos da temporada franceza. Hontem no papel de Lucie em "Les amants terribles" de Noel Coward, teve Mlle. Simonot, finalmente um papel em que melhor poude evidenciar o seu talento de comediante, a todos conquistando definitivamente

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Hoje, setima recita de assignatura, com "L'Hermine", de Anouilh

Uma peça de grande intensidade dramatica é a que será representada, hoje, no Municipal, em setima recita de asignatura da Companhia Franceza de Comedias.

Intitula-se "L'Hermite", e é original do escriptor Jean Anouilh. A peça gyra em torno do seguinte entrecho:

"Franz ama sua prima Monine, sobrinha da Duqueza de Granat, uma senhora assás rica de quem a sobrinha é unica herdeira. A duqueza é, naturalmente, egoista e os seus preconceitos endureceram-lhe o coração. Por isso, não quer ouvir falar do casamento de Franz e Monine.

Os jovens, porém, não esperam o seu consentimento para se amarem. No emtanto, Franz não se contenta com um amor, assim, á maneira de um contrabando. Infelizmente, elle não tem dinheiro. Um negocio, com o qual contava, acaba de falhar. Um homem de negocios, seu amigo, a quem recorre, recusa auxilial-o.

Franz, que sempre sonhou com um avida luxuosa, convence-se, cada vez mais, que o amor jámais poderá se adaptar á falta de meios. Dahi tomar a decisão de matar a velha tia de Monine. E, o que mais o impelle á semelhante resolução é ter elle recebido um telegramma de Bentz offerecendo-lhe um emprego de dois mil francos por mez. Uma miseria! No emtanto, matando a velha senhora, ficará rico! Obsecado pelo dinheiro, nem lhe passa pela cabeça que o seu amor por Monine será manchado de sangue e jámais terá a pureza que sempre sonhou.

Monine fica horrorizada, convencida de que elle matou por amor ao dinheiro e não por amor puro, amor por ella, que já lhe havia dado o seu.

Tendo perdido a esperança do dinheiro com a sobrinha, Franz acaba por denunciar-se á policia. Ahi, então, é que Monine, que o repellia, começa a perceber que ainda o ama. E dá-se uma verdadeira reviravolta, um extranho capricho bem feminino.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA DARA' BREVE UM RECITAL

Margarida Lopes de Almeida

A platéa carioca terá, este anno, occasião de applaudir as tres maximas expressões femininas da arte. Já ouviu Guiomar Novaes, a maior pianista brasileira, ouvirá, no proximo mez, a nossa grande Bidu' Sayão, expressão maxima da scena lyrica e ouvirá, ainda este mez, Margarida Lopes de Almeida, a nossa mais alta expressão na arte de dizer, interprete inegualavel da poesia, uma das mais altas expressões culturaes do Brasil.

Como as suas duas grandes patricias já citadas, Margarida Lopes de Almeida, já levou a sua arte ao estrangeiro, tendo sido applaudida pelas platéas de Lisboa, Madrid, Bruxellas e Paris, sendo a sua arte louvada em termos os mais calorosos pelos criticos mais eminentes.

IdoBsIsçaOetaoinn nu nu nu nu uu

Margarida, que a sociedade carioca ouve sempre com indizivel alegria, dará, no dia 20, no Municipal, um recital de poesia, emprehendendo, em seguida, uma excursão ao Prata, levando aos nossos amigos da Argentina a poesia brasileira.

"MARIDOS DE HOJE...", O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Attila Moraes, o provecto director-ensaiador da Companhia que é a "leaderada" por Manoel Durães, está ensaiando com muito carinho para apresentar, na proxima segunda-feira, o sainete "Maridos de hoje...", original de Costa Menezes, que vae substituir "Feitiço", o lindo sainete que hoje e amanhã terá suas ultimas representações dentro de um programma que conta com "O rei do bluff".

"Maridos de hoje" será interpretado por Manoel Durães, Conchita Moraes, Hortencia Santos, Restier Junior, Affonso Stuart, Henriqueta Brieba e Manoel Paradela.

Do proximo programma do Carlos Gomes constarão as exhibições de "Regeneração do medico" e "Heroes subfluviaes", até quarta-feira, e, a partir de quinta-feira, "Olhos encantadores", com a notavel Shirley Temple, e "Vaqueiro millionario", com George O' Brien.

O PRIMEIRO SABBADO DE "SERTÃO EM FLOR", NA CASA DO CABOCLO

E' fóra de duvida o exito alcançado pelo original de costumes sertanejos de José Wanderley e Pacheco Filho: "Sertão em flor", que está em scena na Casa do Caboclo com enorme successo.

Ainda hontem lá estiveram varios artistas da Companhia Franceza que está no Municipal e applaudiram calorosamente os artistas regionaes que interpretam o unico theatro brasileiro que nós temos, indo felicitar Duque ao terminar o espectaculo.

Hoje, na matinée popular a preços reduzidos e á noite, em duas sessões, teremos a linda peça com todos os seus numeros bonitos, o mesmo acontecendo amanhã, que será o primeiro domingo de "Sertão em flor", em quatro sessões, no horario de inverno, sendo que nas matinées, ás 15 e 16.30 horas, haverá distribuição de Busl ás crianças, e á noite, ás 19 e 21 horas.

Terça-feira é o grande dia da festa em homenagem á laboriosa colonia lusitana, que a direcção da Casa do Caboclo está organizando com o maior carinho.

Já varios nomes adheriram a esta festa sympathica, dentre elles o famoso fadista Evaristo Coimbra, nome festejado no broadcasting carioca.

MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Tendo terminado o prazo concedido aos antigos assignantes para a acquisição de suas localidades, resolveu a Empresa, a partir de hontem, pôr á disposição dos novos pretendentes a localidades que deixaram de ser procuradas pelos antigos assignantes.

Na bilheteria do Theatro Municipal continua a venda accumulativa para cinco unicas vesperaes, que serão realizadas durante a temporada lyrica em domingos ou dias feriados, com cinco espectaculos differentes escolhidos entre as 14 operas da grande assignatura interpretadas pelos grandes cantores do elenco.

MAIS UM CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES NO MUNICIPAL

Ante o extraordinario successo obtido com os concertos realizados no Municipal e accedendo a innumeros pedidos que lhe têm sido dirigidos Guiomar Novaes, a nossa genial pianista resolveu mais um concerto no nosso principal theatro.

Esse concerto terá logar no proximo dia 13 com um programma deveras sensacional.

MENINA LE'A GAMIA

Realiza-se hoje na Associação dos Empregados no Commercio, ás 16 horas, a vesperal de apresentação da menina Léa Gamia, de nove annos de idade, discipula da professora senhora Valle.

O programma dessa vesperal é o seguinte:

1ª parte — Sonatina, op. 36 n. 1 — Clementi; Cae, cae balão — Villa Lobos; Royal Gavotte — Ant. Gille; Farfalletta Gentile — C. de Crescenso; Petit Montagnard — E. P. Frontini.

2.ª parte — Ninando a boneca — Th. Lack; Saragoça — N. Carman; Minueto (em sol) — Beethoven; As caricias da avozinha — A. Landry; Dansa dos Syiphos — E. Grieg.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "L'Hermine", original de Jean Anhouil — 7.º recita de assignatura — A's 21 horas.

RIVAL — "Matei" — (Mon crime) — original de Berr et Verneuil trad. de Renato Alvim e Carlos Bittencourt — A's 16 — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli — (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 16 — 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Feitiço", original de Oduvaldo Vianna (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 16 — 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Sertão em flor", de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 16, 19 e 21 horas.

AVIADORES MILITARES QUE SE VÃA APERFEIÇOAR NA FRANÇA

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, designou os capitães aviadores José Vicente de Faria Lima, Oswaldo Baldoussieri e Guilherme Aloysio Telles Ribeiro para, no corrente anno, effectuarem matricula na Escola Superior de Aeronautica de Paris.

A escolha do ministro da Guerra recaiu em aviadores que muito se têm destacado na Aviação Militar, os quaes terão assim ensejo de ficar a par dos ultimos ensinamentos e aperfeiçoamentos da aviação franceza.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"A FARRA DOS DEUSES"

Henry Armetta e Robert Warvick, o Neptuno de "A Farra dos Deuses", numa scena deste film

Carl Lemmle Jr., productor dos melhores films da Universal, sentiu um grande prazer quando Lowell Shermann, productor associado desta empresa propoz-lhe a realização de um film baseado na novella de Thorne Smith, que é um dos livros mais lidos nos Estados Unidos. E aqui está seu feito "A farra dos Deuses..."

Um millionario que consegue um encontro com Diana... Uma corista que se apaixona loucamente por Apollo, apesar de ser Hercules o trouxa della... O assombro de Minerva com a sabedoria das mulheres de hoje as quaes nada podia ensinar... A eterna embriaguez de Baccho... Tudo é tão divertido que o perceberão immediatamente; o genio humoristico, o talento e a fina satyra que se infiltrou nesta comedia maliciosa, frivola e audaciosa...

LADRÕES INTERNACIONAES

Mary Astor, em "Ladrões Internacionaes"

Com esse titulo a Warner First National realizou um film que nos mostra um dos mais interessantes assumptos policiaes. A força das organizações internacionaes para o roubo em alta escala! A Europa tinha de ser o palco desse drama em que encontramos um punhado de bons artistas entre os quaes se destacam Ricardo Cortez e Mary Astor. A velha Europa conhece a força dessas organizações internacionaes e a successão de fronteiras é o maior escudo desses homens e mulheres que se organizam para o roubo com disciplina militar. "Ladrões Internacionaes", assim, nos fará viajar pelas grandes capitaes do centro europeu, sendo seu scenario principal, um expresso de Paris ao Oriente Proximo! Além de Ricardo Cortez e Mary Astor, estão nesse celluloide Duddley Digges, Robert Barratt, Hobart Cavanaught e Irving Pichell.

"G. MEN" — CONTRA O IMPERIO DO CRIME

E' quasi impossivel o escrever-se com palavras, por mais expressivas que essas sejam, o enthusiasmo que despertou o drama que a First National realizou com o titulo de "G. MEN" — Contra o Imperio do Crime.

Esse enthusiasmo não foi o desejo de conhecer um film mais ou menos impressionante, mas sim o despertar da consciencia humana, ante o problema pavoroso do avanço do crime, nas grandes cidades.

Gregory Rogers, autor do argumento, não hesitou em confessar que nada creou de novo, mas que seu relatorio se limita a copiar o resultado da intensa vibração da vida norte-americana nos ultimos annos.

O "GORDO" E O "MAGRO" MARCHAM PARA UM NOVO "RECORD"...

E esse "record" está apenas por dois dias; já segunda-feira a Metro estreará "Era uma vez dois valentes" (Babes in Toyland), que se propõe levar a "knock-out" os "records" de "Fra Diavolo", porque se trata, de facto, da comedia mais importante da carreira de Laurel & Hardy. A proposito: "Era uma vez dois valentes" é uma opereta (musica do maestro Victor Herbert), mas o Gordo e o Magro não cantam; Felix Knight é quem gorgeia no film... O Gordo e o Magro resolveram deixar os Schipas e Galeffis em paz...

"ABAFANDO A BANCA"

Algumas das "girls" de "Abafando a banca"

Eddie Cantor cumpriu o promettido e, ainda amanhã, domingo, resolveu agazalhar, elle e o Camondongo Mickey, toda a criançada carioca, a quem proporcionará um espectaculos daquelles que as nossas crianças precisam assistir, pois, o programa que lhes está reservado encerra todas as caracteristicas infantis que o mundo pequeno exige.

Além de "Abafando a Banca", o Rex projectará dois notaveis desenhos animados de Walt Disney: — "Pinguins Peraltas", symphonia colorida, e "Mickey banca o papae", por Camondongo Mickey e toda a sua turma.

Camondongo e Eddie Cantor renovam, por nosso intermedio, o convite feito a toda a população infantil da cidade, para visital-os amanhã, ás dez horas, no Rex, e previnem que o Rex ficará, então, inteiramente á mercê dos seus pequenos convidados. A manhã é delles... comquanto que não façam muitas traquinadas nem joguem o edificio abaixo! Podem levar comsigo os papaes, os visinhos, a irmã mais velha e o competente namorado!

UM TIO... SOVINA, IA ENCRENCANDO A VIDA DE MARTHA EGGERTH

Não era bem tio della, mas delle, o noivo della. Com sua sovinice, para que todos suppuzessem que elle fazia um régio presente á noiva, deu-lhe um collar de perolas... japonezas. E com isso ia encrencando a vida de Martha Eggerth. Sabem como? Por ter ella perdido esse collar, suppostamente na casa de um rapaz que gostava de ouvil-a cantar... E elle, para evitar complicações, substituiu a joia por outra, e como a suppunha verdadeira foi de perolas genuinas que deu. Mas o diabo é que o marido della sabia que as perolas eram falsas...

Até o sol vae vira gelo—quando esta "turma do barulho" chegar!

"Foxes" que vão fazer bambolear até a estatua de Floriano!

Beijos de arrancar labios e abraços de quebrar costellas!

HORA e MEIA de ALEGRIA e MUSICA!

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES...

"Babes in Toyland"

UMA FANTASIA MUSICADA DE Victor HERBERT

O GORDO O MAGRO

apresentados por HAL ROACH

com CHARLOTTE HENRY e o tenorino FELIX KNIGHT

SEG. FEIRA

PALACIO

MASCOTTE DO REGIMENTO

Com a approximação dos dias desta semana cresce ainda mais a curiosidade publica em torno das bellezas desta producção da Fox Film, na qual está maravilhosamente impressa a genialidade de Shirley Temple, e a arte de Lionel Barrymore.

Este film delicadissimo revela "a mascotte dos studios da Fox" na sua mais perfeita e seductora creação desde o seu promissor e rutilante apparecimento na téla no esplendor e na precocidade de seus risonhos 6 annos de idade.

"Mascotte do Regimento" é pois o espectaculo que nos devolve Shirley Temple numa das mais bellas, romanticas e coloridas paginas historicas do cinema americano!

EM "O YACHT DA FUZARCA" TUDO E' ALEGRIA, DESVARIO E LOUCURA!...

Sobre a sua historia original e suggestiva, que reune em larga escala, "O Yacht da Fuzarca" nos apresenta bailados allucinantes, canções provocantes e garotas irresistiveis. E' toda uma festa-deslumbramento, esse film, que do principio a fim nos obriga ás gargalhadas mais gostosas e que nos proporciona felizes momentos de bom humor. Enredo extravagante, o de "O Yacht da Fuzarca", elle é toda uma loucura sem par na sua successão de situações comicas ante as quaes os mais sizudos não resistem. Mary Boland, qual o celebre rei Henrique VIII de saias, domina a extranha ilha onde a obrigação de todos é só cuidar do amor. Lá não se trabalha: ama-se apenas...

Ao seu lado admiraremos, neste film espectacular, Polly Moran, Sidney Fox, Sidney Blakmer e Ned Sparks, em creações interessantissimas, secundados por duas centenas de garotas, sacudidas e estonteantes, vestidas á moda da terra tropical em que florescem os seus corpos maravilhosos, beijados pelo sol ardente das paragens em que a vida é uma canção de amor. E é certo que todo mundo vae ficar maluco, ouvindo aquelles foxs allucinantes, vendo aquellas pequenas infernaes, exportadas do inferno e rindo ante tanta coisa engraçada que palpita dentro desse film doido, o amigo numero 1 do nosso bom humor.

"OS MISERAVEIS"

No primeiro capitulo da obra de Victor Hugo — "Os Miseraveis" — temos a odysséa de Jean Valjean, perseguido pela Justiça, renegado pela sociedade, porque, aliçado pela fome, roubára um pedaço de pão e, mettido na penitenciaria, revoltado por diversas vezes quiz fugir, augmentando a sua pena. Vemol-o livre, mas estigmatizado, pois que Javert, personificando a Justiça, continúa a perseguil-o e a sociedade, quando sabe tratar-se de um ex-galé, o repudia... Era assim naquelles tempos — já lá vão cem annos! — mas ainda é assim hoje, no intimo, se bem que a sociedade apparentemente procure a regeneração do criminoso.

Mas no segundo capitulo de "Os Miseraveis" — parte final da obra de Hugo — temos outra faceta da vida de Jean Valjean, e agora é o lado sentimental, em que o vemos disputando Cosette, que elle creára, ao homem a quem ella amava, levado elle por um egoismo de furtar-se á separação daquella que passára como que a formar uma parte do seu ser. E' talvez o lado mais bello da obra do grande poeta.

Neste capitulo segundo do film da Pathé Natan que a Internacional Film nos vae mostrar, ao lado de Henry Baur ha Charles Vanel, Josselyne Gael, Paul Servais e Genevois.

OSWALDO ROCHA

Commemora, amanhã, mais um anno de existencia o nosso collega de imprensa Oswaldo Rocha, veterano da Secção de Publicidade da Paramount e presidente do Syndicato dos Empregados em Agencias Cinematographicas.

Por este motivo, innumeros serão os abraços que receberá o anniversariante, que conta um grande circulo de relações de amizade.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Uma noite encantadora" — Evelyn Laye e Ramon Novarro.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Abafando a banca" — Eddie Cantor.

ODEON — "Os miseraveis" — Josely Gael e Henry Baur.

IMPERIO — "Sentimento e justiça" — Jean Arthur e Jack Holt.

GLORIA — "Lyrio dourado" — Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

PATHE' PALACIO — "O capitão odeia o mar" — Wynne Gibson e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Luta Baer versus Braddock".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Mulheres e musica", "O vingador" e "O bandoleiros do valle do fogo".

AMERICA — "A batalha".

AMERICANO — "Rumba" e "Azas na tréva".

APOLLO — "Doce Adelina" e "O interrogatorio".

ATLANTICO — "Amor prohibido".

AVENIDA — "Quando o diabo atiça".

BEIJA-FLOR — "Ah! vem a marinha" e "Alegres consortes".

BRASIL — "Tornamos a viver" e "Audacia de bandido".

CARLOS GOMES — "O rei do bluff" e "Gallinha sabida" (desenho).

CATUMBY — "Paixão de zingaro", "Cinedia Jornal numero 38" e "O rei das nuvens" (7º e 8º episodios).

CENTENARIO — "Chu, chin chow" e "As extraviadas".

EDISON — "Miss generala" e "Sombras do presidio".

ELDORADO — "Seu maior triumpho" e "Inimigos leaes".

EXCELSIOR — "Agora e sempre" e "O cavalleiro da lei".

FLUMINENSE — "A legião das abnegadas", "Vale a pena viver?" e "Espectaculo de beneficio" (desenho).

GUANABARA — "Miss generala".

GUARANY — "Cinderella á força", "Ferocidade" e "Cavalleiro do valle do fogo".

HELIOS — "Lanceiros da India".

IDEAL — "Quando o diabo atiça".

IPANEMA — "Olhos encantadores" e "Audacia de bandido".

IRIS — "O duque de ferro" e "Coração de fóra".

LAPA — "A Severa", "Cine Jornal n. 4" e "O bandoleiro do valle do fogo".

MADUREIRA — "Alegre divorciada" e "Na pista do traidor".

MARACANÃ — "Alegre divorciada".

MEM DE SA' — "Uma noite de amor" e "A vingança do pastor".

MODELO — "Uma noite de amor".

ORIENTE — "Meu coração te chama", "De Mangaratiba á enseada do Abrahão" e "O rei das nuvens (5º e 6º episodios).

PARAISO — "Allô... Allô... Brasil", "Espectaculo de beneficio" e "O rei das nuvens" (3º e 4º episodios).

PATHE' — "Amores de d. Juan", "Compressor" (desenho) e "Film Jornal n. 16" (D. F. B.).

PENHA — "Chantage", "Sêde de justiça" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Lanceiros da India" e "As extraviadas".

RAMOS — "Testa de ferro", "Fox Jornal" e "O rei das nuvens" (7º e 8º episodios).

REAL — "O capitão dos cossacos", "Cidade deserta", "Desenho Jornal Brasileiro" e "Os bandoleiros do valle do fogo".

RIO BRANCO — "Bancando o cavalheiro", "Mocidade e musica" e "Bandoleiro do valle do fogo" (3º e 4º episodios).

S. CHRISTOVÃO — "Quando manda o coração", "Charles Chan em Londres" e "Cinedia Jornal";

SMART — "A familia Barrett" e "Acima das nuvens".

VELLO — "A patrulha perdida" e "Sombras do peccado".

VILLA ISABEL — "Fuzileiros do ar".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
...	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AFRIC STAR	7	7	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	—	10	Antuerpia
Buenos Aires	BRYERE	12	12	Liverpool
Buenos Aires	L. CHARLOTTE	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	—	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	—	14	Finlandia
Buenos Aires	ITA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	23	23	Liverpool
Buenos Aires	ESPANA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Southampton
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
...	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
...	AYURUOCA	—	17	Nova York
...	AMERICAN LEGION	—	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	6	—	...
Manáos	IGUASSU'	9	—	...
...	OLINDA	—	6	Porto Alegre
...	UCA'	—	6	Porto Alegre
...	ITABERA'	—	7	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	9	Florianopolis
...	ASSU'	—	9	Itajahy
...	COMT. ALCIDIO	—	10	Porto Alegre
...	ITAPUCA	—	10	Porto Alegre
...	VICTORIA	—	12	Antonina
...	PIAUHY	—	13	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
...	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	PORTUGAL	7	—	...
Porto Alegre	ITAPUCA	7	—	...
Porto Alegre	ARARAQUARA	9	—	...
Porto Alegre	SERRA NEGRA	10	—	...
...	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
...	MANTIQUEIRA	—	7	Tutoya
...	ITAQUERA	—	7	Penedo
...	MACEIO'	—	7	Recife
...	TAQUARY	—	8	Pará
...	PYRINEUS	—	8	Recife
...	D. PEDRO II	—	10	Belém
...	MIRANDA	—	10	Penedo
...	ARARAQUARA	—	11	Cabedello
...	TAGUY	—	12	Amarração
...	BAEPENDY	—	14	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Cuyabá	4	PANAIR	6	Miami
Porto Alegre	6	CONDOR	—	...
Chile	6	AIR FRANCE	6	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Buenos Aires
Pará	7	PANAIR	9	Pará
Natal	8	CONDOR	9	Porto Alegre
Cuyabá	8	CONDOR	9	Cuyabá
Porto Alegre	9	CONDOR	10	Natal
Miami	10	PANAIR	11	Buenos Aires
Buenos Aires	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Hohstein" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor americano "America Legion" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor norueguez "Tugela" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Florida" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Nariva" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Atlanta" — Exportação.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Paraná" — Exportação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor finlandez "Tara" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Cáes novo — Vapor sueco "Thule" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Nikocolis" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITANAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 11 horas do dia 6.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 11 horas do dia 6; objectos para registrar até 10 horas do dia 6; cartas para o interior até 12 horas do dia 6.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o exterior até 6 horas do dia 6.

ANTONIO DELFINO — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 6; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 9 horas do dia 6.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 47 passagens, na importancia de 2:706$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 15 passagens, na importancia de 688$100; M. da Marinha 2, por 90$700; M. da Justiça 11, no valor de 690$600; M. da Agricultura 5, na quantia de 630$200; M. da Viação 1, por 37$400; e M. do Trabalho 13, num total de 569$400.

Informações dos Estados

PERNAMBUCO

GOYANNA

A illuminação electrica da cidade

GOYANNA, julho (Do correspondente) — Acham-se quasi ultimados os serviços de construcção da usina electrica e da rêde aerea que irão servir para o novo serviço de illuminação com que a Companhia de Melhoramentos de Goyanna vae dotar a cidade. O dr. João Borba e o sr. Heraclito Pegado, respectivamente, directores, presidente e technico da Companhia, não se poupam a esforços no sentido de fazer que esse serviço se inaugure a 14 de julho proximo.

A população goyannense aguarda com viva satisfação a nova luz, que a julgar pela installação magnifica da usina e pelo material electrico utilizado, se espera seja excellente.

O acto da inauguração será festivo, coincidindo com a entrega ao publico e um bello jardim que o prefeito do municipio, sr. José Pinto de Abreu, acaba de construir.

Prejuizos causados pelas chuvas

GOYANNA, julho (Do correspondente) — Em consequencia de chuvas torrenciaes que cairam, recentemente, enorme cheia se verificou nos rios que cortam o municipio: o Capiberibe-mirim e o Tracunhãem. Dahi resultaram prejuizos de vulto para a agricultura e para as obras do aterro que se está fazendo na nova estrada para João Pessôa, no trecho comprehendido entre esta cidade e a usina Nossa Senhora das Maravilhas.

Estas obras soffreram damno consideravel, em virtude as excavações profundas que as fortes correntes de agua produziram nas barreiras das valetas, ficando perfeitamente evidenciado que o aterro precisa de um extenso caes de protecção ou de ser cortado por varios bueiros que facilitem o rapido escoamento das aguas, sem o que sua solidez ficará fundamente compromettida.

Ainda em consequencia dessas cheias, ficou interrompido, por tres dias, o trafego de vehiculos para o Recife. E não fôra o auxilio prestado pelo dr. Romeu Pessôa do Queiroz, gerente da usina Santa Thereza, que facilitou a passagem de autos e passageiros por intermedio da linha ferrea da usina, teria a cidade ficado sem ligação possivel com a capital do Estado.

Este facto está a demonstrar a absoluta necessidade, sobretudo porque essa estrada é o escoadouro de quasi todo o movimento terreo de carga e de passageiros entre o Recife e os Estados nordestinos, de fazer-se immediatamente o aterro, que se vem procrastinando injustificavelmente, no trato da rodovia que demora no engenho Bujari.

Aliás, consta que a Inspectoria das Obras Contra as Seccas vae realizar esse serviço ainda este anno, ao iniciar-se o verão.

E' de esperar que elle não seja mais uma vez adiado.

RECIFE

A participação de Pernambuco no Centenario Farroupilha

RECIFE, julho, (Do correspondente) — O pavilhão do Estado de Pernambuco no Centenario Farroupilha occupará uma area de 600 metros, estando os trabalhos do mesmo orçado em 80:000$000.

Nelle serão expostos os diversos artigos de nosso mercado, a par de um serviço moderno de propaganda, inspirado em motivos regionaes, com cartazes, decorações, pinturas, etc.

Por proposta do sr. Paulo Carneiro, a commissão central de Pernambuco procurará angariar objectos de archeologia e historia que digam respeito ao nosso passado, afim de figurarem na exposição.

Foi combinado ainda que o governo do Estado custeará a despesa do transporte de todos os productos que forem enviados para a exposição.

LEILÃO DE PENHORES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
EM 6 DE JULHO DE 1935

EM 9 DE JULHO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 10 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE JULHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 12 DE JULHO DE 1935

ULCERAS, ECZEMAS, FERIDAS, COCEIRAS, CHAGAS, ERYSIPELA, RHEUMATISMO, ETC..

O guarda-civil respondeu a inquerito

O dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, remetteu ao capitão Filinto Muller, chefe de policia, o inquerito feito contra o guarda civil Manoel Aguiar Fagundes, iniciado em virtude de representação firmada pelo inspector da Guarda Civil.

DESCUIDO LAMENTAVEL

Tem causado estranheza na Central do Brasil o facto da Repartição de Aguas ainda não ter tomado providencias para o concerto de um encanamento de agua localizado na ala direita da estação D. Pedro II, cujo alicerce está sendo abalado. A agua, que está correndo aos borbotões, inunda as calçadas, prejudicando os escriptorios, onde já se sente a falta do precioso liquido.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, fogão e aquecedor a gaz; á ladeira do Senado n. 87, está aberta, das 12 ás 16 horas.

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE boas salas de frente ou não, na rua Candido Mendes 141, onde se trata com o sr. Araujo.

ALUGA-SE o predio da rua do Amparo n. 112; as chaves no n. 112-A, casa 1; aluguel 180$000 e taxas; tratar pelo telephono 25-2314, com Ribeiro.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só podendo cozinhar e lavar; á rua do Cattete n. 75.

FLAMENGO

ALUGAM-SE junto a praia de banhos, quarto e salas mobiliados ou não, boa mesa e preços razoaveis; á rua Barão do Flamengo n. 26.

ALUGA-SE junto á Praia do Flamengo sala bem mobiliada completamente independente. Refeições servidas em varanda particular. Rua 2 de Dezembro n. 15.

ALUGA-SE á rua Conde de Baependy n. 42, uma optima sala para casal ou moços de tratamento. Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE tres optimos apartamentos, por preços razoaveis, acabados de construir; á rua do Ypiranga n. 69; trata-se com Pereira Bastos; á rua do Ouvidor n. 67.

ALUGA-S7 uma boa casa, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, quarto para criado, banheiro completo, etc.; á rua Pereira da Silva n. 158 — Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal que trabalha fóra ou a dois senhores, por 90$000; á rua Paysandu' n. 183, casa 3.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janellas e pensão; rua Barão de Itamby n. 35, Botafogo, casa de familia, perto da praia.

ALUGA-SE magnifico predio com grande jardim; á rua S. Clemente n. 249; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Av. Rio Branco 137, 4º andar, salas 419|420. Tel.: 23-4793.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 e taxas optimo apartamento, á rua Sá Ferreira 165. Está aberto.

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 138, as chaves por favor no n. 130; trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 4º andar. Telephone 23-4119.

LEME — Interessam-lhe bons apartamentos e a preços modicos. — Telephone para 27-2946.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Petropolis n. 11, com tres quartos, uma sala, bom quintal; trata-se na mesma; aluguel 350$000 mensaes.

ALUGA-SE o predio da rua Mauá, n. 16, em Santa Thereza, isto é, transpassa-se o contracto. Lindo jardim e grandes e innumeros aposentos.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um optimo quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia; á Avenida Paulo de Frontin 89.

ALUGAM-SE quarto grande com janela por 100$000, a rapazes de respeito ou casaes, outro 30$, porão a quem trabalho fóra, casa limpa, e socegada; á rua Barão de Itapagipe n. 285.

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Ibituruna 122, um quarto independente, para rapaz, em casa de familia mineira, com optima pensão. Tel. 28-1456.

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão; á rua Aguiar 25; perto do Largo de Segunda-Feira — Tijuca.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente a uma casal; á rua Santo Affonso n. 16.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optima casa, nova, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc., com quintal, 400$000 mensaes; á rua S. Francisco Xavier 711, casa 13.

ALUGA-SE bom sobrado, com 2 salas, 3 quartos e dependencias, por 350$; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier 665. Pharmacia.

ALUGA-SE um optimo apartamento, com todo o conforto; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

DIVERSOS

NICTHEROY

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Vende-se, por motivo de viagem do proprietario, o bom e bem construido predio, á rua Fróes da Cruz n. 47, com dois pavimentos, edificado em centro do terreno proprio, com 11 metros de frente por 40 metros de fundos, dividido em commodos para morada de familia, com jardim na frente e entrada para automovel e garage; informações com Osorio C. Silveira, á rua S. Pedro n. 39, Nictheroy.

VENDEM-SE grande palacete e chacara á rua do Bispo n. 72, proximo á rua Haddock Lobo, proprio para embaixada ou residencia nobre e facilmente adaptavel para collegio, casa de saude ou hotel. Terreno de 30 x 160, onde póde ser construida grande villa ou avenida. Planta e informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 17 horas.

VENDE-SE rico palacete á rua Esteves Junior n. 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, muito proximo á praça José de Alencar e Flamengo. Proprio para embaixada ou residencia nobre, com divisão moderna, facilmente adaptavel para apartamentos ou hotel de luxo. Terreno de 32 x 45, com duas frentes, onde póde ser construido grande edificio de apartamentos, independente do palacete. Planta e demais informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 17 horas.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, biiupirá(badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

105.070 barris; vinho, 64.244 caixas; xarque, 56.228 fardos; uvas, 28.424 caixas. Estabelecendo-se um parallelo entre as exportações desses productos, nos mesmos mezes deste e do anno passado, verifica-se que na exportação de alfafa houve, neste anno, uma baixa de 34.078 fardos; na de arroz, um deficit de 53.772; na de banha, um augmento de mais 226.358 caixas; na de farinha de mandioca, um augmento de 13.280 saccos; na de feijão um augmento de 75.000 saccos; na de fumo, um accrescimo de 17.483 fardos; na de matte, mais 4.447 saccos; na de vinho em barris, menos 5.179; na de vinho em caixas, mais 13.571; na de xarque, mais 23.249 fardos; na de uvas, menos 19.072 caixas. As exportações de fumo, matte e vinho vêm em crescendo animador desde 1933, em fardos, saccos e caixas:

	1933	1934	1935
Fumo f. . .	70.497	71.059	88.540
Matte sc. .	2.776	5.875	10.322
Vinho cx. .	47.554	50.673	64.244

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 5 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração, a começar do dia 2.

NATAL, 5 (E. I.) — A cotação do dia para os artigos de exportação mantem-se a mesma.

MACEIO', 5 (E. I.) — Boletim Commercial do dia 2: entrada do Sul: manteiga, 203 caixas; xarque, 114 fardos; saida, para o Norte, tecidos, 159 fardos; saida para o sul: tecidos, 235 fardos; assucar, 3.671 saccos; oleo de algodão, 10 tambores; côco ralado, 15 caixas; côco, 350 saccos; alcool, 140 toneis. Importação de Nova York: farinha de trigo, 550 saccos.

CURITYBA, 5 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 5 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.05	5.10
Para dezembro	5.20	5.20
Para março	N/cot.	5.30
Para julho	N/cot.	5.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de julho.

Mercado calmo, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.14	5.10
Para setembro	5.25	5.20
Para dezembro	5.35	5.30
Para março	5.45	5.40

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de julho.

Mercado apathico, com baixa de quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.62
Para setembro	7.62	7.66
Para dezembro	7.73	7.77
Para março	N/cot.	7.83

FECHAMENTO

Mercado calmo, com alta de 4 a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	76.62
Para setembro	7.72	7.66
Para dezembro	7.81	7.77
Para março	7.87	7.83

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/8	7 3/8
N. 7	6 5/8	6 5/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 5 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	112 1/4	113
Para setembro ...	114 3/4	115 1/2
Para dezembro ...	116 3/4	117 1/2
Para março	118	118 1/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de julho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	113	113
Para setembro ...	116	115 1/2
Para dezembro ...	118	117 1/2
Para março	119 1/2	118 1/4

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de julho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	27.3	27.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 5 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1/2 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1/2	31
Para setembro ...	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1/2 cial de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1/2	31
Para setembro ...	31	31
Para dezembro . .	30 1/2	30 1/2
Para março . . .	30 1/2	30 1/2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 5 de julho.

O mercado de café, typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março..	16$975	16$975

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 5 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotado-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.546
No dia anterior	36.592
Em igual data de 1934.	28.956
Embarques	
No dia de hoje	22.154
No dia anterior	53.767
Em igual data da 1934.	36.391
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.117.381
No dia anterior	2.100.713
Em igual data de 1934 .	2.313.965
Saida:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	500
Para o Rio da Prata .	—
	500

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 5 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	12.000
Total:	
No dia de hoej	31.000
No dia anterior	28.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 5 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N.cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 5 de julho.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N.cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	241.215

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 13.20 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.79	6.82
Pernambuco "Fair" ..	6.64	6.67
Maceió "Fair"	6.54	6.57
American Fully Middling	6.94	6.97
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.23	6.26
Para janeiro	6.13	6.17
Para março	6.12	6.15
Para maio	6.10	6.14

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de julho.

O mercado de algodão a termo fechou, hoje, com o commercio de caracter normal.

Os operadores do Straddle estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.22	6.26
Para janeiro	6.12	6.17
Para março	6.11	6.15
Para maio	6.09	6.14

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Os interessados estão comprando na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 25 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	—	—
Para julho	11.63	11.78
Para janeiro	11.58	11.76
Para março	11.53	11.63
Para maio	11.63	11.67

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	5 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/2 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.33	29.28
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	59.85	59.75
Madrid, s/ Londres, a/v., por £, L.	36.10	36.00
Genova, s/Paris, s/v., por 100 F.L.	80.00	80.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, es.	99 00	99 00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 5 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $....	4.94.50	4.94.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, P.	74.75	74.75
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.25
S/Amsterdam, á vista, por £, F. ..	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.38
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 5 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $....	4.94.37	4.94.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.28
S/Amsterdam á vista, por £, F. ..	7.27	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.33	29.28
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $..........	4.94.50	4.94.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.12	6.61.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.26.00	8.29.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.03	68.28
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.70	32.83
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.87	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.4.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.14	15.11
Londres, á vista, por £, F.	74.81	74.71
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.01
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 5 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F Ant
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.01
S/Londres, t. t., por £, s/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5 de julho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MONTEVIDEO, 5 de julho.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de julho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$540 e o dollar a 11$600.

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado a termo abriu estavel sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para julho	N/cot.	74$800
Para agosto	N/cot.	73$500
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	72$000
Para novembro	N/cot.	67$800
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant
Para julho	73$800	74$500
Para agosto	72$500	73$000
Para setembro	71$500	72$000
Para outubro	N/cot.	69$500
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	10.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	354.100
No dia anterior	354.100
Existencia:	
No dia de hoje	15.500
No dia anterior	15.500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de julho.

Mercado estavel e com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N/cot.	2.35
Para setembro	2.37	2.38
Para dezembro	2.34	2.35
Para março	N/cot.	2.13

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 5 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho . . .	4. 5	4. 5 1/2
Para agosto . . .	4. 5	4. 5 1/2
Para setembro . .	4. 4 1/2	4. 5 1/4
Para outubro . .	4. 4 3/4	4. 5

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para outubro . . .	N/cot.	N/cot.
Para novembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para dezembro . . .	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro . . .	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 5 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou, com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal . . .	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina da segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$200
Anterior	7$800 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.336.000
No dia anterior	4.334.700
Existencia:	
No dia de hoje	882.600
No dia anterior	886.300
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos do Norte do Brasil	5.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de julho.

O mercado do trigo funccionou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.42	6.60
Para agosto	6.42	6.62
Para setembro	6.46	6.65
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.60	6.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	Feriado	86.25
Para setembro	Feriado	87.00

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$126

Abriu hontem o mercado official de cambio em condições de estabilidade e sem alteração digna de registro em suas taxas. O Banco do Brasil manteve as taxas anteriores, isto é, operava sobre o bancario a 58$126 por libra e sobre o particular a 57$540.

O dollar passou a ser cotado a 11$800 á vista e o mercado ficou estavel, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$126	—
	A' vista	
Londres	58$347	—
Paris	$780	—
Suissa	3$860	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$755	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$035	—
Belgica	1$970	—
Nova York	11$800	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$458	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$340	—
Nova York	11$520	—
	A' vista	
Londres	57$540	—
Nova York	11$600	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$905	—
Belgica	1$920	—
B Aires, papel . . .	3$280	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$640	—
Nova York	11$620	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$032
Paris	—	$700
Nova York	—	11$820
Suecia	—	—
T. Slovaquia . . .	—	—
Allemanha	—	4$585
Italia	—	—
B. Aires, papel . .	—	3$230

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre apresentou, hontem, um aspecto pouco promettedor, achando-se as suas taxas em vigor menos accessiveis.

Declararam os bancos sacar para remessas a 90$500 por libra e a 18$300 por dollar, com dinheiro para o particular a 89$800 e 18$150, respectivamente.

O movimento de negocios era pequeno, ficando o mercado fraco no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado de cambio livre esteve fraco, com a libra a 91$000 para remessas e o dollar a 18$400, havendo dinheiro a 90$ e 18$200, respectivamente.

Fechou o mercado estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	90$700	—
Nova York.	18$340	—
Paris	1$212	—
	A prazo	
Londres	90$890 a 91$000	
Nova York.	18$350 a 18$400	
Paris	1$214 a 1$220	
Suecia	4$700	—
Hollanda	12$500 a 12$550	
Portugal	$825 a $830	
Portugal, prov. . .	$834	—
Hespanha	2$515 a 2$525	
Hespanha, prov. . .	2$520	—
Belgica, ouro . . .	3$095 a 3$110	
Belgica, papel . . .	$617	—
Suissa	6$005 a 6$025	
Italia	1$520 a 1$526	
Allemanha registemark . . .	4$250	—
Allemanha.	7$390 a 7$415	
Argentina	4$570 a 4$590	
Japão	5$335	—
Rumania	$198	—
Austria	3$540 a 3$570	
Montevidéo.	7$390 a 7$400	
T. Slovaquia. . . .	$772 a $778	
Dinamarca	4$070 a 4$090	
	Cabo	
Londres	90$800	—
Nova York.	18$350	—
Paris	1$216	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$315
Paris	—	1$198
Italia	—	1$514
Allemanha.	—	5$695
Allemanha, registemark . . .	—	4$212
Austria	—	3$567
Canadá	—	—
Chile	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
T. Slovaquia. . . .	—	$775
Nova York.	—	18$182

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$126; á vista, 58$347; Nova York, 11$800. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$120; Nova York, 11$490.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 15 a 25 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Portugal.	—	$823
Montevidéo.	—	6$222
B. Aires	—	4$810
Hollanda	—	12$500
Japão	—	5$373
Belgica, ouro . . .	—	3$084
Belgica, papel . . .	—	—
Hespanha	—	2$501
Suissa	—	5$961

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay) . .	6$800	7$100
Peseta (Hesp.) . .	2$500	2$600
Lira (Italia) . .	1$400	1$450
Franco (Belgica) . .	$580	$600
Franco (França) . .	1$200	1$210
Franco (Suissa) . .	5$600	5$900
Gulden (Hol.) . .	11$800	12$000
Kroners (Suecia) . .	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Norwega) . .	4$100	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$200	18$500
Dollar (Canadá) . .	17$200	17$500
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$000
Schilling (Aust.) . .	3$300	3$600
Coroa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia) . .	$370	$400
Lei (Rumania) . .	$120	$160
Peso (Bolivia) . .	$720	$780
Marco (Finlandia) . .	$360	$380
Zloty (Polonia) . .	3$500	3$600
Yen (Japão) . .	4$800	5$000
Peso (Chile) . .	$670	$690
Escudo (Port.) . .	$850	$890
Peso (Arg.) . .	4$700	4$800
Libra (Perú) . .	35$000	38$000
Libra (Ingl.) . .	90$000	92$000
AGIO DA PRATA		
Moedas do Imperio.	210 °/°	240 °/°
M. da Republica . .	145 °/°	160 °/°
OURO		
Mil réis	16$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

Mercado estavel.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000,000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$400.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	90$602
Dollar (papel)	18$215
Franco (papel)	1$214
Franco belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$854
Peso argentino (papel)	4$764
Peso uruguayo (papel)	7$200
Peso uruguayo (prata)	6$800
Lira (papel)	1$469
Peseta (papel)	2$522
Peseta (prata)	2$500
Yen (papel)	5$300

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em posição de estabilidade, para alguns valores, com outros fracos e em declinio. As apolices da divida publica ficaram mal collocadas, com as municipaes estaveis.

As Obrigações do Thesouro regularam estaveis e as de Minas, 9 °/°, firmes e melhoradas.

Não houve alteração nas acções de bancos, nem os demais titulos em evidencia despertaram interesse, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADA HONTEM

APOLICES

Federaes:	
4 Uniformizadas	790$000
8 Uniformizadas	792$000
5 Div. Emissões, nom.	780$030
54 Div. Emissões, nom.	781$000
153 Div. Emissões, nom.	782$000
4 Emp. 1903, port. — c/j.	810$000
207 Div. Emissões, port.	807$000
14 Div. Emissões, port.	808$000
27 Div. Emissões, port.	809$000
1 Thesouro 1930	990$000
50 Thesouro, 1932	1020$000
4 Porto Alegre, d. 246	450$000
35 Municipaes, 1920 — port.	146$000
5 Municipaes, 1920 — port.	146$500
10 Municipaes, 1931 — port.	187$000
42 Municipaes, 1931 — port.	188$000
7 Municipaes, 1931 — port.	190$000
5 Municipaes, d. 1535, port.	172$000
20 Municipaes, d. 1535, port.	173$000
100 Municipaes, d. 1999, port.	170$000
450 Municipaes, d. 3264, port.	168$000
127 Est. de Minas, dec. 9716	785$000
39 Est. de Minas, dec. 1934	184$000
1 Obrig. de Minas, 9 °/°	965$000
21 Obrig. de Minas, 9 °/°	970$000
17 Obrig. de Minas, 9 °/°	975$000
Debentures:	
90 Progresso Industrial	187$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café regulou hontem, em condições de baixa, não que tivessem diminuido os negocios, pois da sua accessibilidade resultou a realização delles, em maior escala, mas porque havia necessidade de collocar o genero. Baixou o typo 7 ao limite de 11$800 por dez kilos na taboa, vendendo-se na abertura 6.882 saccas e durante o dia mais 2.283, no total de 9.165 contra 6.462 de vespera.

O mercado fechou animado e firme.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 4

	Saccas
Vendas	6.462
Mercado — Firme.	
NO DIA 5	
De manhã	6.882
A' tarde	2.283
Total	9.165

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Typo 7 no anno passado .	14$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Paula de 1 a 7-7-935 ..	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.

W. Joppert & Cia.

Oliveira Camões & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 4

Leopoldina:	
Minas Geraes..	6.408
Maritima:	
Minas Geraes..	3.336
Armazem Reg:	
Estado Rio	3.005
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.361
Armazens Reg.:	
Mineiros	45
Total	14.241
Idem anno passado	3.253
Desde 1º do mez..	55.458
Média	13.909
Idem anno passado	4.591

EMBARQUES

America do Norte..	3.000
Cabotagem	575
Total	3.575
Idem anno passado	493
Desde 1º do mez	31.797
Idem anno passado	978
Stock..	671.597
Menos consumo local do dia 4-7-35..	500
Café encontrado a maior, na verificação do stock procedida pelo Dep. Nac. do Café	19.418
Existencia..	690.515
Idem anno passado	456.232

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$750	11$675	mais $125
Agosto ..	11$800	11$675	mais $125
Set.	11$750	11$675	mais $075
Out.	11$800	11 675	mais $075
Nov.	11$800	11$675	mais $100
Dez.	11$900	11$650	mais $150

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado — firme.

FECHAMENTO

Julho	11$800	11$700	menos $025
Agosto ..	11$850	11$725	menos $050
Set.	11$825	11$725	menos $050
Out.	11$800	11$725	menos $050
Nov.	11$850	11$725	menos $050
Dez.	11$850	11$700	menos $050

	Saccas
Vendas de hoje	4.500
No dia anterior	—

Posição — Estavel.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 5

Stockolmo:	
Hard, Rand Cia.	125
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	125
Theodor Wille Cia. . .	250
Mc Kinlay Cia.	813
Chile:	
Mc. Kinlay Cia.	531
Hamburgo:	
Ornstein Cia.	250
Theodor Wille Cia. . .	378
A. Jabour Cia.	125
Trieste:	
Castro Silva Cia. . . .	1.400
Marseille:	
S. Pereira Cia.	167
C. N. do C. de Café . .	500
Marcellino M. & Filho .	63
Theodor Wille Cia . . .	63
A. Jabour Cia.	1.652
Simmer Cia. S. A. . .	1.565
E. G. Fontes Cia. . .	1.283
N. Orleans:	
C. N. do C. de Café .	250
Pinto Lopes Cia. . . .	250
Leon Israel Cia. S. A.	450
Castro Silva Cia. . . .	750
Marcellino M. & Filho .	500
Rabello Alves Cia. . .	125
Hard, Rand Cia. . . .	375
Buenos Aires:	
Marcellino M. & Filho	100
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	250
Pinheiro Ladeira Cia. .	250
Rabello Alves Cia. . .	150
Ornstein Cia.	1.151
Trieste:	
E. G. Santos Cia. . . .	660
Marseille:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	502
Total	15.366

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão permaneceu ainda hontem, em condições estaveis e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram mais desenvolvidos e fechou o mercado estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas, 271, ficando em "stock", nos trapiches 4.915 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou esse mercado ainda hontem, com os possuidores firmes e exigentes, comtudo as cotações permaneceram sem alteração em seu curso official.

Os negocios verificados foram em vulto regular e o mercado fechou estavel.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 4.333 saccos de entradas de Campos, sairam 4.018, ficando armazenados em "stock" — 52.503 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	45$000 a 45$500
Crystal amarello .	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina . . .	—	37$000
G. Leopoldo . . .	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas . . .	—	38$000
Brilhanté	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks . . .	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks. .	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	279
Vitellos	57
Suinos	37
Carneiros	7
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	147 5/8
Vitellos	49
Suinos	28 1/2
Carneiros	6
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	129 1/4
Vitellos	7
Suinos	8 1/2
Carneiros	1
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1/8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido pra o Districto Federal:	
Rezes	64 3/4
Vitellos	9 1/4
Suinos	11
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	13 1/4
Vitellos	1 1/2
Suinos	3 1/2
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	51 2/4
Suinos	7 3/4
Carneiros	7 1/2
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	304
Vitellos	79
Suinos	16
Foram remettidos para D. Clara	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	146 2/8
Vitellos	36 1/4
Suinos	10
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	132 2/8
Vitellos	37
Suinos	6
Foram rejeitados:	
Rezes	5 1/2
Vitellos	5 3/4
Suinos	3 1/2
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiro..	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	120
Vitellos	30
Suinos	9
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 5 de Julho de 1935

Papel	2.141:273$400
De 1 a 5 do corrente	5.945:716$300
Em igual periodo de 1934	3.652:034$900
Differença para mais em 1935	2.293:681$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que o director geral da Fazenda Nacional designou, segundo communicação feita pela Directoria do Expediente e do Pessoal, o 1.º escripturario da Alfandega, Alberto Solano Carneiro da Cunha para, sem prejuizo das vantagens de seu cargo, ficar á disposição da Camara dos Deputados, afim de servir na Commissão de Finanças e Orçamento daquella Casa Legislativa.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 25, de 3 do corrente mez, a qual declara haver o ministro da Fazenda resolvido prorogar, por mais 120 dias, o prazo de que trata a circular, n. 96, de 1 de setembro de 1934, já prorogado pelas de ns. 124, de 30 de novembro desse anno, 4, de 31 de janeiro ultimo, e 13, de 30 de março posterior, para o desembaraço de cellulose importada para fabricação de papel, com a tolerancia da differença, até dois centimetros para mais ou menos, no espaço entre as perfurações das laminas ou chapas daquella materia prima e a permissão para que as partes correspondentes a essas perfurações se conservem adheridas, por pressão, ou qualquer systema, ás ditas placas, apresentando a solução de continuidade de que cogita a nota 231 da Tarifa vigente.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — 5 caixas contendo champagne, vindas pelo vapor "Aurigny" e destinadas á Embaixada da França; 2 volumes contendo um pneumatico e uma camara de ar, destinados á Embaixada do Uruguay e vindos pelo vapor "Belle Isle", entrado em 10 de Abril ultimo; e uma caixa contendo peças para motor, destinada á Embaixada da Grã-Bretanha e vinda pelo vapor "Natia", entrado em 25 de Abril proximo passado.

— Afim de ser cobrado, com revalidação, o sello de documento que juntou, foi encaminhado á Recebedoria do Districto Federal o processo em que é interessado Alberto Peixoto Amorim.

— Ao director do Banco do Brasil o Inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 45:4096200, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas ao mez de Junho findo.

— Afim de serem cobrados, com revalidação, os sellos devidos, foram encaminhados á Recebedoria do Districto Federal os processos em que são interessadas as firmas Cappuccini e Cia., Companhia Brasileira de Portos, Wayne C.° S. A. Commercial e Industrial, Costa Pereira e Cia., Aziz Nader e Cia. e Atlantic Refining C.° of Brasil.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á firma Belmiro Rodrigues e Cia., de 680.000 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °/° sobre 6.800.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma tem a receber pelo vapor "Nikos T", esperado nesta porto hoje.

— A "Air France" assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importou, no corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 6 DE JULHO DE 1935 — N. 4.827

Um novo rumo de cooperação agricola

(Conclusão da 1ª pagina)

dade; 2.º) estudo da capacidade de ampliação das exportações já conhecidas; 3.º) estudo das condições naturaes da producção rural, do seu aproveitamento technico e do barateamento do seu transporte; 4.º) elaboração de um plano geral de desenvolvimento orientado da producção; 5.º) approvação e execução desse plano pela União e pelos Estados.

A ORGANIZAÇÃO PREVIA DO PODER PUBLICO COMO BASE DA ORGANIZAÇÃO PRIVADA

Mas que autoridade teria o poder publico, falou o sr. Odilon Braga, para abalançar-se a um emprehendimento de tal envergadura, si na acção que elle proprio desenvolve na dupla esphera da União e dos Estados, reina um inutil parallelismo de attribuições, senão mesmo uma continua repetição de conflictos de impulsos, de resoluções, e de interpretações regulamentares? Foi o que tive a honra de dizer ao presidente Getulio solicitando de s. ex. autorização para encaminhar a realização de uma conferencia da qual participassem todos os meus collegas — ministros de Agricultura dos Estados. Quando levei o assumpto ao exame do presidente, ainda não estavam eleitos os governos estaduaes. Era preciso esperar que os Estados se constitucionalizassem. Para não perder tempo, providenciei a ampliação dos nossos serviços estatisticos, sempre por mim julgados fundamentaes. Defendi, com valentia, as verbas para isso destinadas e determinei a remuneração, por enquanto, em forma de premios, dos agentes municipaes de informações.

O APOIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' INICIATIVA DO MINISTERIO

O meu maior empenho, por mais de uma vez communicado ao director de Estatistica, consiste em apurar dados atravès dos quaes nos seja possivel calcular o **consumo interno**, uma vez que já possuimos a estatistica das exportações, e a **area annualmente plantada**, com indicação dos plantios. São muitos os paizes que já dispõem desses dados. Felizmente, o presidente Getulio, que tem uma rapida comprehensão de todos esses problemas, não hesitou em suspender a foice dos córtes já levantada sobre esses indispensaveis augmentos de despesa.

COMO OS GOVERNADORES COMPREHENDEM A IMPORTANCIA DESTE PLANO

Em seguida, recommendei aos chefes dos departamentos do ministerio que elaborassem um schema de articulação dos respectivos serviços com os correspondentes dos Estados. Do mesmo passo, apoiado pelo presidente, que não só applaudiu como completou a iniciativa com opportunas suggestões, vinculando-a a esforços anteriormente feitos com identico objectivo pelo Governo Provisorio, procurei interessar os governos estaduaes, na sua effectivação, aproveitando-me da presença, na capital, dos interventores Flores da Cunha, Benedicto Valladares, Juracy Magalhães, Lima Cavalcanti, lembrando-lhes a conveniencia da reunião em secretaria do Estado perfeitamente distincta, os serviços attinentes á vida economica, para isso valendo-me dos enormes beneficios colhidos por São Paulo com a separação, em secretaria especializada, dos ditos serviços. Não tive que realizar maior esforço em tal sentido, porque todos elles já estavam com a sua attenção particularmente voltada para o objectivo de dar como centro primordial do interesse dos seus governos o problema de organização e de expansão da economia dos seus Estados. Tendo que ir a São Paulo, para presidir á sessão inaugural da Conferencia Algodoeira, entendi-me sobre o assumpto com o já governador Armando de Salles e com o sr. Piza Sobrinho, revelando, no discurso de agradecimento do banquete com que me homenageou aquelle governo, as grandes linhas da acção projectada e tacteando os serviços federaes e estaduaes affins, para o effeito de localizar as primeiras difficuldades praticas de sua execução.

O AMPARO CONSTITUCIONAL

Essas difficuldades não são pequenas, devo dizer. Provêm por uma parte de alguns funccionarios federaes, que receiam perder as vantagens e a ascendencia de que hoje desfrutam, e por outra, de alguns funccionarios estaduaes ciosos da autonomia, de que podem tirar grande partido pela proximidade dos orgãos de governo e pela ausencia dos emperramentos do Codigo Federal de Contabilidade. Ha, da parte de alguns funccionarios federaes, uma attitude que sempre me pareceu curiosa: muitos delles imaginam que o homem muda de substancia ao deixar de exercer uma funcção publica estadual para exercer uma federal... Outros suppõem que têm o privilegio da honestidade e do patriotismo. Para esses a transferencia de determinadas attribuições administrativas aos Estados produzirá tantos males que melhor será deixar tudo como está, isto é, tudo enfeixado sob o controle da União, formidavel no seu potencial, mas ridiculo na sua effectivação.

AS DIFFICULDADES PARA A EXECUÇÃO DO PLANO

De seu turno, muitos funccionarios dos Estados se consideraram deshonrados se tivessem de receber ordens de serviço de funccionarios federaes. Ora, isso tudo está errado: o serviço publico é um só. Subdivide-se em federal e estadual exclusivamente porque a tarefa a realizar impõe a **divisão do trabalho**. Sendo assim, o unico criterio a dominar, na hypothese, é o que possam ter as conveniencias nacionaes entregues ao poder publico.

Esse foi o **pensamento novo** trazido pela Constituição de 1934.

Sem chegar aos maximos reclamados pelos unitaristas, vencedores nas reuniões do Itamaraty, e sem descer aos minimos estabelecidos pela Constituinte de 1891, ella possibilitou claramente no paragrapho 1º, do artigo 5º, no paragrapho unico, do artigo 7º e até um tanto redundantemente no artigo 9º, a **nacionalização** do serviço publico ou melhor, a sua **unificação** apenas sujeitando-a á condição do accordo previo. Bem se vê, pois, que a actual Constituição suggere a derrubada das absurdas muralhas em que se vinham encastellando funccionarios federaes e estaduaes, em obra inglória de complicar e encarecer a acção do poder publico.

A SUBORDINAÇÃO DOS SECRETARIOS DA AGRICULTURA AO MINISTERIO

Tendo sido noticiado que, segundo o plano em estudos, as Secretarias de Agricultura dos Estados ficariam subordinadas ao Ministerio, perguntámos ao sr. Odilon Braga se tinha fundamento esta noticia. S. excia. respondeu-nos:

— "O "Correio da Manhã" attribuiu-me o proposito de "subordinar" as actividades estaduaes ás federaes. Mas houve um pequeno equivoco da parte do representante daquelle jornal. Elle se achava presente quando eu examinava com o sr. Piza Sobrinho a articulação dos serviços de defesa sanitaria vegetal e animal. Sustentava eu, e continúo a pensar assim, que os serviços de defesa sanitaria, seja vegetal, seja animal, devem ficar sob a direcção e responsabilidade exclusivas da União, dada a sua indole e raio de acção. Isso posto, feito o accordo, os **funccionarios estaduaes** — note que digo "funccionarios" não "autoridades" — no que fossem attinente a tal serviço, ficariam subordinados aos chefes federaes. Torna-se patente que tal **subordinação** seria a consequencia natural do accordo estabelecido pela Constituição. Não se cogita, nem se cogitou jamais, de sotopor as **autoridades** estaduaes ás federaes, como fez crer o "Correio". Isso seria inadmissivel. Cogita-se, de, realizado o accordo, fazer com que a execução dos serviços que devam ser exclusivamente federaes se effectuem por **funccionarios** estaduaes, neste caso subordinados aos chefes federaes.

Não. O ante-projecto do plano a ser discutido pela conferencia está em estudos. Frequentemente, insisto junto aos directores dos Departamentos pelo plano de articulação que lhes já solicitei. A linha geral que tracei para uma composição consiste em determinar: 1º, os serviços que devem ser exclusivamente federaes; 2º, os que devam ser exclusivamente estaduaes; 3º, os que possam ser exercidos cumulativamente; 4º, os que sendo federaes devam ser executados por funccionarios estaduaes, mediante accordo.

O QUE DEVE SER FEITO PELA UNIÃO

Como esboço para estudos, suggeri que sejam exclusivamente federaes: 1º, os de defesa sanitaria, animal e vegetal; 2º, os de padronização, classificação e fiscalização de productos; 3º, os de pesquisa e experimentação, podendo ficar confiados á administração dos Estados os institutos por elles creados e de que possam abrir mão.

O QUE CABE AOS ESTADOS

Propuz que fossem exclusivamente estaduaes, os chamados de **fomento**, cumprindo á União promovel-os sempre quando os Estados não dispuzessem de meios para isso. O serviço de **incremento da producção** deve ser estadual. Será mais efficiente e menos dispendioso. Os governos estaduaes conhecem as suas necessidades mais de perto e estão mais bem collocados para agir na conformidade das circumstancias de opportunidade e logar. As verbas federaes para isso destinadas deverão ser distribuidas pelos Estados, segundo o plano de fomento que se estiver executando. A União deverá reservar para si tão sómente a faculdade de acompanhar o emprego de taes verbas e a execução do tal plano. O ensino profissional agricola deverá ser ministrado pela União e pelos Estados. Os serviços de exclusiva responsabilidade da União poderão ser executados por funccionarios dos Estados, desde que, mediante accordo, fiquem para esse effeito sob a direcção do Ministerio. Os de fruticultura, plantas texteis, café e outros ficariam sob a direcção do Ministerio, pela natureza que têm, objecto de accordos especiaes.

Esses lineamentos, porém, ainda suggeridos, acham-se em estudos. Espero poder submetter o plano de coordenação geral de serviços á conferencia que se realizará no Rio, com todos os delegados que para ella forem designados, no decorrer de setembro.

O CONSELHO NACIONAL DE AGRICULTURA

Como cupola dessa organização, que será a um tempo submettida ao voto da Camara e do Senado, convirá se crear o Conselho Nacional de Agricultura, constituido pelos secretarios de Agricultura dos Estados e presidido pelo ministro. Esse conselho ficaria com as funcções de orientar a politica agraria nacional no desdobramento da execução do plano geral e a fixar directrizes [illegible]

Agitam-se os politicos fluminenses

(Conclusão da 1ª pagina)

convenção ou outra qualquer das formulas de união partidaria usadas. Tambem a representação dos partidos teria que soffrer modificações, estabelecendo-se uma nova distribuição de cadeiras. Por fim, o "leader" da maioria tambem abordou a questão da denominação do partido. Falou-se, então, em "Radical-Socialista". Objecta, porém, um dos presentes que "radical-socialista" é a denominação commum ás aggremiações da extrema esquerda. A observação morre sem éco.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DOS SOCIALISTAS

O sr. Cesar Tinoco aparteava insistentemente. Depois que o sr. Raul Fernandes falou, o presidente dos socialistas expoz o seu ponto de vista, igualmente favoravel á idéa. Era preciso, porém, que tudo ficasse definido e claro. Em dado momento, um dos presentes ponderou que, afinal, taes discussões não adeantavam, porque eram os deputados que decidiriam a questão governamental. A essa observação, o sr. Raul Fernandes oppõe-se. Affirmou vivamente o "leader" radical que era uma idéa perigosa e que os deputados não podem ser assim tão soberanos. Têm que ouvir aquelles que lhes deram seus votos, como elles e todos os outros chefes regionaes. A esse proposito, abordam, então, o modo de distribuição da representação, affirmando um dos presentes que a zona de Campos estava pessimamente aquinhoada. Discute-se dahi a contribuição eleitoral de cada região, sendo ressaltado o forte contingente da Baixada.

Finalmente, volta-se a falar da necessidade immediata de serem resolvidas as duas mais importantes questões: a fusão partidaria e as candidaturas. Ficou então assentado que os colligados se reuniriam hoje, ás 13 horas, na Camara.

O SR. JOÃO GUIMARÃES NÃO PARTICIPOU DO CONCLAVE

Mais uma vez notamos que o antigo chefe campista ficou alheio ás discussões, dellas não tendo participado. Como estranhassemos isso, um "leader" radical affirmou que elle outorgara plenos poderes a outra pessoa para deliberar em seu nome.

A ACTIVIDADE DO SR. SOARES FILHO

Dando conta de quanto se passara nas reuniões de ante-hontem, esteve hontem na residencia do sr. Raul Fernandes o sr. Soares Filho, cuja actividade pôde ser avaliada pelo facto de ter pernoitado em Nictheroy. Conseguimos avistar-nos com o politico de Vassouras. O sr. Soares Filho mostrou-se reservado, ao contrario dos seus habitos.

— Nada de definitivo. Só posso adeantar que os colligados votarão todos no mesmo nome para o Ingá. Dentro de poucas horas tudo estará esclarecido.

— E quanto á senatoria?

— Nada assentado.

— Diz-se que o seu nome será acclamado...

— A' minha revelia. Tal não se dará, acredito. Não sou candidato.

— E o sr. Corrêa e Castro?

— E' um nome illustre. Mas ainda não é desta vez que fará parte do problema. E' bem possivel que venhamos todos no sr. Corrêa e Castro ou em outras figuras apontadas pela unanimidade dos colligados.

TAMBEM ACTIVOS OS PROGRESSISTAS

Falando aos "Diarios Associados", disse um politico fluminense:

— "Os progressistas não perdem em actividade para os seus adversarios do Partido Radical. Collocados em difficuldade numerica ante o caso da governança, elles têm procurado meios de resolvel-o politicamente, entrando em concessões nem sempre secundadas por correligionarios menos transigentes.

E' assim — continuou — que o deputado Lontra Costa, em companhia do sr. Ismar Tavares, esteve no escriptorio do sr. Fabio Sodré, radicalista, propondo-lhe um accordo, desde que vez que discordava de vir a ser o Estado entregue a um grupo minoritario, tal o socialista. A fórma de acceitar um elemento desse accordo, preferiam votar numa figura do Radical.

A attitude dos srs. Lontra Costa e Ismar Tavares não teve, entretanto, o apoio dos grandes chefes progressistas.

Esses mesmos chefes tampouco approvaram a attitude do sr. Geyer de Azevedo, progressista que procurou, ante-hontem, o sr. Corrêa e Castro para propôr-lhe os suffragios da União.

Por causa de oito mil reis

O caixeiro seccionou a carotida do operario

A's primeiras horas da tarde de hontem occorreu um crime brutal á rua General Polydoro, motivado por uma frivola questão surgida entre o caixeiro, do Café Esperança, ali situado, e um operario, freguez daquelle estabelecimento.

Precisamente ás 17 horas, no Café referido, situado no n. 139, entrou afim de fazer uma despesa, o operario José Gonçalves Moreira, de 23 annos de idade, solteiro e residente á rua Rodrigo de Britto n. 20, casa 2. Gonçalves era freguez contumaz daquelle estabelecimento e ha poucos dias havia contraido uma divida com o caixeiro do café, Albino Moreira de Souza, de 27 annos de idade, solteiro, morador á rua Mundo Novo n. 114.

Albino Moreira de Souza, o criminoso

Albino é um homem conhecido entre os de sua intimidade, como um individuo perigoso, pelas demonstrações de valentia e desordens que pratica costumeiramente.

LIGEIRA DISCUSSÃO

Após tomar um café pequeno e conversar com alguns presentes, o operario levantou-se eindo até á copa do estabelecimento, pediu a Albino um copo com agua. O caixeiro, que já o aguardava com rancor, pelo debito dos 8$000, negou-se a servir o operario, allegando que o mesmo devia ter vergonha e satisfazer o pagamento daquella pequena importancia.

COM A CAROTIDA SECCIONADA

Os dois travaram então ligeira discussão. Albino, á certa altura, embora o devedor apresentasse desculpas, por estar atravessando difficuldades financeiras, ameaçou de pol-o portas á fóra debaixo de ponta-pés. O operario, humilhado com a attitude do seu adversario, revidou á altura, dizendo estar prompto para reagir áquella offensa.

Albino, irritado, deu alguns passos e, dirigindo-se á gaveta do balcão, apanhou um punhal de sua propriedade e investiu para Gonçalves.

Este procurou ainda se defender, amparando-se por trás de uma cadeira.

Com a furia que Albino partiu para praticar o crime, o contendor não resistiu na defensiva e de um só golpe teve a carotida attingida pela affiada lamina.

Envolto em uma horrivel camada de sangue que jorrava abundantemente, o ferido tombou ao sólo para morrer minutos depois.

A morte de Gonçalves foi immediata dada a impetuosidade com que o golpe foi desferido e o logar onde attingiu.

PRESO EM FLAGRANTE

Após á pratica do delicto, o perverso criminoso procurou fugir, aproveitando a confusão do momento.

O homicida conseguiu, ainda, transpor as portas do estabelecimento em que trabalhava e alcançar a ala fronteira da rua General Polydoro.

Amassa de populares que para ali fôra attrahida pelos primeiros instantes do crime, pôde perseguir o criminoso e impedir a sua fuga.

Albino, sempre perseguido pelo clamor publico, foi detido e entregue ao soldado n. 197 da 2ª Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, que o conduziu á delegacia do 3º districto, onde foi apresentado ao commissario Aldirio Ferreira, que o interrogou convenientemente, para o inicio do auto de flagrante.

AUTUADO

Levado ao cartorio daquella delegacia, o criminoso foi submettido a competente autuação, tendo respondido ás arguições das autoridades com a maior calma possivel.

Iniciando o depoimento, Albino declarou que praticára o delicto por ter sido offendido pela victima.

Depois, passou a relatar a intenção criminosa de exterminar a vida de Gonçalves, como o fez, e concluiu por affirmar a autoria do crime.

Depois de convenientemente autuado, o homicida foi recolhido no xadrez, de onde, ainda hoje, será removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Depuzeram como testemunhas oculares da barbara scena de sangue alguns freguezes do café, que foram unanimes em positivar o requinte sanguinario de Albino Moreira de Souza.

A POLICIA LOCAL

O commissario Aldirio Ferreira, indo ao local, requisitou a presença dos peritos da D. G. I. para a indispensavel filmagem e, depois, providenciou para a remoção do cadaver do operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O preambulo da futura Constituição paulista invocará o nome de Deus

(Conclusão da 1ª pagina)

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Passa-se, em seguida, á votação da materia referente á representação de classes. As emendas apresentadas foram fundidas num substitutivo da Commissão de Constituição, que assim as inscreve:

"E' fixado em sessenta o numero de deputados do povo eleitos mediante systema proporcional e suffragio universal e directo; em quinze o das organizações profissionaes eleitos na forma fixada pela lei ordinaria, por suffragio indirecto das associações profissionaes, sendo quatro da lavoura e pecuaria; quatro da industria; quatro do commercio e transporte; um dos funccionarios publicos; um das profissões liberaes e um da imprensa".

O sr. Henrique Bayma requer votação nominal para o dispositivo. Iniciada a votação, verificou-se que votaram a favor do augmento dos deputados classistas para quinze trinta e quatro deputados contra vinte e seis. O grupo da antiga Acção Nacional, a saber os srs. Motta Filho, Cory Amorim, Alarico Caioby e Almerindo Gonçalves, votou contra o augmento, emquanto que os srs. Souza Nazareth, Maria Thereza Nogueira de Azevedo e Francisco Vieira resolveram acompanhar a maioria.

ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

São depois votadas outras emendas de menor importancia, a maioria de redacção, sendo que as que obtiveram parecer favoravel da Comissão foram approvadas. Em seguida, foi requerida preferencia para votação da emenda 395 relativa ao modo de eleição do governador do Estado. O sr. Ernesto Leme, com a palavra, passa a fazer considerações em torno dessa emenda. Relembra que o projecto de Constituição e a emenda 395 opinavam pela eleição directa do governador do Estado. Debatida a materia no seio da Commissão, a maioria dos seus membros opinou pela eleição indirecta, tendo sido então formulada a emenda 407. O orador salienta que appoz sua assignatura a essa ultima emenda com restricções, tendo apenas seguido a maioria nesse caso. Após outras considerações, envia á Mesa tres requerimentos assignados pelos dois leaders, pedindo que se destacassem da emenda 395 e seus paragraphos algumas expressões afim de que ficassem prejudicadas. Posta em votação a emenda com os destaques mencionados, foi a mesma approvada por 52 votos por votação nominal. Votaram contra os srs. Cory Amorim, Motta Filho, Alarico Caioby, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Francisco Vieira, Souza Nazareth e Almerindo Gonçalves, ex-membros da Acção Nacional do P. R. P., e o sr. Campos Vergal, representante socialista.

Pela emenda victoriosa, o governador do Estado será eleito pelo povo, mas se a vaga se verificar antes de seis mezes de terminado o seu mandato, o chefe do Executivo será eleito pela Assembléa Legislativa. Na hypothese da vaga se verificar nos ultimos seis mezes do mandato, o presidente da Assembléa Legislativa e o presidente da Côrte de Appellação serão chamados a occupar aquelle cargo até que se proceda á nova eleição.

A QUESTÃO DO SENADO

São votadas em seguida varias outras emendas sem importancia. O sr. Moura Rezende pede preferencia para as emendas que apresentou relativas á instituição do Senado. A votação foi feita nominalmente, tendo 24 deputados votado a favor do Senado e 35 contra. Além da bancada perrepista, votaram a favor do Senado o sr. Fairbanks e Celso Torquato Junqueira. A emenda creando a Commissão Permanente, com parecer contrario da Commissão foi igualmente regeitada pela Casa. Foi a seguir approvada a emenda permittindo que os deputados possam exercer o magisterio secundario e superior. Logo a seguir foi terminada a sessão da tarde, tendo o presidente marcado nova sessão para ás 21 horas, afim de se proseguir na votação.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna marcada para ás 21 horas, só começou uma hora e meia depois. Presidiu-a o sr. Laerte Assumpção, servindo de secretario o sr. José Augusto de Souza e Silva e Renato Bueno Netto.

Todo esse tempo foi tomado pelos "leaders", para confabulações. Ha um intenso movimento no recinto. Os srs. Cyrillo Junior e Henrique Bayma desenvolvem enorme actividade.

Por fim, quasi ás 23 horas, depois de lida a acta da sessão da tarde, iniciam-se os trabalhos. Entra em votação a emenda 314. O secretario leu um requerimento assignado por varios deputados, para que fossem votadas em globo as emendas com parecer favoravel da Commissão, offerecidas ao Capitulo III — Poder Executivo. Foi approvado o requerimento. Igualmente approvadas foram as emendas apresentadas a esse capitulo.

Entram em votação as emendas do Capitulo IV — Poder Judiciario. Entre ellas foi approvada a que assim se inscreve:

"A Côrte de Appellação, com séde na capital, compor-se-á de desembargadores cujo numero e funcções serão designados em lei ordinaria".

Como se vê, foi desprezado o criterio de figurar na Constituição um dispositivo determinando o numero de desembargadores componentes da Côrte de Appellação. Todas as emendas apresentadas a esse capitulo com parecer favoravel da Commissão foram votadas englobadamente e com destaque as de n. 362, 340, 351, 384 e 236. A emenda 384 determina:

"As vagas de desembargador ou juiz de direito serão providas na proporção de duas por merecimento e uma por antiguidade".

Até o momento de encerrarmos nosso serviço telephonico, a sessão da Assembléa Constituinte continuava os seus trabalhos.

---

cionaes e nacionaes á producção brasileira.

A COLLABORAÇÃO NECESSARIA

Tal qual se vê, estamos em face de um thema ora submettido a rigorosos estudos, pelo que, tendo na mais alta conta a collaboração que nelle possa ter a imprensa e outras entidades interessadas, apresso-me em declarar que receberei com inteiro prazer e apreço os commentarios e suggestões que essa iniciativa possa suscitar, ainda quando em desaccordo com as idéas por mim esboçadas."

As commemorações do 5 de Julho realizaram-se na mais completa calma

(Conclusão da 1ª pagina)

um comicio no Estadio Brasil, no qual varios oradores falariam sobre o 5 de julho e o programma dessa organização partidaria.

Esse comicio não pôde ser realizado, em virtude de estar em obras o estadio, afim de aprestal-os para os matches pugilisticos de hoje.

Ouvimos ali o encarregado das obras, que nos declarou ser impossivel, absolutamente impossivel terminar, até á noite, as obras do estadio. E accrescentou:

— Obedecendo ordens da secretaria da empresa, temos trabalhado infatigavelmente. Chegámos, mesmo, a fazer serões. Mas, apesar de todos esses esforços, não seria possivel entregar o estadio até á noite.

A REUNIÃO NA SE'DE DA A. N. L.

A' noite realizou-se, com grande concurrencia, a reunião na séde da Alliança Nacional Libertadora, em sua séde, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, que ficou repleta, a ponto de, tal a agglomeração de pessoas que disputavam logar, se tornar impossivel subir ou descer nas escadas que dão accesso ao recinto. Na rua, em frente ao edificio, permaneceram, durante a reunião, varias centenas de pessoas.

A sessão foi presidida pelo capitão Haroldo Oeste, que a iniciou descerrando a bandeira que encobria o retrato de Luiz Carlos Prestes, emquanto todos os presentes entoaram o Hymno da Alliança.

Em seguida pediu a palavra um representante do Syndicato dos Bancarios, que fez uma enthusiastica oração, encerrada sob vibrante salva de palmas.

O MANIFESTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Finda a oração do representante dos bancarios, foi dada a palavra ao sr. Carlos de Lacerda, para a leitura do manifesto de Luiz Carlos Prestes.

FALOU, DA SACADA, O SR. MAURICIO DE LACERDA

Estava finda a reunião quando o povo, que se apinhava na sala, se manifestou no sentido de ouvir a palavra de um orador. Assomou, então, á sacada, o sr. Mauricio de Lacerda, que, em rapida oração, saudou o povo e o concitou a retirar-se em ordem, o que foi feito, dispersando-se todos em pequeno prazo.

Ao mesmo tempo que era dada por finda a sessão de hontem, foram atirados para a rua, em grande numero, exemplares de um boletim nos seguintes termos:

UM PEDIDO DE GARANTIAS

Além das declarações que nos fez o chefe das obras do Estadio Brasil, o sr. Sergio de Oliveira, director da Empresa Pugilistica Brasileira S. A., para evitar possiveis mal-entendidos, enviou á imprensa vespertina um communicado dizendo não poder ceder o Estadio de sua propriedade.

E explicava:

"Motiva essa sua deliberação a grande obra de adaptação que está levando a effeito, no momento, onde estão trabalhando, dia e noite, ha muitos dias, dezenas de operarios, afim de poder apresentar, hoje, sabbado, por occasião da realização da grande luta entre Annibal Prior e Miguel Tiritico, o maior conforto possivel.

A informação ora tornada publica foi dada, repetidas vezes, desde o primeiro instante, quando se viu a direcção da Pugilistica Brasileira procurada por elementos de destaque da Alliança Nacional Libertadora".

Ao mesmo tempo enviava ao delegado da Ordem Politica e Social um pedido de garantias em officio nos seguintes termos:

"Illmo. sr. delegado da Ordem Politica e Social.

Desde alguns dias foi solicitada a cessão do Estadio Brasil pela Alliança Nacional Libertadora para ser realizada uma reunião politica, amanhã, 5 de julho.

Não podendo esta empresa ceder o dito immovel, conforme já scientificou aos mesmos interessados, verbalmente, e continuando a reclamo em varios jornaes, inclusive faixas de panno nas principaes arterias desta cidade, receamos qualquer incidente e, por isso, vimos á sua presença pedir as devidas garantias. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1935. — Pela Empresa Pugilistica Brasileira S. A. (a.) Sergio Freitas, director".

TAMBEM NA FEIRA DE AMOSTRAS NÃO FOI POSSIVEL REALIZAR O COMICIO

Deante da impossibilidade de ser realizado o comicio no local para o qual fora annunciado, a direcção da Alliança Nacional Libertadora alvitrou realizal-o no recinto da Feira de Amostras, obtendo do chefe de Policia a necessaria permissão para fazel-o.

Mas tambem nesse local não foi possivel realizar o annunciado comicio. O sr. Lourival Fontes communicou ao capitão Filinto Muller que a Prefeitura não pudera ceder aquelle recinto por ser vedado, pelo regulamento, cedel-o para quaesquer reuniões de caracter politico.

Deante disso, resolveu o presidente da Alliança Nacional Libertadora que em vez do comicio se realizasse uma sessão na séde da Alliança Nacional Libertadora.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Grande Comicio Popular no Estadio Brasil

Todos ao Estadio Brasil, para commemorar a grande data nacional!

5 DE JULHO!

O Heroismo dos 18 do Forte!

A marcha da columna Prestes!

Data duas vezes gloriosa, mas trahida e roubada ao povo pelos aproveitadores!

Arranquemos para nós a gloria do 5 de Julho!

Honremos a data de 5 de Julho demonstrando o nosso desejo de lutar pela liberdade do povo e pela independencia do Brasil!

Commemoremos o 5 de Julho com a Alliança Nacional Libertadora!

Abaixo o fascismo!

Pão, Terra e Liberdade!

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Todos no grande comicio de 5 de Julho, ás 20 horas — Estadio Brasil

CONCORRIDISSIMOS OS OFFICIOS RELIGIOSOS POR ALMA DOS MORTOS DE COPACABANA E DOS VARIOS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS

No altar do S. S. Sacramento, da igreja da Candelaria, foi hontem celebrada missa votiva em suffragio da alma dos mortos de Copacabana. Ao mesmo tempo, no altar-mór era celebrada missa em memoria de todas as victimas dos varios movimentos revolucionarios.

O imponente templo estava repleto, achando-se presentes os parentes das victimas, officiaes das forças armadas de terra e mar e das sociedades civicas, representantes de varias guarnições militares dos Estados e grande massa popular.

Representaram o presidente da Republica e o ministro da Marinha o capitão Amaro da Silveira e o commandante Altamiro Gomes, respectivamente.

NADA DE ANORMAL

Diz a O JORNAL o secretario do chefe de policia

Hontem á noite falámos com o dr. Israel Souto, secretario do capitão Filinto Muller, na Policia Central, tendo s. s. occasião de declarar a O JORNAL que, encontrava-se tudo na mais completa calma, não se registrando nesta capital qualquer perturbação da ordem.

Estava o dr. Israel Souto ouvindo as declarações que prestavam no cartorio da 1.ª delegacia auxiliar, alguns dos proletarios presos durante o dia e a noite de hontem.

O SYNDICATO DOS BANCARIOS REQUEREU MANDADO DE SEGURANÇA

Deu entrada, hontem no Juizo da 1.ª Vara Federal, um pedido de mandado de segurança do Syndicato dos Bancarios, representado por seu advogado dr. Alencar Piedade, sob a allegação de que o chefe de Policia ordenou, illegalmente, o fechamento da séde social, situada na Avenida Rio Branco, impedindo, inclusive, o uso do restaurante e de um salão de diversões, privativos dos associados.

Como o representante tenha pedido urgencia, o juiz Ribas Carneiro requisitou informações do chefe de policia, as quaes deverão ser prestadas em 24 horas.

A proposito desse requerimento, recebemos o seguinte communicado do Syndicato dos Bancarios:

"O attentado de que foram victimas o nosso Syndicato e os companheiros da directoria que se encontravam em nossa séde cuidando da campanha pró salario minimo, merece nosso mais formal e vehemente protesto.

Communicamos a todos os trabalhadores do Brasil que medidas juridicas foram requeridas por nossos advogados na defesa dos nossos direitos syndicaes desrespeitados.

Desmentimos categoricamente que em nosso Syndicato se tramasse algo parecido com extremismo. Nossos advogados provarão em juizo as affirmações que ora fazemos. Pelo dr. juiz da 1ª Vara Federal foi deferido o mandado de segurança em nosso favor.

Agradecendo a todos aquelles que comnosco se solidarizaram na violencia que soffremos, reiteramos os nossos protestos de solidariedade proletaria. A nossa séde foi aberta. Pela commissão executiva do SBB — Rosalvo Maia, vice-presidente".

NOS ESTADOS

O 5 DE JULHO EM S. PAULO

Ante uma assistencia calculada em 10.000 pessoas, falaram numerosos oradores

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — O interesse pelo comicio promovido pela A. N. L., em homenagem aos heróes de 5 de julho se manifestou num affluxo extraordinario de populares á reunião do rinck S. Paulo. Este local, cuja lotação é de 10.000 pessoas, foi occupado literalmente por grande massa popular.

O policiamento do local e immediações foi feito com grande rigor. Menos apparatoso, entretanto, do que se processou no dia 16 de junho, por occasião da concentração anti-integralista, que ali mesmo se levou a effeito. Turmas de inspectores das delegacias de ordem social e da ordem politica, se postavam á entrada e pelo interior do rink S. Paulo, vendo-se tambem um numero consideravel de guardas civis. Ao contrario do que aconteceu no dia 16 de junho, não houve revista á entrada.

A's 20,30 horas, o sr. Caio Prado Junior, presidente do Directorio Estadual da Alliança Nacional Libertadora, usou da palavra para transmittil-a, logo após, ao general Miguel Costa. Aquelle militar pronunciou então longo discurso, analysando a situação actual do paiz, lembrando os nomes daquelles que tombaram durante as revoluções de 22, 24, 30 e 32, terminando por fazer um appello ás classes proletarias para, unidas, batalharem sempre, até conseguirem attingir as conquistas, traçadas pelo programma do proletariado no Brasil.

Falou, a seguir, o sr. C. Malbeiros, que teceu longas considerações sobre a data que hoje se commemora. Usou, depois, da palavra o motorista José Teixeira, que falou em nome dos seus companheiros de corporação.

Occupou, depois, a tribuna, a senhora Luiza Peçanha Branco, que falou em nome do Departamento Feminino, fazendo uma exortação á mulher, como cooperadora do homem na luta que ora estão empenhados.

Usuram, a seguir, da palavra, varios oradores, inclusive o sr. Armando Laydner, communicando que o manifesto de Luiz Carlos Prestes não podia ser lido porque, até aquelle momento, não havia chegado do Rio o portador, que fôra incumbido de trazel-o. E' encerrada, logo após, a sessão, tendo o general Miguel Costa sido alvo de calorosa homenagem dos alliancistas.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Realizou-se, em completa ordem no theatro São Pedro, a sessão de installação da Alliança Nacional Libertadora. Como se sabe, o theatro foi cedido pelo governo do Estado. O policiamento foi rigoroso, achando-se nas proximidades um piquete da Brigada Militar e patrulhas da guarda civil. Todas as pessoas que compareceram á reunião foram revistadas e desarmadas.

Falaram varios oradores. Notava-se certa apprehensão em face dos avisos publicados pelo "Jornal da Manhã" e "Jornal da Noite" aconselhando a população no sentido de evitar a sua presença nas proximidades do theatro S. Pedro, visto como "a força armada para ali destacada tem ordem para carregar á menor provocação ou grito sedicioso dos communistas".

NO PARA'

BELE'M, 5 (A. M.) — O major Barata, commemorando hoje o 5 de julho, promoveu um comicio no bairro da Pedreira. A assistencia foi grande.

O ex-interventor usou, entretanto, de linguagem moderada, pregando o recurso das urnas, ao invés das armas.

O chefe de policia do Estado estava presente, tendo o meeting terminado sem que a ordem fosse alterada.

QUATRO PROPAGANDISTAS DAS IDÉAS EXTREMISTAS PRESOS NA RUA EVARISTO DA VEIGA

Quando atiravam boletins subversivos no interior do Quartel dos Borbonos, á rua Evaristo da Veiga, foram presos pelo commandante da guarda daquella unidade da Policia Militar, tenente Oscar Pinto, os seguintes individuos de nacionalidade estrangeira: Nicoláo Marczak, Feliciano Capuano, Gaetano Capuano e Alfonso Marbucci.

Os cartazes atirados pelos referidos elementos perturbadores da ordem sairam da sala da Intendencia Geral, onde foram apprehendidos pelas autoridades militares e entregues á policia civil.

Os quatro agitadores, conduzidos á Primeira Delegacia Auxiliar, depois de convenientemente autuados em flagrante pelo dr. Dulcidio Gonçalves, foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão destino.

Ultima hora sportiva

Iniciado o Campeonato da L. C. de Basketball

O Botafogo, o Tijuca e o Villa foram os vencedores da primeira rodada

O ENCONTRO DE FOOTBALL ENTRE VETERANOS URUGUAYOS E BRASILEIROS

S. PAULO, 5 (A. M.) — Embarcou pelo 2º nocturno para o Rio, hoje, o sr. Antonio Marques Castro, consul do Uruguay nesta capital, que vae á capital federal ultimar as negociações relativas ao jogo que os veteranos uruguayos disputarão com os brasileiros no dia 23 do corrente, no Rio.

O sr. Marques Castro teve um embarque bastante concorrido.

Em disputa da primeira rodada do campeonato da Liga Carioca de Basketball foram realizados, hontem, os seguintes encontros:

BOTAFOGO 23 x FLAMENGO 16

O "five" do Botafogo iniciou auspiciosamente a sua marcha no certamen. Abateu o Flamengo, que ha tres annos é o campeão da cidade.

1º tempo — Botafogo — 12 x 9.

Final — Botafogo — 23 x 16.

QUADROS

Flamengo — Waldemar e Radamén (Pereira); Paiva (Martinez, Amorim), Pilla e Pareto (Haroldo).

Botafogo — Sylvio (Alvaro) e Adamo; Raul, Luciano e Oscar.

MARCADORES

Botafogo — Raul 6, Luciano 7 e Oscar 10.

Flamengo — Paiva 4, Martinez 2, Amorim 1, Pilla 6 e Pareto 3.

Na preliminar o Flamengo venceu por 21 x 15.

TIJUCA 40 x AMERICA 20

O prelio travado no gymnasio rubro, entre o America e o Tijuca, teve o seu brilho disciplinar empanado pelo gesto precipitado do guarda local Sebastião, que aggrediu o player Lucy, originando um disturbio no qual intervieram alguns assistentes. Devido a esse incidente, o combate esteve interrompido durante 22 minutos. Reiniciado, foi até o fim sem mais incidentes dentro do campo.

O quadro do Tijuca, que se encontra em optima forma, abateu o seu adversario pelo score de 40x20.

Quadros

TIJUCA — Peralta e Ibsen; Lucy (Léo), Celso e Oswaldo.

AMERICA — Belchior e Sebastião (Pimenta), Elpidio, Adilio e Pimenta (Camillo).

Primeiro tempo — Tijuca 12x9.

Final — Tijuca 40x20.

Scorers

Tijuca — Celso 18, Oswaldo 14, Peralta 2, Ibsen 2 e Léo 4.

America — Pimenta 4, Elpidio 10 e Camillo 6.

Nos segundos quadros o America venceu pelo score de 34x21, sendo que o Tijuca terminou a luta com um só player em campo.

VILLA 20 x MACKENZIE 18

1º tempo — Villa 10x4.

Final — Villa 20x18.

Os quadros jogaram assim constituidos:

VILLA — Gradim 1, Cherem 4, Albino 3, Americo 7 e Moacyr (Walter 5).

MACKENZIE — Amarante 5, Varella (Mario 4), Ary 4, Jaguaré 2 (Varella), Ruy 3 e Isael.

Na preliminar, venceu o Mackenzie por 20x15.

A Ethiopia recorre á intervenção dos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

tente com a França sobre a questão da Ethiopia. Para isso, o gabinete britannico garantiria o seu apoio ás questões de interesse para a França, particularmente ao Pacto Oriental.

O jornal accrescenta que nada faria o sr. Laval renunciar á posição que adoptou e que consiste em não constranger a Italia na sua politica de guerra na Ethiopia. "L'Oeuvre" adeanta que teria sido suggerido hontem ao sr. Samuel Hoare a sua vinda a Paris, mas não fôra dado seguimento á essa idéa.

COMO A "STAMPA" APRECIA A ATTITUDE DA FRANÇA

ROMA, 5 (Havas) — A opinião publica acompanha com grande interesse a acção da Grã Bretanha no sentido de levar a França a adherir á sua these no caso da Ethiopia.

A "Stampa" escreve a este proposito:

"O sr. Laval dispõe de todos os elementos para julgar da situação. Notamos, com franqueza, que a attitude adoptada até agora pela Republica visinha, na questão da Ethiopia, é considerada com certa satisfação pelo povo italiano, que julga que os accordos de 7 de julho ultimo constituem a base decisiva e fecunda das relações entre os dois paizes latinos. No estado actual das coisas não parece possivel que o governo de Paris possa approvar simples e formalmente a linha desejada pelo Foreign Office".

QUALQUER INICIATIVA INGLEZA DEPENDE DE PARIS, QUE E' A CHAVE DA SITUAÇÃO

LONDRES, 5 (Havas) — O "Manchester Guardian" resume assim a politica do governo britannico:

"O governo inglez, como membro da Sociedade das Nações, tem obrigações collectivas e nenhuma obrigação individual. O paiz espera, portanto, do governo, que esse cumpra as suas obrigações, se outras potencias fizerem o mesmo. Mas o paiz jámais consentirá em agir sósinho contra a Italia, se esta se tornar aggressora".

O jornal, resumindo a opinião já enunciada por um porta-voz do governo, observa que Paris é a chave da situação, e conclue que essa formula pode ser interpretada como lançando sobre o governo francez a responsabilidade de toda acção preventiva futura.

Essa interpretação, a seu ver, não perderia o valor, deante da declaração de que o governo britannico não tomará provavelmente a iniciativa de nenhuma acção nas circumstancias actuaes.

O governo americano recusou-se a attender o pedido da Ethiopia

WASHINGTON, 5 — (H) — Contrariamente ao pedido da Ethyopia, o governo dos Estados Unidos recusou-se a invocar o pacto Briand-Kel- da Ethiopia, o governo dos italo-abyssinio.

Neurasthenia e paixão

POR CAUSA DA NOIVA, O ADVOGADO TENTOU CONTRA A EXISTENCIA, DISPARANDO UM TIRO NO OUVIDO — E' GRAVE O ESTADO DO TRESLOUCADO

Hontem, á noite, uma ambulancia do Posto Central de Assistencia foi solicitada para a rua General Rocca, n. 173, afim de soccorrer um cidadão que havia tentado contra a vida por questões intimas.

Ali chegando, o medico de serviço na ambulancia constatou certa gravidade no ferimento apresentado pelo desvairado senhor e immediatamente fel-o recolher ao carro, rumando em seguida para o Posto da praça da Republica, onde recebeu elle os soccorros de urgencia.

Na casa onde o tresloucado tentou contra a existencia, não foi facil á reportagem, nos primeiros instantes, apurar quem era a victima, nem os motivos que a levaram á pratica de tão tragico gesto.

As reservas com que os moradores daquella casa cercavam a occurrencia foram rigorosas.

Comtudo, conseguimos apurar que o tresloucado é o advogado Marcos de Oliveira, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro e ali residente. O desvairado senhor é irmão do dr. Mariano Lisboa Netto, delegado do 3º districto policial, pessoa muito bem relacionada na sociedade carioca.

O tresloucado, depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, em virtude do estado melindroso que apresentava, foi removido para o hospital da Beneficencia Hespanhola, onde se encontra internado.

A arma de que se serviu o tresloucado não foi encontrada no local da tentativa de suicidio pelas autoridades do 17º districto policial, jurisdicção onde foi instaurado o competente inquerito.

Segundo as informações obtidas pela reportagem no Posto Central de Assistencia, aquelle advogado tentara contra a vida por se ter incompatibilizado ligeiramente com sua noiva.

Não foi encontrada nenhuma declaração por escripto que revelasse os motivos do desvario do advogado Marcos de Oliveira, cujo estado inspira cuidados.

Desapparece um "az" do "paco"

A MORTE BRUTAL DE "BAHIANO SCROC"

Victima de sua propria profissão illicita, tombou hontem, á noite, sem vida, um "az" do "paco".

"Bahiano Scroc", figura conhecidissima nas rodas vigaristas, fez nome com suas modalidades ineditas na arte do bem lograr o proximo.

Entre os "contos" que são passados frequentemente nos incautos, abundam os de sua creação.

E "Bahiano" contava viver ainda muitos annos, para, na velhice, dizer aos netos a historia "heroica" de suas proezas.

Mas a boa estrella que o guiava nas noites sombrias de sua vida de ladrão deixou de brilhar.

E o "scroc" morreu.

UMA PRESA

Notando que no campo de São Christovão, defronte ao Asylo São Luiz, estacionara um individuo com quem marcara encontro, para lá se dirigiu.

Effectuou-se, então, uma troca de 10:000$000, que dizia serem falsos, por 3:000$000 verdadeiros do outro.

Mais adeante, verificando ter sido victima de um furto, o homem exigiu, de revólver em punho, a restituição do seu dinheiro, o que foi feito.

Mas surgiram um sargento da policia e um guarda-civil, que, a pretexto de ordens, revistou-os, carregando com o dinheiro de Joaquim.

De repente, um tiro ecoou, seguido de outros, e "Bahiano" tombou ferido no hemi-thorax, morrendo pouco depois na Assistencia.

Seu cadaver foi para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apurou o commissario Vicente Martins ser Joaquim Cascardo a quasi victima do conto, e um sargento da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar Jayme do Carmo, de n. 30, o que passou a revista e furtou o dinheiro.

Vae ser pedida a sua prisão.

O inquerito foi aberto na delegacia do 16º districto policial.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Antonio Salema, 60, o joven Nelson Campos, filho do commerciante sr. A. Campos.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 26,0.

Minima: 17,2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro, salvo a léste, onde melhorará. Temperatura: estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do sexto dia util:

Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; Pensões de A a Z; e Pensões da Guarda Civil.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimento correspondentes ao mez de junho ultimo: Professores primarios (ensino elementar), letra B a E; pessoal operario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os seguintes cargos: auxiliares de fiscalização de segunda classe, auxiliares de irrigação, vigias de terceira classe, ferreiros de terceira classe, as turmas e trabalhadores de primeira classe de A a L, com exclusão dos de nome João, José e Joaquim.